ESPERADO A PARTIR DAS 15 HORAS, NO AEROPORTO SANTOS DUMONT O AVIÃO EM QUE VIAJA O COMANDANTE SUPREMO DA F.E.B.

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

O COMANDANTE GARCIA D'AVILA NÃO FIGURA ENTRE OS SOBREVIVENTES

RECIFE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Apuramos que o comandante Garcia D'Avila, do "Bahia", não figura entre os sobreviventes.

32 sobreviventes, apenas, até agora

IMPRESSIONANTE DEPOIMENTO DO UNICO OFICIAL DO "BAHIA" QUE SE SALVOU

Tangidos pela sêde, deliravam, lançando-se ao mar — A morte dos companheiros de balsa, após as primeiras vinte horas — Não chegou a haver incêndio, tão rápido foi o afundamento — Cenas indescritiveis — Desembarcaram no Recife 28 náufragos, entre os quais o tenente Lucio Torres Dias — A ronda sinistra dos tubarões — Fala o industrial Drummond C. Boyce, que era o único passageiro do cargueiro inglês que recolheu sobreviventes — "Rapaz, salve-se: eu estou liquidado", teriam sido as últimas palavras do comandante Garcia D'Avila — A lista oficial dos que se encontram com vida

O Brasil inteiro vem acompanhando, com a mais viva emoção, o noticiário sôbre o sinistro do "Bahia".

As primeiras noticias da catástrofe foram as mais dramáticas, as mais desoladoras. Diziam que poucos teriam sido os sobreviventes do tremendo sinistro. Isso causou profunda e geral consternação. Depois, outros informes faziam crer que grande parte da tripulação do velho cruzador fôra salva e recolhida a Fernando de Noronha e Pernambuco. Essa nova trouxe um pouco de alivio a todos nós brasileiros. Agora, porém, com o correr dos dias e a remessa de informações mais precisas, parece, desgraçadamente, que o número de sobreviventes é reduzidissimo. Até o momento foram encontrados vivos um oficial e trinta e um marinheiros.

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 11 de julho de 1945 — N. 12.000

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

Tenente Lucio Torres Dias

O depoimento impressionante do único oficial sobrevivente

RECIFE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — No Hospital do Centenário, onde se acham internados os náufragos do "Bahia", avistamos o tenente Lucio Torres Dias, único oficial que se salvou. Está com ligeiras queimaduras no rosto e nas mãos, causadas pelas "caravelas" conhecidas também por "água viva" que em grande número cobriam as águas onde se deu o sinistro.

Disse-nos o tenente Lucio que quase todos os sobreviventes foram atingidos por esses infusórios, cujas queimaduras se assemelham às produzidas por urtiga. O tenente Lucio é solteiro, filho do capitão de corveta Laurindo Ercilio Dias. Servia no "Bahia" há sete meses. Frisou que, logo após o afundamento ficaram na sua balsa 16 homens, sendo ele o único oficial. Entretanto só se salvaram quatro,

(CONTINUA NA TERCEIRA PÁGINA)

AFOGANDO O JAPÃO NUM MAR DE CHAMAS!

Dois mil aviões, no dia de ontem, devastaram as cidades industriais e os aeródromos nipônicos — Continuava a ofensiva aérea, na madrugada de hoje, apoiada por mais de 100 navios de guerra — Primeiro passo para a invasão

GUAM, 11 (U. P.) — Pode-se afirmar agora que durante o dia de ontem, pelo espaço de doze horas, dois mil aparelhos norte-americanos estiveram sob os céus metropolitanos do Japão devastando as cidades industriais e os aeródromos nipônicos. Mil e trezentos daqueles aparelhos atacaram Tóquio e cêrca de setecentas Super-Fortalezas Voadoras arrasaram vários cidades nipônicas.

(OUTROS TELEGRAMAS NA TERCEIRA PÁGINA)

Chega hoje o general Mascarenhas de Moraes

A recepção que será feita ao comandante supremo da F. E. B. — Saudação do prefeito, em nome da cidade — Desfile pela Avenida

A cidade receberá, hoje, à tarde, o general Mascarenhas de Morais, comandante em chefe da Fôrça Expedicionária Brasileira. O povo carioca acompanhou dia a dia o noticiário relativo à preparação dos nossos "pracinhas", antes da sua partida para a Itália. Viu-os, cheio de orgulho, desfilarem pelas nossas avenidas, garbosos e confiantes, horas antes de deixarem o solo brasileiro. Vibramos todos com os telegramas que nos davam pormenores sôbre as vitórias magnificas que os nossos bravos rapazes conquistaram sôbre um inimigo experimentado e aguerrido. Em todos êsses momentos ninguem se esqueceu do homem que conduziu a árdua tarefa de selecionar e preparar homens para a luta, e os levou brilhantemente à vitória. Sempre tivemos presente o condutor modesto e simples, como devem ser todos os homens superiores, mas inteiramente devotado à missão excepcional que a pátria lhe confiara. O general Mascarenhas de Morais dignificou, entre os seus companheiros de comando dos Exércitos das Nações Unidas, o nome do Brasil. A sua conduta foi, sob todos os pontos, um exemplo. Ele merece todas as nossas homenagens e toda a nossa gratidão. Retribuamos com aplausos os serviços que ele prestou à democracia, à dignidade humana, à causa da liberdade, à Pátria brasileira

(CONTINUA NA TERCEIRA PÁGINA)

Recife recebeu entre manifestações entusiásticas o comandante supremo da F.E.B. A gravura reproduz fotos que acabamos de receber por via aérea. Nela se veem parte da grande multidão que aguardava a chegada do cortejo defronte ao palácio do governo e o general Mascarenhas de Moraes em palestra com o general Wooten, comandante das forças do Exército norte-americano na capital pernambucana

Governo interaliado para Berlim

O que ficou resolvido entre os representantes da Rússia, Inglaterra e EE. UU. — O problema alimentar

BERLIM, 11 (De Jack Fleischer, correspondente da United Press) — Reuniram-se ontem os chefes das fôrças de ocupação norte-americano, britânico e russo, tendo sido resolvido o estabelecimento imediato de um govêrno interaliado para dirigir a administração conjunta de Berlim.

Depois da reunião entre êsses líderes dos "três grandes", foi dado à publicidade uma informação oficial sôbre o acôrdo.

O tenente-general Lucius Clay, dos Estados Unidos; o tenente-general Sir Ronald Wekks, da Grã Bretanha e o marechal Gregory Zhukov, da União Soviética foram os conferenciantes, tendo o marechal Zhukov presidido a conferência.

Os referidos chefes aliados determinaram estabelecer uma autoridade governamental mista para dirigir conjuntamente a administração de Berlim, segundo o acôrdo inter-aliado para o contrôle da Alemanha.

A informação oficial diz:

"Chegou-se a um acôrdo satisfatório para enfrentar, imediatamente, os problemas do abastecimento e subsistência para a população civil de Berlim sôbre a base de contribuição por tôdas as zonas de ocupação. Foram feitas [illegible] para a solução do problema do abastecimento de combustiveis sôbre bases similares".

A informação continua [illegible] que foram feitas propostas para que sejam postas em vigor as distintas secções do Acôrdo inter-aliado sôbre o mecanismo de contrôle da Alemanha. Aparentemente, segundo essas frases, existe a perspectiva do estabelecimento de uma Comissão Aliada de Contrôle.

À MEMÓRIA DE UM BRAVO — Quando o ministro da Guerra colocava no peito da menina Adahyl a medalha com que foi condecorado "post-mortem" seu pai, o tenente Ruy Lopes Ribeiro. (Notícia na 2.ª página)

A modificação na "Hora do Brasil"

Começará a vigorar no dia 16 o novo sistema

Comunica-nos o Departamento Nacional de Informações:

"A partir de segunda-feira, dia 16 do corrente, o programa nacional de rádio, que todas as emissoras, em virtude do decreto n. 21.111, de 1 de março de 1932, e de acôrdo com a letra dos contratos de concessões, obrigatoriamente retransmitem, será reduzido para trinta minutos apenas, passando a ser irradiado, todos os dias, exceto aos domingos, das 19 horas e 30 minutos às 20 horas".

Cadáver no mar

Deu a costa ontem à tarde, no cáis da praça Mauá, o cadaver de um homem. Cientificada do fato, foi ao local uma autoridade da Policia Maritima que, através de documentos encontrados nas vestes do morto, pôde identificá-lo como sendo Lupercilio Soares de Brito, de 48 anos, estivador, que residia na rua Barão de Angra, 12. Não apresentava vestigios de violência, presumindo a policia que se trate de um suicidio ou acidente.

Abrigo do Bombeiro

Destinada a plena realidade a nobre e util campanha — Fala a A NOITE o coronel Afonso Romano, o seu inspirador — (Texto na 7.ª página)

TRUMAN VIAJA NUM CRUZADOR

(TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

NÃO FOI O RESPONSAVEL PELO AFUNDAMENTO DO "BAHIA"

O que diz o comunicado oficial do Ministério da Marinha da Argentina sôbre o submarino alemão que aportou a Mar del Plata — Nenhum político ou militar germânico a bordo — Prisioneiros de guerra os tripulantes — Esteve pelo menos 15 semanas no mar — Investigações

BUENOS AIRES, 11 (A. P.) — O comunicado oficial expedido pelo Ministério da Marinha, hoje, pouco depois da meia-noite, diz: "Primeiro — De acôrdo com as investigações levadas a efeito, o submarino alemão U-530, que se rendeu esta manhã às autoridades

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

EMBARCA O SEGUNDO CONTINGENTE DA F.E.B.

FRANCOLISE, Itália, 11 (A. P.) — Mais um contingente da FEB iniciou hoje o seu embarque a bordo do "Pedro I", esperando-se que hoje e amanhã cêrca de 600 homens já estejam devidamente acomodados para a viagem de regresso ao Brasil. Pelo que se sabe, a partida do "Pedro I" está marcada para amanhã, devendo ser adiada apenas se ocorrer algum motivo de fôrça maior.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Int. 23-1556; Carioca, reporter, 23-1990

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 220,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

O NOVO SECRETARIO DA EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO — O professor Jorge Americano, catedrático da Faculdade de Direito e antigo reitor da Universidade de São Paulo, acaba de ser nomeado para o cargo de secretário da Educação e Saúde do govêrno paulista. No cliché acima, um flagrante da sua posse, recebendo os cumprimentos do Sr. Sebastião Nogueira Lima, seu antecessor

A DESMOBILIZAÇÃO DOS ELEMENTOS DO 1.º ESCALÃO DA F. E. B.

Instruções aprovadas pelo ministro da Guerra

O ministro Eurico Dutra, em portaria 8.463, ontem assinada, aprovou as seguintes instruções, regulando a desmobilização dos elementos que constituem o 1º escalão de transporte da FEB:

"I — A desmobilização dos elementos que integram o 1º escalão de transporte da FEB (aviso número 1.673 de 6-7-945), efetuar-se-á, como norma, imediatamente após sua chegada a esta capital.

II — O destino definitivo dos mesmos bem assim o do respectivo pessoal — oficiais e praças — e material, se processará como fôr oportunamente estabelecido.

III — O 6º Regimento de Infantaria, cuja sede definitiva é em Caçapava — E. de S. Paulo — iniciará a respectiva desmobilização em seu acantonamento, na Vila Militar — obedecido o disposto nas instruções baixadas com a portaria nº 8.458 de 7-7-45 — onde, levando em conta a capacidade do quartel daquela cidade, será licenciado o número de praças necessário para que seu efetivo baixe e, aproximadamente, 900 (novecentos) homens, efetivo com o qual embarcará para a capital de São Paulo, dentro de oito dias após sua chegada, a fim de receber as homenagens que lhe preparam o governo e o povo daquele Estado.

Em seguida às festividades de São Paulo e mediante ordem do comando da 2ª R. M., o Regimento recolher-se-á a Caçapava, onde completará o licenciamento do pessoal.

IV — Os demais elementos do referido 1º escalão de transporte efetuarão o licenciamento de seus oficiais e praças nesta capital, na conformidade do estabelecido nas supra-citadas instruções, aguardando, aquelas que constituem frações de unidade, a chegada do restante da unidade a esta capital, para tomarem o respectivo destino definitivo, conforme for determinado."

Engajamento e reengajamento de praças

O ministro Eurico Dutra assinou, ontem, este aviso, que recebeu o nº 1.693:

"I — Tendo em vista que, por motivo do estado de guerra, não foi fixado tempo de serviço para as praças incorporadas a partir de 1º de janeiro de 1943, declaro que nenhuma praça (voluntário, sorteado ou reservista de 2ª e 3ª categoria) poderá engajar antes de haver completado doze meses de serviço.

II — Autorizo a concessão:

a) de engajamento e reengajamento às praças que permaneçam nas fileiras por motivo da suspensão de licenciamento e satisfazem alem de exigências acima os demais requisitos legais;

b) de engajamento aos reservistas de 1ª categoria, convocados, que ainda se encontrem incorporados e sejam sargentos ou hajam atingido essa graduação, desde que satisfaçam os requisitos da Lei do Serviço Militar.

III — O disposto no parágrafo único do art. 143 da Lei do Serviço Militar aplica-se às praças que, não podendo reengajar por fôrça do art. 142 da referida Lei, permanecem ainda nas fileiras por motivo da suspensão do licenciamento e atingiram a graduação de 1º sargento.

IV — O engajamento ou reengajamento previstos neste aviso deve ser contado da data em que se publicar a sua concessão.

V — Este aviso substitui o de nº 1.597 de 27-6-1945".

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Exposição de gravuras inglesas da época vitoriana

Sob o alto patrocínio da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa inaugurar-se-á, no próximo dia 22, domingo, às 15 horas, no Hotel Quitandinha, em Petrópolis, a grande Exposição de Gravuras Inglessas de Sir Thomas Allom. E' esta a primeira vez que esse magnifico artista da era vitoriana é apresentado na América do Sul através dos seus trabalhos.

Thomas Allom (1804-1872) foi um dos maiores nomes do desenho do século XIX e Oscar Wilde o considerava como "o mais belo dia de sol da Inglaterra". A presente exposição compreende a série completa do artista sobre a China, ou sejam cem trabalhos gravados pelos mais renomados gravadores ingleses da época, tais como Allen, Bradshaw, Willmore, Capone, Tingle, Dixon, Brandard, Radolyffe, Prior, etc.

A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa comparecerá ao ato inaugural com 120 alunos, devendo falar na ocasião Mr. Francis Toye, que dirá algumas palavras sobre a alta importância cultural dessa exposição.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

O Club Militar e a FEB

A Comissão de Assistência, Homenagem e Recepção à FEB continua recebendo entusiástico apôio dos oficiais que servem nas diversas guarnições do país

Do general Candido Caldas recebeu a carta abaixo que foi endereçada ao coronel Felicissimo Cardoso:

"Prezado amigo e camarada, coronel Felicissimo Cardoso — Vendo o nome do meu prezado amigo como secretário da Comissão Central, organizada para a recepção de nossa Fôrça Expedicionária, por ocasião de sua volta do Velho Mundo, onde tão alto colocou o nome do Brasil, lembrei-me logo de escrever-lhe sobre o conteudo do ofício de 13 do corrente, que acaba de receber do general José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, tratando da organização daquela recepção. Idéia nobilissima essa de apresentar aos nossos companheiros que na Itália pelejaram, as nossas entusiásticas homenagens. Estou pronto a colaborar e o faço com imensa satisfação, para que a iniciativa do Club Militar tenha o maior êxito possivel.

Espero organizar a comissão que se refere o item VII daquele ofício, e então darei ao general Pessoa Cavalcante a sua composição.

Sem mais com forte abraço do amigo e camarada — General Candido Caldas".

—— O general José Pessoa recebeu de Garanhuns o seguinte telegrama: "Sabendo instalação esse Club Comissão, homenagem, assistência e recepção Fôrça Expedicionária, manifestamos nossa inteira solidariedade dispostos iniciar desde logo atividades necessárias êxito iniciativa. — Capitão Salvador Batista, tenente José Arruda Falcão, capitão Adolfo Farias, tenente Santiago Ramos, tenentes Felino Saraiva Vaz e tenente Ivan Campos Souza".

—— De Maceió foi recebido mais o seguinte telegrama:

"General José Pessoa — Club Militar — Rio — Sabedor instalação esse Club comissão homenagem, assistência e recepção FEB, manifesto inteira solidariedade disposto iniciar desde logo atividades necessárias êxito iniciativa. — Coronel Manoel Xavier de Oliveira, comandante da Fôrça Policial.

Os oficiais do 1.º Grupo de Caça que vêm pilotando aviões P-47

Descerão no aeroporto Santos Dumont — A recepção que lhes será feita pelas altas autoridades e oficialidade da FAB

O regresso dos oficiais do primeiro Grupo de Aviação de Caça, que tanto se distinguiram na luta contra os nazistas, na Itália, dar-se-á entre 12 e 13 do corrente. Mas já está determinado que os heróicos combatentes da nossa Fôrça Aérea, que veem em vôo, pilotando aviões P-47, devem aterrar no aeroporto Santos Dumont às 16 horas. Ali estarão para saudá-los o titular da pasta, altas autoridades da Aeronáutica e sua oficialidade. O ministro expediu convites para os oficiais generais da FAB e comandantes de Corpos, afim de que estejam presentes à recepção que será feita aos aviadores do 1º Grupo de Caça, que bem mereceram a gratidão da pátria, pelos seus feitos e pela valiosa contribuição que deram na obtenção da vitória contra o inimigo, na Europa.

Quando da chegada da FEB, receberão eles, então, juntamente com os demais camaradas que regressam por via marítima, a consagração popular que está sendo preparada a todos os combatentes brasileiros de terra e ar, indistintamente, de acôrdo com o programa elaborado.

Noticiário sôbre o movimento de navios

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu do gabinete do ministro da Justiça o seguinte ofício: — "Senhor presidente. Tenho a honra de levar a seu conhecimento, de ordem do Sr. ministro, que, segundo comunicação recebida do Ministério da Marinha, não há mais necessidade das providências solicitadas a essa Associação, pelo ofício reservado G-4 951, de 30 de maio último, deste Gabinete, com referência a noticias sobre a movimentação de navios. Aproveito a oportunidade para renovar a V. S. os protestos de minha perfeita estima e distinta consideração. — (as.) Vicente Chermont de Miranda, chefe do gabinete".

À MEMÓRIA DE UM BRAVO

A homenagem póstuma prestada ao 2.º tenente dentista Ruy Lopes Ribeiro, herói da F. E. B. — Como decorreu a sessão realizada no Palácio Tiradentes pelas agremiações odontológicas nacionais, sob a presidência do ministro da Guerra — O discurso do general Eurico Dutra

O heróico tenente Ruy Lopes Ribeiro

As diretorias da Federação Odontológica Brasileira, da Associação Brasileira de Odontologia e do Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro, expressando os sinceros sentimentos da unanimidade dos membros de tôdas as agremiações odontológicas nacionais, em tocante e expressiva cerimônia, levada a efeito ontem, à noite, no recinto do Palácio Tiradentes, prestaram justa e oportuna homenagem póstuma ao bravo 2.º tenente dentista da Fôrça Expedicionária Brasileira, que tombou gloriosamente no campo de batalha da Itália, no sagrado cumprimento do dever.

A solenidade

A expressiva solenidade da homenagem póstuma ao 2.º tenente Ruy Lopes Ribeiro, que atraiu figuras das mais representativas da sociedade carioca e das fôrças armadas do país, teve inicio às 21 horas e foi presidida pelo general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, vendo-se entre as demais autoridades que compunham a mesa que dirigiu os trabalhos, o contra-almirante Fabio Alves de Vasconcelos, diretor de Saúde Naval; o general Souza Ferreira, diretor do Serviço de Saúde do Exército; o representante do ministro da Educação e Saúde; o coronel Jonas Correia, secretário de Educação da Prefeitura do Distrito Federal; os presidentes da Associação Brasileira de Odontologia e da Federação Odontológica Brasileira. Abrindo a sessão, o general Eurico Dutra pronunciou brilhante e comovedora oração, enaltecendo a bravura e o patriotismo do bravo militar morto no cumprimento do dever, dando, a seguir, a palavra ao Sr. Alexandrino Agra, presidente da Comissão da homenagem, o qual passou a leitura do expediente que constou de numerosas demonstrações de pesar, partidas de vários pontos do país, pelo desaparecimento do bravo integrante da FEB.

O panegírico

Falando em nome da odontologia nacional, o professor Francisco Doggni, da Faculdade de Odontologia de São Paulo, fez o panegírico do 2.º tenente dentista Ruy Lopes Ribeiro, oração que foi um verdadeiro hino de louvor e saudade ao herói desaparecido.

Entrega da condecoração pelo ministro da Guerra

Finda a oração do professor Francisco Doggni, o general Eurico Dutra fez entrega da condecoração por atos de bravura à galante menina Adahyl, filha do saudoso oficial morto em combate, 2º tenente Ruy Lopes Ribeiro, a qual conta atualmente apenas quatro meses de idade. Essa cerimônia foi das mais comovedoras e arrancou lágrimas de numerosas pessoas que enchiam o recinto do Palácio Tiradentes.

Sócio honorário de tôdas as agremiações odontológicas nacionais

Por fim, o Sr. Alexandrino Agra fez entrega à senhora Adahyl Bastos Lopes Ribeiro, viuva do bravo oficial expedicionário morto gloriosamente no campo de batalha de um diploma de sócio honorário "post-mortem", em nome de tôdas as agremiações odontológicas do país, findo, o que o ministro da Guerra deu por encerrada a tocante e expressiva cerimônia de ontem no Palácio Tiradentes.

A oração do ministro da Guerra

Foi a seguinte a oração do ministro Gaspar Dutra, abrindo a sessão de ontem, no Palácio Tiradentes, na homenagem póstuma ao 2.º tenente dentista Ruy Lopes Ribeiro:

"Quando já se vislumbrava no horizonte o clarão majestoso da paz, quando já todos os corações dos combatentes se alvoroçavam pelo próximo regresso à Pátria, quando aqui se agitavam os lares na esperança fagueira de receber os seus bravos de volta da guerra, quis o impiedoso Destino que mais um brasileiro ficasse caido no campo da honra e fôsse sua alma de arminho reunir-se à legião de heróis, sacrificados pela causa sagrada por que nos batalhamos, na defesa da liberdade do homem, dos sublimes postulados da civilização cristã e da soberania do Brasil ofendida por um inimigo brutal que nos veio desafiar e matar nossos irmãos em águas territoriais brasileiras.

Chamava-se êsse bravo soldado, Ruy Lopes Ribeiro. Era tenente dentista. Tinha no seu espírito a fé ardente no destino da pátria, alegrava-se e nutria-se de esperança pela vitória final, para o breve regresso à sua casa, ao convivio querido e acalentador da sua família, exercendo, como o bom soldado, em tôda plenitude, a virtude que mais exalta a condição humana — a Caridade. Desprezava as balas para minorar dores. Arriscava sua vida para poupar a do próximo. Deu sua existência preciosa de jovem pelo cumprimento do dever. Quem assim procedeu, merece a consideração e o respeito da Pátria.

Na demonstração desse respeito, estamos aqui para realçar os méritos do herói, do brasileiro impávido que, votado a uma profissão de todo pacifica, foi tombar gloriosamente num campo de batalha.

A morte do bravo tenente Lopes Ribeiro é a prova marcante de que na duríssima guerra finda, com a graça de Deus, em maio passado, todos os oficiais e praças, dos estados-maiores, das armas e dos serviços, correram os mesmos riscos, viveram as mesmas vicissitudes e, por isso, fizeram jús às glórias e aos louvores alcançados pela nossa valorosa F.E.B..

Apesar da dor que nos enluta ao rememorar o fim desse bravo da caridade, um conforto deve animar a sua familia — o apôio moral que a classe de seu chefe lhe presta nesta solenidade, reunindo-se para, de público, homenagear o seu digno representante que não encontrou barreiras nem dificuldades para cumprir seu dever, indo até ao sacrifício da própria vida.

Realçando a atitude digna e desassombrada do herói, desejo, também, exaltar o procedimento humano e patriótico de tôdas as agremiações odontológicas nacionais que se congregam neste momento, a fim de exprimir a sua dor pela perda de um dos seus, proporcionando um espetáculo de grande eloquência, cujo esplendor se exprime pela afinidade de sentimento de todos os homens da mesma arte.

Abrindo esta sessão, ao mesmo tempo que aplaudo esta festa de fraternidade, de coração e de saudade, declaro que venho, também, render à excelentíssima família enlutada as homenagens do Exército, fazendo, dentro de poucos momentos, entrega, à filha do soldado valoroso e do dentista eficiente, duma condecoração que representa: bravura, valor, heroismo, honra e a gratidão da pátria reconhecida".

Artistas franceses no Rio

Antigone e Poemes de La Resistence para os estudantes

A vinda da Comédia Francesa pôs em foco as relações culturais entre o Brasil e a França. Ao mesmo tempo que os artistas da "Comédie" chegam ao Rio uma doutora em Medicina e Direito, senhora Diane de Ronceray, que realizará uma série de conferências no Brasil, e alguns musicistas ilustres da França contemporânea, o violoncelista André Michelin, o pianista Dervaux e a senhorita Monique de la Bricholerie, pianista de renome na Europa. Também a Associação de Cultura Franco-Brasileira resolveu pôr à disposição dos estudantes entradas para "Antigone e Poemes de la Resistence", ao preço de 10 cruzeiros. As entradas estarão até hoje à disposição e o espetáculo será realizado dia 12, à noite.

Marcho com firme determinação para o embate das urnas

Como o general Dutra se dirigiu ao interventor Ruy Carneiro

JOÃO PESSOA (Paraíba), Serviço especial de A NOITE) — O interventor Ruy Carneiro, recebeu do general Eurico Gaspar Dutra, em agradecimento à comunicação que fizera sobre a Convenção do Partido Social Democrático, da Paraíba, o seguinte telegrama:

"Sob a maior emoção civica, venho agradecer a sua comunicação sobre o resultado da memoravel convenção das fôrças politicas desse Estado, sob a bandeira do Partido Social Democrático. Marcho com firme determinação para o embate das urnas e é cada vez maior a minha confiança na vitória final, tendo, como tem a nossa causa, o amparo de todos aqueles que desejam para o Brasil um destino de ordem, harmonia, prestigio e prosperidade. — (a.) — Eurico Dutra".

Almirante Ary Parreiras

Tiveram grande imponência os funerais do ilustre fluminense

Flagrante do cortejo fúnebre

Niterói, representada por todas as suas classes, homenageou na tarde de ontem a memória do almirante Ary Parreiras, cujo falecimento, ocorrido na capital fluminense, seu berço natal, veiu enlutar não apenas a nossa Marinha de Guerra e o Estado do Rio, mas repercutiu, da forma mais dolorosa, em todo o país, que conhecia e acompanhava com admiração as atividades patrióticas do ilustre homem público.

Transportado para o edificio da Assembléia Legislativa, onde se armou a câmara ardente, foi o corpo velado por altas autoridades civis e militares, ministros de Estado, todo o secretariado do govêrno fluminense, representações da Marinha, da Escola Naval, dos colégios niteroienses, escoteiros, bandeirantes, legionárias e o povo em geral. Procedeu a encomendação do corpo D. José Pereira Alves, bispo de Niterói. Cerca das 16 horas, chegava o interventor Amaral Peixoto, acompanhado do secretário do govêrno e dos membros do seu gabinete civil. Pouco depois descia o esquife, por entre alas de colegiais e uma guarda de honra da Marinha, sendo depositado sobre uma carreta, à entrada do edificio. Usaram então da palavra vários oradores sendo o primeiro o desembargador Paulino Neto, que falou em nome do govêrno fluminense. Seguiram-se com a palavra os Sr. José Nabuco, Raul Oliveira Rodrigues em nome do funcionalismo estadual; Nelson Kemp, Prado Kelly e o professor Oscar Przewodovski. Formou-se então o cortejo rumo ao cemitério de Maruí, acompanhado pelo representante do presidente da República, comandante Octavio Medeiros; almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha; interventor Amaral Peixoto, ministro João Alberto, representantes de todos os ministros de Estado, brigadeiro Eduardo Gomes, coronel Juarez Tavora, altas patentes da Marinha e do Exército e consideravel massa popular, que, no longo curso, coberto a pé, até o cemitério de Maruí, aumentava sempre. O cortejo funerário foi acompanhado pela banda de música da Força Policial do Estado do Rio, que executou a marcha fúnebre. Inúmeros caminhões levavam as corôas, oferecidas pela Marinha, pelo govêrno fluminense, associações, entidades culturais e por particulares. À entrada da necropóle estava postado o batalhão da Força Policial, que prestou ao ilustre morto as honras devidas a um chefe de Estado.

Acompanhado até ao túmulo pelos representantes do governo e do povo do Estado do Rio, recebeu o almirante Ary Parreiras, nessas homenagens póstumas, uma verdadeira consagração, que, em vida, a sua modestia sempre evitou. Já era noite quando o corpo baixou à sepultura, ocasião em que se ouviu o toque de silêncio, sob intensa emoção e o maior recolhimento. Ainda nessa ocasião se manifestou o sentimento do povo, através da palavra de seus representantes, entre os quais o elementos operário.

Revestiram-se, assim, da maior solenidade, as cerimônias fúnebres em memória do almirante Ary Parreiras, pois, apesar das solicitações da familia enlutada, refletindo a última vontade do ilustre extinto, não foi possivel evitar uma grande manifestação de pesar coletivo, e acentuadamente popular.

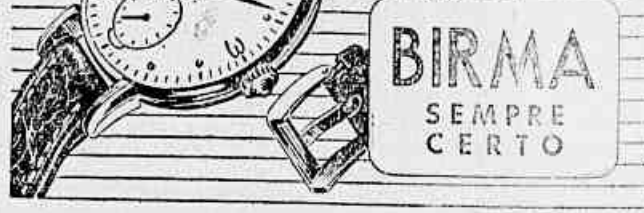
Numerosas representações

Diversas corporações militares, a L. B. A. fluminense, o Corpo de Bombeiros, sindicatos de classe, institutos de ensino, entidades esportivas e agremiações culturais enviaram representantes para assistirem aos funerais do almirante Ary Parreiras.

O prefeito Brigido Tinoco compareceu pessoalmente ao enterro do ilustre fluminense, apresentando em seu nome e no do povo de Niterói condolências à familia enlutada. Igualmente o prefeito de Campos, Sr. Salo Brand, levou, em pessoa, a sua última homenagem ao almirante Ary Parreiras, alem de haver determinado a suspensão do expediente nas repartições públicas de Campos. O prefeito Nelson Monteiro, de São Gonçalo, representou o seu municipio no enterramento do grande brasileiro.

A Academia Fluminense de Letras fez-se também representar nos funerais.

Luto oficial no Estado do Rio

Como se sabe, o povo fluminense, através do seu governo, ogstou uma série de homenagens ao almirante Ary Parreiras, [illegible] desaparecido. Entre elas destaca-se o decreto-lei assinado pelo chefe do executivo estadual, comandante Amaral Peixoto, decretando luto oficial por três dias no Estado do Rio.

A VIAGEM DO PRESIDENTE TRUMAN

WASHINGTON, 11 (R.) — O presidente Truman está viajando no Atlântico a bordo de um cruzador, comandado pelo contra-almirante Allan R. MacCann.

Da comitiva presidencial fazem parte o novo secretário de Estado, James F. Byrnes, e o almirante Leahy. Quando o navio chegar ao porto europeu para onde se destina, o presidente Truman e sua comitiva se dirigirão a Berlim no mesmo avião que no mês passado, levou Truman à Conferência de São Francisco.

O presidente Truman partiu de Newport, Virginia, sábado último.

As conferências de hoje, no Instituto Histórico

Iniciam-se hoje, às 17 horas, no edificio do Silogeu, no Passeio Público, as conferências dos Cursos de Informações, destinados aos delegados regionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, ora nesta capital, para tomar parte nas assembléias gerais daquela entidade.

A sessão será presidida pelo embaixador José Carlos de Macedo Soares, estando a cargo dos professores Everardo Backheuser e Allyrio de Mattos as conferências sobre os temas, respectivamente, de "Geopolitica e Estatística" e "A Cartografia".

Os cursos prosseguirão na segunda-feira próxima.

Promovido a general o coronel intendente Scarella Portella

O presidente da República assinou decreto promovendo no Serviço de Intendência do Exército ao posto de general o coronel intendente do Exército José Scarella Portela.

II CONFERENCIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL AOS LÁZAROS — Instalou-se ontem, no "auditorium" do Ministério da Educação, a II Conferência Nacional de Assistência Social aos Lázaros, promovida pela Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros. Presidiu à cerimônia o ministro Gustavo Capanema, tendo o presidente da República se feito representar pelo comandante Abelardo Mata. Outras altas autoridades e representantes de associações de beneficência compareceram ao ato. No decorrer da solenidade usaram da palavra as senhoras Eunice Wheaver e Edith Linhares, o Sr. Siro de Souza e Silva, a embaixatriz dos Estados Unidos, senhora Adolfo Berle, e o Sr. Ernani Agricola, todos muito aplaudidos. Finda a sessão, o titular da Educação inaugurou, ainda, a Exposição Contra a Lepra, no salão de exposições daquele Ministério. A gravura que ilustra esta nota mostra um flagrante da solenidade

32 sobrevivente, apenas, até agora

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

e um deles morreu depois de recolhido a bordo do "Balfe", prosseguiu o tenente Lucio:

"Os meus companheiros de balsa, depois das primeiras vinte horas, começaram a falecer quase todos, de maneira trágica. O sol causticava. Não havia água nem alimentos. Os homens, tangidos pela sêde, entraram a beber água do mar e, em seguida, deliravam, jogando-se nágua, como loucos. Ver companheiros pouco a pouco desaparecendo enlouquecidos é tragédia que jamais sairá de minha memória e de minha sensibilidade".

O tenente Lucio interrogado sobre a maneira pela qual ocorreu a tragédia, respondeu que sua situação de oficial o impedia de manifestar-se, a não ser aos seus superiores. Todavia frisou que logo depois da explosão, o "Bahia" afundou de modo tão rápido que não chegou a haver incêndio. Por isso nenhum ferido foi queimado pelo fogo a bordo, mas simplesmente pelas "caravelas" e pelo sol.

— Depois do afundamento, que houve? — interrogaram o oficial:

— "Procuramos agarrar-nos a tudo que flutuasse. Assim nos fomos reunindo num bloco de 16 balsas".

Quanto ao sinistro, disse o tenente lucio que a explosão ocorreu a 80 milhas dos rochedos São Pedro e São Paulo.

E acrescentou:

"Logo no primeiro dia vi o capitão-tenente Silvio Trilo numa das balsas. Sugeriu-me rumarmos para Fernando Noronha e, assim, conseguiu a adesão de oito dos sobreviventes. Separamos-nos, então, procurando os que comigo ficaram mantermos o maior contacto possível, com o firme propósito de seguir a correnteza. Mas, não foi possível pela agitação do mar, que separou as balsas, impelindo-as ao seu bel prazer. O constante impulso das ondas causava choques constantes e tremendos. Corriamos o risco de ver as balsas naufragar. Não é possível descrever as cenas que presenciamos. Enfim, fomos recolhidos, e o resto já se sabe".

O desembarque de 28 náufragos em Recife

RECIFE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Precisamente às 15,30 de ontem, chegou ao porto o vapor inglês "Balfe", a cujo bordo viajaram 28 náufragos do "Bahia". Achavam-se no cais, aguardando o desembarque, os almirantes Durval Teixeira, Munroe, o general Isauro Reguera, oficiais brasileiros e norte-americanos da Marinha, do Exército, da Aeronáutica e autoridades civis.

Mais adiante, olhando as grades do armazem 3 do cais do pôrto, grande multidão se acotovelava, procurando ver, entre os sobreviventes, parentes e amigos.

Quando o "Balfe" atracou, subiram a bordo os almirantes Durval e Munroe e oficiais de Marinha, afim de acertar com o comandante do cargueiro providências para o desembarque. O primeiro a descer foi o 1º tenente Lucio Torres Dias, apoiado ao braço do almirante. Trata-se do único oficial até aqui dado como salvo. Mostrava-se abatido, mas firme, claudicando ligeiramente de uma perna. Em seguida desceu o sargento "Mosquito", muito conhecido aqui, devido às suas atividades esportivas. Depois desceram mais 10 marinheiros, todos andando, embora mostrando cicatrizes. Um marinheiro de côr preta, forte e espadaúdo, disse, ao pôr o pé em terra: "Estou pronto para embarcar de novo. Meu lugar é a bordo, lutando."

Por último desceram os demais feridos de maior gravidade, os quais iam sendo colocados em ambulâncias do Exército brasileiro e norte-americano, que partiam rumo do Hospital do Centenário.

Testemunha do drama — O cêrco dos tubarões — Em três minutos o afundamento!

RECIFE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — O único passageiro do cargueiro inglês "Balfe", o Sr. Drummond C. Boyce, diretor-tesoureiro das Indústrias Químicas Brasileiras Duperial, com sede em São Paulo, falando à reportagem a respeito dos náufragos do "Bahia", recolhidos pelo "Balfe", disse:

— Domingo, às 6,30, o "Balfe" avistou uma balsa, com três homens, os quaes estavam quase desfalecidos. Foi preciso descer alguns homens da tripulação, para fazê-los subir até o navio. O primeiro que surgiu foi o de nome Ferreira. Perguntou se alguem falava inglês, entendendo-se, logo, comigo, passando eu a servir de intérprete. Disse do desastre e, diante das suas declarações o comandante do "Balfe" ordenou pesquisas nas imediações. Foi, então, encontrada uma segunda balsa. Depois, mais quatro, perfazendo o total de seis, com trinta e três náufragos. As pesquisas duraram até as 14 horas, resolvendo o capitão prosseguir na viagem. Muitos dos náufragos estavam em estado grave e a maioria queimada pela inclemência do sol e inteiramente exaustos, devido à falta de alimentos. Os sobreviventes — prosseguiu o Sr. Drummond — quando refeitos, declararam que, no dia 4, às 9 horas, deu-se uma explosão no paiol de polvora, a ré, do cruzador, que sossobrou num espaço de tempo de três minutos. Cada balsa continha uma média de 15 homens e pelo número delas, êles puderam ver, logo após o desastre, que deviam estar flutuando 220 homens. Todavia não continham as balsas nem comida, nem água. A maioria dos marinheiros, ocorrida a explosão, atirou-se nágua. Agarrados às balsas, começou para êles uma verdadeira tragédia, pois, em tôrno, tubarões, às dezenas, faziam uma ronda sinistra, esperando a presa. A sêde tornou-se insuportavel. Os sobreviventes que conservaram ânimo mais forte, assistiram a cenas impressionantes, que, para sempre, lhes ficarão gravadas na memória.

Quanto a detalhes do desastre, propriamente dito, o Sr. Drummond disse que êles não são conhecidos ou, apenas, em mínimas proporções, tal a rapidez da explosão e consequente afundamento. Alguns dos sobreviventes declararam ao Sr. Drummond que viram o comandante do "Bahia" cair ferido e ser socorrido por um sargento de nome José Moraes, quando o navio principiava a engolfar-se nas ondas. Outros afirmam que viram o comandante gritar para o sargento: "Rapaz, salve-se. Eu estou liquidado".

O entrevistado declarou que os sobreviventes, apesar dos ferimentos recebidos, portaram-se a bordo das balsas com verdadeira bravura. Cinco dêles morreram a bordo do cargueiro, em consequência das lesões.

O Sr. Drummond Boyce salientou, de modo elogioso, o fato do cruzador "Omaha", capitânea da 4ª esquadra norte-americana do Atlântico Sul, ter-se aproximado do "Balfe" e passado para seu bordo um médico e medicamentos, acrescentando que foram feitas transfusões de sangue. Isso evitou que o número de mortos fosse maior.

O "Balfe" sairá, hoje, para a Bahia.

Chegou a Recife o "Rio Grande do Sul"

RECIFE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou ontem, à noite, o cruzador "Rio Grande do Sul", que trouxe três marinheiros sobreviventes: Waldemar Luiz Brito, Helio Joaquim de Almeida e Edgard Cruz, bem como os cadáveres dos marujos Carlos Fumo dos Anjos, Alonso Cardoso da Silva e Helio Rodrigues.

Relação dos tripulantes salvos até o momento

Comunica-nos o gabinete do ministro da Marinha, por intermédio da Agência Nacional:

"De acordo com as informações recebidas ontem, à tarde, sobre a identidade dos sobreviventes do cruzador "Bahia", pode êste Gabinete comunicar que foram salvos até o presente momento o oficial, sub-oficial, sargentos e praças abaixo relacionadas.

Tem-se a esperança de que outros elementos da guarnição do "Bahia" sejam recolhidos pelos navios que fazem o serviço de salvamento.

Novas informações serão tornadas públicas logo que recebidas. É a seguinte a relação dos sobreviventes do cruzador "Bahia", até agora recolhidos.

1º tenente — Lucio Torres Dias; SO-CS — Vivaldo Vaz; SG — MA — Arlindo Paranhos da Silva; SG-EP — Antonio Luiz dos Santos; SG-AT — Raimundo Figueira Nolasco; SG-MO — José do Carmo Barros; CS-MA — Antonio Ferreira de Carvalho; CB-MA — Edgard Cruz; CB-MA — Waldemar Luiz de Brito; 1º-MA — José Ribamar Ferreira; 1º-MA — José Izidro da Silva; 1º-MA — Adamastor Vasconcellos; 1º-MA — Oscar Estanislau; 1º-MR — Antonio Damasceno Cavalcanti; 1º-EL — Octavio Aurso do Nascimento; 1º-MA — Amaro Antonio Leite; 2º-MA — João Baptista Bonth do Vale; 2º-MA — Arthur da Silva Matias; 2º-MA — João José Sarmento; 2º-AT — Luiz Gonzaga da Paixão; 2º-SI — Wilson Barbosa; 2º-MR — Davino Mendes de Oliveira; 2º-FL — Mario Rodrigues Nunes; 2º-MA — Carlos Firmo dos Anjos; GR — Agostinho Farrel; GR — José Luiz da Silva; GR — Geraldo Fadelha; GR — Antonio Gregorio dos Reis; GR — Nelson Feliciano Ferreira; GR — Emidio Ferreira dos Reis; GR — Helio Joaquim de Almeida;

Afogando o Japão num mar de chamas!

(Títulos principais na 1ª página)

NA MADRUGADA DE HOJE

GUAM, 11 (INS) — Aviões do exército e da marinha dos Estados Unidos estão levando avante a tremenda ofensiva iniciada, sem interrupção, no segundo dia. A rádio-emissora de Tóquio declarou que os pilotos "yankees" estavam martelando o Japão, na madrugada de hoje. Acredita-se que a grande ofensiva esteja sendo apoiada por mais de cem navios de guerra.

PRIMEIRO PASSO PARA A INVASÃO

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O importante jornal japonês "Sangyw Kezai", editado em Tóquio, disse hoje que a intensificação dos assaltos aéreos norte-americanos contra as ilhas metropolitanas japonesas significa o primeiro passo para a agressão ao território japonês, com o que reconhece a possibilidade iminente de invasão, prognosticada há tempos por diversos círculos japoneses, os quais exortam o povo japonês a que resista fanaticamente contra qualquer tentativa de desembarque.

"O fato dos ataques aéreos não terem sido acompanhados de luta terrestre, não diminue o seu significado", acrescenta o mesmo jornal.

ALARME DE INVASÃO

GUAM, 11 (U. P.) — A rádio de Tóquio deu o alarme de invasão das ilhas metropolitanas nipônicas, pedindo ao povo que resista fanaticamente contra as tentativas de desembarque dos norte-americanos.

TRUMAN VIAJA NUM CRUZADOR

(Títulos principais na 1.ª pág.)

BORDO DO CRUZADOR "AUGUSTA", 11 (A. P.) — Este cruzador é a unidade que conduz o presidente Truman para o seu primeiro encontro com os outros dois componentes dos "big therre" — o generalíssimo Stalin e o primeiro ministro Churchill — marcado para daqui a dias em Potsdam, nos arredores da capital alemã.

Uma outra belonave pertencente à Marinha americana, conduz outros membros da comitiva presidencial e o próprio president edeu ordem para que fosse enviado este despacho sobre a sua viagem, quando os dois vasos de guerra atigiram, ontem, a área central do Atlântico.

Cozinheiro — Antonio Guerreiro das Dores.

Perfeito serviço de informações

O Comando Naval do Centro, no 6º andar do edifício do Ministério da Marinha, organizou um perfeito serviço de informações afim de dar esclarecimentos, precisos e prontos, às famílias dos oficiais, sub-oficiais e praças da guarnição do cruzador "Bahia".

Consiste êsse serviço, que foi criado por sugestão do almirante Jorge Dodsworth Martins, comandante Naval do Centro, em ser registrado em vários quadros negros o resumo de telegramas recebidos do nordeste sôbre a tristíssima ocorrência que enlutou a Marinha, e os nomes dos náufragos, à medida que os mesmos forem recebidos. Encontra-se, ali, tambem, um livro para que as pessoas interessadas em informações sôbre os tripulantes do "Bahia", registrem os nomes destes. Chegadas as informações o Comando Naval do Centro as transmitirá, imediatamente, aos interessados.

A guarnição do "Bahia"

É a seguinte a relação dos oficiais, sub-oficiais, sargentos e praças que compunham a guarnição do "Bahia":

Capitão de fragata, comandante, Garcia d'Avila Pires de Carvalho e Albuquerque; capitão de corveta, imediato, Rubens Saba; capitão de corveta, chefe de máquinas, Luiz Felipe de Filgueiras Souto; capitães-tenentes, Silvio Trilho da Silva, Ward Tavares, Hermilio de Gusmão Castelo Branco, e, médico, Moacyr Dantas Itapicurú Coelho; 1ºs tenentes Fernando Mendes Coutinho Marques, Naudy Esteves, Gelson Helmold, Lucio Torres Dias e Juanito Rodrigues Lopes, 1.º tenente intendente Fábio Almeida Magalhães, 1.º tenente dentista Servio Vergueiro da Cruz, 2.º tenente intendente Rubens Raul Silva, 2.º tenente Lloyd Bormann Sygalt, guardas-marinha Ayrton Barroso e Waldemar de Paiva e Almeida, e 348 sub-oficiais, sargentos e praças.

Morrem sete dos sobreviventes

RECIFE, 10 (A. N.) — Estão chegando a esta capital os primeiros sobreviventes do cruzador "Bahia". Dos quarenta que já chegaram, faleceram sete.

Não estavam no "Bahia"

RECIFE, 10 (A. N.) — Ao contrário do que foi divulgado por uma agência telegráfica, não se encontravam a bordo do "Bahia", o capitão-tenente Alizeu Paletino Abreu e Lima, os primeiros tenentes Jorge Tavares e Fernando Luiz da Cunha e guarda-marinha Octavio Lima e Silva, os quais ficaram neste porto, não tendo viajado naquela unidade da Marinha de Guerra nacional.

O QUE ESCREVE "LA NACION" DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 11 (A. P.) — O matutino "La Nacion", em sua edição de hoje, refere-se num editorial ao afundamento do cruzador brasileiro "Bahia", acontecimento que provocou profunda impressão no povo brasileiro.

Diz aquele matutino: "Não é menos profundo o sentimento que causou entre nós o desaparecimento dessa magnífica belonave da nação irmã."

Mais adiante diz o editorial: "Como em nosso país, em todas as Repúblicas americanas se sentirá esse desastre com comovida simpatia, com emoção fraternal, que expressará mais do que um simples testemunho de condolência formal, pois exprimirá a compreensão do que significa essa ferida no âmago do coração do Brasil."

A lista de sobreviventes fornecida pelas autoridades navais de Pernambuco

RECIFE, 10 (A. N.) — O Comando Naval do Nordeste informa que devem chegar a esta capital, hoje, a bordo do cruzador "Rio Grande do Sul", do "destroyer" "Greenhalgh", do vapor britânico "Balf" e do "destroyer" "Mariz e Barros", diversos sobreviventes do cruzador "Bahia", afundado nas proximidades dos rochedos São Pedro e São Paulo.

É a seguinte a lista dos sobreviventes, fornecida pelas autoridades navais deste Estado:

A bordo do "Balf": 1.º tenente Lucio Torres Dias, sub-oficial Vivaldo Vaz, marinheiros Armindo Paranhos, Antonio Luiz dos Santos, João B. do Vale, Arthur da Silva Matias, Agostinho Farrel, José João Sarmento, José Luiz da Silva, Luiz Gonzaga da Paixão, José Ribamar Ferreira, José Izidro da Silva, Adamastor Vasconcelos, Wilson Barbosa, Raymundo Figueira Nolasco, Antonio Ferreira da Silva, Geraldo Gadelha, Antonio Gregorio dos Reis, Antonio Guerreiro das Dores, Davino Mendes de Oliveira, Mario Rodrigues, José do Carmo Barros, Oscar Estanislau, Leoncio Barreto, Nelson Feliciano Ferreira. O "Balf" conduz, ainda, os corpos de cinco marinheiros que foram recolhidos duma balsa, cujos nomes são: José Calixto, João Dias, José Paciencia, João Sauelino e João Mendes, sendo este último taifeiro.

A bordo do cruzador "Rio Grande do Sul" devem vir os seguintes sobreviventes: Emilio Ferreira dos Reis, Antonio Damasceno Cavalcanti, Octavio Alves do Nascimento, Amaro Antonio Leite. Esta unidade traz a seu bordo o corpo do marujo Alonso Cardoso Silva.

Pelo "destroyer" "Greenhalgh" deverão chegar os seguintes sobreviventes: Edgard Cruz, Waldemar Luiz de Brito, Carlos Firmo dos Anjos e Helio Joaquim de Almeida e o corpo do marujo Helio Rodrigues. O "destroyer" "Mariz e Barros" conduz os corpos de quatro marinheiros, cujos nomes não foram ainda anunciados.

Morrem mais três náufragos

Segundo uma informação recebida, hoje, pelo Ministério da Marinha, faleceram mais três náufragos da explosão do cruzador "Bahia".

Não foi o responsável pelo afundamento do "Bahia"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

de Mar del Plata, não foi o causador do afundamento do cruzador brasileiro "Bahia". Segundo — A bordo dessa unidade alemã não chegou qualquer político ou militar germânico. Terceiro — Antes da rendição do submarino às autoridades, não chegou à costa argentina pessoa alguma que nêle tivesse viajado. Quarto — Todas as pessoas que agora se encontram em terra, desembarcaram do submarino, pertencem à tripulação do mesmo, de acôrdo com a lista já tornada do conhecimento público".

DECLARAÇÃO DO DEPARTAMENTO DA MARINHA

WASHINGTON, 11 (R.) — Não foi responsavel pelo afundamento do cruzador brasileiro "Bahia" o submarino alemão "530" que chegou à costa da Argentina e se entregou às autoridades navais daquele país — declara o Departamento da Marinha, segundo os resultados da investigação a que se procedeu.

PELT MENOS 15 SEMANAS NO MAR

BUENOS AIRES, 11 (R.) — O submarino alemão "530", que ontem se entregou às autoridades argentinas de Mar Del Plata, tem 70 metros de comprimento e desloca 7 mil toneladas. Seu casco e toda sua estrutura se apresenta gravemente avariada, indicando que teve o submersivel que passar consideravel tempo submerso. Segundo depoimento da tripulação, esteve ele pelo menos 15 semanas no mar, sem tocar em qualquer porto.

PRISIONEIROS DE GUERRA

MAR DEL PLATA, Argentina, 10 (De E. E. Almen, da A. P.) — O silêncio do Ministério da Marinha, depois de ter divulgado um breve comunicado sobre a rendição de um submarino nazista, deu lugar a rumores divergentes sobre os detalhes da rendição dessa unidade alemã, mais de dois meses depois da rendição germânica. Afirmam uns que o submarino apareceu pela primeira vebz quando veio à tona no porta da base de submarinos no interior do quebramar; outra versão diz que o capitão do submarino nazista se comunicou com as autoridades navais mediante sinais luminosos antes de entrar no porto. O submarino encostou ao longo do tender *Belgrano*, cujo comandante foi a primeira pessoa a receber a rendição do submarino alemão. O Ministério da Marinha declarou que o capitão Otto Wermoutt e os tripulantes foram feitos imediatamente prisioneiros de guerra.

Chega hoje o general Mascarenhas de Moraes

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

A cidade terá o ensejo, hoje, de receber, entre as mais efusivas demonstrações de entusiasmo, o general de divisão João Batista Mascarenhas de Moraes, que acaba de regressar do antigo campo da luta, na Itália, após haver conquistado, à frente da nossa valorosa FEB, a tão almejada Vitória sôbre o nazi-fascismo.

O ilustre cabo de guerra é aguardado no Aeroporto Santos Dumont, a partir das 15 horas, devendo ser saudado, nesse local, em nome da cidade, pelo prefeito Henrique Dodsworth, na presença de autoridades civis, eclesiásticas e militares. Finda a oração, será organizado o cortejo, que seguirá pelo calabouço, Praça Quinze, ruas 1º de Março e Visconde de Inhaúma, avenidas Rio Branco e Beira-Mar e rua Silveira Martins, com destino ao Palácio do Catete, sendo, então, apresentado ao chefe do govêrno, pelo ministro da Guerra.

Na confluência da rua Visconde de Inhaúma, com Avenida Rio Branco, o general Mascarenhas de Moraes será cumprimentado pelo ministro Cunha Melo, em nome da L.D.N., o qual proferirá um discurso.

O general Eurico Dutra, associando-se ao pesar da Armada Nacional e de tôda a Nação, pelo lamentavel afundamento verificado com a explosão do cruzador "Bahia", resolveu transferir "sine-die" a recepção que aquele titular e sua Exma. esposa iam oferecer, no salão nobre do Palácio do Exército, ao comandante da FEB e senhora Mascarenhas de Moraes, no dia imediato ao seu regresso a esta capital.

Nota da chefia do E. M. da Região

BAHIA, 11 (A. N.) — A propósito da passagem pela Bahia do general Mascarenhas de Morais, a chefia do Estado-Maior da Região Militar fez distribuir a seguinte nota:

"Passará no dia 11 pelo aeroporto desta capital, onde se demorará apenas quarenta minutos, o Exmo. Sr. general de divisão Mascarenhas de Morais. Afim de testemunhar ao ilustre e digníssimo chefe militar, que tão nobre e elevadamente soube honrar o nome do Brasil na luta contra o nazi-fascismo, a admiração e o aprêço que lhe tributa a população desta parcela da Federação, o Exmo. Sr. general comandante da Região convida os membros da Comissão de Recepção, Assistência e Homenagem à FEB, as autoridades civis e militares, os presidentes e diretores de sociedades, clubs, instituições e outras organizações pessoais, a comparecerem àquele aeroporto, às 8 ½ horas, levando a S. Ex. as homenagens e o cumprimento do povo e da sociedade da Bahia. — (a.) Sinval Monteiro Lindberg, tenente-coronel chefe do Estado Maior Regional."

Vítima de desastre o juiz Milton Barcelos

O auto derrapou e foi sôbre a árvore — Gravemente ferido o magistrado

Eram cerca de 2,30 horas, quando regressava a sua resdência, à rua Pires de Almeida, 76, o Sr. Milton Barcelos, juiz da 3ª Vara Criminal, presentemente no cargo de juiz eleitoral da zona de Madureira.

O veículo ao passar pelo largo do Machado, em frente a igreja da Glória, sofreu uma derrapagem e foi sôbre uma árvore. Foi violenta a colisão, e o magistrado sofreu várias contusões e escoriações. Recolhido por uma ambulância, foi o Sr. Melton Barcelos levado ao posto da Assistência e convenientemente medicado. Tinha um ferimento grave na boca, tendo sido necessários doze pontos. Depois retirou-se para sua residência.

O comissário Costa Leite, do 4º distrito esteve no local e ouviu o guarda rondante do trecho. Disse esse policial que, ao que parece o carro, que tem o n. 43-2-91, não era dirigido pelo motorista nele registrado, mas por Walter Randolfo, que se evadiu. A mesma autoridade fez proceder o exame pericial no local e está insturado inquérito.

Mundana

ANIVERSÁRIOS

— Nesta data, registra-se o aniversário natalício da Sra. Eugenia Prestes de Macedo Soares, esposa do ministro José Roberto de Macedo Soares. Por seus altos predicados, é a aniversariante uma figura de acentuado relêvo em nossa sociedade. Como sempre, a distinta senhora Eugenia Prestes de Macedo Soares está recebendo hoje as homenagens que lhe são naturalmente devidas.

— Transcorreu ontem o aniversário natalício do major Dilia Luiz Nunes Filho, figura de relevo do Corpo de Bombeiros desta capital, ao qual vem prestando com zelo e eficiência, desde que para ali entrou, como simples soldado, assinalados serviços. Por êsse motivo, o distinto oficial superior da tradicional corporação carioca recebeu expressivas manifestações de simpatia não só de seus camaradas como de seus numerosos amigos e admiradores.

Fazem anos hoje:

O professor Affonso d'Escragnolle Taunay, historiador de renome; o ministro Mario Moreira da Silva; o Sr. Carlos de Souza Duarte, diretor geral do D. N. de Produção Vegetal; o clínico Dr. Miguel Pizzolanti; o industrial Ugo Lanna; o Sr. Levindo Ignacio de Oliveira, conhecido diamantista; o diplomata Jorge Latour; o comandante Atila Monteiro Aché.

CASAMENTOS

Na igreja de São José realizar-se-á amanhã, dia 12, às 17 horas, o enlace matrimonial da Srta. Maria de Lourdes Vallim, filha do major médico José de Arruda Vallim, e de sua esposa, Sra. Noemia Gamarra Vallim, com o 1º tenente do Exército Luiz Augusto de Mattos Horta Barbosa, filho do general Julio Caetano Horta Barbosa, e de sua esposa, Sra. Dirce de Matos Horta Barbosa. Servirão de padrinhos da noiva, os pais do noivo, e do noivo, os pais da noiva. A soprano Sra. Nadir de Figueiredo Martins Costa cantará a Ave Maria. Servirão de "demoiselles d'honneur" as meninas Sonia Maria Velho Tito, Dirce e Marilinha Horta Barbosa Cardoso e Angela Maria Toffano Amaral.

Testemunharão o ato civil, pela noiva, o almirante Guilherme Pereira das Neves e Sra. Maria Luiza Pereira das Neves, e pelo noivo, o Sr. José Carlos de Mattos Horta Barbosa e Sra. Ruth Alvarenga.

CONFERÊNCIAS

Tendo por tema as suas impressões sôbre uma viagem ao Rio Grande do Sul, Argentina e Uruguai, o Sr. Petrarca Maranhão fará uma conferência no dia 14 do corrente, na sede do Instituto Nacional de Ciência Política, à rua México.

FESTAS

Iniciando o programa de festas do seu aniversário de fundação, o Fluminense F. C. fará realizar no ginásio e no Teatro do Ginásio, um espetáculo, no dia 17 do corrente, em que tomarão parte os artistas do Cassino de Icaraí. A 18, promoverá um jantar dançante no "grill-room", do Cassino da Urca. No dia 21, em sua sede, haverá um baile de gala.

— Com um programa de filmes sobre aviação, o Iate Club do Rio de Janeiro oferecerá a seus sócios uma sessão de cinema, na noite de 14 do corrente. Domingo próximo, haverá um jantar dançante em sua sede.

P.E.N. CLUB

O P.E.N. Club do Brasil reunir-se-á, em assembléia geral extraordinária, para tratar de emendas aos estatutos, depois de amanhã, às 14,30 horas, em sua sede, à Avenida Nilo Peçanha, n. 26, 13º andar.

VIAJANTES

Para Porto Alegre: — Margarida Fischer, Antonio de Arruda Camara, João Baptista da Costa Pinto, Poty Medeiros, Alcides Flores Soares Junior, Omar da Silva Corlette, José Rodrigues Filho, Eleá Aranha Maciel e Antonio Martins.

Para Florianópolis — Antonio Roque Filomeno, Manoel Pereira Palma de Queiroz e José Clovis Mota de Alencar.

Para Recife: — Alvaro da Cunha Mello, Alcides Faustino de Paula e Enrico de Souza Leão.

Significativa data para o Seguro no Brasil

Realizou-se, no dia 7 do corrente, no Automovel Club do Brasil, um banquete oferecido pela Cia. Internacional de Seguros aos seus funcionários, acionistas, corretores e amigos, em comemoração ao 25.º aniversário de sua fundação. O banquete foi presidido pelo Dr. Carlos Guinle, 25 anos de progresso crescente vencidos pela Companhia. A esse respeito manifestaram-se vários oradores que focalizaram os conceitos de que a Cia. Internacional de Seguros é, sem lisonja, uma Companhia técnica, sólida e altamente conceituada nos círculos seguradores do país.

mos a justiça de reconhecer de público, como o fez o Dr. João Carlos Vital, a excelência da contribuição técnica da Cia. Internacional de Seguros para elevação do nível segurador brasileiro e que mais uma vez foi afirmado durante uma semana de reuniões técnicas, nas quais foram debatidos, entre seus participantes, vários problemas peculiares ao ramo de seguro.

ladeado pelo Dr. João Carlos Vital, presidente do Instituto de Resseguros do Brasil e pelo representante do diretor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização.

A festa cumpriu o objetivo dos seus idealizadores, que foi assinalar com uma nota de júbilo os

Os 300 participantes do banquete ouviram a palavra do Dr. Carlos Guinle, do Dr. João Carlos Vital, do Sr. Danilo Homem da Silva, do Dr. Raul de Góis e dos presidentes do Sindicato dos Corretores e das Companhias de Seguros.

Anotando essa efeméride, faze-

As fotografias que ilustram a presente reportagem fixam aspectos do banquete, uma delas quando o Dr. Carlos Guinle proferia o seu discurso.

REVISTA BRASILEIRA DE MEDICINA PÚBLICA

Dirigida pelo Prof. Helio Gomes

Professor Helio Gomes

Acaba de aparecer o primeiro número de nova, oportuna e importante revista de medicina: a "Revista Brasileira de Medicina Pública".

Dirige-a o eminente professor Helio Gomes, catedrático de Medicina Legal, tendo como seus colaboradores grandes expoentes da ciência médica.

A nova revista será um órgão destinado a versar todos os problemas de Medicina Pública, notadamente dos problemas médico-legais, médico-sociais, médico-trabalhistas, de higiene pública, de assistência hospitalar, de seguro social e todos os demais vastos e imensos campos de sua aplicação moderna.

No primeiro número, sobressaem os seguintes temas: "O conceito de acidente do trabalho na nova lei", de autoria do professor Flaminio Fávero; "Seguro-Doença", do professor Orlando Gomes; "Casa de custodia e tratamento", do professor Helio Carrilho; "Instituto de infortunística", do professor Alvaro Dória; "Doenças profissionais do sangue e de seus órgãos de formação", do professor Décio Parreiras"; "Há muitos anos, escrevi...", do professor Roberto Lyra; "O exame pré-nupcial pelo prisma da Eugênia", do professor Anibal Silveira; "Presevação da tuberculose", do professor Valois Souto; "O uso imoderado de medicamentos como fator racial negativo", do professor Abel de Oliveira; "Os órgãos duplos à luz da velha e da nova Lei Penal", do profesor Arnaldo Amado Ferreira; "As moléstias profissionais em face do prognóstico social", do Dr. Luiz Samis, e muitos outros assuntos de superior relevância científica do momento.

A "Revista Brasileira de Medicina Pública" apesenta tambem, boa confecção tipográfica e excelente distribuição da matéria versada. Sua redação e administração ficam situadas na rua Alcindo Guanabara, 26, 5º andar, telefone 22-3506, nesta capital.

O corpo dirigente da revista está assim composto: diretor responsavel: professor Helio Gomes; diretor-secretário, professor Alvaro Dória; direto-gerente, Dr. Severino Gomes; sub-secretário, Dr. Angelo Geraldo Glioche.

O apelante foi condenado ao mínimo do art. 218

Em sua sessão de ontem, a Primeira Câmara do Tribunal de Apelação do Estado do Rio tomando conhecimento da apelação criminal nº 806, de Niterói, em que é apelante Egberto Tristão Celesti, vulgo "Belinho" e do qual foi relator o desembargador Nogueira Itagiba, resolveu dar provimento, em parte, à apelação para condenar o apelante no máximo do art. 218 do Código Penal.

Ivy Improta nas "Ondas Musicais"

Ivy Improta

E' Ivy Improta uma vocação pianística de absoluta espontaneidade, cujos rumos foram traçados por uma escola que lhe plasmou o talento e a segurança técnica. Nascida em Baurú, desde a primeira infância impressionou os conterrâneos pelas suas qualidades de artista em germe. Foi quando a ouviu Villa-Lobos, que lhe deu o conselho de cultivar seriamente os seus dons musicais, e então Ivy Improta, com nove anos de idade, veio para o Rio, onde se fez discipula de Tomás Terán.

Apresentou-se a referida artista pela primeira vez nesta capital em um concerto da Sociedade Pró-Música, executando o Concerto em ré menor de Mozart para piano e orquestra, no ano de 1938, o que mereceu da critica os melhores encômios.

Em 1940, Ivy Improta realizou um concêrto a dois pianos, na Escola Nacional de Música, com o pianista Oswaldo Storino, e três anos após estreou como recitalista, em um programa composto do "Concêrto Italiano" de Bach, das 32 Variações de Beethoven, e de obras de Chopin, Granados, Albeniz, Francisco Mignone e Villa-Lobos.

Na temporada do ano passado, Ivy Improta interpretou, no Municipal, o belo Concêrto de Schumann, com a colaboração da orquestra regida pelo maestro Eleazar de Carvalho, e realizou ainda um recital, na A. B. I., constando de seu substancioso programa a Sonata de Beethoven, op. 109.

As "Ondas Musicais", programas radiofônicos culturais que obedecem ao patrocínio da Light, apresentarão durante o corrente mês, a pianista Ivy Improta, cujo primeiro recital teve lugar ontem e será a seguir irradiado às terças-feiras, das 13 às 14 horas, simultaneamente, pelas seguintes emissoras: Rádio Jornal do Brasil, Nacional, Globo, Mayrink Veiga, Tupi, Guanabara, Vera Cruz e Mauá.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Pendotiba já tem o seu serviço policial privativo

Como foi recebida a iniciativa do interventor Amaral Peixoto

Há dias, o interventor Amaral Peixoto assinou um ato criando uma sub-delegacia de Polícia para o arrabalde de Pendotiba em Niterói. Completando essa providência, acaba de nomear os respectivos titulares da nova dependência da Secretaria de Segurança, que ficou subordinada à Delegacia de Polícia do 2.º distrito do município.

Assim, para o cargo de sub-delegado foi escolhido o major Estefania Luiz dos Santos, sendo nomeados para os de 1.º, 2.º e 3.º suplentes, respectivamente, os Srs. Francisco de Araujo Monteiro, Bernardo Coelho e Manoel Loureiro de Freitas.

E' oportuno salientar que a iniciativa do chefe do govêrno fluminense foi inspirada no vertiginoso progresso que o populoso arrabalde da capital do Estado do Rio vem alcançando nos derradeiros cinco anos, já pelo esfôrço da sua laboriosa população, já pelo próprio interesse que o govêrno vem dispensando à região com a execução de importantes melhoramentos e serviços públicos de alta valia. Releva destacar entre as medidas governamentais ali realizadas ultimamente a construção de novas estradas, restauração de antigas rodovias, as primeiras providências para a Cidade Universitária, o estabelecimento de um Posto Agro-Pecuário, a instalação de postos de abastecimento e agora a criação de um serviço policial privativo do bairro.

E como referência final deste rápido registro, deve ficar assinalada a excelente impressão causada no seio da população local pela escolha das primeiras autoridades policiais para o bairro, notadamente o titular da vara, o major Estefanio Luiz dos Santos, oficial reformado do Exército, figura de relevo na sociedade fluminense, em cujo seio desfruta de um justo conceito pelas suas qualidades de espírito de coração.

Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro

Realiza-se hoje, quarta-feira, às 16,30 horas a quinta sessão ordinária da diretoria e do conselho diretor dessa sociedade sob a presidência do embaixador José Carlos de Macedo Soares.

Durante a mesma será realizada a entrega solene dos diplomas aos professores de Geografia aprovados no Curso de Aperfeiçoamento realizado pela Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro com a colaboração do Conselho Nacional de Geografia.

A CETEX opinou favoravelmente

A S. A. Indústrias Votorantim, estabelecida em São Paulo, requereu autorização para converter em indenização as férias de seus operários, pedido que o ministro Marcondes Filho deferiu ao aprovar o seguinte parecer do diretor do Departamento Nacional do Trabalho: Tendo a Comissão Executiva Textil opinado favoravelmente ao pedido submeto à consideração do Sr. ministro opinando pelo deferimento, estabelecido que, alem do salário correspondente aos dias em que trabalharem, os empregados terão direito ao dobro do valor das férias, em dinheio. Deverão ser dispensados da medida: a) as trabalhadoras nos 3 últimos meses de gestação; b) os menores de 18 anos; c) aqueles que comprovarem necessidade de descanso por motivo de saúde.

Na Academia Brasileira de Medicina Militar

Toma posse hoje o professor A. Lourenço Jorge

Na sua sede, à rua Moncorvo Filho nº 20, reune-se, hoje, às 21 horas, em sessão solene, sob a presidência do coronel Florencio de Abreu, a Academia Brasileira de Medicina Militar para receber o professor Lourenço Jorge, membro civil eleito recentemente para aquela alta agremiação de Medicina Militar.

O novo acadêmico que exerce a cátedra na Faculdade de Ciências Médicas e o membro titular da Academia Nacional de Medicina, será saudado naquela solenidade pelo coronel Achiles Gallotti.

ELEVANDO A POLÍTICA

O antigo politico do Sertão Carioca, Dr. Edgard Romero

Acatado chefe político do sertão carioca elemento de prestígio da administração municipal, o Dr. Edgard Romero vem dedicando a fôrça de seu prestigio, e do seu relêvo perante a vida pública brasileira, a robustecer, ainda mais, a candidatura nacional do general Dutra à Presidência da República.

Na articulação das figuras que trabalham, patrioticamente, no mesmo sentido, e em torno do Dr. Henrique Dodsworth, digno prefeito do Distrito Federal, o Dr. Edgard Romero esteve, domingo último, em longa conferência com uma das expressões da mentalidade científica do Brasil moderno: Dr. Campos de Resende. O conhecido oculista patrício foi, após a tertúlia cordial, apresentado ao Dr. Nilo de Castro, chefe de oftalmologia do Hospital do Pronto Socôrro, e aos seus auxiliares nos centros eleitorais, afim de agirem no setor do centro.

É confortador ver um vulto da ciência formar entre os que cuidam de elevar a política no Brasil.

Despede-se o almirante Munroe

RECIFE, 10 — (Serviço especial de A NOITE) — O vice-almirante Munroe visitou o almirante Durval Teixeira, apresentando despedidas, por motivo de seu embarque amanhã para o Rio.

Pai de alunos do Colégio General Osorio da estação de Coelho Neto, pedem-nos registro para a reclamação que fazem, no sentido de serem concertados os aparelhos sanitários daquele estabelecimento, que se acham entupidos, em misero estado.

Para socorrer as vítimas da guerra

A grande festa nacional de 14 de julho, no High-Life Club

A festa nacional que a sociedade de Socorro Francês de Auxilio às Vitimas da Guerra, promoverá dia 14 de julho, à tarde, em homenagem à data memoravel da tomada da Bastilha, nos luxuosos e amplos salões do tradicional palacete do High-Life Club, à rua Santo Amaro, cedidos gentilmente pela Empresa Paschoal Segreto, terá, pelo fim que se destina, todo o apôio da colônia francesa domiciliada nesta capital, como também a simpatia de figuras das mais destacadas e prestigiosas da nossa alta sociedade. Os produtos financeiros apurados nessa festividade linda e selecionada servirão para suavizar as misérias da guerra. A sociedade francesa de Auxilio às Vitimas da Guerra é reconhecida pela Cruz Vermelha Brasileira.

A Empresa Paschoal Segreto sempre tão pronta em aceder e prestigiar festas de caridade, auxiliando da melhor maneira possivel, não relutou em por à disposição daquela sociedade o seu tradicional e confortavel palacete, um dos mais elegantes e luxuosos desta capital. Os maravilhosos e arejados jardins do High-Life Club estarão também à disposição da distinta sociedade que comparecerá à festa nacional de 14 de julho.

Excursão a Resende, Volta Redonda e Itatiaia

Realiza-se, na segunda quinzena do corrente mês, a nova Excursão do Touring Club do Brasil a Resende, Volta Redonda e Itatiaia, destinada a atender às pessoas que não puderam tomar parte no passeio de maio último, por falta de lugares. Os viajantes, que seguirão em carro especial da Central do Brasil ligado ao rápido paulista da manhã, visitarão em primeiro lugar a Escola Militar de Resende, onde serão recebidos pelo respectivo comandante, general Aristoteles Dantas. Em seguida, almoçarão em Resende, seguindo para Itatiaia, uma das regiões de maior beleza e futuro turístico do país. No segundo dia da viagem, visitado o famoso Parque, partirão para Volta Redonda, em cujo moderno hotel pernoitarão. No terceiro e último dia, terão ensejo de conhecer a Cidade do Aço, sob a patriótica e competente gestão do tenente-coronel Edmundo Macedo Soares. Ainda durante a excursão, os nossos patrícios conhecerão algumas das grandes obras e melhoramentos introduzidos na Central do Brasil pela benemérita administração do tenente-coronel Napoleão de Alencastro Guimarães.

Cinema

"A praga da múmia" (The mummy's curse) -- Classe "D"

Os primeiros críticos da sétima arte no Brasil, aí por volta de 1910, tiveram a feliz inspiração de seguir a orientação de uma das maiores autoridades mundiais de todos os tempos no difícil setor, Frederick Jameson, que entre diversas qualidades: sentido elevado, padrão técnico, seriedade, possuía a característica de não revelar a história do celulóide, afim de não privar os leitores de quaisquer emoções que pudessem advir do mesmo. Embora os apreciadores especializados da Terra de Tio Sam tenham se afastado nos últimos tempos deste traço inicial, suas benéficas influências, vêm sendo mantidas em nosso meio até os dias que correm.

Entretanto, na própria evolução do cinema, em algumas derivações forçadíssimas do gênero "horror", como o caso da presente produção, nos obriga a fornecer uma idéia geral do argumento, no interesse dos próprios leitores e também para que não reclamem contra a falta de advertência de nossa parte, ao presenciar tanta condensação de absurdos...

Imaginem... durante o serviço de construção de estrada, próxima a região pantanosa, um trator, ao revolver a terra, desenterra uma "princesa" que morrera afogada. Ela ressurge "pinninha" com ondulação no cabelo, vestido e sapatos quase perfeitos e vai logo tomar um banho no rio... Passa a ser perseguida por uma múmia, revivida por um fanático, que não respeitou seus duzentos anos de sepultamento e cuja finalidade principal era a mumificação da jovem.

A múmia, comete uma série de assassinatos em meio de cenas as mais incoerentes possíveis, e além do mais, pessimamente dirigidas por Leslie Goodwin e os intérpretes também não se salvam: Peter Coe, Kay Harding, Martin Kosleck, Kurt Katch, Virginia Christine, etc.

A Universal, que já filmara "A múmia", "A mão da múmia", "O túmulo da múmia" e "A sombra da múmia", desta vez, pregou uma "praga" de mau gosto, graças às seguintes "preciosidades", que devem ser convenientemente anotadas: Bernard Schubert (autor do "screen-play"), Leon Abrams e Dwight V. Babcock, escritores de absurdos, que foram recebidos por ruidosas gargalhadas por parte da platéia do Odeon.

"Monopolizando o amor" (She's for me) -- Classe "C"

Outra produção de linha, bastante fraca, sem consistência alguma de realce e que serviu de complemento de programa à "múmia" acima. O diretor Reginald Le Borg, ainda não havia atingido as suas atuais e aceitáveis qualidades (produção de 1943) conseqüentemente, não pôde imprimir variedade ao argumento, baseado em dois amores contrariados, formando dois pares de namorados, que com cineasta mais habilidoso, talvez conseguisse interessar.

Os intérpretes estão mais ou menos satisfatórios: David Bruce, Grace Mc Donald, Lois Collier, George Dolenz, etc. Embora película muito comum, não chega a aborrecer como a "praga" acima...

JONALD

Os films de hoje:

S. LUIZ, VITÓRIA, RIAN E AMÉRICA — "Camisa de Onze Varas", com Bud Abbott, Lou Costello e Peggy Ryan. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Amor Juvenil", com Lon McCallister e Jeanne Crain. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — 2ª semana — "A noite sonhamos", em tecnicolor, com Paul Muni e Merle Oberon. Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — Sessão contínua a partir das 10 horas.

ODEON — "Graças à Minha Boa Estrela", com Humphrey Bogart, Eddie Cantor e Ann Sheridan. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PATHÉ — "Viva a Juventude", com Edgard Bergen, Bonita Granville e Charlie McCarthy e os 11º e 12º episódios do filme em série: "O Mistério Nórdico", com Ralph Morgan. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Desde que partiste", com Claudette Colbert, Jennifer Jones e Joseph Cotten. Às 14,15 — 17,00 e 21,45 horas.

ROXY — "Capitão Blood", com Errol Flynn e Olivia de Havilland. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IPANEMA — "Quatro Moças Num Jeep", com Carole Landis, Martha Raye e Kay Francis. Sessões a partir das 20 horas.

IMPÉRIO — 24ª semana — "Santa — o Destino de uma Pecadora", com Esther Fernandez. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2ª Semana — "O Fantasma de Canterville", com Charles Laughton, Margaret O'Brien e Robert Young. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "Canção da Rússia" com Susan Peters e Robert Taylor. Às 13,30 — 15,40 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Mademoiselle Maissie", com Ann Sothern e John Carroll. Às 13,50 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "Quando a Neve Tornar a Cair", com Tamara Toumanova e Gregory Peck. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, OLINDA, RITZ E STAR — "Casei-me por Engano", com Anne Shirley e Dennis Day e "O Mistério do Morto", com Tom Conway e Mona Maris. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

CINEACS TRIANON e O. K. — "Charlie Chaplin, Ajudante de Ladrão", retrolampago; "Mary Pickford aos 14 Anos de Idade"; "Os Kamikazes", documentário; comédias, desenhos e Jornais Nacionais e Estrangeiros. Sessões contínuas, das 10 horas à meia-noite.

SÃO JOSÉ — "Pacto de Sangue". Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Do Fundo da Noite", com Tom Conway e "Atacar", documentário. Às 14,00 — 16,15 — 18,30 e 20,35 horas.

FLUMINENSE — "És um Felizardo Mr. Smith" e "Nick Carter nos Trópicos". Sessões a partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Vaidosa" — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO (Sessões Passatempo). A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Quero Você, Morena" e "Tirania Sertaneja". A partir das 15 horas.

Comité Italiano de Socorros às Vítimas da Guerra

No próximo sábado, às 16,30 horas, reunir-se-á na praia de Botafogo, 130, 19.º andar, o Comité Italiano de Socorros às Vítimas da Guerra, para tratar dos seguintes assuntos: 1) Relatório da Diretoria sobre sua atividade e especialmente sobre a primeira remessa de auxílios, efetuada pelo vapor "Pedro II", no valor de mais de dois milhões de cruzeiros; 2) Fundação do "Madrinato dell'infanzia abandonata"; 3) Programa de atividades futuras e assuntos vários.

OS DESAPARECIDOS

Da Sra. Albertina Rezende, residente em Itaperuna, Estado do Rio, recebemos carta em que pede notícias de sua filha Luiza Rezende da Rocha, vinda para esta capital há cerca de nove meses, para se empregar. O seu último endereço foi o da rua Caruarú, 72, no Grajaú.

Musica

Conservatório Brasileiro de Música

Realizar-se-ão a partir do dia 16 as primeiras provas parciais do Curso Oficial do Conservatório Brasileiro de Música, obedecendo ao seguinte horário:

Dia 16, teoria musical, 1.º ano, às 13 horas; 2.º ano, às 14 horas; 3.º ano, às 15 horas.

Dia 16, pedagogia, 1.º e 2.º anos, às 16 horas.

Dia 17, história da música, às 16 horas.

Dia 18, dicção, às 16 horas.

Dia 20, análise harmônica, às 14 horas.

Dia 23, harmonia elementar, contraponto e fuga, às 14 horas.

Dia 24 ciências físicas e biológicas aplicadas à música, às 9 horas.

Dia 24, piano, às 13 horas.

Dia 24, canto, às 13 horas.

Dia 26, piano, às 13 horas.

Dia 26, canto, às 13 horas.

Dia 28, leitura à 1.ª vista e conjunto de Câmara, às 13 horas.

FATOS DIVERSOS

O Sr. Gil Dutra, morador na rua Aguiar, 2, queixou-se ao comissário Duarte Sobrinho, do 17º distrito, de que os ladrões durante à noite, entraram em sua residência, carregando dois pares de sapatos, um terno de roupa e uma carteira de couro, contendo a quantia de 800 cruzeiros.

A viuva Guiomar Lima de Castro, moradora na rua Araujo Leitão n. 117, queixou-se ao comissário Cesar Vieira, do 22º distrito, de que o seu filho, Antonio, de 4 anos, fora atacado por um cão, em frente a casa 113, da rua em que reside, cujo animal pertence ao morador da referida casa.

O menino ficou com as pernas feridas e foi conduzido ao Instituto Pasteur.

"GUIA LEVI"

Já está em circulação o número de julho do Guia Levi, que aparece, como sempre, repleto de informações uteis.

Compareça, com urgência, ao S. E. do Palácio do Ingá

Está sendo chamado a comparecer, com urgência, ao Serviço de Expediente do Palácio do Ingá, afim de prestar esclarecimentos numa petição que dirigiu ao Sr. Interventor Federal no Estado do Rio, a Fábrica de Papelões Nazaré Ltda.

Colhidos pela barreira

Três operários gravemente feridos

Verificou-se grave acidente em Bento Ribeiro.

Nesse subúrbio está localizada a Olaria "S. Jorge". Trabalhavam ali os operários José Rangel, de 23 anos, solteiro e residente na Estrada do Areal, 691 em Rocha Miranda; Honorato de Lima, solteiro de 27 anos, residente na rua Oito, sem número, em Bento Ribeiro e Eduardo Gomes, tambem solteiro, de 33 anos e residente na própria Olaria. Quando se encontravam empenhados no trabalho, em dado momento desabou a barreira, colhendo-os a todos. O mais infeliz foi Honorato de Lima, que teve fratura exposta do crânio. José de Souza Rangel recebeu fratura da coxa direita e escoriações generalizadas e Eduardo Gomes, ferida contusa na região frontal.

Para o local, transportou-se o comissário Paula Fonseca, do 25º distrito policial. As vítimas foram recolhidas ao Hospital Carlos Chagas.

O estado de Honorato era desesperador.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, para servir ainda mais satisfatoriamente o público, decidiu alterar, aos sábados, o horário de funcionamento da sua Agência de Penhôres da Praça da Bandeira, a qual, nos referidos dias, funcionará das 12 às 17 horas, não só para as operações sob penhor de jóias até o limite de Cr$ .. 500,00, como também, para qualquer outra, com garantia de móveis, roupas e objetos vários, sem limite máximo. Como já é do conhecimento público, os penhôres de jóias de valor superior a Cr$ 500,00 são realizados privativamente na Agência Central, à rua Senador Dantas, dentro do horário comum de funcionamento das agências de penhôres (das 9 às 17,30 e, aos sábados, das 9 às 12 horas).

Merecida homenagem ao diretor da Repartição Internacional do Trabalho

O Sr. Edward Phelan, diretor da Repartição Internacional do Trabalho, acaba de ser distinguido pela Universidade de Quebec, com o titulo de Doutor "Honoris Causa" em Ciências Sociais.

Trata-se de uma merecida homenagem pois, o Sr. Phelan, é uma competência de notoriedade internacional no dominio dos estudos sociais. Foi um dos fundadores da Organização Internacional do Trabalho, em que colaborou desde 1919, com o saudoso Albert Thomas e Haroldo Butler, os dois grandes pioneiros daquela instituição genebrina. Exerceu, também, as funções de assistente em Genebra, do Sr. John Winant, atual embaixador dos Estados Unidos em Londres.

O Sr. Phelan, que tomou parte ativa na elaboração dos projetos de Convenção do Trabalho, vem dirigindo com brilho e competência, aquela instituição internacional, desde 13 de fevereiro de 1941, e colaborou eficientemente na Carteira de Filadelfia, que encerra as justas aspiraçõs dos trabalhadores.

Cenáculo Protetor dos Cégos

Comunica a todos associados e ao público, que mudou-se para a Avenida Suburbana n.º 8.617, esperando a visita de todos, bem como qualquer auxilio que nos queiram enviar para que possamos adquirir nossa sede própria.

O Diretoria agradece.

O professor Fernandez, da Universidade de Montevidéu na F. N. O.

Sob os auspícios da Faculdade Nacional de Odontologia, realizará, no auditório do Ministério da Educação e Saude, às 20 horas de hoje uma conferência sôbre "Prótese", o professor Alberto Fernandez da Faculdade de Odontologia da Universidade de Montevidéu. Para esta reunião, aquele Instituto Superior de Ensino convida a classe odontológica.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

E D I T A L

Pelo presente edital fica intimado o Servente referência 11, desta Caixa Econômica, Sr. ARMANDO LESTINHO AVILA, a comparecer no prazo de dez dias, a contar desta data, perante a Comissão de Inquéritos que sob a minha presidência funciona no quarto andar do Edifício 13 de Maio, à rua Treze de Maio 33-35, no horário normal do expediente, afim de prestar esclarecimentos no inquérito a que responde por abandono de emprego.

Rio de Janeiro, 9 de julho de 1945.

(a.) ADALBERTO CORRÊA DE SOUZA.

Pauta para hoje na Justiça Militar

O Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria do Exército, na sua sessão de hoje, submeterá a sumário de culpa os réus, Bernardino Bernardes e Antonio Avelino dos Santos.

Depósito Naval

Distribuição de costuras amanhã, das 9 às 10 horas, para as matriculadas de ns. 1 a 200.

Comício monstro pela candidatura Dutra

S. LUIZ DO MARANHÃO, 11 (Serviço especial de A NOITE) — O comicio monstro promovido pelo operariado maranhense no lugar João Paulo em favor da candidatura Dutra culminou de esplendor e civismo. Grande massa trabalhista encheu toda a área na praça principal do populoso bairro.

Bondes e ônibus trafegaram superlotados, despejando no local do comicio milhares de operários. Falaram os representantes de todas as classes, tendo sido aplaudidos. Foram constantemente ovacionados os nomes do presidente Getulio Vargas, do general Dutra, e do interventor federal.

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S/A. (EM ORGANIZAÇÃO)

Comunica-nos a Comissão Incorporadora do Banco da Prefeitura do Distrito Federal, o seguinte:

Havendo, na forma dos Estatutos do Banco e do Prospecto, sido encerrada ontem, às 14 horas, a preferência de subscrição outorgada pelo parágrafo único do artigo 5.º do decreto-lei 7.355, de 2 de março de 1945, aos servidores da Prefeitura e ao Montepio dos Empregados Municipais, que atingiu ao total de .... 79.936 ações, no valor de Cr$ 15.987.200,00, fica aberta, a partir de hoje, dia 11, a segunda fase da subscrição pública, destinada a quaisquer pessoas físicas brasileiras, e limitada a 120.064 ações, no valor total de Cr$ 24.012.800,00, que é o remanescente disponivel por subscrever do capital de Cr$ .... 100.000.000,00.

A subscrição será feita nos dias úteis, das 11 às 14 horas, até o dia 30 de julho corrente, no 1.º andar do edifício da Secretaria Geral de Finanças, à rua da Alfândega 42, perante o delegado da Comissão Incorporadora, sr. Glauco José Tavares de Mello, e será encerrada logo que sejam subscritas as ações remanescentes.

Teatro

AS APERTURAS DE MOREIRA SAMPAIO

Ainda a propósito de "Rio Nu", há dois episódios curiosos que poderão, talvez, interessar os estudiosos e apreciadores de reminiscências, em qualquer setor, principalmente no da ribalta.

Moreira Sampaio, baixotinho, olhos pequeninos e azougados, sempre de fraque, com seu bigodinho ralo de chinês, tendo um pêlo aqui, outro acolá, vivia sempre preocupado com problemas financeiros.

Em fins de 1895, ou princípio de 96, Moreira Sampaio, que terminara a sua revista "Rio Nu", não via possibilidade de colocá-la. O seu nome, é claro, era, por si só, uma garantia, mas não havia no momento uma companhia do gênero que pudesse dar cabal desempenho ao que ele escrevera com tanto carinho. Procurou então o seu velho amigo José Fernandes de Carvalho (Juca de Carvalho), também conhecido por "Juca Florista", pois vendera flores à porta dos teatros, sendo mais tarde cambista. Chegou a empresário, concessionário por longo período, de todos os teatros do Norte do país. Moreira Sampaio procurou Juca de Carvalho. O momento era de grande apertura financeira para o autor. Depois de trocadas algumas palavras, os direitos autorais de "Rio Nu" foram vendidos por Moreira Sampaio a Juca de Carvalho, por oitocentos mil réis.

Por essa ocasião, a companhia Silva Pinto fizera uma "tournée" no Norte. No regresso, o navio em que viajava a "troupe", naufragou à altura de Cabo Frio.

Salvaram-se todos, inclusive a "estrela", a estonteante Leonor Rivero que, entre nós, destroçou corações e fortunas. Morreu apenas o contra-regra da Companhia, o Guimarães, mais conhecido por "Guimarães Espinha". Segundo dizem foi ele o mestre de Domingos Guimarães, "Cartola", Juvenal Pria, Amaral, Paradella, Arthur Costa e outros. Pelo menos herdaram os seus ensinamentos.

Salvos do naufrágio, chegaram ao Rio os artistas da Companhia Silva Pinto, sem malas e sem haveres. Traziam apenas a roupa que vestiam na ocasião do sinistro. Foram organizados vários espetáculos em benefício dos náufragos. Nesses espetáculos nasceu a idéia da reorganização da Companhia para montar e representar "Rio Nu". Amanhã continuaremos a narrativa e concluiremos então o primeiro episódio, passando depois ao segundo. — L. R.

"Batuque no beco" a preços reduzidos, amanhã, no João Caetano

Nena Napoli, elemento de agrado do elenco da companhia do João Caetano

Mary Lincoln e toda a Companhia Ferreira da Silva, com os cômicos Colé e Apolo Corrêa à frente do "cast" masculino, representam esta noite, às 20 e às 22 horas no Teatro João Caetano a revista de Ary Barroso, "Batuque no beco", peça elogiada por toda a crítica de imprensa e grandemente aplaudida pelo público. Amanhã, às 16 horas, primeira vesperal a preços reduzidos de "Batuque no beco".

"Estão cantando as cigarras", no Serrador

Prosseguindo nos ensaios de "Colégio interno", de Ladislau Todor, em adaptação de Luiz Iglesias, Eva e seus artistas aguardam oportunidade de lançar esse novo cartaz. Enquanto esperam, continuam representando no Serrador, o teatro de conforto máximo, a delicada comédia "Estão cantando as cigarras", de Viriato Corrêa. Amanhã haverá vesperal das moças, a preços reduzidos.

Últimos dias de "Aluga-se uma sala", no Rival

A Companhia Déa-Cazarré marcou para sexta-fera próximo a estréia de Déa no palco do Rival. "Aluga-se uma sala", hoje, em pleno sucesso nas sessões das 20 e 22 horas, será substituida por outra comédia, não menos engraçadissima, intitulada: "Mais um drama da vida" — de autoria de J. Wanderley e Daniel Rocha.

A 8.ª semana de "Chuva", no Ginástico

Em virtude do espetáculo que a Escola Dramática do Club Ginástico Português, sob a direção de Daniel Rocha, realizará hoje no Teatro Ginástico, apresentando "Quando o diabo atiça", de Carl Henrick Soya, somente amanhã voltará à cena do elegante teatro da avenida Graça Aranha, em vesperal às 16 horas e à noite às 21 horas, "Chuva", a deliciosa peça de Somerset Maughan, na interpretação de Dulcina, Odilon e seus companheros. Em sua oitava semana de representações, "Chuva" está se despedindo do cartaz do Ginástico, onde será brevemente substituida pela comedia de Ernani Fornari, "Sem rumo".

Companhia Francesa de Comédia

Em 4ª récita de assinatura, será representada hoje, no Municipal, a peça em três atos "Histoire de rire", de Armand Salacrou. Amanhã, às 17 horas, em 4ª vesperal de assinatura será encerrada a comédia em três atos "Sylvie et le fantôme", de Alfred Adam. No sabado, 14 de julho, haverá récita de gala (6ª da assinatura), em homenagem à festa pátria da França.

"Zé do pedal", um engraçadíssimo romance...

O Glória agora tem um cartaz que é ao mesmo tempo comédia, sátira, uma história conhecida, enfim, um ótimo espetáculo que vem atraindo ao teatro multidões de espectadores. Jayme Costa vivendo o personagem principal, o "Zé", tem um dos seus ótimos trabalhos: interpreta o papel ao natural, sem caricatura, e logo desperta interesse.

Ao lado de Jayme Costa, estão Aristoteles Pena, Selma Costa, Francisco Dantas, Grace Moema, Cora Costa, Aurea Rios e Adolar, todos em ótimos trabalhos, e recebem diariamente consagradores aplausos, nas duas sessões noturnas.

A grandiosa festa das 200 representações de "Bonde da Light", no Recreio

A Companhia do Recreio vai comemorar no dia 27 a festa das 200 representações de "Bonde da Light", peça politica que alcança sucesso naquele teatro, em plena 13ª semana, com Dercy Gonçalves, M. Vieira, Hortencia Santos, M. Rocha, Zaira e as argentinas Susy Derky e Aurea Nieves.

Para o maior atrativo dos espetáculos, foi contratado e estreou ontem em vários quadros de "Bonde da Light" o ator Pedro Dias.

Amanhã, nova vesperal a preços reduzidos de "Bonde da Light".

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "Histoire de rire", peça de Armand Salacrou, pela Companhia Francesa de Comédia. Às 21 horas.

SERRADOR — "Estão cantando as cigarras" comédia de Viriato Corrêa com Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "Zé do pedal", comédia de Amaral Gurgel, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Aluga-se uma sala", comédia de Henrique Fernandes, pela Companhia Déa-Cazarré. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Bonde da Light", peça politica de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Angelus", comédia de Bibi Ferreira, pela Companhia do mesmo nome. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Batuque no beco", "féerie", de Ary Barroso, pela Companhia Ferreira da Silva. Às 20 e às 22 horas.

Broche de ouro

Perdeu-se um, contendo uma água-marinha no centro e alguns brilhantes nas pontas. Perdido ante-ontem entre a rua S. Clemente e o Pavilhão Mourisco. Gratifica-se bem a quem o entregar na rua S. Clemente, 83, ou telefonar para 22-1102.

MONTEPIO MILITAR

Afim de serem cumpridas as exigências da Diretoria de Despesa Pública, a 1ª Auditoria do Exército remeteu ao Estabelecimento de Fundos da 1ª Região Militar o processo de montepio militar referente à pensionista Tabita Felinto de Oliveira e Noemia Felinto de Oliveira, irmãs do soldado Nathaniel Felinto de Oliveira.

O mesmo Juizo remeteu à Diretoria de Despesa Pública o processo de montepio da Sra. Diomar Pereira da Rocha, mãe do soldado Americo Pereira da Rocha, para habilitação definitiva. Para o mesmo fim, a 2ª Auditoria do Exército remeteu àquela Diretoria o processo de D. Maria Emilia Marques, viuva do músico do Exército, Avido Marques, falecido nesta capital.

Encerrada a Semana da Educação

S. LUIZ DO MARANHAO, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Com grande solenidade foi encerrada, na Escola Técnica, a Semana da Educação, tendo sido inaugurado o retrato de Francisco Montojos, diretor da Divisão de Ensino Profissional.

A Light de São Paulo vai pagar a taxa

Decisão proferida pelo Supremo Tribunal

A Fazenda do Estado de S. Paulo moveu cobrança executiva contra a S. Paulo Tramway Light and Power, para haver a importância relativa à taxa de aproveitamento de energia hidro-elétrica, na conformidade do decreto-lei 8.615.

O juiz, por sentença, julgou a ação improcedente, sendo a decisão confirmada pelo Tribunal do Estado.

Surgiu, então, recurso extraordinário para o Supremo Tribunal, onde uma das turmas reformou o julgado, para dar procedência à cobrança.

Sobrevieram embargos ao acórdão, que na sessão plena de ontem, o Supremo Tribunal rejeitou, unanimemente.

No Rio original conjunto orquestral

Audição especial na sede da A. B. I.

Composto de elementos em que se contam algumas celebridades, como o diretor da banda da Academia de West Point, o clarinetista do Metropolitan House, o bateria da orquestra Benny Goodman e outros integrantes das Sinfonias de Chicago, Massachusetts, Detroit e da orquestra Paul Whittman, acha-se no Rio singular conjunto orquestral, destinado a tocar para as forças armadas norte-americanas, no Atlântico. Esse original conjunto realizará, sexta-feira, às 17 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, um concerto de músicas clássicas e de "swings" característicos para os sócios da A. B. I. e suas familias, sob o patrocinio do Departamento Cultural da Casa dos Jornalistas. A secretaria da A. B. I. está distribuindo convites para essa especial audição.

NO ROTARY CLUB

Na reunião do Rotary Club do dia 29 foi dedicada à posse do novo conselho diretor do qual é presidente o Sr. Carlos Brandão de Oliveira, 1º vice-presidente o S.. Alcides Lins; 2º, Sr. Noraldino Lima, 3º, Sr. A. C. Lafayette de Andrade; 1º secretário, Sr. João Pedro Tomaz Pereira; 2º, Sr. Adhemar Ferreira Lima; 1º tesoureiro, Sr. Manoel de Morais Barros Neto; 2º, Sr. Julio Berto Cirio Filho; Sidney Gregory, diretor do protocolo e A. B. Cavalcanti, Carlos Luz e J. G. de Aragão, diretores.

Falaram os Srs. J. G. de Aragão e Brandão de Oliveira, o primeiro relatando sua gestão, e o segundo expondo o seu programa.

AVISO

RACIONAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

De acôrdo com o Memorandum n.º 62 de 23 de Junho de 1945, do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, e tendo em vista a exposição feita pelo Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, a Comissão de Racionamento de Energia Elétrica estabeleceu para os *consultórios médicos* e *dentários*, bem como para os *laboratórios*, que utilizam energia elétrica para iluminação interna e aparelhos de esterilização, uma limitação de consumo igual à média obtida nos 12 meses do ano de 1944, com redução de 10% (dez por cento).

A Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro e a Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda. solicitam dos consumidores interessados, a fineza de devolverem a comunicação anteriormente feita, a fim de ser substituido o valor da cota limite fixada.

DESCARREGOU TODA A CARGA DO REVOLVER CONTRA A SENHORA

Desarmado pelo irmão da vítima — Fugiu

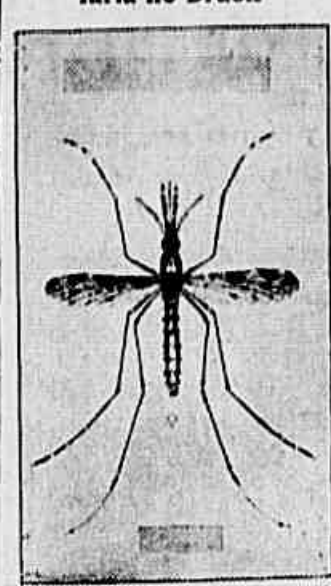
Uma tentativa de homicidio ocorreu ontem à noite na rua São João Batista, em frente ao prédio número 103. Quando por ali passavam a funcionária da Caixa Econômica, Risoleida Franco Bandeira, de 36 anos, viuva, residente naquela rua, número 56, em companhia de seu irmão Aurelio Seixas França, foram bruscamente abordados por Alberto Luiz Caparica Guimarães, que, tendo saltado de um auto de praça n.º 41.272, disparou sobre a senhora toda a carga de um revolver. Ferida em ambas as pernas, tombou ao solo enquanto que seu irmão envidava esforços para subjugar o agressor desarmando-o. Desvencilhando-se de Aurelio o criminoso evadiu-se, embarcando novamente no auto que estava parado um pouco adiante com o motor trabalhando. Imprimindo velocidade, desapareceu. A Sra. Risoleida Bandeira, socorrida por uma ambulância do Hospital Miguel Couto, foi ali medicada, retirando-se em seguida, para sua residência. Interrogada sobre os motivos da tentativa de homicidio de que fora vitima, não soube explicar.

— Talvez alguma vingança, ponderou, ou despeito, pois não conheço motivos para ser eliminada tão bruscamente do seio dos vivos, e com tão pouca cerimônia...

A policia do 3.º distrito, comissário Carlos de Oliveira, tomou conhecimento do fato, registrando-o.

O revolver que é imitação de "Smith and Wesson" foi apreendido pelo comissário no local da cena.

Aurelio Seixas França declarou à policia que Alberto Luiz Caparica Guimarães há muito tempo vem seguindo sua irmã, conforme esta o informou.

Os transmissores da malária no Brasil

Este é o Anopheles tarsimaculatus, um dos "5 grandes" transmissores da malária no Brasil.

Dando preferência a água com alto teor de salinidade, é, dos principais transmissores da malária em nosso país, o que predomina na faixa litoranea, cujas águas (mangues, charcos, etc.), estão sujeitas à influência das marés. A água dos focos desse mosquito "tarsimaculatus" contem uma elevada porcentagem de sal (cloreto de sódio), sendo as vezes quase tão salgada como a água do mar.

Nos laboratórios de entomologia do Serviço Nacional de Malária são examinados diariamente muitos exemplares desses mosquitos da malária, e somente em 1944 examinaram-se 78.871 exemplares de "tarsimaculatus" e 539.935 exemplares das outras espécies de anofelinos, colhidos em diferentes regiões malarigenas do país.

Com esse trabalho vai sendo conhecida a distribuição de cada uma das espécies pelas diferentes regiões, bem como as que são perigosas como transmissores da malária.

Em viagem para o Rio

S. LUIZ DO MARANHAO, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Seguirá para essa capital na quinta-feira próxima o Sr. Genesio Rego, secretário geral do Estado, afim de tomar parte na convenção do Partido Social Democrático.

Congratulações pela Lei Anti-"trust"

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"CAMPOS, R. J. — Congratulando-me com V. Excia. pela promulgação da lei 7.666, elevo meus votos a Deus pedindo proporcione ao governo da República sempre e cada vez mais coragem moral para que não recue uma linha siquer na execução do mencionado diploma, maior padrão de glória dos nossos governantes, lei que a nacionalidade vinha reclamando há muitos decênios para sua libertação econômica. Pediria apenas vênia para alvitrar a intervenção do poder judiciário nos casos de manifesto arbitrio. Saudações efusivas — José Cortes Junior, juiz de direito da 1.ª Vara de Campos."

"PORTO ALEGRE — Adversário de V. Excia. desde janeiro de 1931 de armas na mão vos combati em 1932, e até a assinatura do decreto-lei 7.666 pronto estava para vos combater de qualquer forma. Manda porem confessar lealmente que a execução do decreto-lei será a primeira manifestação que neste longo periodo de governo sentisteis a necessidade de proteger o povo contra a ganância do capital. Felicito-vos pois. Ilumine-vos Deus para que em breve possam os tuberculosos pobres contar com o seu 7.666. Saudações — Dr. Augusto Maria Sisson."

"ESPERANÇA, Pernambuco — Os sócios do Esperança Club louvando a orientação do governo de V. Excia. no sentido de reajustamento da economia nacional e proteção da coletividade americana terrivelmente ameaçada pelos açambarcadores, solidarizam-se e plaudem o ato humanitário da decretação da lei 7.666. Respeitosas saudações — Antonio Coelho Sobrinho, presidente."

"MANAUS — A diretoria do Sindicato dos Bancários amazonenses, interpretando a satisfação da familia bancária amazonense, com devida vênia honra-se de congratular-se com V. Excia. por motivo da assinatura do decreto-lei anti "trust". Respeitosas saudações — Moisés Vieira, presidente; Antonio Encarnação Filho, secretário e Mario Vieira Silva, tesoureiro."

Na Primeira Auditoria do Exército

Transitaram em julgado pela 1ª Auditoria do Exército as sentenças que absolveram os desertores Luiz Pereira Grates e Silvio Barbosa Pacheco e sorteados insubmissos Alfredo Soares, Isaias dos Santos, José Romualdo, Sebastião Ferreira, Luiz da Costa Miragaia, Irineu Machado, Antonio Augusto da Silva, Sebastião Batista da Silva, Manoel Carneiro de Azevedo, Francisco Neto, José Machado, Francisco José da Silva, José Barreto Quitete, Antenor Vieira, Manoel Mendonça Costa, Manoel Antonio da Silva, Moisés Pessoa de Araujo, Heitor Carvalho de Souza e Oswaldo Manoel Tourinho e as que julgaram prescritas a ação penal intentada contra os tambem insubmissos Thomas Lopes de Oliveira e Manoel Soares.

Impetraram "habeas-corpus"

Arminda da Fonseca Melo, Francisco Vieira de Castro, Anezio Mateus, José Antonio Moncheiro, Guerino Urbinati, Waldomiro Santos e Naraken Ramon, sob alegação de estarem sendo coagidos pelas autoridades militares, impetraram ao Supremo Tribunal Militar "habeas-corpus".

Esses pedidos já foram distribuidos pelos ministros relatores, que por sua vez mandaram requisitar as informações indispensaveis.

Comunicados Funebres

BENJAMIM PAULO ARANHA MIRANDA

(MISSA DE 7.º DIA)

Nilda Graça Mello Miranda e Mario Paulo, Oziel Miranda, senhora e filhos; Marina Miranda, Heitor Moreira, senhora e filho; Henrique Miranda, Edgard Graça Mello, senhora e filhos; Otavio Graça Mello, senhora e filhos; Nelson Graça Mello, senhora e filha, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que farão celebrar em sufrágio da alma de seu sempre querido esposo, pai, irmão, cunhado e tio BENJAMIM, amanhã, dia 12 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana (Praça 15 de Novembro)

Antonio Santos Ferreira da Rocha

Allema Vieira da Rocha, viuva, e demais parentes, ainda dolorosamente abatidos pelo golpe que acabam de sofrer com o falecimento de seu querido esposo e chefe, ANTONIO SANTOS FERREIRA DA ROCHA, agradecem a todas as pessoas que lhe manifestaram seu pesar, e de novo convidam para a missa de 7.º dia que, por intenção de sua alma, será rezada amanhã, quinta-feira, às 10 ½ horas, no altar-mor da igreja de São José. Agradecem desde já a todas as pessoas que se dignarem comparecer a êste ato de religião.

Antonio Santos Ferreira da Rocha

Santos & Gonçalves, Ltda., profundamente consternados agradecem as provas de conforto que lhe deram os seus amigos pelo falecimento de seu sócio, ANTONIO SANTOS FERREIRA DA ROCHA, e convidam para assistir à missa de 7.º dia que, por sua alma fazem rezar amanhã, quinta-feira, às 10 ½ horas, no altar de N. S. do Amparo, na igreja de São José, agradecendo desde já a todos os que se dignarem comparecer a êste ato de religião.

Antonio Santos Ferreira da Rocha

A Direoria do "Orfeão Portugal" vem agradecer a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento de seu Benemértio Presidente ANTONIO SANTOS FERREIRA DA ROCHA, e convida o quadro social e os amigos do Orfeão para a missa que, em sufrágio de sua alma, fará celebrar amanhã, quinta-feira, às 10 ½ horas, no altar de N. S. das Dôres, na Igreja de São José, antecipando os seus agradecimentos a todos que se dignarem comparecer.

Comendador José Guilherme Dart

(AGRADECIMENTO)

A viuva, filhos, genros, noras, netos, bisnetos, enteados e demais parentes, impossibilitados de agradecer diretamente a todos que lhes confortaram por ocasião do falecimento de seu querido e saudoso chefe, comparecendo pessoalmente, acompanhando os funerais, assistindo à missa e enviando coroas, flores, cartões e telegramas, o fazem por esta forma hipotecando a todos seu profundo reconhecimento e sincera gratidão.

Walter Lima Torres

(1.º ANIVERSARIO)

Olga Gomes Lima Torres, filhos, sogra, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes, convidam para assistirem à missa de um ano que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar amanhã, dia 12, quinta-feira, às 10 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a êsse ato de piedade cristã.

João Ferreira de Oliveira

(7.º DIA)

Joaquim Ferreira de Oliveira, senhora e filhos convidam todos os amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar na Igreja Senhor do Bonfim, (Praça Serzedelo Correia, Copacabana), às 9 horas, dia 13 do corrente, pelo descanso eterno de seu filho e irmão JOÃO FERREIRA DE OLIVEIRA. Confessam-se agradecidos a todos que compareceram ao seu sepultamento e enviaram coroas e telegramas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato religioso.

Clotilde Perry de Almeida

Filhos, genro, noras, netos, bisnetos e sobrinhos de CLOTILDE PERRY DE ALMEIDA participam aos parentes e amigos que fazem celebrar missa, em sufrágio da sua alma, às 10 horas de amanhã, 12 do corrente, 30º dia do seu falecimento, no altar-mor da igreja de N. S. Mãe dos Homens, à rua da Alfândega, e desde já agradecem a todos que tomarem parte nesse ato de piedade cristã.

Genaro Blanco de Mello

(MISSA DE 7.º DIA)

Viuva, filho, mãe, irmão, cunhados e sobrinhos, participam aos seus amigos e demais parentes que a missa por alma do seu querido e inesquecivel GENARO será celebrada amanhã, dia 12 do corrente, quinta-feira, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, (Rua 1.º de Março), antecipando seus sinceros agradecimentos.

Dr. João Pedro Leão de Aquino

(3.º ANIVERSARIO)

A familia Leão de Aquino convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa em sufrágio da bonissima alma do DR. JOÃO PEDRO LEÃO DE AQUINO, a ser rezada no dia, 12, amanhã, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

Mario Correia de Sá

(MISSA DE 7º DIA)

Viuva Maria Rosa Alves de Sá e seu filho Joaquim Correia de Sá, José de Sá e senhora, Luiz dos Santos e senhora, Amadeu de Sá e familia, Joaquim Alves e senhora, Joaquim Alves Ferreira e familia (ausentes), tios e primos convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa do 7º dia em sufrágio da alma do seu saudoso esposo, pai, filho, cunhado, irmão, sobrinho e primo, MARIO CORREIA DE SÁ, a ser rezada quinta-feira, dia 12, às 8,30 horas, no altar-mor da igreja do Santissimo Sacramento, à Avenida Passos, esquina de Buenos Aires.

Dorzilla Potyguara de Macedo

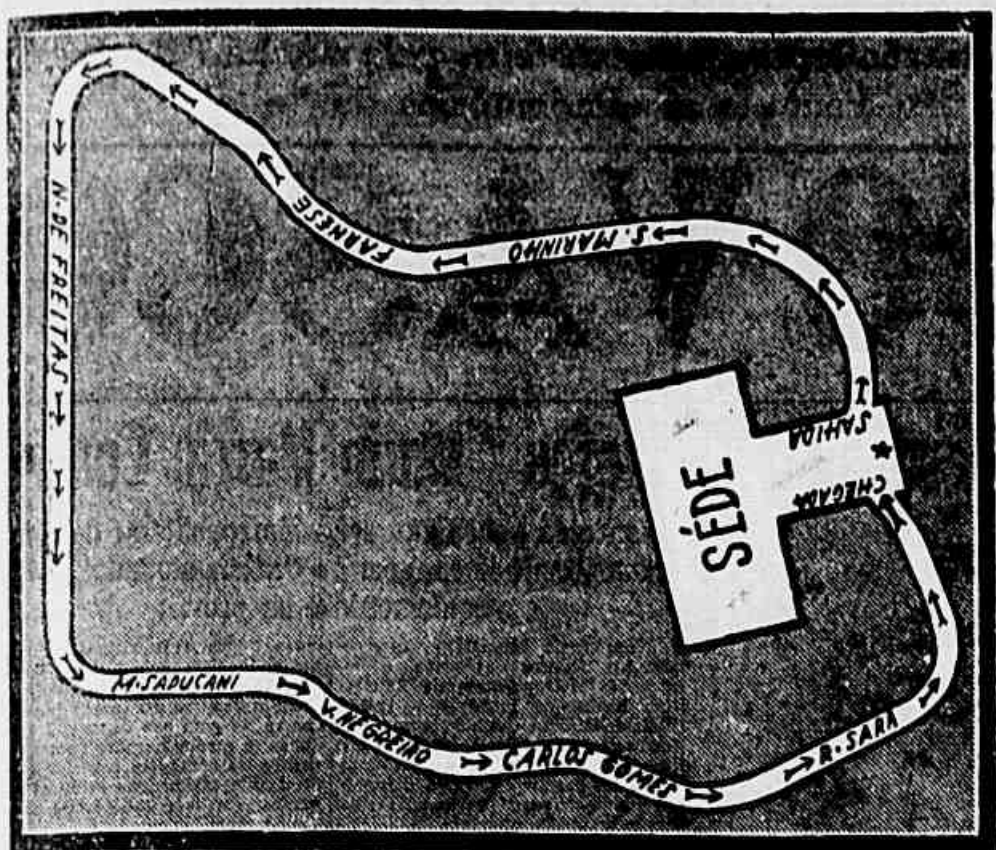
Os filhos e netos de DORZILLA POTYGUARA DE MACEDO comunicam o seu falecimento, no dia 8 do corrente, na sua residência, na rua Moraes e Silva, 141, bem como seu enterramento, no cemitério São Francisco Xavier, no dia 9. Por este meio manifestam sua comovida gratidão a todos que lhes foram apresentar simpatia e solidariedade, bem como aos que compareceram ao mencionado enterro.

Lourival Barros da Silva

2.º S. Q. Av. — FAB
(Perecido nos Estados Unidos)
Missa de 7º dia

Viuva Vitalina Barros da Silva, Velacio Barros da Silva, Adelia Barros, esposo e filhos, Risoleta Barros e esposo, Nayda Barros, esposo e filhas, Isaura Barros, esposo e filhos, Elza Barros, esposo e filho, mãe, irmãos, cunhados e sobrinhos, convidam os parentes, amigos e colegas, para assistirem a esse ato religioso, que mandam celebrar pela redenção de sua alma, no altar-mór da igreja da Candelária, no dia 12 do corrente, quinta-feira, às 10,30 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato cristão.

O VIII Circuito do Morro do Pinto será no dia 29

Em homenagem a A NOITE e aos coronéis Costa Netto e Santos Araujo — Dia 14, grande baile em comemoração do seu 20.º aniversário de fundação — Jorge Veiga estará presente

O croquis do circuito do Morro do Pinto

Os desportistas do Morro do Pinto estarão no dia 29 do corrente em festa. Neste mês, o S. C. Dramático, uma das mais legítimas afirmações dos sports da cidade, completou mais um ano de existência. Fundado por um grupo de abnegados sportsmen, êste club já goza de enorme prestígio entre as demais agremiações da Cidade Maravilhosa, graças à verdadeira compreensão das coisas desportivas.

Em homenagem a A NOITE e aos coronéis Costa Netto e Santos Araujo

Comemorando a sua data máxima, a diretoria do S. C. Dramático organizou um amplo programa de festejos, dos quais se destaca a realização do "Circuito do Morro do Pinto", sob o patrocínio de A NOITE e em homenagem aos coronéis Costa Netto, superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, e Santos Araujo, diretor-tesoureiro de A NOITE.

Já é uma tradição

Não obstante possuir o calendário esportivo outro de maior dotação e expressão, o "Circuito" do S. C. Dramático já é uma das tradições atléticas da cidade.

Compreende essa interessante competição duas provas, uma para jovens e outra para adultos.

Também os moradores do bairro colaboram na competição

Compreendendo a alta expressão da prova do S. C. Dramático, os moradores do morro do Pinto emprestaram sua colaboração com valiosos brindes a serem distribuidos entre os vencedores. É, não há dúvida, um gesto digno de registro.

As inscrições

As inscrições para a importante prova já se encontram à disposição dos concorrentes, na sede do S. C. Dramático, à rua Monte Alverne n. 3, das 8 às 18 horas, e na Casa Bavier, das 19 às 22 horas.

Vários corredores estão treinando na pista

Têm sido bastante movimentados os treinos na pista, pois, como já sabemos, o "Circuito do Morro do Pinto" é bastante difícil, dado o trajeto em redor do morro.

Vários corredores já estão se preparando.

Oferecidos vários prêmios

Entre outros prêmios destinados aos atletas mais bem classificados para a grande prova rústica, os irmãos Ceciliano, como acontece todos os anos, oferecerão 15 medalhas de prata e 15 de bronze para serem distribuidas a critério da diretoria do Dramático.

Os festejos do 20.º aniversário do S. C. Dramático

Está também despertando invulgar interesse o formidavel baile que a diretoria do S. C. Dramático fará realizar em comemoração do seu 20º aniversário de fundação no próximo sábado dia 14.

Jorge Veiga, o popular cantor de sambas de breque, foi convidado para cantar seus autênticos sambas de morro para o quadro social dos Milionários do Morro do Pinto e para os moradores do bairro, pois a diretoria do club instalará altos-falantes afim de todos os fans de Jorge Veiga possam ouvi-lo cantar os números do seu vasto repertório.

E assim a diretoria do Dramático proporcionará ao seu quadro social e a todos os moradores do Morro do Pinto momentos de intensa alegria.

Cooperativa Central de Pesca do Rio de Janeiro Ltda.

Comunica-nos a Cooperativa Central de Pesca que no dia 10 do corrente entraram e foram vendidos no Entreposto Federal de Pesca 32.718 quilos de peixe.

O União venceu o Independente

Realizou-se domingo último, em disputa do campeonato da 2ª Categoria da L. I. D. o encontro entre os velhos rivais, o Independencia F. C. e União F. C.

Uma numerosa assistência afluiu ao campo do Independência F. C., no qual saiu vencedor o União F. C. por 3x0.

Goal de Moraes (2), Xandóca.

Team União F. C. (Vencedor) — Osmar; Antonico e Octavio; Birosca, Quintino e Pará; Pina, Moraes, Taninho, Xandoca e Grilo.

Team Independência F. C. — Jacy; Oscar e Jurandir; Prego, Nogueira e Figueirol; Tião, China, Barreto, Jayme e Gato.

SPORTS NA LIGHT

Hoje, início do T. Interno de Tennis de Mesa do Telefônica A. C. — Leme T. C. 3, x Canto do Rio, 2 — Fluminense, 4 x C. T. Independência, 1 — Amanhã, Fôrça e Luz x J. Botânico

— A agremiação da Companhia Telefônica Brasileira — Telefônica A. C., vem de organizar no corrente ano, o seu atraente Torneio Interno de Tennis de Mesa, que terá início hoje, à noite, em sua sede social, à rua Gregorio Neves. Na 1ª rodada do interessante certame, preliarão os associados: Waldemar x Datilio — Guimarães x Clemente — Jorge x Manoel e Geraldo x Ismael Machado.

— Na 1ª rodada do turno único do campeonato inter-clubs da 4ª classe de cavalheiros da Federação M. de Tennis, realizada, domingo último, os integrantes lighteanos dos clubes Leme Tennis C. venceram o Canto do Rio, pelo score de 3 a 2 e o Club de Tennis Independência, foi derrotado pela contagem de 4 a 1, pelo Fluminense F. C.

— Na rodada realizada sábado último à tarde, no campo da Adeca, em prosseguimento do returno do torneio interno de football do Fôrça e Luz A. C., sob a direção de Manoel Fonseca, terminou com os resultados: Juvenil x Fôrça Cartil 4 x Eletricidade 3; Amadores — Ledge 8 x Ponto 0, e Engenharia venceu o Administração por W.O.

— Os footballers do Fôrça e Luz A. C., medirão fôrças amanhã à noite, com os defensores do Jardim Botanico A. C., em prosseguimento do turno do camp. da Adeca. Na preliminar defrontar-se-ão os quadros: Distrito Sul Construção x Estudos da Planta, no torneio interno de football do Telefônica A. C.

— A diretoria do Telefônica A. Club, comunica aos seus associados por nosso intermédio, que o baile mensal do grêmio cetebense, será realizado no dia 14 do corrente, sábado próximo, tendo início às 22 horas.

— A comissão de football da Adeca, inscreveu no quadro de cronometristas, os Srs.: Waldemar Pires de Lima e Marçal de Albuquerque Filho, destacados desportistas das Companhias Associadas.

O Palestra F. C. derrotou a Escola 15 de Novembro

Domingo último, os alunos da Escola 15 de Novembro tiveram ocasião de assistir a uma grande festa esportiva, com a visita do disciplinado team de Santo Antonio e Edgard Chorou, que fez vibrar a todos os rapazes daquele tradicional educandário, com um team jogando um bonito futebol, e cheio de lances eletrizantes.

Na equipe principal fizeram os goals do Palestra: Marino (2) e Tonico (1), e Marreco (2) pintou o placard dos suplentes.

Estava assim constituida a equipe principal do grêmio da rua Castro Alves: Camelo, Geraldo e Gelén; Sergio, Zezinho e Hildebrando; Tinoco (Otto), Luiz (Otto), Caca, M. Leitão e Marino.

Concurso, no D. C. T., para radiotelegrafista

Comunicam-nos da Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos que se acha aberta até o dia 16 do corrente, a inscrição para o exame de radiotelegrafia.

Os requerimentos de inscrição, dirigidos ao diretor da Escola, deverão ser entregues até aquela data, ao Serviço de Comunicações (Protocolo Geral do D. C. T., à Praça 15 de Novembro), devendo os interessados completar o processo de inscrição até 20 do mesmo mês, à rua Conde de Bonfim n. 290, nos dias úteis, das 13 às 16 e nos sábados das 9 às 11 horas.

INSTALADA A 1ª CONVENÇÃO DE ODONTOLOGIA SOCIAL — Com a presença de numerosa assistência e de representantes de várias autoridades e de instituições, alem de delegações de 16 unidades da Federação, instalou-se no Palácio da Educação a Primeira Convenção Brasileira de Odontologia Social e Federação Odontológica Brasileira, tendo sido empossada a seguinte mesa dirigente dos seus trabalhos: professor Francisco Degui, presidente; Aurelino dos Santos Reis e Aristeu Gonçalves Leite, secretários; Paulo Macedo, tesoureiro. O conselho deliberativo ficou constituido dos cirurgiões-dentistas, Pedro Paulo Penido, Moacyr Lafego, Aristides Leite, Mario Pereira de Lima e professor Alvaro Doria. Durante a cerimônia, alem da saudação dirigida aos convencionais pelo representante do ministro da Educação, professor Abelardo de Brito, falaram os Srs. Waldmir S. Pereira, Adauto de Assis, Lemme Junior e professor Francisco Degui, que se vê na gravura acima quando usava da palavra. Em baixo, um aspecto da numerosa assistência

Novo nome para o Hospital Geral

S. LUIZ DO MARANHAO, 11 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor baixou decreto dando o nome de Tarquinio Lopes Filho ao Hospital Geral, de acordo com o memorial que lhe foi dirigido pela Sociedade de Medicina.

Congregação dos Servidores Inativos Civis e Militares

Atendendo à resolução da assembléia, foi pela comissão composta dos diretores Nicolão Tolentino de Menezes, Joaquim Diogenes, Aureliano Ferreira e Felinto de Azevedo Bitencourt, apresentado o ante-projeto dos estatutos dessa novel instituição, ao Conselho Administrativo, o qual será discutido em assembléia geral, a realizar-se no dia 12 do corrente, às 17 horas e 30 minutos, em sua sede à rua Marcilio Dias, 40, 1º andar. Por essa ocasião também serão tratados outros assuntos de interesse para a numerosa classe.

Provocou protestos

A decisão da luta pelo título de peso leve

FILADELFIA, 10 (R.) — Bob Montgomery, reconhecido por Nova York e pelo Estado da Pensilvânia como "campeão mundial de peso-leve", ganhou, por decisão dos juizes, um "macth" de 10 "rounds" contra Nick Moran, pugilista do México. A decisão provocou protestos.

Em Baltimore, no Maryland, o pugilista argentino Fernando Menichelli foi batido, aos pontos, por Fredie Schot, norteamericano de Ohio.

Terminou o Torneio de Football de Aldeia Campista

A supremacia do esporte local coube aos Unidos de São Francisco F. C.

Constituiu um interessante espetáculo esportivo, o torneio de football, disputado domingo último, entre os pequenos clubs de Aldeia Campista, por iniciativa do Centro Civico Cultural de Vila Isabel, e que transcorreu num elogiavel exemplo de disciplina desportiva. Tomaram parte no torneio oito clubs, sendo disputadas sete provas com muita animação, saindo vencedores das mesmas: Unidos de São Francisco. F. C. Turf F. C., Estudantes F. C. e Universitário F. C. A prova final foi disputada entre o Universitário F. C. e os Unidos de São Francisco F. C., que sairam vencedores pelo score de 4 x 0, obtendo assim o título de "campeão local" e a posse da artistica taça ofertada pelo desportista Nestor Wanderley Curio, idealizador do referido torneio, e animador dos empreendimentos dos pequenos clubs dos bairros de Vila Isabel, Andaraí e Aldeia Campista.

O PRECEITO DO DIA

IMPORTANCIA DAS FRUTAS

As frutas, em geral, são ricas em celulose, substância que não é digerida como os demais alimentos, que aumenta o volume das fezes e obriga o intestino a funcionar. De um modo geral, as frutas contêm celulose, mas esta existe em grande abundância na laranja, tangerina e lima.

Livre-se da prisão de ventre, procurando comer frutas, diariamente, no intervalo das refeições e durante as mesmas.
— SNES.

No Rio o ex-diretor geral da Policia da Bolivia

Procedente de La Paz, via Corumbá, chegou, acompanhado de sua esposa e filho, o major Jorge Eguino, o qual acaba de deixar as funções de diretor geral da policia da Bolivia, por se encontrar seriamente enfermo. Em virtude de uma deferência do governo brasileiro, o militar do vizinho país vem submeter-se a tratamento no Hospital Central do Exército.

PRE-8
Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

7,00 — MUSICAS VARIADAS.
8,00 — REPORTER ESSO.
8,05 — FINANÇAS DO DIA.
8,30 — MUSICAS VARIADAS.
10,30 — ESCADA PARTIDA, novela.
11,00 — PROGRAMA VARIADO.
12,00 — MUSICAS VARIADAS.
12,55 — REPORTER ESSO.
13,00 — OS DEZ MANDAMENTOS, novela.
13,30 — A VOZ DA BELEZA.
14,30 — INTERVALO.
15,30 — MUSICAS VARIADAS.
16,00 — BAZAR FEMININO.
16,30 — AMIGOS DO JAZZ.
17,30 — O HOMEM PASSARO.
17,45 — UNIVERSIDADE DO AR.
18,10 — CONJUNTO TOCANTINS.
18,25 — CECILIA RUDGE.
18,40 — ANA MARIA, teatro seriado.
18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO.
19,10 — RADIO-CONTO MELHORAL.
19,25 — UM PEDACINHO DO CÉU.
19,55 — REPORTER ESSO.
20,00 — HORA DO BRASIL.
21,00 — UMA VIDA DE MULHER, novela.
21,30 — SÃO COISAS DA VIDA
21,35 — UM MILHÃO DE MELODIAS.
22,05 — OS AMORES CÉLEBRES DA HISTÓRIA.
22,35 — DARCILA BARROS.
22,55 — REPORTER ESSO.
23,00 — PROGRAMA VARIADO.
23,30 — ENCERRAMENTO.

L. B. A.

A LBA vista por um expedicionário

A Sra. Darcy Vargas, presidente da L. B. A., recebeu a seguinte carta do "front":

— "Itália, 29-5-1945 — Exma. Sra. D. Darcy Vargas. Meus sinceros e respeitosos cumprimentos. Em todo o meu período de campanha aqui na Europa e graças ao nosso bom Deus, ainda me encontro possuidor de todas as vitalidades e energias com que deixei o Brasil, acho oportuno escrever esta carta, para nela deixar transparecer minha alegria, por vêr se aproximar o dia em que poderemos retornar à nossa terra querida, aconchegarmo-nos aos entes queridos e veremos diante de nós, a grande massa de brasileiros que, carinhosamente, preparam a recepção para esse grande dia.

É, por intermédio dessa gloriosa e incansavel instituição, que é a L. B. A., sentimo-nos orgulhosos e felizes, pelos inúmeros serviços prestados à nossa familia; por sermos contemplados e de vez em quando com algumas lembranças que nos foram enviadas; que os nossos irmãos de armas, na refrega com o inimigo, foram feridos e que de acordo com as prescrições médicas, tiveram que deixar este Teatro de Operações, afim de que fossem submetidos a um tratamento demorado e ao mesmo tempo carinhoso, e cujo acolhimento pelas nossas bravas enfermeiras, muitos já se acham restabelecidos.

Todos estes e mais fatores, nos levam a agradecer de coração, todos os carinhos que nos tem sido dispensados. No momento em que redijo esta, acabo de lêr o boletim dessa instituição e noto o grande contentamento do povo brasileiro, com o término da guerra. Vejo o nosso incomparavel presidente recebendo a grande massa popular que invade ao Palácio Guanabara e agradecendo com suas palavras a homenagem que está sendo alvo.

Mais uma vez, ficámos muito gratos por tudo que nos fez e eu e um cabo que tomamos parte ativa nesta conflagração, oferecemos nossa fotografia, como uma prova de nossa admiração, pela Exma. Sra. D. Darcy Vargas e sua instituição. Assim sendo, dou por encerrada esta missiva e atenciosa e respeitosamente, subscrevemo-nos. — (as.) Nicanor de Campos, 2º sargento, e Laudelino Scherrer, cabo, endereço 267 F. E. B."

Cartas do "front"

Encontra-se na L. B. A., rua México, 158, 2º andar, à disposição da destinataria, carta à Sra. Maria Albertina.

FALTA D'AGUA

Inúmeras são as reclamações dos moradores da rua Aquidabã e da avenida Marechal Floriano. Esta no centro da cidade e aquela em Lins de Vasconcelos. Essas reclamações são motivadas pela enorme falta da água. Às vezes na avenida Marechal Floriano o precioso liquido cai tão minguadamente que não cobre nem o fundo das caixas e na rua Aquidaban as caixas estão completamente sêcas.

Por várias vezes já foram pedidas providências às autoridades competentes nesse sentido, e até agora nenhuma foi tomada.

POSTO ELEITORAL — Foi inaugurado na rua Barão do Bom Retiro, 41, o Posto Eleitoral sob a direção do Sr. Jansen Muller. O ato foi solenizado pela inauguração dos retratos do presidente Vargas e general Eurico Gaspar Dutra. Compareceu grande número de eleitores empenhados na campanha em prol da candidatura Dutra à presidência da República. Damos um flagrante do ato inaugural

LIBERADOS OS BENS DOS ITALIANOS

O decreto-lei do presidente da República

Liberando os bens dos italianos o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Ficam liberados dos onus impostos pelo decreto-lei n.º 4.166, de 11 de março de 1942, os bens e direitos pertencentes às pessoas fisicas italianas que residam no território nacional, feita a prova de residência pela exibição da carteira expedida pelo Serviço de Registro de Estrangeiros, modelo dezenove (19).

Art. 2.º — Excluem-se da liberação outorgada pelo artigo anterior os bens e direitos de pessoas:

a) — condenadas pelo Tribunal de Segurança Nacional, ou que perante ele estiverem sendo processados até que transite em julgamento a decisão respectiva;

b) — repatriados;

c) — que se ausentaram do país sem a autorização regulamentar para o retorno.

Art. 3.º — Ficam suspensas as medidas de proteção e segurança de que trata o decreto-lei número 3.911, de 9 de dezembro de 1941, nas operações em que intervenham pessoas fisicas italianas, mencionadas no art. 1.º.

Art. 4.º — Cessam todas as restrições impostas aos agricultores, industriais ou comerciantes, firmas individuais ou coletivas de que façam parte súditos italianos residentes no país, sem prejuizo da obrigação do recolhimento ao Fundo de Indenizações previsto no art. 2.º do decreto-lei número 4.166, de 11 de março de 1942, das quantias de que sejam devedoras para com pessoas fisicas ou juridicas italianas, residentes ou domiciliadas no exterior.

Art. 5.º — Os valores recolhidos ao Fundo de Indenização, até a data da publicação deste decreto-lei, em nome de pessoas fisicas italianas compreendidas no artigo 1.º, serão restituidos aos respectivos titulares.

Parágrafo único — A restituição das importâncias depositadas em dinheiro far-se-á pelo equivalente em "Obrigações de Guerra", ao valor nominal e com os cupões relativos a juros do segundo semestre de 1945.

Art. 6.º — Os italianos residentes no Brasil, que praticarem atos contrários aos interesses do país, tornarão a ficar sujeitos às disposições do decreto-lei número 4.166, de 11 de março de 1942, uma vez que o presidente da República assim o resolva.

Art. 7.º — Continuam em pleno vigor as disposições aplicaveis às pessoas fisicas ou juridicas italianas, residentes ou domiciliadas no exterior, bem assim às pessoas juridicas brasileiras compreendidas no art. 1.º, letras *a* e *b* do decreto-lei n.º 5.777, de 26 de agosto de 1943.

Art. 8.º — Compete ao ministro de Estados dos Negócios da Fazenda, dirimir as dúvidas que, porventura, surgirem na aplicação deste decreto-lei.

Art. 9.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 10 — Revogam-se as disposições em contrário.

Agustin Barbosa e a arte paraguaia

Entre os cantores paraguaios que nos tem visitado, Agustin Barbosa destaca-se por uma excelente voz, bem educada e expressiva, que está a serviço da música folclorica de sua pátria. Na interpretação das guaranias, e da música hispano-americana em geral, Agustin Barbosa tem colhido os mais vivos aplausos em sua pátria e em várias repúblicas sul-americanas, entre as quais a Argentina e o Uruguai. No Rio o cantor paraguaio apresentou-se a alguns artistas e criticos, com grande êxito e está atualmente atuando ao microfone da Rádio Mauá, a emissora do Trabalhador, onde faz o seu programa às quartas-feiras, 21 horas, interpretando música sul-americana e paraguaia, em particular.

Na União das Operárias de Jesus

Uma visita da embaixatriz da França

A embaixatriz da França, senhora D'Astier de la Vigerie, acompanhada da senhora condessa de Croy, esposa do Conselheiro da Embaixada Francesa, da senhora Alzira de Souza Quartim, presidente da Associação Brasileira de Auxilio à Criança; do Sr. e Sra. Jacques Perroy, visitaram a União das Operárias de Jesus, a conhecida associação que zela, incansavelmente pelo futuro e pela educação de dezenas de meninas e meninos desamparados. Recebidos os visitantes pela senhora D. Clotilde Guimarães, presidente da U. O. J., tiveram êles ocasião de assistir a um espetáculo de danças pelas meninas do Corpo de Baile da União, dirigido pelo professor Vaslav Veltchek.

A impressão colhida na visita foi a mais profunda. Encantados com tudo o que viram e ouviram, os presentes externaram a sua profunda admiração, sendo muito cumprimentados a diretoria da U. O. J. e o casal Perroy, grande benfeitor da associação. A embaixatriz De la Vigeria deixou consignada no livro de visitas a seguinte frase: "estou verdadeiramente encantada com tudo o que vi".

A União das Operárias de Jesus, no seu trabalho discreto e eficiente, está servindo com a maior benemerência ao nosso país, salvando da miséria dezenas e dezenas de crianças, que naquela casa recebem uma educação esmerada, que as torna aptas para triunfarem na vida e, mais do que isso, um carinho e uma assistência verdadeiramente maternais.

NO MUNICIPAL

Sylvie et le Fantome, de Alfred Adam

Tivemos, no Municipal, uma farsa. As narrativas literárias de Frederic e a ingenuidade adoravel de Sylvie não conseguiram tirar à peça essa caracteristica. Talvez as circunstâncias da França, em 1943, expliquem essa vontade de evasão, através de uma comicidade elementar, onde a presença do verdadeiro fantasma é apenas mais um motivo para êsse "inesperado" que, segundo Bergson, é uma das determinantes do riso. A virtuosidade dos artistas franceses ficou mais uma vez evidenciada. O esplêndido trabalho de Jean Paul Moulinot, a múltipla personalidade de Rognoni (comparemos o barão com o general ou com o marido de Clotilde...), a preciosa articulação de Giselle Casadesus foram, mais uma vez, aplaudidas. Houve quem comentasse desfavoravelmente a presença de uma farsa como essa no repertório da Comédia Francesa; é um aspecto a mais da criação artistica nos últimos cinco anos, em que a França esteve isolada de nós, que se revela. Houve momentos muito agradaveis e passagens verdadeiramente cômicas, de uma alegria sã e elementar, como a que costumamos ter no circo. "Anicet" muito colaborou para isso, com sua gula misturada ao amor de clara. Roger Bernard, a quem esteve confiado o papel do fantasma apreciador de "petit-fours" e de dançarinas espanholas, esteve esplêndido. Os cenários de André Barsacq são muito interessantes e as toilettes de Lucien Lelong agradaram às senhoras que não se dignam descer ao riso franco mas preferem a "double-entente" da comédia clássica, e assim não ficaram completamente privadas de seu espetáculo.

G. de M.

Dois solistas brasileiros e o coro pré-música no próximo concerto de Kleiber

O VI concêrto da temporada da orquestra do Municipal sob a regência de Kleiber terá a valiosa colaboração de dois excelentes artistas nacionais: a soprano Alice Ribeiro, que cantará a "Oração pela Pátria", de Francisco Braga, e o violinista Oscar Borgerth, que interpretará o novo "Concerto" para violino e orquestra de Lorenzo Fernandez. Cumpre também assinalar, como elemento que muito contribuirá para o brilho do concerto — inteiramente dedicado a compositores brasileiros como se sabe — a presença do ótimo conjunto coral de vozes femininas Pró-Música, que quis prestar especial homenagem ao saudoso compositor patricio Francisco Braga oferecendo-se para participar graciosamente da interpretação da "Oração pela Pátria".

Além das duas composições acima mencionadas, o programa desse concerto consta da III Sinfonia (A Guerra) de Villa Lobos e de um novo poema sinfônico de Mignone, intitulado "Babaloxá".

Abrigo do Bombeiro

(Cliche na 1ª página)

Há, na cidade, duas instituições que o carioca estima devéras — o Corpo de Bombeiros e a Assistência Pública. Origina-se essa estima de duplo fator, da natureza dos serviços, do mais imediato interêsse da população, e a prontidão e correta maneira com que êsses serviços são prestados. Ambas dignas da nossa civilização, de uma cidade adiantada. O povo tem confiança plena nelas, nos servidores de uma e de outra, que não regateiam esforços, não medem sacrificios para corresponder a essa estima e confiança, disciplinando o trabalho pela mais forte boa vontade, abnegação, por tantas vezes comprovadas.

Em todos os momentos de aflição pública, de perigo, onde, por que seja e se façam necessárias para socorrer, para conjurar tal perigo, aí estão ou uma ambulância, ou os soldados do fogo. Não só aos chamados de incêndio acodem os bombeiros. Também para outros socorros, em que haja pessoas ou bens ameaçados.

Não raro o soldado do fogo expõe a vida para salvar a do seus semelhantes.

O quilate da admiração da cidade por essa brava gente bem se pode aquilatar pelo resultado que vem obtendo a campanha lançada, de modo, aliás, tão curioso como louvavel, pelo coronel Afonso Romano, da mesma corporação, e nome que tem aparecido em inúmeras obras de benemerência social, o que faz sem nenhum alarde, sem vaidade, antes por uma natural inclinação de bondade.

É o próprio coronel Afonso Romano quem, ouvido pela A NOITE, justifica a campanha da construção do Abrigo do Bombeiro, lançada através da imprensa e do rádio.

— O bombeiro não tem só escrito na lei o seu dever, esta ou aquela obrigação. Ele coloca, como soldado em combate, a vida em prova, dela se utilizando para garantir a de outros. Não haverá, estou certo, na corporação, um só homem que não seja capaz de avançar até onde deva salvar uma vida, embora saiba que pode perecer sob o mesmo perigo. Êle, em meio das chamas, alheia-se completamente de todos os perigos. Não dá passo atrás. A coragem pessoal, consciente, é o principal apanagio do bombeiro. Por isso mesmo, poucos não são os que morrem, ora envoltos pelas chamas, ou sob uma parede, ou, ainda, asfixiados, quando colhidos de surpresa, na sua tarefa. Também há os incapacitados fisicamente. Perdem pernas, braços, ficam cegos. É para estes, por conhecer, bem de perto, o que passam, que pensei — e pensei num impulso, não de piedade, mas da maior admiração por tantos companheiros, oficiais e soldados da minha querida corporação, de lhes dar, no fim da carreira e da vida, um pouco de mais conforto, de mais direito de viver. Como nasceu a idéia, da construção do Abrigo do Bombeiro, já expus em carta ao meu ilustre e prezado amigo Herbert Moses. Amigos, inclusive nomes ilustres da imprensa, do comércio e da indústria queriam que a data do meu 60º aniversário natalicio ficasse assinalada por uma manifestação de estima. Isso muito me desvaneceu. E, tanto, que não encontrei melhor maneira de testemunhar a minha gratidão, a êsses ilustres e bondosos amigos se não convertendo gesto tão fidalgo numa obra das mais justas que a cidade terá realizado o Abrigo do Bombeiro. Atenderam-me e não podia ser de outra forma.

E o coronel Afonso Romano concluiu as suas considerações:

— É tão justa essa campanha que o próprio presidente Getulio Vargas logo que dela teve conhecimento, sem nenhuma intervenção ou solicitação, ordenou que a importância de mil e duzentos cruzeiros e os respectivos juros depositada na Caixa Econômica e destinada à ereção de um monumento a S. Ex., fosse retirada e doada à campanha do Abrigo do Bombeiro. Há varias organizações interessadas no êxito dessa obra em prol dos que envelheceram no serviço ou em virtude dele ficaram impossibilitados de trabalhar. E, mais do que ninguem, eu tenho a certeza de que, pelo que ela representa de nobre e justo, será, dentro em pouco, uma plena realidade.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Grande excursão religiosa a Campo Grande

Efetuar-se-á a 5 de agosto próximo, domingo, grande excursão religiosa à matriz de Nossa Senhora do Desterro, em Campo Grande, promovida pela Liga Católica "Jesus-Maria-José", da matriz de Nossa Senhora da Salette, em Catumbi, nesta capital.

A romaria terá como intenção especial boas eleições no Brasil, obtidas pela intercessão de Nossa Senhora das Neves, cuja festa litúrgica será celebrada naquele dia.

Os romeiros partirão da estação D. Pedro II, onde se reunirão às 6 ½ horas, devendo regressar às 17 horas. As passagens e distintivos poderão ser solicitados ao irmão Alfredo, aos conselheiros, prefeitos da Liga e sodalicios da Matriz da Salette.

Calendário litúrgico — S. Pio I, Papa e Martir, vermelho. Missa "Si diligis me", 2.ª "A cunctis", 3ª. "ad libitum". Prefácio dos Apóstolos. Padroeiros: Januário, Marciano, Cipriano e Sabino.

Venerável e Arquiepiscopal Ordem Terceira de N. S. do Monte do Carmo

Com a imponência dos anos anteriores, terá inicio quinta-feira, 12, às 20 horas, na igreja da Veneravel Ordem, à rua 1º Março, a tradicional novena de Nossa Senhora do Monte do Carmo, padroeira da instituição, oficiando o irmão comissário, o Sr. bispo D. Joaquim Mamede.

No dia 16, consagrado pela liturgia à Nossa Senhora do Carmo, haverá missa, às 9 horas, com assistência da mesa administrativa, seguindo-se a inauguração da placa de bronze comemorativa da restauração do templo, usando da palavra, nessa ocasião, o irmão 1º definidor, Dr. Ildefonso Mascarenhas.

Após, serão, também, inaugurados o museu de antiguidades e os retratos de SS. MM. o imperador D. Pedro II e D. Teresa Cristina, na sua histórica tribuna.

FORAM ENCERRADAS, SEM SUCESSO, AS NEGOCIAÇÕES ENTRE O FLUMINENSE E O AMERICA PARA A TRANSFERENCIA DO CENTRO-MEDIO DANILO

Para as eliminatórias do Sulamericano de Remo -

Os remadores baianos chegaram ontem, por via aérea, e, já no próximo domingo, participarão das eliminatórias. Os representantes do remo da "boa terra" correrão no barco "Oswaldo Aranha", cedido pelo Vasco — Pascoal Rapuano foi inscrito ontem e enfrentará Agenor Corrêa, e o double-skiff Agenor-Engole reiniciou, hoje, pela manhã, seus preparativos — Os paulistas são esperados sexta-feira, pela manhã. Seis guarnições do Tieté e um conjunto formado de remadores do Floresta-Corinthians representarão São Paulo, nas eliminatórias do "oito".

ELY NO TREINO DO VASCO

Será facil a adaptação do popular "pivot" aos seus novos companheiros -- Atuou no quadro cruzmaltino por empréstimo

É natural que no Vasco não se fale noutra coisa senão na possibilidade de uma arrancada sensacional nas primeiras rodadas do campeonato. Enfrentando o São Cristovão, o Canto do Rio e em seguida o Botafogo, o Vasco terá três compromissos sérios, mas que não constituem grandes ameaças. O Botafogo será o maior adversário a vencer, de acôrdo com os cálculos da direção técnica cruzmaltina.

Em São Januário os cracks do grande club estão vivendo momentos de grande entusiasmo, animados do propósito de conseguir rápida situação na tabela, nos primeiros jogos.

Nada de excesso de otimismo

Ondino Viera desdobra-se entre os preparativos técnicos e cuidando do moral de seus pupilos. Diariamente o técnico vascaino alerta os jogadores contra o excesso de otimismo, frisando que todos os jogos serão "duros" e dificeis.

Os players do Vasco não poderão se surpreender em quaisquer compromissos porque devem estar preparados para vencer os mais complicados obstáculos na árdua campanha do campeonato carioca de football de 1945.

Ely no treino de hoje — Os exercicios dos cruzmaltinos

Como se sabe o Vasco folgará nas duas próximas rodadas. Mas hoje o treino de conjunto terá a mesma significação, em importância, dos que estão sendo realizados nos últimos meses.

O cartaz e os projetos do Vasco solicitam os melhores cuidados.

No Vasco treinará hoje o novo center-half Ely, transferido do Canto do Rio. Trata-se de elemento que precisa algum tempo para a adaptação no quadro, embora conheça bem os seus atuais companheiros. Ely esteve cedido ao Vasco por empréstimo e na opinião de Ondino Viera, resolverá o problema do "pivot" rapidamente.

Legalizada a situação de Eli

Foi legalizada ontem na F. M. F. a situação do centro-médio Eli. Asism, está o ex-defensor do Canto do Rio, habilitado a jogar pelo seu novo club, o Vasco da Gama.

O passe de Isaltino

O Botafogo solicitou, ontem, o passe do jogador Isaltino que atuava na Bahia e que vem de ingressar em suas fileiras. Hoje a C. B. D. telegrafará à entidade baiana.

Contratado Laxixa

No Flamengo o antigo médio do América

O Flamengo resolveu finalmente contratar o médio Laxixa, que se achava em experiência, procedente de S. Paulo, onde estava atuando ultimamente pelo Juventus.

Foi firmado ontem o compromisso entre o antigo médio do América e o rubro-negro pelo espaço de um ano. Laxixa será o reserva de Biguá e Jayme na linha intermediária do tri-campeão carioca para a temporada do corrente ano.

Laxixa, o half gaucho que o Flamengo contratou

Troféu "Mario Marcio Cunha"

Instituido pela Federação Metropolitana de Atletismo, em homenagem ao "atleta-soldado" — O regulamento e as provas

Num gesto simpático merecedor de francos aplausos, a Federação Metropolitana de Atletismo acaba de instituir o troféu "Mario Marcio Cunha", como homenagem ao atleta-soldado. Neste momento em que se comemoram os feitos das forças armadas brasileiras no "front" europeu, torna-se sobremodo oportuna a iniciativa da entidade dirigente do sport base carioca, principalmente porque foi escolhido um nome consagrado do nosso atletismo, como o de Mario Marcio Cunha, verdadeiro simbolo do nosso atleta-soldado.

Disposições

O troféu "Mario Marcio Cunha" será disputado entre os clubs do Distrito Federal e tem como finalidade o aperfeiçoamento da fórma técnica dos atletas que irão participar do troféu "Brasil". As competições serão anuais e disputadas 15 dias antes da primeira disputa do troféu "Brasil". A posse definitiva do troféu "Brasil" caberá ao club que durante 7 anos somar o menor número de pontos, dentro da contagem especial a ser obedecida. As provas serão distribuidos em três categorias: masculina, feminina e juvenil.

Só poderão participar das competições os atletas legalmente registrados na Federação Metropolitana de Atletismo.

As provas

O programa de provas será o seguinte:

1.° — Programa feminino: 100 metros razos; revezamento 4x100; 800 m. com barreiras; salto em altura; salto em extensão; arremesso do disco; arremesso do peso; arremesso do dardo.

2.° — Programa [illegible]: 100 m. razos; 400 m. razos; 800 m.; 3.000 m.; 10.000 m.; revezamentos 4x100 e 4x400; 110 m. e 400 m. com barreiras; salto em altura; salto com vara, salto em extensão; salto triplo; arremesso do peso; arremesso do disco e arremesso do dardo.

3.o — Programa juvenil — 100 m. razos; revezamento 4x100; salto em altura e arremesso do peso.

A "Volta do Ipiranga"

S. PAULO, 10 (Asapress) — A "Volta do Ipiranga", a tradicional prova pedestre do campeonato paulista, foi vencida pelo conhecido corredor do São Paulo, Sebastião Alves, que cobriu o percurso em 21'8"2/10. Em segundo e terceiro lugares classificaram-se, respectivamente, Germano Belchior e José Berger, ambos com destacada figura no último sul-americano de atletismo.

O protesto do São Cristovão já deu entrada na Federação

O grêmio alvo quer o afastamento do juiz Pereira Peixoto — Não está em condições de apitar jogos de football — Hoje, as providências da entidade

Deu entrada ontem, à tarde, na Federação Metropolitana de Football, um longo oficio do São Cristovão de Football e Regatas. Em torno desse documento guarda-se absoluta reserva. A nossa reportagem, porém, conseguiu apurar que o club de Figueira de Mello acusa o árbitro José Pereira Peixoto de ter truncado o desenrolar normal do "match" com o Fluminense, realizado domingo último, em Alvaro Chaves, pelo que deve ser convenientemente punido.

Hoje, as providências da F. M. F.

O presidente da Federação Metropolitana de Football, Sr. Vargas Netto, em face do adiantado da hora, não tomou qualquer providência, o que fará possivelmente hoje. Sabe-se que o oficio do São Cristovão será enviado ao Tribunal de Penas.

O afastamento de Pereira Peixoto

No oficio enviado à Federação Metropolitana de Football, o São Cristovão, segundo apuramos, pede o afastamento do quadro de árbitros do Sr. José Pereira Peixoto, considerando que o mesmo não está em condições de apitar jogos de football.

Um movimentado treino em Alvaro Chaves

Reapareceram Nanati e Geraldino e a ala Orlando-Rodrigues formou no quadro titular — Várias novidades no exercício do Fluminense — Ausentes Bigode, Amorim, Afonso e Paschoal

A NOITE — 4.a-feira, 11/7/45 — N. 12.000

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O Fluminense, que não foi feliz na sua apresentação no campeonato, empatando com o São Cristovão, está providenciando o fortalecimento de sua equipe com a inclusão dos novos elementos recentemente adquiridos e que ainda não foram lançados oficialmente. Assim, por exemplo, os tricolores estiveram em atividade na tarde de ontem, quando foi realizado um ensaio bastante movimentado, embora com a duração apenas de 40 minutos. Esse treino serviu para que a direção técnica tricolor lançasse Nanati e Geraldino e promovesse a ala Orlando-Rodrigues ao conjunto dos efetivos.

Em compensação, alguns titulares não puderam ser apresentados na prática de ontem, como Bigode, Afonsinho, Amorim e Paschoal, os quais não apresentam condições físicas perfeitas e por esse motivo foram poupados.

O exercício impressionou bem, tendo correspondido a inclusão de Nanati, Geraldino, Orlando e Rodrigues, que deram maior vivacidade à equipe titular.

Os quadros treinaram assim formados:

Titulares — Robertinho (Batataes); Nanati e Haroldo; Vicentini, Rodriguez e Ismael; Edson, (Rubinho), Carango, Geraldino, Orlando e Rodrigues.

Suplentes — Batataes (Alfredo); Helvio (Mantqueira) e Morales; Amaury, Paschoal II e Carnaval; Murilo, Nandinho, Seyla Simões e Pinhegas.

O resultado final, após os 40 minutos de prática, foi favoravel aos titulares por 2 x 1. Carango e Geraldino, este último em espetacular "bicicleta", marcaram os goals dos efetivos, ao passo que o do reserva foi de autoria de Pinhegas.

ALCIDES PROCOPIO E ALEJO RUSSEL FINALISTAS DO CAMPEONATO ABERTO DE SANTOS

Armando Vieira vencido na semi-final, pelo tenista bandeirante

O Campeonato Aberto de Tennis da Cidade de Santos, está proporcionando resultados verdadeiramente sensacionais.

Os leitores de A NOITE souberam do desfecho do match Véga x Manoel Fernandes, vencido pelo tenista brasileiro, que depois foi derrotado por Alejo Russel. Armando Vieira, em resultado de grande repercussão, derrotou Heraldo Weiss, o n. 1. da Argentina.

E agora o telégrafo nos traz noticias da vitória de Alcides Procópio na partida contra o tenista carioca Armando Vieira, por 6—1, 6—3, 3—6 e 6—2.

Com esse resultado, Procópio e Russel serão os finalistas do certame, devendo travar-se hoje o match decisivo.

Felisa e Russel, campeões do "mixed"

No match dos "double-mied", final do respectivo campeonato, a dupla Felisia Piedrola-Alejo Russel venceu a formada de Sofia de Abreu-Armando Vega, ganhando assim o titulo.

Para o Flamengo

Foi solicitado, ontem, o passe do jogador Kraemer. Trata-se de um amador do Esperança, de Friburgo, que ingressou no Flamengo, na qualidade de profissional.

TENNIS E GOLF. VELA E MOTOR. HIPISMO E POLO

ADIADO

O II Concurso Hípico da temporada Interestadual

Devido ao máu tempo os chefes das equipes das Sociedade Hipicas Brasileira e Paulista que estão disputando a temporada interestadual no local da rua Jardim Botânico, resolveram adar para hoje o II Concurso marcado para a noite de ontem, com o seguinte programa:

1a prova — Disputa do "Troféu Max Krause" — Percurso normal em tempo sobre obstáculos de altura máxima de 1,20 e largura máxima de 3,50.

2a prova — Disputa da "Taça Sociedade Hipica Brasileira, sobre seis obstáculos de altura de 1,40 Barragem obrigatória.

O certame está marcado para ter inicio às 20,30 horas.

A equipe gaucha vencedora do primeiro Campeonato Brasileiro de Vela

Chegaram os campeões brasileiros de vela

Esperados hoje os baianos — Em viagem os catarinenses

Desde ontem se encontram no Rio os representantes da Federação de Vela e Motor do Rio Grande do Sul, que defenderão o titulo de campeões nacionais no certame a iniciar-se domingo próximo.

A delegação que viajou por vias férrea e aérea veio chefiada pelo Sr. Leopoldo Geyer e compõe-se dos seguintes veleiros: Hugo Baumann, Henrique Schmidt, Fredi Bercht e Gastão Altmayer, timoneiros e João Carlos Flech, Charles Baumann, Carlos Stefan, Fritz Stefan, Rubens Goidanich, Celestino Cardoso e G. Becker, proeiros. Os veleiros gauchos ficaram hospedados no Club de Regatas Guanabara.

OS BAIANOS

O Iate Club da Bahia comunicou à Confederação que a representação baiana no Campeonato Brasileiro de Vela, composta de oito elementos embarcou anteontem pelo "Comandante Capela".

CHEGAM HOJE OS CATARINENSES

Os representantes da Federação de Vela e Motor de Santa Catarina, vice-campeões do Brasil, são esperados hoje nesta capital, passageiros do "Comandante Hopke"

Campeonato Aberto do Fluminense

Constituirá por certo, um dos mais renhidos torneios destes últimos tempos, o certame que o Fluminense nos proporcionará a partir de amanhã, quinta-feira, em suas quadras.

Com êle, teremos a oportunidade de assistir a revanche dos jogos realizados em Santos, e que já se anunciam sensacionais, entre Armando Vega, campeão mexicano e Manoel Fernandes, campeão brasileiro; Andrés Hammersley, campeão chileno e o argentino Alejandro Russell; Heraldo Weiss, campeão argentino e Armando Vieira, campeão carioca.

Alem desses "ases" da raquete, teremos ainda o ensejo de aplaudir as campeãs argentinas, Mary Weiss e Feliza Piedrola; Alcides Procopio, Humberto Costa, Ricardo Pernambuco, Adhemar de Faria e outros tenistas de grande pojeção no cenário do tennis brasileiro.

PREÇO DOS INGRESSOS

Permanentes para a temporada (10 dias) — Sócios ou pessoas da familia de sócio, Cr$ 100,00; público, Cr$ 150,00.

Ingresso — Sócios, Cr$ 15,00; familia de sócio e público Cr$. 20,00.

Os ingressos adquiridos para os jogos da tarde darão, tambem, direito para os jogos da noite.

NO VOLLEY-BALL

Grande atividade na parte feminina — Para o próximo mês teremos o Triangular entre S. Paulo, Minas e Distrito Federal, entre as seleções masculinas

Positivamente chegou a vez do voleibol feminino brilhar pois este setor vinha lutando com a falta de estimulo para conseguir um lugar de destaque. O entusiasmo reinante entre as moças que praticam este salutar esporte é enorme. Entre os clubs grande número de novas jogadoras vêm treinando com carinho esperando para o futuro novas promessas. A atividade no corrente mês é intensa. Assim teremos no próximo dia 22 a disputa da taça "Quitandinha", devendo tomar parte o Botafogo, Grêmio Tabajara, Fluminense e Madureira, desta capital, e Praia das Flexas, Club Central, Icaraí Praia Club e C. R. Icaraí, de Niterói.

No domingo seguinte, isto é, dia 29, assistiremos o interestadual entre as equipes campeãs de Belo Horizonte e Distrito Federal, que são Minas T. C. x Grêmio Tabajara. Vê-se, portanto, que o voleibol feminino encontra-se em franco progresso, alcançando o seu verdadeiro prestigio.

Torneio Triangular, no próximo mês

Está mais ou menos assentado a realização do Torneio Triangular com a participação das representações do Distrito Federal, Minas Gerais e S. Paulo. A se julgar pelo interesse que o mesmo vem despertando, é de se esperar um êxito completo nesta realização.

O SORTEIO DAS BALISAS

Para as eliminatórias do Sul Americano de Remo — Chegam amanhã os paulistas

Será realizada esta tarde a reunião que estava marcada para ontem, pelo Conselho Técnico do Remo da C. B. D. O objetivo dessa reunião é o sorteio das balisas para as primeiras eliminatórias do Campeonato Sulamericano de Remo, a ter lugar ainda êste mês, nesta capital. Essas eliminatórias, como se sabe, serão levadas a efeito no próximo domingo.

Veem ai os paulistas

Os paulistas, que vão concorrer às eliminatórias de todos os páreos, embarcarão esta noite em S. Paulo, com destino a esta capital.

Falando a A NOITE, o almirante Dodsworth Martins acentua a possibilidade do "Bahia" ter explodido em consequência de torpedos ou minas lançadas pelo submarino alemão que se entregou em Buenos Aires

A NOITE divulga a relação completa dos tripulantes do cruzador "Bahia"

À VISTA DO JAPÃO!

Um porta-aviões americano navegou até 40 quilômetros do litoral japonês, para largar seus aparelhos — A qualquer momento o desembarque — Continuam escondidas a esquadra e a aviação do inimigo (TEXTO NA OITAVA PÁGINA)

HOMENAGEM DA PÁTRIA AO SEU BRAVO FILHO

Como será recebido, hoje, no Rio, o general Mascarenhas de Morais — Esperado às 15 horas o avião em que viaja o heróico comandante das Fôrças Expedicionárias Brasileiras — Excepcionais tributos de gratidão

General Mascarenhas de Morais, num desenho de Epstein

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 11 de julho de 1945 — N. 12.000

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0,40 — Gerente: OCTAVIO LIMA

REGISTRARÁ hoje a capital do país um acontecimento inédito no nosso meio século de República: o regresso à pátria de um general brasileiro vitorioso contra inimigo estrangeiro. Por várias vêzes conhecera o Império fator dessa natureza, como arremate de páginas fulgurantes de heroísmo dos nossos soldados inscritas na história nacional. Ao atual regime ainda não coubera presenciar êsse significativo espetáculo cívico porque a sua meia centúria de vida transcorrera em quase invariável situação de paz internacional e quando da conflagração finda em 1918 só os nossos valentes marujos tiveram ensejo de entrar em ação de guerra.

Temos, pois, com a festiva recepção do valoroso general Mascarenhas de Morais, que a capital da nação acolherá esta tarde, em nome de todos os brasileiros, como a um filho querido, um dos atos que selam a conclusão de uma luta cruenta na Europa em que o Brasil, defendendo a sua honra e cooperando em prol da liberdade dos povos e da democracia, ergueu bem alta a sua bandeira, graças

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

MARUJOS NORTEAMERICANOS A BORDO DO "BAHIA"

A relação dos que se achavam destacados no cruzador brasileiro — Conhecidas figuras do sport nacional no impressionante sinistro — Desaparecido Ivan — "Mosquito" entre os que se salvaram — Sepultados no oceano — Gravemente feridos, 16 dos 28 tripulantes recolhidos pelo "Balfe" necessitavam de urgentes intervenções cirúrgicas e foram desembarcados em Recife

(Texto na 9.ª página)

Jungi Kikkawa, o chefe da organização secreta; Tonessada Matuzaki, o engenheiro agrônomo um dos cabeças; Kuiheigi Shimanóe, Yastiski Azmura, Chuchei Yasuta, Daikukara, Toráo, Kamenatura Sakurai e Tomak Cezawa

MATAR O PROPRIO PAI!

Eis a palavra de ordem de terrivel organização de sabotadores japoneses descoberta pela polícia de São Paulo — A integra do documento da sociedade secreta nipônica — Coronel do Exército do Império do Sol Nascente e chefe da "Sokoku Dikoku Siki Sei Den" — O processo encaminhado ao Tribunal de Segurança Nacional

(TEXTO NA OITAVA PAGINA)

4 graus abaixo de zero em Pelotas!

PELOTAS, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Conforme o boletim meteorológico, foi registrada agora a temperatura mais baixa dêstes últimos vinte anos: quatro graus abaixo de zero.

COMPROU O AUTOMOVEL PARA FACILITAR O CRIME

Atirou sôbre a senhora toda a carga do revólver — Protegida pelo irmão, que se valeu do guarda-chuva para desviar as balas (Texto na 10.ª página)

COMPARECERA' O PRESIDENTE VARGAS

A cerimônia da inauguração dos trens elétricos na Linha Auxiliar, sábado próximo

O presidente Getulio Vargas estará presente, sábado, próximo, no ato inaugural dos serviços eletrificados da Linha Auxiliar, ao qual tambem comparecerão o ministro da Viação, general Mendonça Lima e o diretor da Central do Brasil, coronel Alencastro Guimarães.

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

Ivan, conhecido footballer da guarnição do "Bahia"

Política e políticos

(TEXTO NA 7.ª PÁGINA)

Instante de angústia

No Ministério da Marinha: o capitão de mar e guerra Braz Veloso, chefe do Estado Maior do Comando Naval do Centro, presta pessoalmente informações à filha de um marujo embarcado a bordo do "Bahia", dando-lhe a triste notícia do desaparecimento de seu pai, tragado pelo mar. O ilustre oficial procura confortar a jovem

"Mosquito", campeão de natação e marinheiro do "Bahia", que chegou salvo a Recife.

O PREÇO DA BARBA E DO CABELO

Não foi ouvido o sindicato patronal sôbre os aumentos surgidos nos últimos dias — Uma assembléia, amanhã, às 20 horas, para deliberar sôbre a pretensão dos empregados — Como falaram a A NOITE os líderes das duas classes

O caso dos barbeiros está na ordem do dia, em vista dos aumentos surgidos em salões que funcionam no centro da cidade.

No Sindicato dos Oficiais Cabeleireiros, Barbeiros e Similares ouvimos a palavra de um dos líderes da classe, o Sr. Manuel Barbálio de Oliveira Pernambuco. Disse-nos:

— "A nossa classe, a dos barbeiros, cabeleireiros e similares, que é bem numerosa, há muito

(CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

Quando falava a A NOITE o Sr. Edgard Guimarães

Surpresa para o Almirantado britânico

A chegada do submarino alemão à Argentina — Hipóteses

(TEXTO NA 7.ª PÁGINA)

A CANDIDATURA DO GENERAL GASPAR DUTRA À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Apoiam o govêrno Amaral Peixoto as maiores fôrças políticas até hoje coordenadas por um partido no Estado do Rio — As declarações do senhor Protásio Vargas — Movimenta-se o Sr. Nelson Carneiro... — Pequenas notícias políticas de todo o país — A representação do Acre — Impressões sôbre um grande "meeting"

(Texto na 10.ª página)

Coberta rapidamente a subscrição do Banco da Prefeitura

Destinado a amparar a indústria e a lavoura do Distrito Federal — O capital subscrito pelo funcionalismo municipal — Fala a A NOITE o senhor Mario Melo, secretário de Finanças

A próxima instalação do Banco da Prefeitura constitui assunto de larga repercussão nos meios financeiros e municipais, interessando, tambem, profundamente, a pequena lavoura do Distrito Federal.

O Sr. Mario Melo, secretário geral de Finanças e membro da comissão incorporadora do referido Banco, teve oportunidade de resumir os objetivos daquele estabelecimento de crédito.

Iniciando suas declarações, disse-nos o Sr. Mario Melo:

— O Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A., que está sendo organizada sob a orientação direta do prefeito Henrique Dodsworth, e colaboração eficiente da Comissão Incorporadora, em que figuram pessoas de grande destaque nos meios bancários e financeiros do Rio de Janeiro, como os senhores Mario de Andrade Ramos, João Leão de Faria, João Ribeiro Junior e Eduardo Trindade, é o primeiro estabelecimento de crédito municipal que

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

Pacífico livra a "cucaracha"...

ALISTABILIDADE DOS BRASILEIROS NASCIDOS NO EXTERIOR

E O PRONUNCIAMENTO OPTATIVO PREVISTO NO DECRETO DE 1938 — A SITUAÇÃO DOS ESTRANGEIROS QUE PREENCHAM OS REQUISITOS CONSTITUCIONAIS DE NATURALIZAÇÃO — A EXIGÊNCIA DO TÍTULO DECLARATÓRIO E A JURISPRUDÊNCIA ANTERIOR A ÊSSE RESPEITO — O T. S. E. VAI MANIFESTAR-SE SÔBRE O ASSUNTO — PERMITIDAS AS PÚBLICAS FORMAS E AS FOTOCOPIAS NAS QUALIFICAÇÕES REQUERIDAS — O ALISTAMENTO DOS JUIZES ELEITORAIS — REUNIU-SE HOJE O TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

(TEXTO NA 10.ª PÁGINA)

Comércio & Finanças

Escassez de cacau nos Estados Unidos

NOVA YORK, 11 (A. P.) — O "Journal of Commerce" anunciou que a atividade do comércio de cacau vem sofrendo algumas restrições em virtude da ausência de ofertas de venda, pois, alem das perspectivas existentes sobre os fornecimentos vindos do Brasil, são poucas as possibilidades sobre outros fornecimentos de vulto para os próximos meses.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos, amanhã, quinta-feira, pela Pagadoria do Tesouro Nacional, os tabelados no 11.ª dia útil, a saber:

Montepio Militar da Marinha, livros de 7.310 a 7.320;

Diversas Pensões da Marinha, livros 7.321 a 7.326.

Já se acham em cobrança as certidões relativas às inscrições novas do rol suplementar de 1944 da taxa de saneamento, certidões essas que ficarão em cobrança durante trinta dias, no "guichet" 66 do S. P. A., no andar térreo do Palácio da Fazenda.

Feiras livres

Funcionarão, amanhã, quinta-feira, as seguintes feiras-livres: Leblon — Avenida Bartolomeu Mitre com Ataulfo de Paiva; Leme — Praça Cardial Arcoverde; Glória — Praça Almirante Baltazar (largo da Glória); Mangue — Rua Laura de Araujo; Engenho Velho — Praça Afonso Pena; Riachuelo — Rua Filzueiras Lima; Meyer — Rua Silva Rabelo; Penha — Largo da Penha; Realengo — Rua Junqueira.

Falências

Rachimiel Barzyluski — Manuel Furtado da Silva, dizendo-se credor da importância de Cr$ 1.000,00, requereu no juizo da 5ª Vara Civel a decretação da falência de Rachimiel Barzyluski, estabelecido à rua da Alfandega, 216, 1º andar.

A. Pinheiro "Calçado" — No juizo da 11ª Vara Civel, A. Pinheiro "Calçado", estabelecido à Praça Saens Peña, 21, confessou a sua insolvência, requerendo a decretação da falência. Passivo declarado: Cr$ 1.213.400,60.

Alfredo Feitosa & Cia. — "Sena" Sociedade Exportadora de Madeiras Ltda., dizendo-se credora da importância de Cr$ 38.681,20, requereu no juizo da 12ª Vara Civel a decretação da falência de Alfredo Feitosa & Cia., estabelecidos à rua Buenos Aires, 140, 8º andar, sala 802.

TELEGRAMAS DO INTERIOR

Serviço especial de A NOITE

PARÁ

BELÉM — Americano, pequena povoação pertencente ao município de João Coelho, à margem da ferrovia Bragantina, foi ligada à sua sede através do ramal rodoviário, ontem inaugurado pelo interventor. Essa inauguração vem facilitar o escoamento dos gêneros produzidos e estabeleceu maior contacto entre as famílias dos agricultores e os elementos dos centros mais populosos.

PERNAMBUCO

RECIFE, 11 — O almirante Munroe esteve no Palácio da Interventoria onde se despediu do interventor Lins. O almirante Munroe embarcará com destino ao Rio logo que o cruzador "Omacha" regresse dos trabalhos de salvamento dos náufragos do "Bahia".

RIO GRANDE DO SUL

BAGÉ — Chegou o general Estevam Lima, acompanhado do capitão Enio Santos, ajudante de ordens. O comandante da Terceira Divisão de Cavalaria teve festiva recepção, vendo-se altas autoridades militares e civis e representantes de todas as classes sociais.

PELOTAS — O Sr. João Muniz e Aires Echenique, respectivamente, presidente e diretor da Comercial Cooperativa Sudeste de Lãs Ltda., sediada nesta cidade, representarão essa entidade na assembléia geral das cooperativas regionais de produtores de lãs, a realizar-se sábado próximo em Porto Alegre, para a fundação definitiva da Cooperativa Central de Lãs, comparecendo varios delegações.

DISTINGUIDOS PELOS EE. UU. CINCO OFICIAIS BRASILEIROS

RECEBERAM A MEDALHA DA LEGIÃO DO MÉRITO

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O Departamento da Guerra anunciou que foram conferidas a cinco oficiais brasileiros medalhas da Legião do Mérito. Os oficiais condecorados são os seguintes: vice-almirante Alberto de Lemos Basto, no grau de comandante, por sua conduta excepcionalmente meritória, na realização de serviços destacados ao govêrno dos Estados Unidos, como chefe do comando naval no leste do Brasil, com quartel general em São Salvador. O comandante Basto colaborou consideravelmente no desenvolvimento da esplêndida coordenação entre as armadas dos Estados Unidos e Brasil e teve participação direta no êxito dos esforços brasileiro-norte-americanos contra os alemães na campanha do Atlântico; almirante Durval de Oliveira Teixeira, no grau de comandante. O almirante Durval foi comandante em chefe da esquadra brasileira até 5 de maio de 1943; posteriormente, foi chefe do comando naval no nordeste do Brasil; capitão de fragata Pedro Paulo de Araujo Suzano, no grau de oficial. Este oficial foi comandante do navio de guerra brasileiro que operava como unidade da fôrça naval comandada pelo chefe da 4ª frota norte-americana e posteriormente foi ajudante de campo e oficial de enlace com o citado chefe americano; coronel aviador Henrique Fleiuss, no grau de oficial. O coronel Fleiuss contribuiu materialmente para o êxito das operações conjuntas para derrotar a ameaça submarina inimiga; o 1 tenente Fausto Ruggiero, da Fôrça Aérea Brasileira, no grau de oficial. O tenente Ruggiero foi o oficial de enlace entre a FAB e o comando da 4ª frota norte-americana desde abril de 1943 até 11 de novembro de 1944.

COM O MINISTRO DO TRABALHO A COMISSÃO ORGANIZADORA DO S. E. N. A. C. — O ministro Marcondes Filho recebeu em seu gabinete no Palácio do Trabalho a comissão constituida dos Srs. Marcial Dias Pequeno, presidente, Hortencio Lopes, Waldemar Marques, Calixto Ribeiro Duarte, João Luderitz, Lafayette Belfort Garcia e Juvenal Lino de Matos, a que foi designada pelo titular do Trabalho para estudar o problema da difusão e do aperfeiçoamento do ensino comercial no país. A comissão teve ensejo de comunicar ao ministro o andamento dos trabalhos para o cumprimento daquela finalidade. No decorrer da vista foi feita a foto acima.

Quem perdeu a caderneta?

O Sr. Manoel Paes dos Santos, residente na rua São Luiz Gonzaga, em São Cristovão, trouxe-nos uma caderneta da Caixa Econômica Federal, do Rio de Janeiro, n. 246.520, mecanizada, por ele encontrada naquela via pública, emitida em nome de Antonio José da Cruz. Acha-se a caderneta na portaria deste jornal, à disposição do seu legitimo dono.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda. — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

EFEITOS CATASTRÓFICOS

O sensacional depoimento de uma testemunha dos estragos causados a Tóquio pelos bombardeios aéreos

HELSINKI, 11 (U. P.) — Após extenuante viagem através da Coréia, Mandchuria e União Soviética, chegaram a esta capital as primeiras testemunhas dos violentos ataques aéreos desfechados pelos norte-americanos contra Tóquio.

Trata-se de sete missionários finlandeses que obtiveram permissão do governo japonês para deixar o país.

Entre eles se encontra o missionário Artur Karen, o qual, em declarações à United Press, informou que os bombardeios norte-americanos já devastaram completamente uma extensa zona, que praticamente inclui todos os distritos residenciais, e que apenas resta de pé a parte central da cidade nova, contudo seriamente danificada.

Disse ainda que o padrão de vida se desmorona rapidamente, adiantando: "A ração diária de arroz é de 327 gramas para os empregados de escritório e de 370 para aqueles que executam trabalhos pesados. Tais rações, bem como a de feijão, são infimas a ponto de preocupar os japoneses, não obstante a sua peculiar paciência. Não há carne, e sòmente há leite em reduzidissima quantidade para crianças de menos de dez meses de idade. Conquanto sejam baixos os preços dos alimentos racionados, está florescendo o "mercado negro", o que dá origem a uma inflação cada vez maior".

Relativamente a transportes, o missionário declarou que estão sendo aplicadas severas restrições e que não correm trens, salvo entre Tóquio e Kyosho, tendo sido quase eliminado o transporte de civis por ferrovias.

Referindo-se ao modo por que os japoneses encaram a sangrenta batalha pelo Japão, afirmou: "O povo nipônico está excepcionalmente taciturno...".

Revelou ainda que a imprensa está submetida a drástico controle do governo. Em cada provincia só é permitida a publicação de um diário, que divulga exclusivamente informações locais e opiniões oficiais.

Para dar uma prova de quão cerceada se encontra a liberdade individual, o missionário informou: "Não tive oportunidade de ver um único acampamento de concentração de prisioneiros de guerra. Provavelmente estão bem ocultos".

Concluindo, declarou não estar habilitado a calcular os danos causados pelo dilúvio de bombas lançadas sobre a indústria japonesa, a qual, esclareceu, trabalha exclusivamente para a guerra.

PREPARATIVOS PARA A CONFERENCIA DE POTSDAM

Davies chegou a Londres – A viagem de Truman

LONDRES, 11 (Por Phil Ault, da United Press) — Joseph Davies, que já é conhecido como o apaziguador das dificuldades do presidente Truman, chegou hoje apressadamente a esta capital para uma conferência de última hora com Anthony Eden, na qual serão ajustados os pontos de vista anglo-americanos antes que tenha inicio a Conferência dos "Três Grandes" a se realizar no fim desta semana. Davies seguirá por via aérea, ainda à tardinha de hoje, para Paris, após o que irá para Frankfurt e Berlim. Não se sabe, todavia, para o sul da França, para se encontrar com Churchill.

Para essa sua segunda missão diplomática junto ao govêrno inglês, num espaço de seis semanas, Davies chegou à Inglaterra a noite passada. Imediatamente após sua chegada, conferenciou com o Sr. Winant, e, esta manhã, entrevistou-se com Eden.

Não obstante o seu porta-voz ter declinado de especificar os assuntos que constituiram o objeto das conversações entre Davies e Eden, acredita-se que giraram principalmente em tôrno da política dos aliados para com a Alemanha.

Davies fez a travessia do Atlântico a bordo do "Queen Elizabeth", tendo desembarcado na Escócia, de onde viajou para esta capital, por via aérea. Embora sua saúde esteja algo afetada e certo cansaço se revelasse na sua fisionomia, logo após sua chegada iniciou as suas conferências.

Entrementes, todos os destacados participantes da presente conferência dos "Três Grandes" acham-se em viagem para Berlim. O presidente Truman já se encontra a meio caminho, atravessando o Atlântico a bordo de um cruzador, e se espera que desembarque nos últimos dias desta semana em certo porto do norte da Europa, de onde seguirá, por via aérea, para Berlim. Churchill, que se encontra fazendo uma estação de repouso no sul da França, segundo se informa, tenciona partir de Hendaye com destino a Berlim, no próximo sábado. E notícias procedentes de Moscou adiantam que o marechal Stalin e sua comitiva já iniciaram os preparativos para viajarem com destino à capital alemã dentro de poucos dias.

Eden, cuja partida para Berlim está aprazada para dentro de poucos dias, deverá conferenciar hoje com o ministro do Exterior da Turquia Hesan Saka, a respeito das exigências russas para a revisão do contrôle dos Dardanelos. O Sr. Hasan Saka chegou a esta capital ontem, procedente dos Estados Unidos, e possivelmente permanecerá aqui enquanto estiverem se realizando as conversações dos "Três Grandes" em tôrno do caso dos Dardanelos, após o que conferenciará novamente com Eden.

O autorizado correspondente diplomático do "The Times" afirma hoje que a Inglaterra apoia as exigências russas no sentido de se proceder a uma revisão da Convenção de Montreux. E acrescenta que a Inglaterra compreende perfeitamente que os russos necessitam de segurança e mar franco, mas julga que a questão no seu todo exige um amplo acôrdo internacional. "The Times" conclui seu editorial dizendo: "A decisão relativa às bases em que deve ser solucionada a questão dos estreitos poderia muito mais apropriadamente caber aos chefes dos Comités da organização de segurança do novo mundo, que terá sob sua consideração muitos problemas semelhantes a êsse".

CONFERÊNCIAS A BORDO DO "AUGUSTA"

A BORDO DO CRUZADOR "AUGUSTA", NO ATLANTICO, 11 (U. P.) — (De Merriman Smith) — O presidente Truman está mantendo constantes conferências com seus principais assessores em assuntos internacionais, enquanto êste poderoso cruzador navega a tôda a máquina com rumo à Alemanha, onde, na próxima semana, terá lugar a reunião dos Três Grandes. O "Augusta" irá até um porto alemão, de onde o presidente será conduzido em avião até Potsdam, subúrbio berlinense, juntamente com Truman viajam o Sr. Byrnes, atual secretário de Estado, e o almirante Leahy. Uma vez chegado o presidente a Potsdam outras personalidades entrarão para a comitiva.

POSSIBILIDADE DE UM ENCONTRO DE CHURCHILL E FRANCO

LONDRES, 11 (INS) — A agência francesa "Franco Press" admite a possibilidade do encontro Churchill-Franco em um navio de guerra inglês no porto de Hendaya.

O baritono Leonard Warren

NUMEROSOS ARTISTAS DA OPERA NORTE-AMERICANA PARA O MUNICIPAL

Regentes, tenores, baritonos, baixos, sopranos e o diretor Alfred Wallerstein, veem tomar parte na temporada lírica

NOVA YORK, 11 (A. P.) — O corpo de artistas do Metropolitan Opera, inclusive o famoso e jovem baritono Leonard Warren, se prepara para participar da brilhante temporada do Rio de Janeiro, no periodo de 5 de agosto a 15 de setembro próximo, enquanto que um grupo menor atuará em Buenos Aires.

O grupo de artistas do Metropolitan que irá ao Rio de Janeiro inclui figuras famosas, entre as quais destacam-se o Dr. Alfred Wallerstein, diretor de Cena do Metropolitan; Charles Kullman, Frederick Jagel, Bruno Landi, Kurt Baum, tenores; Stella Roman, soprano dramática; Jennie Tourel, meio soprano; Francisco Valentino, Daniel Duno, baritonos e dois regentes, George Sebastian, da Opera de San Francisco e do rádio, e Wilfred Pelletier, do Metropolitan.

Bruno Landi também atuará em Buenos Aires, juntamente com Hilda Reggioni, coloratura, Raoul Jobin, tenor.

Leonard Warren não é estranho aos entusiásticos latinos americanos da música de ópera que o tornaram famoso.

OS FUNERAIS DE BENAVIDES — Lima (Perú), julho (Serviço fotográfico especial de A NOITE) — A foto mostra aspecto dos funerais do marechal Oscar R. Benavides, quando seu ataúde era conduzido ao cemitério. Segurando uma das alças vê-se o Sr. José Luis Bustamante candidato à presidência da República pela Frente Democrática Nacional

11 100 000 pesetas para as relações espanholas no exterior

NOVA YORK, 11 (A. P.) — Uma irradiação de Madrid captada pela Comissão Federal de Comunicações anunciou que o ministro do Exterior do governo de Franco concedeu uma verba de 11.100.000 pesetas para "a intensificação" das "relações culturais" espanholas com o exterior.

O PRECEITO DO DIA

PRISÃO DE VENTRE E EXERCÍCIOS FISICOS

Os músculos do intestino e do abdome, como os demais músculos do corpo, precisam de exercício. A vida sedentária causa enfraquecimento dêsses músculos, concorrendo para o aparecimento da "preguiça intestinal".

Livre-se da prisão de ventre fazendo, diariamente, um pouco de exercício: caminhada a pé, salto, natação, remo ou equitação. — SNES.

Investigação imediata das tarifas da "Press Wireless Inc."

WASHINGTON, 11 (U. P.) — A Comissão Federal de Comunicações ordenou a realização de investigação imediata das tarifas da Press Wireless Inc., que no ano passado obteve lucro de 76,4 por cento antes de deduzir os impostos que devia pagar e seus lucros deste ano mostram tendência a superar os do ano de 1944.

A C.F.C. acrescenta que a Press Wireless não demonstrou intenção de reduzir suas tarifas para transmissão de mensagens de imprensa apesar de que no dia 1 de maio último foram reduzidos consideravelmente os preços para telegramas de imprensa enviados dos Estados Unidos para o exterior.

Ameaça de uma terceira guerra mundial!

O que diz um relatório apresentado ao Senado americano

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O sub-comité da Mobilização de Guerra, chefiado pelo senador Harley M. Kilgore, apresentou um relatório ao Senado em que afirma que "os alemães continuam sendo uma ameaça para a paz mundial e já iniciaram mesmo planos para levar a cabo uma terceira tentativa de escravizar o mundo.

Acrescenta o relatório que, apesar dos bombardeios, muitas das grandes indústrias da Alemanha estão intactas e cita os seguintes recursos alemães:

1 — A Alemanha é o terceiro país do mundo no que se refere à potencialidade econômica.

2 — A Alemanha tem enorme poder de recuperação econômica.

3 — A Alemanha possui formidaveis reservas econômicas e políticas e um sistema das relações comerciais que penetra na economia das outras nações.

4 — A ciência da agressão foi aperfeiçoada pelos alemães. Se a guerra tivesse durado mais seis meses os nazistas teriam reconstruido suas indústrias e arranjado petróleo e poderiam mesmo lançar bombas voadoras contra Nova York.

O subcomité diz por fim que os alemães procuram convencer aos aliados que a Alemanha está completamente esmagada para poder mobilizar recursos para uma Terceira Guerra Mundial.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Mackenzie

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE", PARA O BRASIL

NOVA YORK, 11 — Terão os aliados necessidade de impôr a rendição incondicional ao Japão? Essa é a pergunta provocada pelas declarações do almirante Kichisaburo Nomura ao afirmar que tais exigências terão apenas como consequência aumentar a perda de vidas aliadas. Nomura — que parece não pertencer ao número dos almirantes nipônicos sempre dispostos a fazer o "Hara-Kiri" em honra do Micado — muito possivelmente procura sòmente conseguir termos de paz menos severos, ao mesmo tempo em que não lhe parece de todo impossivel provocar alguma discórdia entre os aliados. Todos nós sabemos que o Japão se apegaria imediatamente a condições de paz menos rígidas e de molde a permitir salvar alguma coisa das suas rapinas pela Ásia. Aliás, a propósito dêsse mesmo problema [illegible] aqui uma frase contida no despacho enviado de Berlim [illegible] respondente da A. P., Daniel de Luce, ao narrar a entrada dos [illegible] americanas na destroçada capital do Reich: "Viam-se lágrimas de alegria nos olhos de muitos alemães que diziam — "Graças a Deus" — enquanto muitos outros encaravam os nossos soldados com um ar triste e carrancudo". Não nos esqueçamos dêsses últimos "tristes e carrancudos".

E que êsses "outros" representam o número dos que oferecem um solo fértil às atividades demagógicas de um outro Hitler se os não tivessemos obrigado à rendição incondicional e não nos sentíssemos capazes de acabar de vez com o militarismo germânico. O militarismo prussiano, embora representando uma praga terrivel, talvez não esteja tão arraigado entre os alemães como os princípios do "Bushido" entre os japoneses. Os amarelos sustentam a glorificação da guerra — e assim vêm sendo educados através de muitos séculos da sua longa história. O soldado sempre foi o herói máximo do Sol Nascente. Entretanto, existe um outro aspecto da situação mais importante que essa.

A guerra japonesa de agressão tem as suas raizes em algo mais que um simples desejo de aumentar os dominios do Micado e a zona de influência nipônica. Servindo-lhe de base está o sonho diabólico da formação de um bloco asiático suficientemente poderoso para, mais tarde, tentar a conquista do mundo ocidental. Por mais estranho e absurdo que pareça êste sonho amarelo não foi abandonado de todo pelos generais do Micado e pelos "senhores da guerra" de Tóquio. Existem mesmo certos indícios que levam a crer que os chefes militares japoneses, reconhecendo a derrota próxima, já estão tomando as suas providências para recomeçar a tentativa daqui a vinte e cinco anos. Se permitirmos que assim procedam — isto é, que levem avante os seus preparativos — os japoneses muito certamente conseguirão montar uma máquina de guerra futura mais formidavel que a atual. Do seu choque com as potências ocidentais o Japão retirou grandes ensinamentos sôbre a guerra moderna. Sob muitos pontos de vista as suas operações militares têm sido bastante primitivas se comparadas com os métodos adotados pelos leaders militares do Ocidente. Mas da próxima vez é muito provavel que a máquina militar nipônica não apresente o mesmo primitivismo atual. Assim, se alguma lição podemos tirar da agressão japonesa é a de que o Japão deve ser reduzido completamente à impotência e impossibilitado de novas aventuras de conquista. Devemos tirar aos amarelos todos os seus meios e privá-los de todos os recursos capazes de garantir a deflagração de uma nova guerra.

Dessa forma, que mais nos resta para impôr ao Sol Nascente senão a rendição incondicional? Não temos outra alternativa.

Os japoneses já foram devidamente informados de que os aliados não pretendem nem desejam "destruí-los ou escravizá-los". Ao mesmo tempo já lhes foi igualmente dito que a menos que aceitem os nossos termos de rendição incondicional sofrerão a mesma destruição imposta ao Reich nazista. Aliás, a punição que aguarda o Japão será pior que a da Alemanha uma vez que o país do Micado é muito mais vulneravel aos ataques aéreos. E êsse é o veredicto final que o govêrno do Micado deve aceitar — antes de desaparecer.

INTEGRAL APOIO Á CANDIDATURA DUTRA

O que foi a convenção da União dos Trabalhadores Paranaenses — Aclamados os nomes do presidente da República e do ministro da Guerra — Fala-nos o Sr. Luiz Augusto França

Pelo noturno paulista chegou, hoje, de regresso de Curitiba, o Sr. Luiz Augusto França, conhecido lider proletário e presidente do Partido Trabalhista Brasileiro.

Foi ao Paraná, em companhia do Sr. Publio Corrêa, delegado dos trabalhistas baianos, para assistir à convenção da União dos Trabalhadores Paranaenses, onde se resolveu a filiação desse grêmio ao P. T. B. e a solidariedade integral à candidatura do general Eurico Dutra.

O Sr. Luiz Augusto França, logo após a sua chegada, deu a A NOITE as suas impressões.

— Volto entusiasmado, sinceramente, inteiramente. O Paraná é um Estado proletário e o trabalhismo, hoje, é a sua maior força politica organizada. Não tenho dúvidas sobre a nossa vitória absoluta no grande Estado meridional. O interventor Manoel Ribas, velho grande cooperativista, o realizador do milagre de Santa Maria, é um homem que, no conhecimento da vida proletária, se proletarizou, em hábitos e pensamentos. A convenção realizou-se num dia de temporal violento. Choveu torrencialmente, desde o amanhecer. Apesar disso, o grande salão, onde cabem duas mil pessoas, tinha mais de três mil. De todos os municípios de onde não vieram delegações, pela impossibilidade de viajar, chegaram dezenas de telegramas de solidariedade. A nota emocionante, para mim e para os meus companheiros, foram as poucas palavras com que o interventor encerrou a cerimônia, após as grandes aclamações ao presidente Vargas e ao general Eurico Dutra e a ele próprio. Disse-nos: — "Não vim aqui, apenas, por ser interventor nem por me ordenar a presença a representação honrosa do meu eminente amigo e nosso candidato, general Eurico Dutra. Vim, principalmente, trazer-vos a minha solidariedade de trabalhador e a garantia de minha adesão às reivindicações trabalhistas". Mas para lhe dizer, meu caro jornalista — e desafio qualquer desmentido — como pensam os operarios e o povo do Paraná, basta assegurar-lhe que toda a vez que se pronunciava o nome do presidente Vargas ou o do general Eurico Dutra, os aplausos eram delirantes.

Convocados pelo rei Leopoldo

BRUXELAS, 11 (A. P.) — O rei Leopoldo convidou seu irmão mais moço, o principe regente Charles, bem como as principais figuras do Legislativo belga para uma conferência na sua vila de St. Wolfgang, em Salzburg, o que deixa entrever, talvez, a sua decisão final sobre o problema da abdicação. Como se sabe, o primeiro ministro van Acker se encontra em St. Wolfgang desde sábado último, acreditando-se que o monarca tenha decidido agora pela sua renúncia ao trono.

Ecos e Novidades

Congelamento de gêneros

"OS consumidores brasileiros veem suportando a inflação e não seria justo que o fizessem sem a segurança de que estão cooperando numa obra de real interêsse geral da nação brasileira". Estas palavras do Sr. Souza Costa, em seu recente discurso de Santos, põem em relêvo um dos aspectos essenciais da nossa vida econômica, neste momento. Porque é mister não esquecer que não estamos atravessando uma era normal, de economia normal, nem no país, nem no mundo. Efetivamente, temos inflação, embora não se trate de um fenômeno descontrolado, como já aconteceu em vários outros países. A nossa inflação tem limites e pode ser, perfeitamente, dominada, desde que se inicie a época das importações, o que está próximo, pois a guerra na Europa já terminou e não há de durar muito no Pacífico. Um dos seus fatores maiores, que era exatamente, a formação e o sustento do Corpo Expedicionário, que foi cobrir de glória o nome do Brasil, nos campos de batalha do Velho Mundo, vai terminar, agora que os nossos pracinhas estão de regresso e já se anuncia a sua desmobilização. Mantendo o afluxo de disponibilidades ao mercado monetário, permanece tão sòmente a exportação dos nossos produtos para o exterior. Êsse afluxo de dinheiro interno é, porém, compensado pelas reservas que estamos formando no exterior e que são indispensáveis para o reaparelhamento das nossas indústrias e empresas de transporte. E mesmo essas disponibilidades são controláveis. Controláveis por meio do congelamento. O govêrno da República já tomou iniciativa a êste respeito, quando criou "certificados de equipamento" e os "depósitos de garantia". O sistema é bom e pode ser ampliado. Podem ser criados novos títulos, "mesmo à base de ouro", diz o ministro da Fazenda, e com êles impedir que o meio circulante aumente. Não é, seguramente, uma política deflacionista. Mas é uma orientação destinada a impedir o agravamento da inflação, o que já significa muita coisa. Mesmo porque, se não tomarmos medidas para impedir o afluxo imoderado do produto das exportações para o mercado monetário interno, teremos que sofrer um processo de deflação rápida, assim que as importações sejam reiniciadas. E em matéria de política monetária, o ideal é a estabilidade. Nem inflação, nem deflação violenta. E a estabilidade pelo menos relativa pode ser conseguida através do congelamento das reservas. Do contrário, teremos que suportar inflação agora — o que é um grande sacrifício para o povo — e deflação amanhã, o que poderá ser um grande sacrifício para os produtores.

A LIBERAÇÃO DOS BENS DE ITALIANOS

O ato pelo qual o govêrno acaba de excluir, do regime fixado no decreto-lei 4.166, de 11 de março de 1942, os bens e direitos dos italianos residentes no Brasil, não representa apenas uma conseqüência forçosa da nova posição assumida pela Itália no campo internacional desde que se submeteu às condições impostas pelos aliados. Dado o considerável número de pessoas que por êle são alcançadas e que não sòmente por interêsses econômicos como também por laços de sanguo estão ligadas à coletividade nacional, a decisão terá, de certo, uma profunda repercussão no interior do país e, de modo especial, no Estado de São Paulo. Podemos esperar, com segurança, que a medida influirá muito benèficamente no giro dos negócios e no conjunto da atividade brasileira. Convém assinalar que as restrições de ordem policial que pesavam sôbre os residentes italianos já haviam sido levantadas pelo presidente da República, atendendo a uma proposta do Sr. Marcondes Filho quando ocupava a pasta da Justiça. Na mesma ocasião, aquele titular sugeriu ainda que fôsse estudada, pelos órgãos competentes, a suspensão dos onus de caráter econômico. Êste é o objeto da providência agora tomada. A lei mantém, contudo, o que é aconselhado por uma natural preocupação de segurança: as limitações a respeito dos bens e direitos de pessoas físicas e jurídicas domiciliadas no estrangeiro. Foram igualmente revogadas, em relação às operações em que intervenham italianos, as formalidades constantes do decreto-lei 3.911, de 9 de dezembro de 1941, referente à fiscalização bancária. Quanto às importâncias recolhidas ao Fundo de Indenizações, prevê-se a sua restituição em obrigações de guerra. São excluidos, porém, dos favores da lei as pessoas condenadas ou processadas pelo Tribunal de Segurança, ou que praticarem atos contrários ao Brasil. O cuidado com que está redigido o decreto-lei testemunha que no seu estudo foram devidamente ponderadas pelo govêrno as necessidades do país e acautelados os seus interêsses, inclusive no que concerne à satisfação das reparações a que eventualmente esteja obrigada a Itália por danos causados, na forma das estipulações internacionais.

*

O SACO DE GATOS

Está finalmente demonstrado que a U. D. N. não pode ser o que pretendiam vários dos seus mais graduados próceres: um partido nacional de raízes fortes. Ela é e terá de ser um simpels ajuntamento provisório de correntes diversas que apoiam a candidatura do brigadeiro, mas querem conservar a sua autonomia, os seus movimentos livres fóra da eleição presidencial. Veja-se que a Liga Parlamentarista promete converter-se oportunamente em partido. Note-se que a chamada "Esquerda Democrática" se associou à U. D. N., sob a condição de se transformar também em partido quando as circunstâncias o permitirem. A própria imprensa oposicionista anuncia agora que o perrepismo pró brigadeiro resolveu formar o Partido Republicano do Brasil com os seus remanescentes de alguns Estados (o Sr. Borges de Medeiros no Rio Grande, o Sr. Bernardes em Minas, o Sr. Eurico Souza Leão, em Pernambuco, o Sr. João Sampaio em São Paulo e os Konder em Santa Catarina). E até o Sr. Raul Pila, lá no extremo sul, pretende que o seu Partido Libertador tome âmbito nacional, com 9.996 eleitores riograndenses e quatro de outros Estados. Esquece o Sr. Pila que essa manobra não é permitida. O mínimo para a constituição de uma agremiação política nacional são dez mil eleitores de, pelo menos, cinco circunscrições, cada uma das quais contribuindo, também, no mínimo, com quinhentos. Mas isso não tem importância. O que interessa observar é que a U. D. N. não passa de um saco de gatos a dissolver-se dentro de alguns meses. Depois do pleito do fim do ano não se falará mais na hoje tão lépida e saltitante União Democrática.

Alterações de carreiras

O presidente da República assinou um decreto-lei alterando as carreiras de agente de estrada de ferro, condutor de trem, maquinista de estrada de ferro e mestre de linhas do Ministério da Viação.

EM CONTINÊNCIA!

BENEDICTO MERGULHÃO

ESTA é a semana das grandes emoções. Dois dias a mais na vida e dois acontecimentos que sacudiram os nervos do país inteiro: a perda do "Bahia" e, hoje, a chegada do general Mascarenhas de Morais. Para os que sucumbiram em pleno mar, a nação ofereceu as lágrimas heróicas que deploram mas não desesperam. Chorou com orgulho. Chorou com a altivez dos fortes, sabendo que os bravos tragados com o seu barco, revivem na imortalidade, no culto perene de um povo que não esquece os que tombam no cumprimento nobre do dever. O Brasil lamenta o trágico destino dos oficiais e marujos que a fatalidade arrebatou mas, nas reservas morais e cívicas que o fazem desprendido e varonil, encontra as energias de que carece no transe amargurado para não se abater, não desanimar e incitar os que ficam a novos esforços e a maiores sacrifícios para o engrandecimento da Marinha de Guerra e o eterno renome dos que morreram por ela e por todos nós. O desaparecimento do "Bahia", para os nossos valentes lobos do mar, é episódio que entristece, que confrange, mas que em absoluto não perturba o ritmo criador, o surto de florescimento, a vibração de entusiasmo que palpitam nos estaleiros, nas academias e nos arsenais. Os que sucumbem em plena jornada, abrem, apenas poucos lugares aos muitos que esperam o seu momento de continuar a obra que outros não puderam completar. Honremos, portanto, a memória luminosa dos que caíram pelo Brasil, unindo-nos, imprensa, govêrno e povo, para que se forme entre nós, conforme sugeriu o almirante Ingram, uma mentalidade naval, um ambiente propício à multiplicação dos nossos barcos, para que, em breve, sejamos no mar uma potência à altura das árduas tarefas que a imensidade do litoral nos reservou. Somos pacifistas por índole, mas não temos o direito de esquecer que precisamos ser fortes para garantirmos a paz, a tranquilidade e a fortuna da família nacional. Miremo-nos, assim, no exemplo de renúncia, de devotamento daqueles que, retornando de operações guerreiras, não puderam rever a terra abençoada em que nasceram. Sejamos dignos da sua glória, continuemo-lhes a marcha para o futuro, porque o Brasil não morre, o Brasil é eterno, encontrando na pausa dos que tombam novos alentos para a caminhada, maiores energias para sobreviver a tudo.

E porque a vida seja feita de contrastes espoucam, no dia de hoje, justas alegrias cívicas com a chegada do general da Vitória, Mascarenhas de Morais, o notavel cabo de guerra que conduziu nossas tropas ao triunfo, encontrará, na emoção orgulhosa da cidade um alvoroço patriótico que o consagra no amor e no carinho de seus irmãos. Mascarenhas de Morais é o soldado valoroso cujas virtudes de comando foram exaltadas pelas maiores patentes estrangeiras que com êle repartiram as responsabilidades da guerra no norte da Itália. E' o homem que soube se desempenhar com brilho da espinhosa missão que o país em boa hora lhe confiou, certo de que êle estaria à altura das tradições militares do Brasil.

Recebendo-o, agora, com aplausos, com flores, com entusiasmo, o povo não exalta, apenas, a glória inapagavel do habil condutor de homens, mas também exalta, em sua pessoa, a beleza arrebatadora dos feitos darmas que seus camandados realizaram contra o exército até então mais bem aparelhado e agressivo do mundo contemporâneo. Mascarenhas de Morais e os pracinhas provaram que era falsa a mística da invencibilidade alemã em campo raso e nas montanhas. Souberam derrotá-los, decisivamente, em Monte Castelo, Castelnuovo, Bela Vista, na serra, nos campos minados de Montese, nas escarpas dos Apeninos, nos ferozes contra-ataques dos boches em Nerone e Africo, na frente de Pizzo de Campiano, de Belvedere, de Capelo de Ronchidos e em tantos outros postos de luta em que o inimigo tudo fazia para fincar pé. Páginas imortais de bravura foram escritas com sangue nestas posições de importância vital a todo o dispositivo aliado na Itália. Os brasileiros, na ofensiva e na resistência, lutando contra tropas de grande experiência no combate, desfizeram a balela de que, simplórios e bisonhos em campanha, não poderiam suportar o ímpeto de avalanches mecanizadas que tudo levavam de roldão. Mas venceram. Venceram porque eram varonis, porque se batiam por ideal puríssimo de liberdade entre os homens, pela justiça, pela soberania internacional, pela paz do mundo civilizado. Venceram porque, partilhando dos seus riscos, suportando as suas privações, sonhando os seus sonhos de triunfo total, lá estava, incitando-os com o seu exemplo de devotamento ao dever, com o seu valor pessoal, com o seu despréso pela vida, o general heróico e bondoso, ponderado e enérgico a quem cumpria evitar que o inimigo humilhasse e profanasse o auri-verde pendão da nossa terra. O Brasil, agora que a paz se firma, muito terá a lucrar com a experiência, as observações e os ensinamentos de Mascarenhas de Morais. Viu e lutou a guerra moderna. Mostrou ao mundo que o sangue brasileiro derramado na Europa ainda é aquele mesmo sangue vertido em Tuiuti, Itororó, Campo Grande, Peribebuí e na célebre retirada da Laguna. Conduziu nossos pracinhas inspirando-se no exemplo de Osorio, de Caxias e revelando no Brasil inteiro uma nova e imponente florada de verdadeiros heróis.

O govêrno e o ministro da Guerra, por um dever elementar de justiça, não podem ser esquecidos. Cabe-lhes, também, um grande quinhão nas celebrações da vitória, por haverem possibilitado a participação de nossas tropas nas batalhas que libertaram o mundo. Getulio Vargas e Eurico Dutra, zelando pelo renome internacional do país, desfazendo as intrigas torpes que nos apresentavam como indiferentes à sorte de povos escravizados, levaram-nos a avançar, ombro a ombro, com os legionários da redenção da humanidade. O presidente fez ouvir a voz de marcha. Eurico Dutra organizou a tropa. Mascarenhas de Morais consolidou o triunfo. Oxalá possam os brasileiros, abstraindo-se de interêsses subalternos e de irrefletidas paixões politicas, envolver no mesmo carinho, de cima para baixo ou de baixo para cima, todos aqueles que, na proporção das suas responsabilidades, souberam trabalhar para que ao Brasil correspondesse uma posição de fulgurante relêvo no conceito dos povos libertados. Brasileiros! Sentido. Perfilemo-nos todos em continência; aos mortos do "Bahia"; aos legionários da "FEB" e ao valoroso Mascarenhas de Morais.

Houve sondagens de paz, pelo Japão

Declarações do secretário de Estado dos Estados Unidos

WASHINGTON, 11 (R.) — O secretário de Estado interino, Joseph Grew, admitiu que havia recebido sondagens de paz japonesas, procedentes de diversas partes do mundo, acrescentando, no entanto, que nunca fôra procurado por nenhum elemento autorizado para êsse fim, nem tivera conhecimento de qualquer oferta de paz partida oficialmente de Tóquio.

Revelando pela primeira vez parte da história secreta dos movimentos de paz japoneses, que a Reuters anunciou com primazia há mais de seis semanas, Grew disse: "A situação, hoje, é exatamente igual à de 29 de junho, quando falei pela última vez sobre o assunto. Não recebemos ofertas de paz do governo nipônico, seja por intermédio de canais oficiais, seja através de vias extra-oficiais. Jamais foi apresentado a este governo qualquer documento definindo as bases que o Japão estava disposto a aceitar para concluir a paz. As alegadas sondagens reduziram-se invariavelmente a investigações sobre a atitude que estávamos dispostos a assumir. Certa ocasião, anunciou-se que os grandes industriais do Japão estavam querendo saber quais seriam as melhores condições que ós aliados desejavam apresentar aos nipões para uma paz negociada".

Telegramas ao chefe do govêrno

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Franca, S. P. — É com a mais viva satisfação que tenho a honra de comunicar a V. Excia. a inauguração hoje do prédio destinado à sede da Agência Postal Telegráfica de Franca mandada construir pelo governo de V. Excia. O ato revestiu-se da máxima solidariedade com grande júbilo do povo francano. Respeitosamente — Diretor dos Correios e Telégrafos de Ribeirão Preto."

Começará a 19 o julgamento de Pétain

LONDRES, 11 (R.) — A emissora de Paris anunciou que o julgamento do marechal Pétain terá inicio no dia 19 do corrente.

HENRY W. BAGLEY - UM AMIGO DO BRASIL

HENRY W. BAGLEY foi, durante alguns anos, diretor da "Associated Press" no Brasil. Mais tarde assumiu a chefia do "bureau" daquela agência de notícias em Londres, de onde em 1944 passou à Itália como correspondente especial junto à Força Expedicionária Brasileira. O zêlo que demonstrou no desempenho dêsse encargo não encontra paralelo em nenhum outro correspondente estrangeiro que se tenha ocupado de nossa presença no teatro de operações. Conseguindo da "Associated" facilidades excepcionais, pôde enviar, durante tôda a campanha, um copioso e excelente serviço informativo. Progressões das nossas tropas no campo de batalha, citações nominais dos comandos, reportagens, entrevistas — tudo quanto era capaz de interessar particularmente o público brasileiro tornou-se objeto de sua constante e carinhosa atenção e dos telegramas quase diários que difundia através da grande cadeia da "Associated". Muito concorreu, destarte, para que o mundo inteiro tivesse perfeito conhecimento da brilhante atuação dos nossos "pracinhas" e oficiais.

Henry W. Bagley

Familiarizado com os nossos métodos e conhecendo o que para nós representava a presença da FEB na Europa, nunca omitiu qualquer aspecto ou qualquer minúcia. Seu cuidado era tanto, que chegava a indicar a residência de cada oficial ou soldado cujo nome aparecesse no despacho. É justo assinalar que nessa constante e verdadeiramente afetuosa aplicação ia mais do que o estrito cumprimento de uma obrigação profissional. A sua amizade pelo Brasil nele encontrava um meio de exteriorizar-se. Gostava de viver entre nós, compreendia o nosso modo de pensar, afeiçoou-se aos nossos hábitos. Basta dizer que, em vêz de aproveitar as férias para rever a sua pátria, êle preferia gastá-las em viagens pelo interior. Poucos jornalistas estrangeiros aqui destacados já nos testemunharam uma tão profunda simpatia. Raros souberam grangear tão largo círculo de estima entre os brasileiros. Anuncia-se que, da comitiva do general Mark Clark, em sua próxima viagem ao Brasil, fará parte um jornalista americano. Quanto estimaríamos que fôsse Bagley, ou que o nosso Ministério da Guerra o incluisse na relação dos convidados. Julgamos, porém, que o serviço por êle prestado à FEB — sem igual entre todos os de correspondentes estrangeiros — ainda mereceria outras expressões de reconhecimento, quer das nossas autoridades, quer das associações jornalísticas. Uma das medalhas criadas para distinguir serviços dêsse gênero, por exemplo, e a inclusão, a título honorífico, no quadro social daquelas entidades de classe ou, ainda, a própria Ordem do Cruzeiro.

ARI PARREIRAS

J. S. Maciel Filho

É muito triste ser obrigado a meditar sôbre a morte. Mas essa meditação é a derradeira homenagem que se pode prestar a quem consagrou a vida ao serviço de ideais comuns à uma geração. O Almirante Ari Parreiras era um homem puro, simples e digno. Sua morte enluta a geração idealista do Brasil que o teve como um dos leaderes mais destacados.

Ari Parreiras era um homem que dominava por sua estrutura moral. Sua personalidade impunha respeito. Sua integridade era completa. Fiel a si mesmo em tôdas as circunstâncias da vida se conservou imune às seduções naturais do poder. Êle possuia a imponência de um grande caráter que surgia quase majestoso de sua simplicidade.

Não somente a nova geração da Marinha muito lhe deve pela sucessão de magníficos exemplos, como todos os elementos da velha guarda revolucionária que êle chefiou com sinceridade e desambição. Mas muito ainda lhe deve o Estado do Rio que êle governou lançando a sementeira dos princípios sociais que hoje a humanidade sente como base para a evolução dos povos.

Sua administração no Estado do Rio foi impecavel como impecavel foi sua existência. Ari Parreiras era um dos homens de maior autoridade moral no Brasil. Foi uma personalidade de vanguarda nas idéias e na ação. Sua morte cria um vácuo que dificilmente poderá ser preenchido.

Êle morreu no mesmo dia em que nos chegou a notícia de um grande luto para a nossa Marinha. Quase que escolheu o momento de grande pesar do povo para desaparecer no mar infinito dessa angústia. Mas seu nome viverá ao lado dos nomes dos heróis que tombaram. Porque os homens podem esquecer, podem conspurcar a gratidão, mas a Pátria é grata eternamente.

Ari Parreiras lembra uma grande figura de princípio de nova era, de nova civilização. Êle foi sem dúvida um Bayard. E a poucos se pode como a êle aplicar a grande frase, "Chevalier sans peur e sans reproche". Digno, puro, nobre e generoso. Estas palavras se enaltecem enquadrando a personalidade de Ari Parreiras. Mais um companheiro que tomba na encruzilhada do Destino.

Êle repousa. A nossa saudade entrelaça grinaldas com o respeito dos que o conheceram. Êle conhece finalmente a tranquilidade, aquela tranquilidade que só encontraremos em nosso fim, porque a esta geração atormentada tudo é negado, até mesmo se deter longamente, mesmo em espírito, ao lado dos que se vão. Pois nosso Destino nos impele a seguir sem detença a rude marcha pela renovação da Pátria.

Adeus amigo. Posso quebrar sôbre a pedra do teu túmulo a lanterna de Diógenes. Essa lanterna quebrada pode bem ser o teu monumento eterno.

Musica

Curso de interpretação vocal

A professora Véra Janocopulos comunica aos senhores interessados que a inauguração do Curso de Interpretação Vocal não será iniciado amanhã, conforme havia sido anunciado, devido a moléstia gravíssima de uma pessoa de sua família.

A inauguração do referido curso foi transferida "sine die".

DESTROÇADOS 173 APARELHOS NIPÔNICOS

GUAM, 11 (U. P.) — Durante o bombardeio de Tóquio e mais 80 aeródromos japoneses por mais de 1.700 aviões norte-americanos, ontem, foram destroçados 173 aparelhos nipônicos, segundo os últimos dados mais completos.

Renunciaria o general Franco

Resultado da ida de Churchill à fronteira franco-espanhola

PARIS, 11 (U. P.) — Circulam rumores segundo os quais o general Franco renunciará ao governo da Espanha, entregando-o a uma Junta Militar. Essa medida seria, dizem os círculos espanhóis bem informados, o resultado da chegada de Churchill à fronteira franco-espanhola e da conferência entre altos funcionários britânicos e espanhóis.

Vítima de desastre o juiz Milton Barcelos

O auto derrapou e foi sôbre a árvore — Gravemente ferido o magistrado

Eram cerca de 2,30 horas, quando regressava a sua residência, à rua Pires de Almeida, 76, o Sr. Milton Barcelos, juiz da 3a Vara Criminal, presentemente no cargo de juiz eleitoral da zona de Madureira.

O veiculo ao passar pelo largo do Machado, em frente a igreja da Glória, sofreu uma derrapagem e foi sôbre uma árvore. Foi violenta a colisão, e o magistrado sofreu várias contusões e escoriações. Recolhido por uma ambulância, foi o Sr. Milton Barcelos levado ao posto da Assistência e convenientemente medicado. Tinha um ferimento grave na boca, tendo sido necessários dozo pontos. Depois retirou-se para sua residência.

O comissário Costa Leite, do 4º distrito esteve no local e ouviu o guarda rondante do trecho. Disso esse policial que, no que parece o carro, que tem o n. 43-2-91, não era dirigido pelo motorista nele registrado, mas por Walter Randolfo, que se evadiu. A mesma autoridade fez proceder o exame pericial no local e instaurou inquérito.

LONDRES, 11 (U. P.) — O "Daily Telegraph" informa que os Quatro Grandes chegaram a um acordo sobre a formação de um governo conjunto da Austria, acrescentando que a Comissão Aliada de Controle se estabelecerá em Viena no próximo mês.

Mundana

ANIVERSARIOS

PROFESSOR AFFONSO DE E. TAUNAY

A data que hoje transcorre, assinala o aniversário natalício do professor Affonso de E. Taunay, figura por todos os títulos ilustre das letras brasileiras. Historiador emérito, recentemente apontado por uma instituição cultural norte-americana entre os dez primeiros de todo o mundo, diretor do Museu Paulista e membro da Academia Brasileira de Letras, o professor Affonso Taunay é justamente acatado pelo seu saber e cativante trato pessoal.

Tenente-coronel Filinto Muller — Na data de hoje, registra-se o aniversário natalício do tenente-coronel Filinto Muller, presidente do Conselho Nacional do Trabalho. Antigo chefe de Policia desta capital, o aniversariante é uma figura de particular brilho e largo prestigio na alta administração do país bem como em seus ambientes políticos. De par com isso, um fino cavalheiro que a nossa sociedade muito aprecia.

Como sempre, o tenente-coronel Filinto Muller receberá nesta oportunidade muitas e justas homenagens.

Sr. João Macedo — Aniversaria hoje o Sr. João Claudio de Vasconcelos Machado, alto funcionário do Departamento Nacional do Café e advogado no foro desta capital. Os seus numerosos amigos, conquistados pela sua inteligência de escól, vão homenageá-lo com um jantar em um dos cassinos dos arredores de Petrópolis.

— Nesta data, registra-se o aniversário natalício da Sra. Eugenia Prestes de Macedo Soares, esposa do ministro José Roberto de Macedo Soares. Por seus altos predicados, é a aniversariante uma figura de acentuado relêvo em nossa sociedade. Como sempre, a distinta senhora Eugenia Prestes de Macedo Soares está recebendo hoje as homenagens que lhe são naturalmente devidas.

— Faz anos hoje o ministro Mario Moreira da Silva, diretor geral do Conselho Federal do Comércio Exterior e membro da Comissão de Controle dos Acordos de Washington.

— Ocorre hoje o aniversário natalício da senhora Lenina Carneiro Leal, esposa do nosso estimado companheiro de trabalho, Alex Carvalho Leal. Por suas qualidades de espirito e coração, é a aniversariante muito apreciada no circulo de suas relações de amizade. A senhora Lenina Carneiro Leal está sendo vivamente felicitada.

— Completa hoje mais um aniversário natalício, o Sr. Rubens Gonçalves, antigo funcionário da firma atacadista Coelho Duarte & Cia.

— Na data de hoje vê transcorrer seu aniversário natalício a senhorita Ariete Corrêa, funcionária do Mercado de Emergência da Penha. A aniversariante tem recebido muitas felicitações das pessoas de suas relações.

— Transcorre hoje o aniversário natalício da senhora Luiza Cardoso Galvalda, esposa do Sr. Miguel Cardoso Galvalda, antigo corretor em nossa praça. Por esse motivo a aniversariante tem recebido inúmeros cumprimentos.

— Festejou ontem seu segundo aniversário, com uma recepção aos seus amiguinhos, o galante Leonel, filho do Sr. Augusto Martins Bablense e de sua esposa, senhora Maria de Lourdes Lima Bablense.

Fazem anos hoje:

O professor Affonso d'Escragnolle Taunay, historiador de renome; o ministro Mario Moreira da Silva; o Sr. Carlos de Souza Duarte, diretor geral do D. N. de Produção Vegetal; o clinico Dr. Miguel Pizzolanti; o industrial Ugo Lanna; o Sr. Levindo Ignacio de Oliveira, conhecido diamantista; o diplomata Jorge Latour; o comandante Atila Monteiro Aché; o menino Pedro Luiz, filho do Sr. Paulo de Castro Barbosa e de sua esposa, senhora Vera Eliane de Castro Barbosa; o jornalista Armando Pedrosa.

NOIVADOS

Estão noivos desde o dia 8 do corrente, a senhorita Julia Correia, filha do comerciante desta praça, Sr. Bernardo José Correia e de sua esposa Sra. Maria Almeida Correia, e o 1º tenente da Armada, Adhaury Rocha. Figuras de destaque em nossos circulos sociais, pertencem os noivos a distintas familias cariocas. O acontecimento tem-lhes proporcionado muitas homenagens.

CASAMENTOS

Enlace Maria de Lourdes de Castro-Alvaro de Oliveira — Realizar-se-á, sábado, 14 do corrente, às 17 horas, na matriz de São Francisco Xavier, o casamento da senhorita Maria de Lourdes de Castro, filha da Sra. Eliza Joaquina de Castro, viuva do capitalista, Sr. José Francisco de Castro, com o Sr. Alvaro de Oliveira, engenheirando e estimado funcionário do Departamento de Aéreo Fotogrametria dos Serviços Aéreos da Cruzeiro do Sul e filho do major Francisco de Oliveira e de sua esposa, Sra. Leonor de Oliveira. No ato religioso serão padrinhos da noiva o irmão dessa, o Sr. Antonio Francisco de Castro, negociante desta praça e a mãe da noiva e do noivo, os pais deste. Testemunharão o ato civil, o Dr. Zanir de Oliveira, médico e o Sr. Antonio de Medeiros, industrial e capitalista.

— Realizou-se, sábado último, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial da senhorita Léa Maria Colin, elemento de destaque em nossa sociedade e filha do casal Octavio Mavignier Colin e Raymunda Mavignier Colin, e do Sr. Decio de Lessa Bastos, filho do Sr. Diogo Lessa Bastos e Margarida Marques Lessa Bastos, esta já falecida. Foram padrinhos da noiva, o nosso confrade de imprensa, César M. Colin e sua irmã Heloisa Colim Richer e, do noivo, o casal coronel José Lessa Bastos.

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

Significativa data para o Seguro no Brasil

Realizou-se, no dia 7 do corrente, no Automovel Club do Brasil, um banquete oferecido pela Cia. Internacional de Seguros aos seus funcionários, acionistas, corretores e amigos, em comemoração ao 25.° aniversário de sua fundação. O banquete foi presidido pelo Dr. Carlos Guinle, 25 anos de progresso crescente vencidos pela Companhia. A esse respeito manifestaram-se vários oradores que focalizaram os conceitos de que a Cia. Internacional de Seguros é, sem lisonja, uma Companhia técnica, sólida e altamente conceituada nos circulos seguradores do país.

ladeado pelo Dr. João Carlos Vital, presidente do Instituto de Resseguros do Brasil e pelo representante do diretor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização.

A festa cumpriu o objetivo dos seus idealizadores, que foi assinalar com uma nota de júbilo os

Os 300 participantes do banquete ouviram a palavra do Dr. Carlos Guinle, do Dr. João Carlos Vital, do Sr. Danilo Homem da Silva, do Dr. Raul de Góis e dos presidentes do Sindicato dos Corretores e das Companhias de Seguros.

Anotando essa efeméride, fazemos a justiça de reconhecer de público, como o fez o Dr. João Carlos Vital, a excelência da contribuição técnica da Cia. Internacional de Seguros para elevação do nivel segurador brasileiro e que mais uma vez foi afirmado durante uma semana de reuniões técnicas, nas quais foram debatidos, entre seus participantes, vários problemas peculiares ao ramo de seguro.

As fotografias que ilustram a presente reportagem fixam aspectos do banquete, uma delas quando o Dr. Carlos Guinle proferia o seu discurso.

REVISTA BRASILEIRA DE MEDICINA PÚBLICA

Dirigida pelo Prof. Helio Gomes

Professor Helio Gomes

Acaba de aparecer o primeiro número de nova, oportuna e importante revista de medicina: a "Revista Brasileira de Medicina Pública".

Dirige-a o eminente professor Helio Gomes, catedrático de Medicina Legal, tendo como seus colaboradores grandes expoentes da ciência médica.

A nova revista será um órgão destinado a versar todos os problemas de Medicina Pública, notadamente dos problemas médico-legais, médico-sociais, médico-trabalhistas, de higiene pública, de assistência hospitalar, de seguro social e todos os demais vastos e imensos campos de sua aplicação moderna.

No primeiro número, abordaram os seguintes temas: "O conceito de acidente do trabalho na nova lei", de autoria do professor Flaminio Fávero; "Seguro-Doença", do professor Orlando Gomes; "Casa de custodia e tratamento", do professor Helio Carrilho; "Instituto de infortunistica", do professor Alvaro Dória; "Doenças profissionais do sangue e de seus órgãos de formação", do professor Décio Parreiras"; "Há muitos anos, escrevi...", do professor Roberto Lyra; "O exame pré-nupcial pelo prisma da Eugênia", do professor Anibal Silveira; "Preservação da tuberculose", do professor Valois Souto; "O uso imoderado de medicamentos como fator social negativo", do professor Abel de Oliveira; "Os órgãos depois à luz da velha e da nova Lei Penal", do professor Arnaldo Amado Ferreira; "As moléstias profissionais em face do prognóstico social", do Dr. Luiz Sands, e muitos outros assuntos de superior relevância cientifica do momento.

A "Revista Brasileira de Medicina Pública" apresenta também boa confecção tipográfica e excelente distribuição da matéria versada. Sua redação e administração ficam situadas na rua Alcindo Guanabara, 23, 5º andar, telefone 22-3500, nesta capital.

O corpo dirigente da revista está assim composto: diretor responsavel: professor Helio Gomes; diretor-secretário, professor Alvaro Dória; diretor-gerente, Dr. Severino Gomes; sub-secretário Dr. Angelo Geraldo Ginche.

Ivy Improta nas "Ondas Musicais"

Ivy Improta

E' Ivy Improta uma vocação pianistica de absoluta espontaneidade, cujos rumos foram traçados por uma escola que lhe plasmou o talento e a segurança técnica. Nascida em Baurú, desde a primeira infância impressionou os conterrâneos pelas suas qualidades de artista em germe. Foi quando a ouviu Villa-Lobos, que lhe deu o conselho de cultivar seriamente os seus dons musicais, e então Ivy Improta, com nove anos de idade, veio para o Rio, onde se fez discipula de Tomás Terán.

Apresentou-se a referida artista pela primeira vez nesta capital em um concerto da Sociedade Pró-Música, executando o Concerto em ré menor de Mozart para piano e orquestra, no ano de 1938, o que mereceu da critica os melhores encômios.

Em 1940, Ivy Improta realizou um concêrto a dois pianos, na Escola Nacional de Música, com o pianista Oswaldo Storino, e três anos após estreou como recitalista, em um programa composto do "Concêrto Italiano" de Bach, das 32 Variações de Beethoven, e de obras de Chopin, Granados, Albeniz, Francisco Mignone e Villa-Lobos.

Na temporada do ano passado, Ivy Improta interpretou, no Municipal, o belo Concêrto de Schumann, com a colaboração da orquestra regida pelo maestro Eleazar de Carvalho, e realizou ainda um recital, na A. B. I., constando de seu substancioso programa a Sonata de Beethoven, op. 109.

As "Ondas Musicais", programas radiofônicos culturais que obedecem ao patrocinio da Light, apresentarão durante o corrente mês, a pianista Ivy Improta, cujo primeiro recital teve lugar ontem e será a seguir irradiado às terças-feiras, das 13 às 14 horas, simultaneamente, pelas seguintes emissoras: Rádio Jornal do Brasil, Nacional, Globo, Mayrink Veiga, Tupi, Guanabara, Vera Cruz e Mauá.

SÃO PAULO, 11 (Asapress) — Acaba de solicitar demissão do cargo de diretor técnico da Federação Paulista de Bola ao Cesto, o Sr. Felicio Fernandes, que vinha prestando valiosos serviços àquela agremiação. O Sr. Felicio tomou essa atitude em caráter irrevogavel.

NEGOCIAÇÕES COMERCIAIS COM O BRASIL

Serão empreendidas, dentro em breve, pelos EE. UU.

WASHINGTON, 11 (Por Leslie Higley, da Associated Press) — Anuncia-se que os Estados Unidos esperam, em futuro próximo, rever alguns de seu acôrdos comerciais com a América Latina.

Isto pode ser resultado da recente emenda para acôrdos comerciais reciprocos, que concede ao presidente autoridade para reduzir as tarifas de 50 % em relação aos niveis que prevaleceram em 1 de janeiro de 1945.

Altos funcionários do govêrno esperam modificações nos acôrdos atuais entre os Estados Unidos e a América Latina, num esfôrço dos Estados Unidos destinado a melhorar suas relações comerciais com os paises latino-americanos.

Depois da guerra os Estados Unidos encontrarão outra vez a concorrência da Europa nos mercados latino-americanos. Os peritos do govêrno acreditam que um dos melhores métodos para que os Estados Unidos possam melhorar suas relações comerciais com as Américas é a extinção das tarifas adicionais, permitidas agora pela lei.

Os Estados Unidos esperam empreender, dentro em breve, negociações comerciais com o Brasil, República Dominicana, El Salvador, Colômbia e Guatemala. Os acôrdos com êsses paises foram suspensos durante algum tempo. O comércio de tempo de guerra proporcionou poucas oportunidades para concessões reciprocas e as negociações foram, praticamente, suspensas durante a guerra européia.

A Bolivia e o Paraguai, que não gozam de acôrdos comerciais reciprocos com os Estados Unidos, segundo se acredita, serão favorecidos com a nova redução de tarifas.

Falta carne no México

MÉXICO, 11 (U. P.) — O Sindicato dos Carniceiros do Distrito Federal fez reabrir ontem os açougues desta capital, que estiveram fechados durante um dia inteiro como protesto pela escassez de carne e em face dos altos preços cobrados pelos matadouros.

As autoridades, em vista do movimento, ordenaram que fossem abatidos, ontem, 700 cabeças alem da média costumeira, afim de proporcionar carne para as zonas mais afetadas pela escassez.

Modificado o decreto sobre o abono familiar

Modificando artigos do decreto sobre abono familiar o presidente da República assinou o seguinte decreto:

Art. 1.° — Os artigos 8.° e 12 do decreto n. 12.299, de 22 de abril de 1943, passam a vigorar com a seguinte redação:

a) — Art. 8.° — Os delegados regionais do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio enviarão, mensalmente, em duas vias, ao Serviço de Estatistica da Previdência e Trabalho, uma relação dos abonos concedidos, acompanhada dos dados referentes a cada um e de acordo com os modelos expedidos pelo referido Serviço.

b) — Art. 12 — Enquanto não for constituido de forma definitiva o sistema financiador do abono familiar, o Serviço de Estatistica da Previdência e Trabalho, à vista das ordens de pagamento que expedir, levantará, anualmente, por Estado e por Municipio, as importâncias pagas em virtude deste decreto e promoverá a cobrança das contribuições devidas pelos Estados e Municipios na forma do disposto pelo parágrafo único do art. 29, do decreto-lei n.° 3.200, de 19 de abril de 1941.

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrário.

ELEVANDO A POLITICA

O antigo politico do Sertão Carioca, Dr. Edgard Romero

Acatado chefe politico do sertão carioca elemento de prestigio da administração municipal, o Dr. Edgard Romero vem dedicando a fôrça de seu prestigio, e do seu relêvo perante a vida pública brasileira, a robustecer, ainda mais, a candidatura nacional do general Dutra à Presidência da República.

Na articulação das figuras que trabalham, patrioticamente, no mesmo sentido, e em torno do Dr. Henrique Dodsworth, digno prefeito do Distrito Federal, o Dr. Edgard Romero esteve, domingo último, em longa conferência com uma das expressões da mentalidade cientifica do Brasil moderno: Dr. Campos de Resende. O conhecido oculista patricio foi, após a tertúlia cordial, apresentado ao Dr. Nilo de Castro, chefe de oftalmologia do Hospital do Pronto Socôrro, e aos seus auxiliares nos centros eleitorais, afim de agirem no setor do centro.

É confortador ver um vulto da ciência formar entre os que cuidam de elevar a politica no Brasil.

Declarados aspirantes e convocados

O ministro da Aeronáutica assinou portarias declarando aspirantes aviadores para a reserva de 2.ª classe da Aeronáutica e convocando para o serviço ativo da F.A.B. os alunos do C.P.O.R.Aer. Arthur Tubertini Macagi e Walter Primon Garcia, que concluiram, com aproveitamento, o curso de pilotagem em escolas de aviação das Forças Aéreas dos Estados Unidos.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda. — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Dois capelães brasileiros condecorados

Receberam a Estrela de Prata norte-americana o tenente-coronel João Pheeney Silva e o primeiro-tenente João Filson Soren

FRANCOLISE, Itália, 11 (A. P.) — O capelão-chefe do 4º Corpo, coronel Paul J. Maddox, agraciou com a "Silver Star" dos Estados Unidos dois capelães brasileiros.

Os capelães brasileiros agraciados são o tenente-coronel João Pheeney Silva, capelão-chefe da Força Expedicionária Brasileira, e o primeiro tenente João Filson Soren, protestante.

O capelão Soren foi citado por "heroismo no campo de luta, demonstrado desde 22 de fevereiro até 24 do mesmo mês nas vizinhanças de Vitilini e Abataia.

"Quando o tenente Soren soube que numerosos soldados mortos jaziam insepultos no campo de batalha, voluntariamente dirigiu a remoção dos corpos, através do fogo inimigo e por entre o terreno minado. Trabalhando sem mostrar cansaço, conseguiu transportar 46 corpos de soldados brasileiros para local onde pudessem ser enterrados de acordo com os ritos fúnebres.

Sua coragem e abnegação sob as severas condições de combate são o exemplo das mais nobres tradições do serviço militar e dos corpos de capelães."

Cinema

"A praga da múmia" (The mummy's curse) -- Classe "D"

Os primeiros críticos da sétima arte no Brasil, aí por volta de 1910, tiveram a feliz inspiração de seguir a orientação de uma das maiores autoridades mundiais de todos os tempos no difícil setor, Frederick Jamesmith, que entre diversas qualidades: sentido elevado, padrão técnico, severidade, possuía a característica de não revelar a história do celulóide, afim de não privar os leitores de quaisquer emoções que pudessem advir do mesmo. Embora os apreciadores especializados da Terra de Tio Sam tenham se afastado nos últimos tempos deste traço inicial, suas benéficas influências, vêm sendo mantidas em nosso meio até os dias que correm.

Entretanto, a própria evolução do cinema, em algumas derivações forçadíssimas do gênero "horror", como o caso da presente produção, nos obriga a fornecer uma idéia geral do argumento, no interesse dos próprios leitores e tambem para que não resmunguem contra a falta de advertência de nossa parte, ao presenciar tanta condensação de absurdos...

Imaginem... durante o serviço de construção de estrada, próximo a região pantanosa, um trator, ao revolver a terra, desenterra uma princesa que morrera afogada. Ela ressurge "vivinha", com ondulação no cabelo, vestido e sapatos quase perfeitos e vai logo tomar um banho no rio... Passa a ser perseguida por uma múmia, revivida por um fanático, que não respeitou seus duzentos anos de sepultamento e cuja finalidade principal era a mumificação da jovem.

A múmia, comete uma série de assassinatos em meio de cenas as mais incoerentes possiveis, e além do mais, pessimamente dirigidas por Leslie Goodwin e os intérpretes tambem não se salvam: Peter Coe, Kay Harding, Martin Kosleck, Kurt Katch, Virginia Christine, etc.

A Universal, que já filmara "A múmia", "A mão da múmia", "O túmulo da múmia" e "A sombra da múmia", desta vez, prega uma "praga" de mau gosto, graças as seguintes "preciosidades", que devem ser convenientemente anotadas: Bernard Schubert (autor do "screen-play"), Leon Abrams e Dwight V. Babcock, escritores de absurdos, que foram recebidos por ruidosas gargalhadas por parte da platéia do Odeon.

"Monopolizando o amor" (She's for me) -- Classe "C"

Outra produção de linha, bastante fraca, sem consistência alguma de realce e que serviu de complemento de programa à "múmia" acima. O diretor Reginald Le Borg, ainda não havia atingido as suas atuais e aceitaveis qualidades (produção de 1943) consequentemente, não pôde imprimir vivacidade ao argumento, baseado em dois amores contrariados, formando dois pares de namorados, que com cineasta mais habilidoso, talvez conseguisse interessar.

Os intérpretes estão mais ou menos satisfatórios: David Bruce, Grace Mc Donald, Lois Collier, George Doleur, etc. Embora película muito comum, não chega a aborrecer como a "praga" acima...

JONALD

Os films de hoje:

S. LUIZ, VITÓRIA, RIAN E AMÉRICA — "Camisa de Onze Varas", com Bud Abbott, Lou Costello e Peggy Ryan. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Amor Juvenil", com Lou McCallister e Jeanne Crain. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — 2ª semana — "À noite sonhamos", em tecnicolor, com Paul Muni e Merle Oberon. Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — Sessão continua a partir das 10 horas.

ODEON — "Graças à Minha Boa Estrela", com Humphrey Bogart, Eddie Cantor e Ann Sheridan. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PATHÉ — "Viva a Juventude", com Edgard Bergen, Bonita Granville e Charlie McCarthy e os 11º e 12º episódios do filme em série: "O Mistério Nórdico", com Ralph Morgan. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Desde que partiste", com Claudette Colbert, Jennifer Jones e Joseph Cotten. Às 14,15 — 17,00 e 21,45 horas.

ROXY — "Capitão Blood", com Errol Flynn e Olivia de Havilland. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IPANEMA — "Quatro Moças Num Jeep", com Carole Landis, Martha Raye e Kay Francis. Sessões a partir das 20 horas.

IMPÉRIO — 2ª semana — "Santa — o Destino de uma Pecadora", com Esther Fernandez. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2ª Semana — "O Fantasma de Canterville", com Charles Laughton, Margaret O'Brien e Robert Young. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "Canção da Rússia" com Susan Peters e Robert Taylor. Às 13,30 — 15,40 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Mademoiselle Maissie", com Ann Sothern e John Carroll. Às 13,50 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "Quando a Neve Tornar a Cair", com Tamara Toumanova e Gregory Peck. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, OLINDA, RITZ E STAR — Casei-me por Engano", com Anne Shirley e Dennis Day e "O Mistério do Morto", com Tom Conway e Mona Maris. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

CINEACS TRIANON e O. K. — "Charlie Chaplin, Ajudante de Ladrão", retrolampago; "Mary Pickford aos 11 Anos de Idade"; "Os Kamikazes", documentário; comédias, desenhos e Jornais Nacionais e Estrangeiros. Sessões continuas, das 10 horas à meia-noite.

SÃO JOSÉ — "Pacto de Sangue". Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Do Fundo da Noite", com Tom Conway e "Atacar", documentário. Às 14,00 — 16,15 — 18,30 e 20,35 horas.

FLUMINENSE — "És um Felizardo Mr. Smith" e "Nick Carter nos Trópicos". Sessões a partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Vaidosa" — À partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO (Sessões Passatempo). À partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Quero Você, Morena" e "Tirania Sertaneja". A partir das 15 horas.

OS DESAPARECIDOS

Da Sra. Albertina Rezende, residente em Itaperuna, Estado do Rio, recebemos carta em que pede noticias de sua filha Luiza Rezende da Rocha, vinda para esta capital há cerca de nove meses, para se empregar. O seu último endereço foi o da rua Caruarú, 72, no Grajaú.

Homenagem de uma revista médica uruguaia ao professor Olinto de Oliveira

A revista "Archivos Latino-Americanos de Pediatria", que se edita em Montevidéu tem como fundadores os professores Luís Morquio, uruguaio; Gregorio Araoz Alfaro, argentino; Fernandes Figueira e Olinto de Oliveira, brasileiros.

Decorrendo, amanhã, o 40º aniversário de fundação daquela publicação científica, o professor Olinto de Oliveira, diretor geral do Departamento Nacional da Criança receberá uma excepcional manifestação de apreço em que, inegavelmente, reside um orgúlho para o país.

Por esta ocasião, será entregue ao eminente pediatra brasileiro uma artística placa comemorativa dos quarenta anos de existência de "Archivos Latino-Americanos de Pediatria".

A cerimônia terá lugar no anfiteatro do Instituto Nacional de Puericultura, à avenida Rui Barbosa n. 716, devendo falar o professor Mourinam, em nome da revista, seguindo-se o agradecimento do professor Olinto de Oliveira.

Logo depois, o professor Mourinam apresentará um trabalho sôbre "O método de Kenny na paralisia infantil".

Vai inspecionar e receber o material comprado pela Central do Brasil na Inglaterra e nos EE. UU.

No próximo domingo, seguirá para os EE. UU., e dali para a Inglaterra, o engenheiro Djalma Maia, chefe da Divisão de Eletrotécnica da Central do Brasil, que, naqueles países, inspecionará o receberá grande quantidade de material rodante adquirido pela administração da Estrada para o desenvolvimento dos seus serviços de transportes, pois, como é sabido, a E. F. C. B. está empenhada em eletrificar o grande trecho ferroviário que vai de Belem á estação de Volta Redonda, bem como em concluir as obras de eletrificação da Linha Auxiliar, cujo primeiro trecho, compreendido entre as estações de S. Cristovão e Honorio Gurgel, será inaugurado no dia 14 do corrente. Nessa viagem o engenheiro Djalma Maia se demorará cerca de 20 meses, devendo visitar tambem a Suecia, onde enriquecerá seus conhecimentos no tocante aos serviços de eletrificação ferroviária.

Colhidos pela barreira

Três operários gravemente feridos

Verificou-se grave acidente em Bento Ribeiro.

Nesse subúrbio está localizada a Olaria "S. Jorge". Trabalhavam ali os operários José Rangel, de 23 anos, solteiro e residente na Estrada do Areal, 691 em Rocha Miranda; Honorato de Lima, solteiro de 27 anos, residente na rua Oito, sem número, em Bento Ribeiro e Eduardo Gomes, tambem solteiro, de 33 anos e residente na própria Olaria. Quando se encontravam empenhados no trabalho, em dado momento desabou a barreira, colhendo-os a todos. O mais infeliz foi Honorato de Lima, que teve fratura exposta do crânio. José de Souza Rangel recebeu fratura da coxa direita e escoriações generalizadas e Eduardo Gomes, ferida contusa na região frontal.

Para o local, transportou-se o comissário Paula Fonseca, do 25º distrito policial. As vitimas foram recolhidas ao Hospital Carlos Chagas.

O estado de Honorato era desesperador.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, para servir ainda mais satisfatoriamente o público, decidiu alterar, aos sábados, o horário de funcionamento de sua Agência de Penhôres da Praça da Bandeira, a qual, nos referidos dias, funcionará das 12 às 17 horas, não só para as operações sob penhor de jóias até o limite de Cr$ .. 500,00, como também, para qualquer outra, com garantia de móveis, roupas e objetos vários, sem limite máximo. Como já é do conhecimento público, os penhôres de jóias de valor superior a Cr$ 500,00 são realizados privativamente na Agência Central, à rua Senador Dantas, dentro do horário comum de funcionamento das agências de penhôres (das 9 às 17,30 e, aos sábados, das 9 às 12 horas).

HÁ MUITOS ANOS

Há muitos anos atrás foi lançada nos Estados Unidos a melodia intitulada I'M CONFESSIN, que obteve na época retumbante sucesso. Os anos se passaram e I'M CONFESSIN jamais desapareceu do cartaz. Entretanto, agora, inesperadamente, a melodia em questão começou a ter novo e imprevisto sucesso. UM MILHÃO DE MELODIAS, o programa de Coca-Cola Refrescos, que revive semanalmente as mais interessantes músicas de todos os paises e todos os tempos, nos dará hoje uma audição de I'M CONFESSIN, em arranjos especiais de Radamés e com o concurso da grande Orquestra Brasileira. Será, sem dúvida, mais um número brilhante do programa que a Rádio Nacional vem mantendo no ar há mais de um ano, sob o patrocinio de Coca-Cola Refrescos, produtora de Coca-Cola, todas às quartas-feiras, às 21,35 horas.

Merecida homenagem ao diretor da Repartição Internacional do Trabalho

O Sr. Edward Phelan, diretor da Repartição Internacional do Trabalho, acaba de ser distinguido pela Universidade de Quebec, com o titulo de Doutor "Honoris Causa" em Ciências Sociais.

Trata-se de uma merecida homenagem pois, o Sr. Phelan, é uma competência de notoriedade internacional no domínio dos estudos sociais. Foi um dos fundadores da Organização Internacional do Trabalho, em que colaborou desde 1919, com o saudoso Albert Thomas e Haroldo Butler, os dois grandes pioneiros daquela instituição genebrina. Exerceu, também, as funções de assistente em Genebra, do Sr. John Winant, atual embaixador dos Estados Unidos em Londres.

O Sr. Phelan, que tomou parte ativa na elaboração dos projetos da Convenção do Trabalho, vem dirigindo com brilho e competência, aquela instituição internacional, desde 13 de fevereiro de 1941 e colaborou eficientemente na Carteira de Filadelfia, que encerra as justas aspirações dos trabalhadores.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

Pelo presente edital fica intimado o Servente referência 11, desta Caixa Econômica, Sr. ARMANDO LESTINHO AVILA, a comparecer no prazo de dez dias, a contar desta data, perante a Comissão de Inquéritos que sob a minha presidência funciona no quarto andar do Edifício 13 de Maio, à rua Treze de Maio 33-35, no horário normal do expediente, afim de prestar esclarecimentos no inquérito a que responde por abandono de emprego.

Rio de Janeiro, 9 de julho de 1945.

(a.) ADALBERTO CORRÊA DE SOUZA.

Pauta para hoje na Justiça Militar

O Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria do Exército, na sua sessão de hoje, submeterá a sumário de culpa os réus, Bernardino Bernardes e Antonio Avelino dos Santos.

Comité Italiano de Socorros às Vitimas da Guerra

No próximo sábado, às 16,30 horas, reunir-se-á na praia de Botafogo, 130, 19.º andar, o Comité Italiano de Socorros às Vitimas da Guerra, para tratar dos seguintes assuntos: 1) Relatório da Diretoria sobre sua atividade e especialmente sobre a primeira remessa de auxílios, efetuada pelo vapor "Pedro II", no valor de mais de dois milhões de cruzeiros; 2) Fundação do "Madrinato dell'infanzia abbandonata"; 3) Programa de atividades futuras e assuntos vários.

TUBERCULOSE

Tratamento pelo pneumotorax em ótimo clima. Dr. Tristão de Carvalho, com diploma oficial de especialização e membro da sociedade brasileira de tuberculose. — Itajubá — Sul de Minas.

Deferido por se tratar de emprêsa de serviços públicos

Num pedido da Companhia Central Brasileira de Força Elétrica, de Vitória, Estado do Espirito Santo, deu pemissão para manter a duração normal do trabalho daquela companhia em dez horas diárias, o diretor do DNT deu o seguinte parecer, que o ministro Marcondes Filho aprovou: "Tratando-se de empresa de serviços públicos submeto à consideração do Sr. ministro, opinando pelo deferimento do pedido de prorrogação da duração do trabalho para 10 horas normalmente, de acordo com o decreto-lei n. 4.639. Deve ficar bem claro que, ficando os empregados, por força desta decisão, à disposição do empregador, está este obrigado a lhes pagar o salário de 10 horas com a majoração legal, mesmo que, eventualmente, deixe de lhe dar serviço nas horas prorrogadas."

Cenáculo Protetor dos Cégos

Comunica a todos associados e ao público, que mudou-se para a Avenida Suburbana n.º 8.617, esperando a visita de todos, bem como qualquer auxilio que nos queiram enviar para que possamos adquirir nossa sede própria. O Diretoria agradece.

Depósito Naval

Distribuição de costuras amanhã, das 9 às 10 horas, para as matriculadas de ns. 1 a 200.

Comicio monstro pela candidatura Dutra

S. LUIZ DO MARANHÃO, 11 (Serviço especial de A NOITE) — O comicio monstro promovido pelo operariado maranhense no lugar João Paulo em favor da candidatura Dutra culminou de esplendor e civismo. Grande massa trabalhista encheu toda a área na praça principal do populoso bairro.

Bondes e ônibus trafegaram superlotados, despejando no local do comicio milhares de operários. Falaram os representantes de todas as classes, tendo sido aplaudidos. Foram constantemente ovacionados os nomes do presidente Getulio Vargas, do general Dutra, e do interventor federal.

O professor Fernandez, da Universidade de Montevidéu na F. N. O.

Sob os auspicios da Faculdade Nacional de Odontologia, realizará, no auditório do Ministério da Educação e Saude, às 20 horas de hoje uma conferência sôbre "Prótese", o professor Alberto Fernandez da Faculdade de Odontologia da Universidade de Montevidéu. Para esta reunião, aquele Instituto Superior de Ensino convida a classe odontológica.

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S./A. (EM ORGANIZAÇÃO)

Comunica-nos a Comissão Incorporadora do Banco da Prefeitura do Distrito Federal, o seguinte:

Havendo, na forma dos Estatutos do Banco e do Prospecto, sido encerrada ontem, às 14 horas, a preferência de subscrição outorgada pelo parágrafo único do artigo 5.º do decreto-lei 7.355, de 2 de março de 1945, aos servidores da Prefeitura e do Montepio dos Empregados Municipais, que atingiu ao total de .... 79.936 ações, no valor de Cr$ 15.987.200,00, fica aberta, a partir de hoje, dia 11, a segunda fase da subscrição pública, destinada a quaisquer pessoas físicas brasileiras, e limitada a 120.064 ações, no valor total de Cr$ 24.012.800,00, que é o remanescente disponível por subscrever do capital de Cr$ .... 100.000.000,00.

A subscrição será feita nos dias úteis, das 11 às 14 horas, até o dia 30 de julho corrente, no 1.º andar do edifício da Secretaria Geral de Finanças, à rua da Alfândega 42, perante o delegado da Comissão Incorporadora, sr. Clauco José Tavares de Mello, e será encerrada logo que sejam subscritos as ações remanescentes.

Teatro

AS APERTURAS DE MOREIRA SAMPAIO

Ainda a propósito de "Rio Nu", há dois episódios curiosos que poderão, talvez, interessar os estudiosos e apreciadores de reminiscências, em qualquer setor, principalmente no da ribalta.

Moreira Sampaio, baixotinho, olhos pequeninos e atônitos, sempre de fraque, com seu bigodinho ralo de chinês, tendo um pêlo aqui, outro acolá, vivia sempre preocupado com problemas financeiros.

Em fins de 1895, ou princípio de 96, Moreira Sampaio, que terminára a sua revista "Rio Nu", não via possibilidade de colocá-la. O seu nome, é claro, era, por si só, uma garantia, mas não havia no momento uma companhia do gênero que pudesse dar cabal desempenho ao que ele escrevera com tanto carinho. Procurou então o seu velho amigo José Fernandes de Carvalho (Juca de Carvalho), também conhecido por "Juca Florista", pois vendera flores à porta dos teatros, sendo mais tarde cambista. Chegou a empresário, concessionário por longo período, de todos os teatros do Norte do país. Moreira Sampaio procurou Juca de Carvalho. O momento era de grande apertura financeira para o autor. Depois de trocadas algumas palavras, os direitos autorais de "Rio Nu" foram vendidos por Moreira Sampaio a Juca de Carvalho, por oitocentos mil réis.

Por essa ocasião, a companhia Silva Pinto fizera uma "tournée" ao Norte. No regresso, o navio em que viajava a "troupe", naufragou à altura de Cabo Frio.

Salvaram-se todos, inclusive a "estrela", a estonteante Ledmor Rivero que, entre nós, destroçou corações e fortunas. Morreu apenas o contra-regra da Companhia, o Guimarães, mais conhecido por "Guimarães Espinha". Segundo dizem foi o mestre de Domingos Guimarães, "Carioca"; Juvenal Pria, Amaral, Paradella, Arthur Costa e outros. Pelo menos herdaram os seus ensinamentos.

Salvos do naufrágio, chegaram ao Rio os artistas da Companhia Silva Pinto, sem malas e sem haveres. Traziam apenas a roupa que vestiam na ocasião do sinistro. Foram organizados vários espetáculos em benefício dos náufragos. Nesses espetáculos nasceu a idéia da reorganização da Companhia para montar e representar "Rio Nu". Amanhã continuaremos a narrativa e concluiremos então o primeiro episódio, passando depois ao segundo. — L. R.

... enfim, um ótimo espetáculo que vem arrancando ao teatro multidões de espectadores. Jayme Costa vivendo a personagem principal, o "Zé", tem um dos seus ótimos trabalhos: interpreta o papel ao natural, sem caricatura, e logo desperta interesse.

Ao lado de Jayme Costa, estão Aristoteles Pena, Nelma Costa, Francisco Dantas, Grace Moema, Cora Costa, Aurea [illegible] e Adolfo, todos em ótimos trabalhos, e recebem diariamente consagradores aplausos, nas duas sessões noturnas.

A grandiosa festa das 200 representações de "Bonde da Light", no Recreio

A Companhia do Recreio vai comemorar no dia 27 a festa das 200 representações de "Bonde da Light", peça política que alcançou sucesso naquele teatro, em plena 12ª semana, com Dercy Gonçalves, M. Vieira, Hortencia Santos, M. Rocha, Zaira e as argentinas Susy Derky e Aurea Nieves.

Para o maior atrativo dos espetáculos, foi contratado e estreou ontem em vários quadros de "Bonde da Light" o ator Pedro Dias.

Amanhã, nova vesperal a preços reduzidos de "Bonde da Light".

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "Histoire de rire", peça de Armand Salacrou, pela Companhia Francesa de Comédia. Às 21 horas.

SERRADOR — "Estão cantando as cigarras" comédia de Viriato Corrêa com Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "Zé do pedal", comédia de Amaral Gurgel, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Aluga-se uma sala", comédia de Henrique Fernandes, pela Companhia Déa-Gazarré. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Bonde da Light", peça política de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Anjeius", comédia de Bibi Ferreira, pela Companhia do mesmo nome. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Batuque no beco", "féerie", de Ary Barroso, pela Companhia Ferreira da Silva. Às 20 e às 22 horas.

"Batuque no beco" a preços reduzidos, amanhã, no João Caetano

Nena Napoli, elemento de agrado do elenco da companhia do João Caetano

Mary Lincoln e toda a Companhia Ferreira da Silva, com os cômicos Colé e Apolo Corrêa à frente do "cast" masculino representam esta noite, às 20 e às 22 horas no Teatro João Caetano a revista de Ary Barroso, "Batuque no beco", peça elogiada por toda a crítica de imprensa e grandemente aplaudida pelo público. Amanhã, às 16 horas, primeira vesperal a preços reduzidos de "Batuque no beco".

"Estão cantando as cigarras", no Serrador

Prosseguindo nos ensaios de "Colégio interno", de Ladislau Fodor, em adaptação de Luiz Iglesias, Eva e seus artistas aguardam oportunidade de lançar esse novo cartaz. Enquanto esperam, continuam representando no Serrador, o teatro de conforto máximo, a delicada comédia "Estão cantando as cigarras", de Viriato Corrêa. Amanhã haverá vesperal das moças, a preços reduzidos.

Últimos dias do "Aluga-se uma sala", no Rival

A Companhia Déa-Gazarré marcou para sexta-feira próxima a estréia de Déa no palco do Rival. "Aluga-se uma sala", hoje, em pleno sucesso nas sessões das 20 e 22 horas, será substituída por outra comédia, não menos engraçadíssima, intitulada: "Mais um drama de vida" — de autoria de J. Wanderley e Daniel Rocha.

A 8.ª semana de "Chuva", no Ginástico

Em virtude do espetáculo que a Escola Dramática do Club Ginástico Português, sob a direção de Daniel Rocha, realizará hoje no Teatro Ginástico, apresentando "Quando o diabo atiça", de Carl Henrick Soya, somente amanhã voltará à cena do elegante teatro da avenida Graça Aranha, em vesperal às 16 horas e à noite às 21 horas. "Chuva", a deliciosa peça de Somerset Maugham, na interpretação de Dulcina, Odilon e seus companheiros. Em sua oitava semana de representações, "Chuva" está se despedindo do cartaz do Ginástico, onde será brevemente substituída pela comédia de Ernani Fornari, "Sem rumo".

Companhia Francesa de Comédia

Em 4ª récita de assinatura, será representada hoje, no Municipal, a peça em três atos "Histoire de rire", de Armand Salacrou. Amanhã, às 17 horas, em 4ª vesperal de assinatura será encerrada a comédia em três atos "Sylvie et le fantôme", de Alfred Adam. No sábado, 14 de julho, haverá récita de gala (6ª da assinatura), em homenagem à festa pátria da França.

"Zé do pedal", um engraçadíssimo romance...

O Glória agora tem um cartaz que é ao mesmo tempo comédia, sátira, uma história conhecida,

50 ANOS A SERVIÇO DA CULTURA BRASILEIRA

Vão ser prestadas carinhosas homenagens ao livreiro Antônio Castilho — Expressiva moção apresentada pelo Sr. Viriato Corrêa à Academia Brasileira de Letras

Este ano assinala o transcurso do jubileu de Antonio Castilho, como livreiro. Um grupo de intelectuais, por esse motivo, está promovendo carinhosas homenagens, que lhe serão prestadas em data próxima. Associando-se ao movimento, o Sr. Viriato Corrêa apresentou à mesa da Academia Brasileira de Letras, a seguinte moção de apoio:

"Numa época em que editar um livro no Brasil equivalia a atirar-se a um perigoso jogo incerto e traiçoeiro, um homem, de modesta livraria, lançou-se à aventura de realizar a edição dos "Apólogos Dialogais", de Francisco Manoel de Mello. A edição, feita com esmero, nada ficava a dever a qualquer das iniciativas editoriais que, ao seu tempo, se faziam nos países mais cultos do mundo. Para que se tenha uma idéia do cuidado dessa ressurreição brasileira de um velho clássico português, basta que se lembre que o editor, confiado na perfeição de seu trabalho, se comprometeu a dar o prêmio de um conto de réis a quem descobrisse um erro de impressão nos "Apólogos Dialogais".

Esse livreiro mereceu, por causa de tal iniciativa, os louvores de Rui Barbosa, no prefácio à "Quéda do Império". Mas não se limitou ao arrôjo acima referido o espírito de iniciativa do editor brasileiro. Foi mais além. Foi mais adiante. Editou a "Lira", de Cechetti em tradução de Basilio de Magalhães. Editou Dostoievski. Editou Antônio Tôrres. E lançou as primeiras edições dos livros de narrativas históricas de quem vos fala neste instante. O homem de que vos falo é o livreiro Castilho, de cuja casa modesta saíram grandes páginas que passaram à imperecível história de nossa literatura. Tanta aventura, realizada numa época de público escasso e tímido, não poderia acabar bem. Daí ter o editor dos "Apólogos dialogais", encerrado as suas aventuras com êste desfecho que o engrandece nos olhos dos escritores: Castilho terminou na pobreza o seu destino de editor. Nada poderia recomendá-lo mais ao aprêço dos intelectuais. É que, diante de sua humildade atual, nós, os desconfiadíssimos escritores, temos eloquente demonstração de que Castilho não explorou o nosso trabalho. Nós é que muitas vezes exploramos o seu coração.

Esse livreiro ilustre, a quem muito devem as nossas letras e a nossa cultura, verá transcorrer, neste ano de 1945, o seu jubileu. Cincoenta anos no balcão de uma livraria representam uma enorme soma de trabalhos prestados no Brasil, na difusão de nossa literatura, no comércio do livro, na lenta disseminação da cultura. Essa data do destino humilde e glorioso de Castilho vai ser celebrada pelos intelectuais brasileiros. Os escritores das novas e das velhas gerações irão prestar-lhe brevemente uma homenagem. Quero, portanto, apresentar perante a Academia as minhas homenagens a êsse homem que, na modéstia de seu trabalho, enriqueceu, com as obras de um Antônio Tôrres ou um Rui Barbosa, o patrimônio intelectual do Brasil".

HOMENAGEADO O SR. MARIO MELO — Amigos, auxiliares, diretores de serviços em grande número e das várias repartições da Prefeitura, prestaram significativa homenagem ao Sr. Mario Melo, secretário geral de Finanças, aproveitando a passagem do seu aniversário natalício. Varios oradores usaram da palavra pondo em destaque as excelentes qualidades de cidadão e administrador, que vem colaborando com o prefeito Henrique Dodsworth na obra de reconstituição financeira da cidade. Damos um flagrante da homenagem, vendo-se o Sr. Mario Melo cercado de colegas e amigos

Imprensado entre o caminhão e o bonde

Internado em estado grave o condutor

Deu entrada no H. P. S., sendo após os tratamentos de urgência transferido para o H. C. A., o condutor de bonde Almerindo Lino da Fonseca, que havia sofrido grave acidente.

Na praça 15 de Novembro, esquina da rua da Assembléia, o condutor foi imprensado entre o bonde em que trabalhava e um caminhão.

O pobre homem sofreu comoção cerebral, sendo de inspirar cuidados o seu estado.

FALECEU NO H. P. S.

Faleceu no Hospital de Pronto Socorro, José Dias Soares, de 23 anos, e que, no dia 9 do corrente, fora atropelado por auto na rua Visconde do Rio Branco.

O corpo seguiu para o necrotério.

AVISO

RACIONAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

De acôrdo com o Memorandum n.º 02 de 23 de Junho de 1945, do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, e tendo em vista a exposição feita pelo Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, a Comissão de Racionamento de Energia Elétrica estabeleceu para os *consultórios médicos e dentários*, bem como para os *laboratórios*, que utilizam energia elétrica para iluminação interna e aparelhos de esterilização, uma limitação de consumo igual à média obtida nos 12 meses do ano de 1944, com redução de 10% (dez por cento).

A Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro e a Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda.

solicitam dos consumidores interessados, a fineza de devolverem a comunicação anteriormente feita, a fim de ser substituido o valor da cota limite fixada.

Broche de ouro

Perdeu-se um, contendo uma água-marinha no centro e alguns brilhantes nas pontas. Perdido anteontem entre a rua S. Clemente e o Pavilhão Mourisco. Gratifica-se bem a quem o entregar na rua S. Clemente, 83, ou telefonar para 22-1102.

Colhido por auto, fraturou o crânio

Walter de Azevedo, de 16 anos, solteiro, operário, residente na rua Comandaí, 53, em Marechal Hermes, foi colhido por um auto, sofrendo, em consequência, fratura do crânio. O fato passou-se na praça da República, em frente ao Quartel General, sendo a vítima transportada prontamente para o H. P. S., onde está internada.

Deixou Miami com destino ao Brasil

NOVA YORK, 11 (U. P.) — O Sr. Eurico Penteado, delegado brasileiro e presidente da Junta Inter-americana do Café, partiu ontem de Miami com destino ao Rio de Janeiro, onde chegará quinta-feira.

Encontrado morto com uma brecha na cabeça

S. PAULO, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Foi encontrado morto na travessa Marcos Arruda, na cocheira de propriedade de José Costa Monteiro, apresentando uma brecha na cabeça, o ex-operário José Bonifácio Raposo, de 65 anos de idade, que há cerca de um mês, passou a viver por favor, no local.

A polícia está investigando.

L. B. A.

Procuradoria social

A Procuradoria Social da L. B. A. atendeu, no mês de junho último, a 239 pessoas, emitiu 423 pareceres, confeccionou 61 petições, promoveu 23 audiências e verificou o andamento de 821 processos judiciais e outros.

Serviço de Hortas e Clubs Agrícolas

O Serviço de Hortas e Clubs Agrícolas da L. B. A., no mês de maio último, distribuiu 663 coleções de sementes.

Auxílio

A Comissão Estadual da L. B. A., em Alagoas, concedeu um auxílio de Cr$ 50.000,00 à Santa Casa de Misericórdia, de Penedo, naquele Estado.

Madrinhas mineiras

A Comissão Central da Campanha de Madrinhas, em Minas, apresentou à Comissão Estadual da L. B. A. o relatório de suas atividades, encontrando-se nesse documento interessantes dados sôbre o esfôrço de guerra da mulher mineira e o que fez a "madrinha" nesse Estado em prol do expedicionário brasileiro.

Eisenhower visita o túmulo de Roosevelt

HYDE PARK, 11 (R.) — O general Eisenhower fez ontem uma visita ao túmulo de Roosevelt, em companhia de sua senhora e filho e senhorita Roosevelt, tendo depositado uma corôa de flores no túmulo de seu antigo comandante em chefe.

Agradecendo o abono familiar

Agradecendo o pagamento do abono familiar, o presidente da República recebeu telegramas das seguintes pessoas: Pedro Lopes Palácio Francisco Silva Moura, Zacarias Gomes Souza e Emilio Badú, de Copó, Maranhão; Simeão Florencio Oliveira, Joviana Corrêa Santos, Arthur Messias, Alvaro Lopes Melo, Manuel Souza, Simeão Francisco Santos, Alfredo Franco, Francelino Prado, Luiz Góes Silva, Miguel Francisco Carvalho, José Alfredo Santos, Maria Messias Nascimento, Francisco Vieira, Santos Alves, Pedro Alves, José Deoclecio Santos, Leudelino Corrêa Filho, João Ferreira Azevedo, Avelino França Santos, João Antonio Brito, Geraldo Santos, Manoel Messias Santos, José Xavier Andrade, [illegible] Maria Nascimento, Maria das Dores, Euclides Alves Santos, José Francisco Araujo e Manoel [illegible] Santos, de Maroim, e Leonidas de Oliveira, de Laranjeiras, Sergipe; Antonio Manoel Alves, de Moreno; Amaro Pereira da Silva, de Jaboatão; Eduardo Alves de Oliveira, João Gomes de Freitas, Antonio Candido de Amorim, Francisco Luiz Ferreira, Manoel Soares da Silva, Ranulfo Antonio de Luna, Agripino Francisco da Silva, João Hefrus Gomes, João Francisco da Silva, Alcides Alves da Silva e Antonio O. de Oliveira, de Limoeiro; José da Silva [illegible], de Floresta, Pernambuco; Antonio Vicente Silva, de Moreno, Pernambuco; José Souza Lima, de Mutum, e Serafim Frossar, João Gualberto Leite, José Alves Miranda Junior, João Lopes Faria, José Custodio Gonçalves, José Sabino Rezende, Bertolino Viana Coelho, Sebastião Ferreira Bastos, Joaquim Vitelino Dornelas, Pedro Souza Lima, Eurico Silva Freitas, Sebastião Matos Canuto, Jayme Leite Brandão, João Antonio Valentim, José Clemente Silva, Antonio Valerio Pinto, Manoel Gonçalves Azevedo, José Marciano Silva, Joaquim Benedito Engel, Joaquim Justino Silva, Pedro Carvalho Silva, Vicente Rosa Silva, José Cristiano Campos Junior, Gonçalo Venancio Souza, Divino Antonio Souza Moreira e João Baptista Medeiros, de Carangola, Minas; Herminio Mazzini, de Marília; Manoel Gouvêa, de Votuporanga e Januario Corrêa Bernardes, de Rio Claro, São Paulo; Antonio Marques dos Santos, João Candido da Silva, Arthur Figueira, José Falcão e Abilio Gomes Ribeiro, de Cachoeira, Rio Grande do Sul, e Antonio Martins da Cunha, de Rio Verde, Goiaz.

O SAPS em São Paulo

S. PAULO, 11 (A. N.) — O interventor federal assinou decreto abrindo crédito de Cr$ .... 2.186.600,00, destinados às despesas com aquisição necessárias à construção do restaurante do SAPS.

Comunicados Funebres

BENJAMIM PAULO ARANHA MIRANDA

(MISSA DE 7.º DIA)

Nilda Graça Mello Miranda e Mario Paulo, Oziel Miranda, senhora e filhos; Marina Miranda, Heitor Moreira, senhora e filho; Henrique Miranda, Edgard Graça Mello, senhora e filhos; Otavio Graça Mello, senhora e filhos; Nelson Graça Mello, senhora e filha, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que farão celebrar em sufrágio da alma de seu sempre querido esposo, pai, irmão, cunhado e tio BENJAMIM, amanhã, dia 12 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana (Praça 15 de Novembro).

Antonio Santos Ferreira da Rocha

Alfema Vieira da Rocha, viuva, e demais parentes, ainda dolorosamente abatidos pelo golpe que acabam de sofrer com o falecimento de seu querido esposo e chefe, ANTONIO SANTOS FERREIRA DA ROCHA, agradecem a todas as pessoas que lhe manifestaram seu pesar, e de novo convidam para a missa de 7.º dia que, por intenção de sua alma, será rezada amanhã, quinta-feira, às 10 ½ horas, no altar-mor da igreja de São José. Agradecem desde já a todas as pessoas que se dignarem comparecer a êste ato de religião.

Antonio Santos Ferreira da Rocha

Santos & Gonçalves, Ltda., profundamente consternados agradecem as provas de conforto que lhe deram os seus amigos pelo falecimento de seu sócio, ANTONIO SANTOS FERREIRA DA ROCHA, e convidam para assistir a missa de 7.º dia que, por sua alma fazem rezar amanhã, quinta-feira, às 10 ½ horas, no altar de N. S. do Amparo, na Igreja de São José, agradecendo desde já a todos os que se dignarem comparecer a êste ato de religião.

Antonio Santos Ferreira da Rocha

A Diretoria do "Orfeão Português" vem agradecer a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento de seu Benemérito Presidente ANTONIO SANTOS FERREIRA DA ROCHA, e convida o quadro social e os amigos do Orfeão para a missa que, em sufrágio de sua alma, fará celebrar amanhã, quinta-feira, às 10 ½ horas, no altar de N. S. das Dores na Igreja de São José, antecipando os seus agradecimentos a todos que se dignarem comparecer.

JOÃO DE MORAES MACEDO

Sua família participa o seu falecimento, convidando os parentes e amigos para o enterramento, hoje, dia 11, às 17 horas, saindo o féretro da rua Conde de Bonfim, 142, para o Cemitério de São Francisco Xavier.

Comendador José Guilherme Dart

(AGRADECIMENTO)

A viuva, filhos, genros, noras, netos, bisnetos, enteados e demais parentes, impossibilitados de agradecer diretamente a todos que lhes confortaram por ocasião do falecimento do seu querido e saudoso chefe, comparecendo pessoalmente, acompanhando os funerais, assistindo a missa e enviando coroas, flores, cartões e telegramas, o fazem por esta forma hipotecando a todos seu profundo reconhecimento e sincera gratidão.

Walter Lima Torres

(1.º ANIVERSÁRIO)

Olga Gomes Lima Torres, filhos, sogro, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes, convidam para assistirem à missa de um ano que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar amanhã, dia 12, quinta-feira, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a êsse ato de piedade cristã.

João Ferreira de Oliveira

(7.º DIA)

Joaquim Ferreira de Oliveira, senhora e filhos convidam todos os amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar na Igreja Senhor do Bonfim (Praça Serzedelo Correia, Copacabana), às 9 horas, dia 13 do corrente, pelo descanso eterno de seu filho e irmão JOÃO FERREIRA DE OLIVEIRA. Confessam-se agradecidos a todos que compareceram ao seu sepultamento e enviaram coroas e telegramas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato religioso.

Mario Correia de Sá

(MISSA DE 7.º DIA)

Viuva Maria Rosa [illegible] de Sá e seu filho Joaquim Correia de Sá, José de Sá e senhora, Luiz dos Santos e senhora, Amadeu de Sá e familia, Joaquim Alves e senhora, Joaquim Alves Ferreira e familia (ausentes), tios e primos convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa do 7.º dia em sufrágio da alma do seu saudoso esposo, pai, filho, cunhado, irmão, sobrinho e primo, MARIO CORREIA DE SÁ, a ser rezada quinta-feira, dia 12, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja do Santíssimo Sacramento, à rua dos Passos, esquina de Buenos Aires.

Clotilde Perry de Almeida

Filhos, genro, noras, netos, bisnetos e sobrinhos de CLOTILDE PERRY DE ALMEIDA participam aos parentes e amigos que fazem celebrar missa, em sufrágio de sua alma, às 10 horas de amanhã, 12 do corrente, 30º dia do seu falecimento, no altar-mor da igreja de N. S. Mãe dos Homens, à rua da Alfândega, e desde já agradecem a todos que tomarem parte nesse ato de piedade cristã.

Derzilla Potyguara de Macedo

Os filhos e netos de DERZILLA POTYGUARA DE MACEDO comunicam o seu falecimento, no dia 8 do corrente, na sua residência, na rua Moraes e Silva, 141, bem como seu enterramento, no cemitério São Francisco Xavier, no dia 9. Por este meio manifestam sua comovida gratidão a todos que lhes foram apresentar simpatia e solidariedade, bem como aos que compareceram ao mencionado enterro.

JUANITA FLEURY DINIZ

Seu esposo, filhos, mãe, irmã, cunhadas, sobrinhos e demais parentes mandam rezar, amanhã, 12 do corrente, às 10,30 horas, na Igreja Catedral Metropolitana, à rua 1.º de Março, missa de 7.º dia, pelo descanso eterno de sua alma, convidando os seus amigos e pessoas de suas relações para êsse piedoso ato.

Dr. João Pedro Leão de Aquino

(3.º ANIVERSÁRIO)

A família Leão de Aquino convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa em sufrágio da bondosa alma do DR. JOÃO PEDRO LEÃO DE AQUINO, a ser rezada no dia 12, amanhã, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

Lourival Barros da Silva

2.º S. O. Av. — FAB

(Perecido nos Estados Unidos)

Missa de 7.º dia

Viuva Vitalina Barros da Silva, Velecio Barros da Silva, Adelia Barros, esposo e filhos, Bisoleta Barros e esposo, Nayde Barros, esposo e filhas, Isaura Barros, esposo e filhos, Elza Barros, esposo e filho, mãe, irmãos, cunhados e sobrinhos, convidam os parentes, amigos e colegas, para assistirem a esse ato religioso, que mandam celebrar pela redenção de sua alma, no altar-mór da Igreja da Candelária, no dia 12 do corrente, quinta-feira, às 10.30 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato cristão.

Genaro Blanco de Mello

(MISSA DE 7.º DIA)

Viuva, filho, mãe, irmãs, cunhados e sobrinhos, participam aos seus amigos e demais parentes que a missa por alma do seu querido e inesquecivel GENARO será celebrada amanhã, dia 12 do corrente, quinta-feira, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, (Rua 1.º de Março) antecipando seus sinceros agradecimentos.

O TITULO 1 DA 8ª ZONA ELEITORAL — Os trabalhos de qualificação eleitoral vão sendo, cada vez mais ativados. a 8ª zona, sediada no Meyer, o titulo nº 1 foi o do Sr. Gil Domingues, natural de Pelotas, casado, de 61 anos, agente aposentado da E. F. Central do Brasil. Vemos o eleitor, ao lado do juiz Alberto Mourão Russell assinando o respectivo recibo.

Matar o próprio pai!

(Cliche na 1ª página)

S. PAULO, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — Por um esforço de reportagem, A NOITE conseguiu descobrir detalhes da organização de sabotagem formada por japoneses e que agia no interior de São Paulo e do Paraná. Diligências orientadas pelo Sr. Venancio Ayres, delegado da Ordem Politica, feitas dentro de absoluto sigilo, levaram a policia especializada de São Paulo a descobrir perigosissima organização de sabotadores nipônicos, que agiam contra os interesses do Brasil, prendendo todos os seus membros. O processo respectivo será enviado ao julgamento do Tribunal de Segurança Nacional.

Sabotando a produção nacional

—Em começos de 1943, surgiram noticias de incêndios em plantações de hortelã e amoreiras no interior do Estado e na zona norte do Paraná. Os incêndios ocorriam geralmente com o intervalo de 20 dias e as vitimas eram sempre de nacionalidade japonesa. Os sinistros apresentavam sempre as mesmas caracteristicas. Tudo indicava que os incêndios visavam fazer com que a colônia nipônica abandonasse a cultura de produtos úteis à indústria bélica. Por isso as autoridades policiais determinaram investigações imediatas para exterminio daquilo que constituia uma ameaça aos interesses do país.

O inicio da campanha terrorista

Assim, segundo ficou perfeitamente esclarecido, a ação terrorista dos nipônicos contra o nosso esforço de guerra teve inicio em fevereiro de 1943, quando, em Assaí, no Paraná, os japoneses se reuniram para combater o plantio das amoreiras, (cujas folhas alimentam o bicho da seda) e da hortelã-pimenta, da qual se extrai o mentol. Ficou decidido que Shizuka Kono iria a esta capital para conferenciar com um membro da colônia que, pela sua cultura, estaria em condições de ser o cérebro da organzação de sabotadores.

Era coronel do Exército japonês e chefe da organização

Aqui chegando, Kono avistou-se com Jurji Kikkawa, ex-coronel do Exército japonês e homem de grandes conhecimentos, recebendo instruções para o êxito da campanha. Kikkawa era o homem talhado para chefiar a organização, conforme os resultados colhidos na zona de Assai, onde eram distribuidos panfletos mimeografados e os incêndios nas plantações se sucederam uns após outros.

O engenheiro agrônomo Tomessada Matuzaki, residente em Assai, querendo ampliar mais a ação terrorista dos nipônicos, veio a São Paulo para avistar-se com Kikkawa, resultando dessa entrevista a fundação imediata da sociedade secreta. A sede seria nesta capital, possuindo representantes em numerosas cidades. Ficou resolvido que se usaria fogo na destruição das plantações dos japoneses que não atendessem às determinações da "Sokoku Aikoku Seki Sei Den" — "Terra natal de amor da pátria de nascimento". Nessa oportundade, Matuzaki anotou os nomes e residências dos que contribuiriam para o êxito da campanha derrotista, embora ficasse apurado que alguns nomes eram de pessoas que não concordaram com os planos maquiavélicos de Kikkawa.

Arrebanhando agentes pelo interior

Terminada a entrevista com o chefe, o engenheiro agricola que ficou encarregado de ser o elemento de ligação com o interior, partiu para diversas cidades do Estado. Foi cumprindo, uma a uma, todas as ordens emanadas da chefia, realizando vasta propaganda contra o Brasil, revelando-se inteligente no seu trabalho de quinta-coluna. Arrebanhou muitos agentes para a organização, os quais seriam, assim, motivo mais forte para a sinistra empreitada dos filhos do Império do Sol Nascente.

Kanematsu Sakurai, Torao Daikoare, Yosuse Askimura, Torao Fugiwara, Queise Shimanoe e Shobe Wassuda se enfileiraram como agentes sabotadores da "Sokoku". Não figurava nesta lista Chuekel Wassuda, lugar-tenente de Matuzaki, mas que soube ser um braço direito na execução dos planos da sociedade, entregando-se de corpo e alma ao sucesso da finalidade criminosa, distribuindo boletins entre patricios.

Incêndios em número cada vez maior

Dispondo daqueles agentes acima, a "Sokoku" acusou resultados surpreendentes, com incêndios em número cada vez mais elevado nas plantações de hortelã e amoreiras. A propaganda dos sabotadores, por seu turno, começava a ser coroada de êxito, visto que numerosos japoneses desistiram do plantio daqueles produtos tão necessários ao nosso país, criando grandes dificuldades à indústria. As colônias nipônicas, receando a ação dos sabotadores, deixaram de plantar, abandonando a cultura dos produtos indispensaveis ao nosso esforço de guerra.

Tudo descoberto e presos

Quando a situação se tornou desesperadora, eis que a policia fez abortar os planos maquiavélicos da perigosa organização. Foram necessárias numerosas e rumorosas diligências, mas acabaram presos o chefe e os membros da "Sokoku", estando apurado que os incêndios nas plantações de hortelã e amoreiras decresceram até o desaparecimento completo, agora, com a prisão dos sabotadores, estando perfeitamente comprovada a responsabilidade de Jurji Kikkawa, Tomessada Matuzaki, Chobei Yassuda, Kanematsu Sakurai, Yasbuse Ashimura, Torao Daikoara, Torao Fujirwara (foragido), Quiheisi Shimaroe e Tomok Ozawa. Todos foram detidos pela policia paulista, suspeitando-se que Tikkawa e Matuzaki estivessem ligados diretamente a alguem subordinado ao govêrno do Japão.

Projeto de organização da Sociedade "Sokoku Aikoku Seki Sei Den" — "Terra natal de amor da Pátria do nascimento

Verdadeiramente impressionante é o documento firmado entre os membros da organização secreta nipônica de sabotagem, pelo qual se percebe o espirito fanático dos amarelos, impedindo que os componentes da sociedade pudessem intervir até em favor de um parente ou amigo, inclusive obedecer cegamente as ordens recebidas, mesmo que fosse para matar o próprio pai!

Parece incrivel o espirito sanguinário desses japoneses sabotadores do nosso esforço de guerra, mas ele está perfeitamente consubstanciado no documento firmado entre os organizadores da sociedade, escrito em japonês e traduzido para o português, cujo teor é o seguinte:

Na atual grande guerra mundial, onde, dia a dia, estão vitoriosos os patriotas japoneses, e como a guerra já está quase no fim, perguntamos aos nossos patricios japoneses, aqui no Brasil, que idéia fazem do após-guerra. O grande Império do Micado está construindo a Grande Asia Oriental, com grandes sacrificios, tanto de gente, como de material. Os nossos patricios amigos têm que pensar desde já e antes que acabe a guerra, o que pretendem fazer no futuro: se permanecer aqui, ou voltar para a pátria. Devem aguardar certas ordens do govêrno do Micado, excepto aqueles que por meio de plantações auxiliam os inimigos da pátria e que serão considerados tambem inimigos do Japão. Mas há muito poucos japoneses aqui no Brasil, que continuam bons japoneses e que têm amor à sua terra natal; a maioria já não liga mais ao Japão e tem mais amor ao Brasil. Há muitos japoneses aqui no Brasil que falam a favor do Japão, mas quando chega a hora de ação não fazem o que dizem. Esses máus japoneses têm que ser "liquidados" e por isso organizamos esta Sociedade, que tem que ser de ação e não de palavras. Todos que fazem plantações, cujos produtos servem para a guerra ou que dão os seus filhos nascidos no Brasil para o Exército Brasileiro, "têm que ser liquidados", e não admitimos desculpas como esta: "que estão plantando hortelã ou algodão para o sustento da familia" — porque podem plantar outras coisas que não sirvam para material de guerra, e tanto faz uma plantação pequena como grande.

Por isso, organizamos filiais em todos os lugares onde houver colônias japonesas, para liquidar toda aquela que quiser contrariar os interesses do Micado. A organização se encarregará do seguinte:

Matar o próprio pai

1º — A propaganda será feita por meio de revistas, jornais, panfletos, cinema, músicas e pessoas da sociedade. 2º — Criar clubs e sociedades recreativas e esportivas onde se ensinem defesas individuais contra o inimigo, como esgrima de pau, flechas e jiujitsu. 3º — Os associados que se distinguirem na defesa da organização, receberão medalhas de mérito, mas os que trabalharem contra a mesma, serão eliminados e liquidados. 4º — Duas vezes por ano se reunirão os associados, afim de realizar as assembléias gerais, quando será eleita a diretoria e feitos os estudos para a propaganda. 5º — Os associados se obrigam a guardar absoluto segredo, enquanto durar a guerra, sôbre a existência da organização e suas finalidades. 6º — As filiais receberão ordens diretas da matriz e têm que obedecer a todas as determinações desta, e bem assim, executá-las. 7º — A diretoria da organização se compõe dos seguintes membros: presidente, vice-presidente, secretário e sub-secretário. 8º—Tanto os homens como as mulheres têm a obrigação de trabalhar pela Sociedade e guardar segredo sôbre assuntos da mesma. 9º — Os encarregados das caixas têm de agir com muita honestidade e justificar os gastos. 10 — Os associados não intervirão em favor de ninguem que esteja condenado pela sociedade, nem que seja parente ou amigo. 11 — Os associados se obrigam a obedecer cegamente as ordens transmitidas e, se preciso for, *matar o próprio pai*. 12 — Os que têm funções determinadas na Sociedade têm direito a ordenado.

À VISTA DO JAPÃO!

(Titulos principais na 1ª página)

GUAM, 11 (U.P.) — Um porta aviões norte-americano que forma na 58.ª frota dos Estados Unidos em missão tática, navegou até um ponto distante apenas 40 quilômetros do litoral japonês.

Segundo os informes obtidos os famosos "Kamikaze" (aviões-suicidas) não apareceram para atacar a belonave. Nem mesmo a Armada Imperial do Japão mandou uma de suas unidades para cumprir a sua promessa de defender o territorio metropolitano japonês até o fim.

TOQUIO CONFIRMOU

S. FRANCISCO, 11 (A.P.) — A própria emissora de Tóquio confessou que cêrca de 1.200 aviões americanos atacaram ontem, durante mais de 12 horas, o cinturão de aeródromos estendido em tôrno da capital.

Todavia, como de hábito, os porta-vozes japoneses afirmaram que "os danos infligidos às nossas instalações foram insignificantes e nem uma só das nossas unidades navais foi atingida" — acrescentando, entretanto, que 28 dos aparelhos atacantes foram abatidos, "além de muitos outros danificados".

NA FRENTE CHINESA

KUNMING, 11 (Por Albert Ravenholt, da United Press) — Em entrevista concedida à imprensa, o general Chennault declarou que a 14.ª Fôrça Aérea norte-americana já alcançou o objetivo de varrer os aviões japonêses dos ceus da China, e que o seu próximo objetivo será dar apoio às fôrças terrestres chinesas que, no momento, estão obrigando os exércitos japonêses a recuar em diversos setores.

Em seguida, informou o general Chennault que os japonêses já estão transferindo inúmeras unidades da sua fôrça aérea das ilhas metropolitanas para a Mandchuria, e assim os Estados Unidos vão contar com "numerosas excelentes bases aéreas que entrarão a operar dentro de pouco tempo".

Disse ainda o general Chennault que acredita que os japoneses tenham retirado praticamente todo seu potencial aéreo do sudeste da Asia, com exceção apenas de alguns aviões para estabelecerem a ligação entre a Indochina e a China.

Revelou também que, durante a batalha de Okinawa, a 14.ª Fôrça Aérea castigou continuamente as bases do Japão em Shanghai — de modo tão efetivo que não se tornou possivel aos aviões japonêses com base naquela área tomar parte nos ataques contra as fôrças americanas de invasão.

A QUALQUER MOMENTO

GUAM, 11 (U.P.) — A emissora de Tóquio anuncia: "Os norte-americanos acabam de dar o primeiro passo para desembarcar em território metropolitano japonês. A qualquer momento poderá se verificar a invasão dos estadunidenses. Devemos estar alertas para rechaçar o inimigo".

DESAFIO

GUAM, 11 (U.P.) — Informações da frente naval anunciam que o almirante Nimitz continua lançando desafios à esquadra e à aviação japonesas para que saiam à luta e travem uma batalha decisiva com as fôrças aéro-navais norte-americanas. As mesmas informações frisam que tanto os navios de guerra com os aviões da Frota do almirante Halsey continuam à caça dos navios de guerra e aparelhos japoneses em suas bases e aeródromos.

FUGINDO AO COMBATE

GUAM, 11 (U.P.) — Despachos da frente da 3ª Frota do almirante Halsey anunciam que a esquadra e a aviação dos japonêses continuam escondidas, fugindo ao combate.

AFUNDADOS 334 NAVIOS JAPONESES

GUAM, 11 (U.P.) — Informa-se que nos últimos 17 dias a aviação norte-americana afundou 334 navios japonêses.

DENTRO DE 11 MESES

S. FRANCISCO, 11 (U.P.) — O vice-almirante Daniel Barbey, comandante das fôrças anfibias da 7.ª Frota norte-americana, declarou que a guerra com o Japão terminará dentro de onze meses. Acrescentou que as fôrças aliadas estão agora aptas para desembarcar em qualquer parte do mundo, inclusive no Japão ou costa da China. Também afirmou que, após o desembarque no Japão, os norte-americanos poderão dominar as ilhes nipónicas em menos de um ano.

O vice-almirante Barbey foi quem dirigiu as operações anfibias norte-americanas nas Filipinas.

OS "RAPAZES-TIGRES"

COM OS BRITANICOS NA BIRMANIA, 11 (Por Doon Campbell, correspondente especial da Reuters) — Os "rapazes-tigres", soldados da infantaria suicida japonesa — estão cavando trincheiras profundas e consolidando o perimetro de suas posições na cabeça de ponte do rio Sittang. Algumas aldeias foram por eles evacuadas, mas nas últimas 24 horas, não houve vantagens novas de parte dos Aliados, nessa área.

NEUTRALIZADA A ILHA FORMOSA

MANILHA, 11 (U. P.) — O Q. G. de Mac Arthur revelou que bombardeiros e unidades de caça continuaram a neutralização da ilha Formosa mediante tremendos golpes que estiveram dirigidos principalmente contra aviões inimigos em terra e instalações aeronáuticas, em Shinchiku, bem como atacou campos petroliferos na plainicie sudoeste.

Um avião patrulheiro noturno, metralhou a base japonesa instalada em Mako, no arquipélago dos Pescadores.

Aviões de reconhecimento estão mantendo o bloqueio da costa asiática, tendo bombardeado objetivos militares na baia de Amoy e em zona de Cantão, além de destruir ou danificar um cargueiro.

Os aviões também atacaram transporte ferroviário da Indo-China.

Também foi revelado que "Spiffires" e "Deaufficher", nas Reais forças Aéreas estão se utilizando de bases na ilha de Bornéu.

EM BORNÉU

MANILHA, 11 (A. P.) — Os australianos completaram a conquista da baia de Balikpapan, em Bornéu, prosseguindo agora nos seus ataques contra a área das refinarias de Pandanzari.

Além de Balikpapan, os elementos da 7.ª divisão australiana estão fazendo pressão contra as posições japonesas do monte Botachampar, situado a 10 quilômetros ao norte da cidade.

UM SERVIÇO DE INFORMAÇÕES SÔBRE A TRISTE OCORRÊNCIA DO CRUZADOR "BAHIA" — O Ministério da Marinha, com o objetivo de facilitar informações às familias, amigos e demais pessoas que se interessam pela sorte da tripulação do cruzador "Bahia", organizou um serviço especial naquela própria secretaria de Estado. Os funcionários encarregados do mesmo, à medida que chega qualquer noticia sôbre o lamentavel acontecimento, anotam a ocorrência numa lousa, onde os interessados ficam ao par da informação. E' dêsse serviço, o flagrante que ilustra esta nota

A grande convenção do P. S. D. em Recife

Discurso do Sr. Barbosa Lima Sobrinho

RECIFE, 11 (A. N.) — Dentre os discursos pronunciados na memorável Convenção de ontem, do Partido Social Democrático, a oração do Sr. Barbosa Lima Sobrinho destacou-se pela profundeza de seus conceitos, beleza de fórma e superioridade das idéias. Depois de fazer a exaltação do povo e a Pernambuco, à grandeza econômica e às tradições politicas do Estado, o Sr. Barbosa Lima Sobrinho, em meio aos aplausos da numerosa assistência, disse que naquele momento outro motivo não os reunia, ali, senão o de trabalhar pelos interêsses de Pernambuco e do Brasil. E continuou S.S.:

"O Partido Social Democrático já traçou seu programa de ação. Conhecemos os objetivos do primeiro Partido Nacional que se fundou para a defesa dos ideais democráticos. E o que podemos assegurar é que esse programa, dentro de Pernambuco, toma um sentido novo, pois que não representa apenas um conjunto de normas, ou de promessas, mas de um código de deveres realizado pelos exemplos e realizações da administração pernambucana. Há os que fazem da politica um meio cômodo para a conquista de comendas ou de titulos, com que satisfaçam a sua vaidade. Usam os diplomas obtidos como se colecionassem "crachás". Podeis encontrar a lista dos postos que ocuparam; mas debalde procurareis os trabalhos feitos, ou serviços prestados. E, contra essa mentalidade é que protestamos. O cargo público não deve ser um conjunto de coisas amáveis e divertimentos envaidecedores, mas uma série de deveres rigorosos, executados com a severa disciplina que se recebe no posto do govêrno para servir ao povo, ao Estado, à causa pública. Essa é a politica que se vem fazendo em Pernambuco, na situação chefiada pela intrepidez e capacidade realizadora de Agamemnon Magalhães. Por isso mesmo é que, combatido por meio de palavras, pode responder sempre com atos de seu govêrno, em todos os setores da atividade do Estado. A ação eficaz das cooperativas de crédito, setecentos quilômetros de estradas concluidas, dentro de uma rêde rodoviária que não passa de mil e quinhentos quilômetros; três e meio quilômetros de pontes construidas, edificios escolares, seis hospitais regionais, seis mil casas feitas na Campanha contra os Mocambos, a monumental Escola Profissional de Encruzilhada, a Penitenciária Agricola de Itamaracá são argumentos que destróem as campanhas derrotistas e anulam as esperanças da oposição sistemática. O tempo perdido é o da negação, como dizia Roosevelt, e a fôrça da imprensa está apenas na sua veracidade".

Em seguida, o orador afirmou: "Nem adianta isolar aspectos secundários, para efeitos de critica demolidora, se o principal tornou-se realidade e se ostenta aos olhos, as vilas construidas, as seis mil casas levantadas, no mais vasto programa que já se executou no Brasil em prol da habitação popular. Por isso, o povo de Pernambuco se conserva fiel ao Sr. Agamemnon Magalhães, reconhecido à benemerência de sua administração eminentemente realizadora, como se conserva tambem fiel ao Sr. Getulio Vargas, apesar de todas as campanhas de acusação".

Prosseguindo, o Sr. Barbosa Lima Sobrinho disse:

"O reconhecimento das realizações do Sr. Agamemnon Magalhães e do presidente Getulio Vargas explica a decisão dos convencionais, que já em assembléia de 26 de março haviam proclamado, como garantia de continuidade desses trabalhos, a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República. Cabe-nos, agora, confirmar essa decisão, dentro dos quadros partidários, em que nos integramos, na filiação ao Partido Social Democrático. Fazêmo-lo com ufania, sem preocupação de denegrir o honrado candidato adverso, mas convencidos de que vamos levar às urnas o nome de um grande patriota, empenhado na tarefa de bem servir ao Brasil".

Concluindo sua brilhante oração, o presidente do Instituto do Açucar e do Alcool e prócer do Partido Social Democrático, afirmou:

"Conhecereis a resposta, que encheu de glória a Fôrça Expedicionária Brasileira. Nas ruas do Recife ainda vibram os aplausos com que foram recebidos o general Mascarenhas de Moraes e a oficialidade que o acompanha. E o êxito de onde vem senão da preparação minuciosa e conveniente da Fôrça Expedicionária, da organização de todos os seus serviços, do acerto da escolha de seus chefes e auxiliares? Ao general Eurico Gaspar Dutra coube a responsabilidade suprema de todas essas tarefas militares, como também o merecimento de haver chegado a tão belo e glorioso resultado. Diante dessa demonstração de previsão, competência e sagacidade, patriotismo e de esfôrço bem orientado, não tenhamos receio da campanha que iniciamos. A vitória, conquistada nos campos de batalha da Europa, para a qual o general Eurico Dutra soube concorrer de maneira tão notavel, não o esquecerá nossas outras lutas politicas, em que já nos empenhamos. Num caso e outro, o objetivo é um só: o serviço da Pátria e a grandesa do Brasil".

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Explodiu o avião, morrendo os dois tripulantes

Em Juiz de Fora

JUIZ DE FORA, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Voando a altura regular sobre o campo do Aero-Club local, às 10,30 horas de ontem, explodiu um avião da respectiva frota, morrendo carbonizados os jovens Geraldo Miana e Waldemar de Oliveira, este de Dores de Indaiá.

O enterro dos malogrados aviadores foi realizado ontem, às 17 horas e 30 minutos, saindo os féretros com grande acompanhamento, do Aero-Club para o cemitério local.

O fato causou grande consternação.

MUNDANA

DA 4ª PAGINA CONTINUAÇÃO

Os noivos receberam muitos cumprimentos.

PELAS VITIMAS DA GUERRA

Realiza-se hoje um chá-bridge-cock-tail, no Paisandú A. C., à rua Siqueira Campos, em beneficio das crianças holandesas, que se encontram em afilitiva situação em consequência da guerra.

VIAJANTES

Jacob Caziuch — Pelo avião da carreira, chegou a esta capital, procedente dos Estados Unidos, o Sr. Jacob Casiuch, figura das mais representativas do nosso alto comércio. O Sr. Jacob Casiuch foi à América tratar de assuntos ligados à sua firma, nesta capital, e teve concorrido desembarque.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Sr. Romero Estelita — Os amigos e colegas do antigo diretor geral e atual delegado fiscal do Tesouro em Nova York, Sr. Romero Estelita, por motivo do seu pronto restabelecimento, mandam rezar missa em ação de graças, no altar-mor da Candelária, no próximo sábado, dia 14, às 11 horas.

JULIO BUENO BRANDÃO

Hoje, pela manhã, no cemitério de S. João Batista, inaugurou-se o mausoléu do Sr. Julio Bueno Brandão, falecido a 21 de março de 1931, e que foi deputado, senador, presidente de Minas Gerais e presidente do Partido Republicano Mineiro.

Mandaram erigir o mausoléu os filhos e genros do saudoso homem público.

FALECIMENTOS

Estelita Gonçalves — A música brasileira acaba de perder uma de suas mais promissoras figuras. Em Petrópolis faleceu, depois de rápida enfermidade, a Srta. Estelita Gonçalves, pianista de reais méritos e cultura invulgar. Nascida em Pernambuco, a senhorita Estelita Gonçalves cursou o Conservatório de Recife, fazendo os seus estudos com o professor Ernani Braga, que a iniciou nos mistérios do piano e da composição. Vinda para o Rio, Estelita Gonçalves iniciou o seu curso de aperfeiçoamento com Tomas Teran, a quem deve o Brasil tantos pianistas de fama. O mestre reconheceu logo os altos dotes da senhorita Estelita Gonçalves, que várias vezes se mostrou ao público em Paraiba, Alagôas, Bahia, Rio Grande do Norte e nesta capital. Coube-lhe executar a parte musical em uma festa dedicada ao almirante Ingram, em sua passagem pelas bases do norte. O saudoso critico Oscar Guanabarino chegou a ouvi-la, prevendo um brilhante futuro para ela. Confirmaram-se as previsões do mestre. Infelizmente uma moléstia insidiosa veio cortar a carreira brilhante que se anunciava, vindo a falecer a jovem pianista nos primeiros dias deste mês. É uma perda irreparavel para a arte e para os inúmeros amigos e admiradores da senhorita Estelita Gonçalves.

MISSAS

Por alma da senhora Flora Beltrão, mãe do jornalista Heitor Beltrão, será rezada missa de 7.º dia amanhã, às 9.30 horas, no altarmór da igreja da Candelária.

32 sobreviventes, apenas, até agora

CONTINUAÇÃO NA 12ª PÁGINA

e um deles morreu depois de recolhido a bordo do "Balfe", prosseguiu o tenente Lucio:

"Os meus companheiros de balsa, depois das primeiras vinte horas, começaram a falecer quase todos, de maneira trágica. O sol causticava. Não havia água nem alimentos. Os homens, tangidos pela sêde, entraram a beber água do mar e, em seguida, deliravam, jogando-se nágua, como loucos. Ver companheiros pouco a pouco desaparecendo enlouquecidos é tragédia que jamais sairá da minha memória e de minha sensibilidade".

O tenente Lucio interrogado sobre a maneira pela qual ocorreu a tragédia, respondeu que sua situação de oficial o impedia de manifestar-se, a não ser aos seus superiores. Todavia frisou que logo depois da explosão, o "Bahia" afundou de modo tão rápido que não chegou a haver incêndio. Por isso nenhum ferido foi queimado pelo fogo a bordo, mas simplesmente pelas "caravelas" e pelo sol.

— Depois do afundamento, que houve? — interrogaram o oficial:

— "Procuramos agarrar-nos a tudo que flutuasse. Assim nos fomos reunindo num bloco de 16 balsas".

Quanto ao sinistro, disse o tenente Lucio que a explosão ocorreu a 80 milhas dos rochedos São Pedro e São Paulo.

E acrescentou:

"Logo no primeiro dia vi o capitão-tenente Silvio Trilo numa das balsas. Sugeriu-me rumarmos para Fernando Noronha e, assim, conseguiu a adesão de oito dos sobreviventes. Separamos-nos, então, procurando os que comigo ficaram mantermos o maior contacto possivel, com o firme propósito de seguir a correnteza. Mas, não foi possivel pela agitação do mar, que separou as balsas, impelindo-as ao seu bel prazer. O constante impulso das ondas causava choques constantes e tremendos. Corriamos o risco de ver as balsas naufragar. Não é possivel descrever as cenas que presenciamos. Enfim, fomos recolhidos, e o resto já se sabe".

O desembarque de 28 náufragos em Recife

RECIFE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Precisamente às 13,30 de ontem, chegou ao porto o vapor inglês "Balfe", a cujo bordo viajaram 28 náufragos do "Bahia". Achavam-se no cais, aguardando o desembarque, os almirantes Durval Teixeira, Munroe, o general Isauro Reguera, oficiais brasileiros e norte-americanos da Marinha, do Exército, da Aeronáutica e autoridades civis.

Mais adiante, olhando as grades do armazem 3 do cais do pôrto, grande multidão se acotovelava, procurando ver, entre os sobreviventes, parentes e amigos.

Quando o "Balfe" atracou, subiram a bordo os almirantes Durval e Munroe e oficiais de Marinha, afim de acertar com o comandante do cargueiro providências para o desembarque. O primeiro a descer foi o 1º tenente Lucio Torres Dias, apoiado ao braço do almirante. Trata-se do único oficial até aqui dado como salvo. Mostrava-se abatido, mas firme, claudicando ligeiramente de uma perna. Em seguida desceu o sargento "Mosquito", muito conhecido aqui, devido às suas atividades esportivas. Depois desceram mais 10 marinheiros, todos andando, embora mostrando cicatrizes. Um marinheiro de côr preta, forte e espadaúdo, disse, ao pôr o pé em terra: "Estou pronto para embarcar de novo. Meu lugar é a bordo, lutando."

Por último desceram os demais feridos de maior gravidade, os quais iam sendo colocados em ambulâncias do Exército brasileiro e norte-americano, que partiam rumo do Hospital do Centenário.

Testemunha do drama — O cêrco dos tubarões — Em três minutos o afundamento!

RECIFE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — O único passageiro do cargueiro inglês "Balfe", o Sr. Drummond C. Boyce, diretor-tesoureiro das Indústrias Quimicas Brasileiras Duperial, com sede em São Paulo, falando à reportagem a respeito dos náufragos do "Bahia", recolhidos pelo "Balfe", disse:

— Domingo, às 6,30, o "Balfe" avistou uma balsa, com três homens, os quaes estavam quase desfalecidos. Foi preciso descer alguns homens da tripulação, para fazê-los subir até o navio. O primeiro que surgiu foi o de nome Ferreira. Perguntou se alguem falava inglês, entendendo-se, logo, comigo, passando eu a servir de intérprete. Disse do desastre e, diante das suas declarações o comandante do "Balfe" ordenou pesquisas nas imediações. Foi, então, encontrada uma segunda balsa. Depois, mais quatro, perfazendo o total de seis, com trinta e três náufragos. As pesquisas duraram até as 14 horas, resolvendo o capitão prosseguir na viagem. Muitos dos náufragos estavam em estado grave e a maioria queimada pela inclemência do sol e inteiramente exaustos, devido à falta de alimentos. Os sobreviventes — prosseguiu o Sr. Drummond — quando refeitos, declararam que, no dia 4, às 9 horas, deu-se uma explosão no paiol de polvora, a ré, do cruzador, que sossobrou num espaço de tempo de três minutos. Cada balsa continha uma média de 15 homens e pelo número delas, êles puderam ver, logo após o desastre, que deviam estar flutuando 220 homens. Todavia não continham as balsas nem comida, nem água. A maioria dos marinheiros, ocorrida a explosão, atirou-se nágua. Agarrados às balsas, começou para êles, uma verdadeira tragédia, pois, em tôrno, tubarões, às dezenas, faziam uma ronda sinistra, esperando a presa. A sêde tornou-se insuportavel. Os sobreviventes que conservaram ânimo mais forte, assistiram a cenas impressionantes, que, para sempre, lhes ficarão gravadas na memória.

Quanto a detalhes do desastre, propriamente dito, o Sr. Drummond disse que êles não são conhecidos ou, apenas, em minimas proporções, tal a rapidez da explosão e consequente afundamento. Alguns dos sobreviventes declararam ao Sr. Drummond que viram o comandante do "Bahia" cair ferido e ser socorrido por um sargento de nome José Moraes, quando o navio principiava a engolfar-se nas ondas. Outros afirmam que viram o comandante gritar para o sargento: "Rapaz, salve-se. Eu estou liquidado".

O entrevistado declarou que os sobreviventes, apesar dos ferimentos recebidos, portaram-se a bordo das balsas com verdadeira bravura. Cinco dêles morreram a bordo do cargueiro, em consequência das lesões.

O Sr. Drummond Boyce salientou, de modo elogioso, o fato do cruzador "Omaha", capitânea da 4ª esquadra norte-americana do Atlântico Sul, ter-se aproximado do "Balfe" e passado para seu bordo um médico e medicamentos, acrescentando que foram feitas transfusões de sangue. Isso evitou que o número de mortos fosse maior.

O "Balfe" sairá, hoje, para a Bahia.

Chegou a Recife o "Rio Grande do Sul"

RECIFE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou ontem, à noite, o cruzador "Rio Grande do Sul", que trouxe três marinheiros sobreviventes: Waldemar Luiz Brito, Helio Joaquim de Almeida e Edgard Cruz, bem como os cadáveres dos marujos Carlos Fumo dos Anjos, Alonso Cardoso da Silva e Helio Rodrigues.

Relação dos tripulantes salvos até o momento

Comunica-nos o gabiente do ministro da Marinha, por intermédio da Agência Nacional:

"De acordo com as informações recebidas ontem, à tarde, sobre a identidade dos sobreviventes do cruzador "Bahia", pode êste Gabinete comunicar que foram salvos até o presente momento o oficial, sub-oficial, sargentos e praças abaixo relacionados.

Tem-se a esperança de que outros elementos da guarnição do "Bahia" sejam recolhidos pelos navios que fazem o serviço de salvamento.

Novas informações serão tornadas públicas logo que recebidas. É a seguinte a relação dos sobreviventes do cruzador "Bahia", até agora recolhidos.

1º tenente — Lucio Torres Dias; SO-CS — Vivaldo Vaz; SG — Ma — Arlindo Paranhos da Silva; SG-EP — Antonio Luiz dos Santos; SG-AT — Raimundo Figueira Nolasco; SG-MO — José do Carmo Barros; CS-MA — Antonio Ferreira de Carvalho; CB-MA — Edgard Cruz; CB-MA — Waldemar Luiz de Brito; 1ª-MA — José Ribamar Ferreira; 1ª-MA — José Izidro da Silva; 1ª-MA — Adamastor Vasconcellos; 1ª-MA — Oscar Estanislau; 1ª-MR — Antonio Damasceno Cavalcanti; 1ª-EL — Octavio Aurso do Nascimento; 1ª-MA — Amaro Antonio Leite; 2ª-MA — João Baptista Bouth do Vale; 2ª-MA — Arthur da Silva Matias; 2ª-MA — João José Sarmento; 2ª-AT — Luiz Gonzaga da Paixão; 2ª-SI — Wilson Barbosa; 2ª-MR — Davino Mendes de Oliveira; 2ª-FL — Mario Rodrigues Nunes; 2ª-MA — Carlos Firmo dos Anjos; GR — Agostinho Farrel; GR — José Luiz da Silva; GR — Geraldo Fadelha; GR — Antonio Gregorio dos Reis; GR — Nelson Feliciano Ferreira; GR — Emidio Ferreira dos Reis; GR — Helio Joaquim de Almeida; Cozinheiro — Antonio Guerreiro das Dores.

Perfeito serviço de informações

O Comando Naval do Centro, no 6º andar do edificio do Ministério da Marinha, organizou um perfeito serviço de informações afim de dar esclarecimentos, precisos e prontos, às familias dos oficiais, sub-oficiais e praças da guarnição do cruzador "Bahia".

Consiste êsse serviço, que foi criado por sugestão do almirante Jorge Dodsworth Martins, comandante Naval do Centro, em ser registrado em vários quadros negros o resumo de telegramas recebidos do nordeste sôbre a tristissima ocorrência que enlutou a Marinha, e os nomes dos náufragos, à medida que os mesmos forem recebidos. Encontra-se, ali, tambem, um livro para que as pessoas interessadas em informações sôbre os tripulantes do "Bahia", registrem os nomes destes. Chegados as informações o Comando Naval do Centro as transmitirá, imediatamente, aos interessados.

A guarnição do "Bahia"

É a seguinte a relação dos oficiais, sub-oficiais, sargentos e praças que compunham a guarnição do "Bahia":

Capitão de fragata, comandante, Garcia d'Avila Pires de Carvalho e Albuquerque; capitão de corveta, imediato, Rubens Saba; capitão de corveta, chefe de máquinas, Luiz Felipe de Filgueiras Souto; capitães-tenentes, Silvio Trilho da Silva, Ward Tavares, Hermilio de Gusmão Castelo Branco, e, médico, Moacyr Dantas Itapicurú Coelho; 1ºs tenentes Fernando Mendes Coutinho Marques, Naudy Esteves, Gelson Helmold, Lucio Torres Dias e Juanito Rodrigues Lopes, 1.º tenente intendente Fábio Almeida Magalhães, 1.º tenente dentista Servio Vergueiro da Cruz, 2.º tenente intendente Rubens Raul Silva, 2.º tenente Lloyd Bormann Sygalt, guardas-marinha Ayrton Barroso e Waldemar de Paiva e Almeida, e 348 sub-oficiais, sargentos e praças.

Morrem sete dos sobreviventes

RECIFE, 10 (A. N.) — Estão chegando a esta capital os prifeiros sobreviventes do cruzador "Bahia". Dos quarenta que já chegaram, faleceram sete.

Não estavam no "Bahia"

RECIFE, 10 (A. N.) — Ao contrário do que foi divulgado por uma agência telegráfica, não se encontravam a bordo do "Bahia". o capitão-tenente Alizeu Paletino Abreu e Lima, os primeiros tenentes Jorge Tavares e Fernando Luiz da Cunha e guarda-marinha Octavio Lima e Silva, os quais ficaram neste porto, não tendo viajado naquela unidade da Marinha de Guerra nacional.

O comandante Garcia d'Avila não figura entre os sobreviventes

RECIFE, 11 (Serviço especial de A NOITE) - Apuramos que o comandante Garcia D'Avila, do "Bahia", não figura entre os sobreviventes.

CAMPANHA DAS "TRES CRUZES"

Realizar-se-á amanhã, quinta-feira, 12, às 16 horas, no 3º andar do edificio da Associação dos Empregados do Comércio, à Avenida Rio Branco, 120, a sessão inaugural da grande campanha financeira das "Três Cruzes", promovida pelas conhecidas instituições de caridade, "S. O. S." (Serviço de Obras Sociais) e "Pró-Matre", em beneficio da população pobre do Distrito Federal.

Com a realização dessa cruzada de filantropia, que conta com a dedicada colaboração de ilustres senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade, esperam as beneméritas associações conseguir os recursos de que necessitam para que as suas obras de benemerência em favor dos deserdados da sorte não sofram solução de continuidade, mormente nesse periodo critico que atravessamos, em que o número dos necessitados de toda ordem aumenta, consideravelmente, de dia para dia.

E como é do conhecimento público, tanto a "S. O. S." como a Pró-Matre encontram-se em situação dificil. A primeira, pelo vulto dos beneficios que vem prestando à grande massa de necessitados que, diariamente, batem à sua porta; e, a segunda, pelos vultosos prejuizos sofridos com o violento incêndio ocorrido há pouco no Cais do Porto. E para que possam agora continuar fiéis ao seu programa caritativo e filantrópico, apelam para a generosidade dos corações bem formados e mais especialmente para os nossos meios comerciais, industriais e bancários, que por certo não deixarão de apoiar essa iniciativa de tão alta expressão humanitária.

A oferenda de Franco

MADRID, 11 (A. P.) — Sabe-se que Franco seguirá para a sua residência de verão em Pazo de Mairas, na Galizia, a 19 do corrente quando deverá fazer uma oferenda oficial a San Tiago de Compostella, patrono da Espanha, a 25 deste mês.

Uma vez que apenas o chefe de Estado poe fazer tais oferendas presume-se que quaisquer que sejam as modificações que o caudilho pretenda introduzir no seu governo essas modificações não incluirão por certo a sua propalada renúncia ao poder.

O QUE ESCREVE "LA NACION" DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 11 (A. P.) — O matutino "La Nacion", em sua edição de hoje, refere-se num editorial ao afundamento do cruzador brasileiro "Bahia", acontecimento que provocou profunda impressão no povo brasileiro.

Diz aquele matutino: "Não é menos profundo o sentimento que causou entre nós o desaparecimento dessa magnifica belonave da nação irmã."

Mais adiante diz o editorial: "Como em nosso país, em todas as Repúblicas americanas se sentirá esse desastre com comovida simpatia, com emoção fraternal, que expressará mais do que um simples testemunho de condolência formal, pois exprimirá a compreensão do que significa essa ferida no âmago do coração do Brasil."

A lista de sobreviventes fornecida pelas autoridades navais de Pernambuco

RECIFE, 10 (A. N.) — O Comando Naval do Nordeste informa que devem chegar a esta capital, hoje, a bordo do cruzador "Rio Grande do Sul", do "destroyer" "Greenhalgh", do vapor britânico "Balf" e do "destroyer" "Mariz e Barros", diversos sobreviventes do cruzador "Bahia", afundado nas proximidades dos rochedos São Pedro e São Paulo.

É a seguinte a lista dos sobreviventes, fornecida pelas autoridades navais deste Estado:

A bordo do "Balf": 1.º tenente Lucio Torres Dias, sub-oficial Vivaldo Vaz, marinheiros Armindo Paranhos, Antonio Luiz dos Santos, João B. do Vale, Arthur da Silva Matias, Agostinho Farrel, José João Sarmento, José Luiz da Silva, Luiz Gonzaga da Paixão, José Ribamar Ferreira, José Izidro da Silva, Adamastor Vasconcelos, Wilson Barbosa, Raymundo Figueira Nolasco, Antonio Ferreira da Silva, Geraldo Gadelha, Antonio Gregorio dos Reis, Antonio Guerreiro das Dores, Davino Mendes de Oliveira, Mario Rodrigues, José do Carmo Barros, Oscar Estanislau, Leoncio Barreto, Nelson Feliciano Ferreira. O "Balf" conduz, ainda, os corpos de cinco marinheiros que foram recolhidos duma balsa, cujos nomes são: José Calixto, João Dias, José Paciencia, João Sauelino e João Mendes, sendo este último taifeiro.

A bordo do cruzador "Rio Grande do Sul" devem vir os seguintes sobreviventes: Emilio Ferreira dos Reis, Antonio Damasceno Cavalcanti, Octavio Alves do Nascimento, Amaro Antonio Leite. Esta unidade traz a seu bordo o corpo do marujo Alonso Cardoso Silva.

Pelo "destroyer" "Greenhalgh" deverão chegar os seguintes sobreviventes: Edgard Cruz, Waldemar Luiz de Brito, Carlos Firmo dos Anjos e Helio Joaquim de Almeida e o corpo do marujo Helio Rodrigues. O "destroyer" "Mariz e Barros" conduz os corpos de quatro marinheiros, cujos nomes não foram ainda anunciados.

Morrem mais três náufragos

Segundo uma informação recebida, hoje, pelo Ministério da Marinha, faleceram mais três náufragos da explosão do cruzador "Bahia".

Quando o vice-almirante Jorge Dodsworth Martins, comandante naval do centro, falava a A NOITE.

Fala o almirante Dodsworth Martins, comandante Naval do Centro

A NOITE ouviu, hoje, o vice-almirante Jorge Dodsworth Martins, ilustre oficial da nossa Armada, que, no momento, está como comandante naval.

Disse-nos o almirante Dodsworth Martins:

— Com o lamentavel desastre ocorrido com o cruzador "Bahia", depois dos primeiros instantes de emoção que a notícia causou no espírito público, dois fatos, principalmente, preocupam as autoridades navais e as famílias das vítimas do infausto acontecimento: primeiro, como se estão processando as medidas de socorros aos que se salvaram; segundo, qual teria sido a causa do desastre. Isso, não pelo espírito de curiosidade, mas pelo alto interesse de evitar sua reprodução.

Quanto ao primeiro, o Ministério da Marinha tem se utilizado de todos os meios materiais possíveis, fazendo entrecruzar a zona, em larga escala. As informações dessas operações estão sendo [illegible] transmitidas ao público desde os primeiros momentos, pelo Comando Naval do Centro, com a inscrição de notícias em quadros negros, colocados numa ampla sala, onde os interessados podem permanecer dia e noite, e pelo telefone 43-5143, inteiramente à disposição de qualquer pessoa para a obtenção de notícias. A princípio, essas notícias eram mais frequentes, mas em tanto apressadas para serem tomadas como definitivas, o que, aliás, é natural nessas tristes circunstâncias. Já foi dado a conhecer a relação de embarcados naquele cruzador, o que, em linguagem naval, se chama "parte de saida", vinda por teletipo do Comando Naval do Nordeste.

Quanto aos sobreviventes — prosseguiu o almirante Dodsworth Martins, após curta pausa — a primeira lista já apareceu com os nomes dos sobreviventes, que, pelo seu estado de fadiga e ferimentos, não puderam dar informações mais precisas. Foram esses bravos companheiros hospitalizados em Recife.

Explosão de mina, a causa possivel do desastre

Continuando, disse o comandante naval do Centro:

— Quanto à segunda interrogação do interêsse público, isto é, a causa determinante do sinistro, ainda estamos em conjeturas. A mais aceitavel à primeira vista, é ter o cruzador batido numa mina. O comandante do "Bahia", que antecedeu o atual, capitão de mar e guerra Euclides Braga, declarou-nos que, nas tarefas de guerra que realizou, pessoalmente viu essas minas derivantes, que cruzavam sua rota. Deve-se, portanto, admitir que ainda existam essas minas naquela região. Sabe-se que no Atlântico Norte elas são vistas em grande número.

A hipótese da explosão no paiol

Continuando, prosseguiu o almirante Dodsworth Martins:

— Pode-se admitir, também, que a causa da catástrofe tenha sido a explosão do paiol de pólvora, o que é uma causa muito rara, e, constatada em diminuta porcentagem. Ainda, ontem, os jornais noticiaram a explosão do paiol do torpedeiro inglês "Javelin". Esses fatos são rarissimos, porém, e isso devido aos cuidados técnicos para a conservação da pólvora nos paióis. Cumpre declarar que a administração da nossa Marinha não tem descurado de tais cuidados, fazendo substituir os aparelhos de refrigeração dos paióis e nesse caso está o cruzador "Bahia".

Podia ter sido um torpedo ou mina do submarino alemão

Continuando, o almirante Dodsworth Martins fez essa revelação, sem dúvida sensacional:

E' preciso considerar, finalmente, que o submarino alemão, que se rendeu num porto da Argentina, podia ter passado no local do desastre, na manhã do dia 4, e, por crueldade muito admissivel nos processos de guerra nazistas, lançado torpedos ou minas derivantes.

Essa hipótese pode ser examinada numa carta náutica, atentando-se para as datas do desastre e da chegada do submarino a Buenos Aires. Uma simples carteação de milhas torna aceitável essa possibilidade.

Conclue o almirante Dodsworth

Assim concluiu o almirante Dodsworth Martins sua entrevista:

Portanto, no terreno das suposições, todas as que já foram apresentadas representam uma explicação provisória. O que tornará possível uma conclusão definitiva será o resultado do inquérito determinado pelo Ministro da Marinha e iniciado na Fôrça Naval do Nordeste. Na minha opinião, pois, é prematura qualquer afirmação sôbre a causa do sinistro. Não é de praxe, em [illegible] operação de guerra, o luto oficial sôbre sinistros do mar, [illegible] são muitas vezes [illegible] e aquilo perturbaria [illegible] operações. Mas, es[illegible] de fato no cora[illegible] [illegible] que sabem [illegible] silencioso dos [illegible] no mar pela causa [illegible] o Brasil abraçou. [illegible], o mais profundamente, estão os nossos companheiros da Marinha.

Nesta guerra total, que configurou a humanidade, a Marinha de Guerra do Brasil tomou os seus compromissos de sacrifício muito mais cedo do que a declaração oficial da nossa entrada no conflito. Apesar da cessação das hostilidades, está ainda na área do Oceano Atlântico, trabalhando com o mesmo esforço, e mesmo patriotismo e o mesmo espírito de sacrifício e renúncia dos primeiros dias, para contribuir diretamente nas áreas do Pacífico, protegendo a rota aérea Africa-Brasil que conduz cerca de 1 milhão de técnicos norte-americanos que vão tomar parte no esfôrço supremo para esmagamento do Japão".

Escapou de um desastre o governador Aluizio Ferreira

Desceu na Bolivia, por falta de combustivel, o avião em que viajava — 28 horas sem comer nem beber

BELEM, 11 (A.) — Informam de Porto Velho que o governador Aluizio Ferreira escapou por pouco de um desastre de aviação. Um aparelho tipo "Gruhmen", em que o mesmo viajava em inspeção pelo interior perdeu a direção devido a forte temporal, penetrando em território boliviano. O combustivel acabou e o piloto amerrissou então num lago. Depois emitiu S.O.S. Um aparelho "Catalina", que viajava de Manaus para o Perú captou o pedido de socorro, rumando então para Porto Velho. Ali se reabasteceu e depois de cinco horas conseguiu localizar o avião perdido. O governador e sua comitiva foram recolhidos após terem ficado 28 horas ilhados, sem comer nem beber.

Chegou à Assistência em estado de coma

Na tarde de hoje, deu entrada na Assistência, em estado de coma, a enfermeira Isaura Maria da Costa, de 24 anos, solteira, residente à rua dos Inválidos, 65, casa 3.

Isaura, ao que parece, teria ingerido um tóxico.

O caso de uma apreensão de films e fotografias na cidade de Santos

Um jornal de S. Paulo noticiou que elementos da Guarda-Moria da Alfândega de Santos, com auxílio da polícia, apreenderam naquela cidade um contrabando de films cinematográficos e fotográficos. Êsses films, segundo a mesma notícia, eram de fabricação norte-americana e estavam acondicionados em caixões, sendo dirigidos uns à Cinematográfica Leonel Correia, de Recife, e outros a "Films Verde & Cia.", de Salvador, na Bahia.

Tomando conhecimento dêsse fato, o Sr. Antenor Novais, diretor da Divisão de Cinema e Teatro do Departamento Nacional de Informações, solicitou, em ofício, esclarecimentos, a respeito, ao ministro João Alberto, diretor geral do Departamento Federal de Segurança Pública, bem como as necessárias sindicâncias sôbre a ocorrência.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Melhorou D. Luizinha Aranha

Em Porto Alegre todos os filhos da veneranda senhora gaúcha

Notícias chegadas hoje cedo de Porto Alegre, anunciou que o estado de saude da veneranda senhora Luizinha Freitas Vale Aranha, melhorou sensivelmente.

Naquela capital encontram-se procedentes do Rio de Janeiro, os Srs. Osvaldo, Luiz e Cyro Aranha e de Curitiba o Sr. Manoel Aranha.

As bombas tornaram a subir!

Em consequência do tremendo calor dos incêndios de Wakayama

TINIAN, 11 (U. P.) — Tripulantes de uma "Super Fortaleza" descreveram como o ar quente fez com que bombas lançadas do avião voltassem a seus "magazines", quando a máquina operava sôbre Wakayama, cidade praticamente transformada em um mar de chamas.

Indicaram aqueles aviadores que em consequência do tremendo calor irradiado pelos gigantescos incêndios provocados na cidade japonesa, algumas bombas tornaram a subir depois soltas e foram avariar o leme horizontal.

MARUJOS NORTEAMERICANOS A BORDO DO "BAHIA"

PARECE definitivamente perdida a esperança de novos salvamentos de vítimas da explosão do "Bahia". Decorridos seis dias, ainda perduram em nosso sentimento os ecos amargos da explosão que roubou ao Brasil vidas preciosas de heróis dedicados, que nas águas do Atlântico tão alto elevaram as tradições da nossa Marinha de Guerra e da nossa bandeira. As primeiras notícias faziam prever uma catástrofe total. Depois, mais animadoras, começaram a surgir mensagens, dando a esperança de que mais de metade da tripulação tinha sido salva. Mas essa alegria foi de curta duração. Agora está comprovado que apenas 32 homens foram recolhidos. E desses mesmos alguns estão morrendo, em consequência da exposição ao [illegible] cansaço. Só um milagre poderá trazer-nos novos sobreviventes.

A princípio falou-se em uma explosão dos paióis do "Bahia". A hipótese parece afastada, mais se cogitando do choque de uma mina desgarrada, conduzida até os rochedos de São Pedro e São Paulo pelas correntes atlânticas. Há memória de duas explosões, em tôda a história das marinhas de guerra: a do nosso "Aquidaban" e a do velho encouraçado francês "Madeline". Os navios modernos, como o "Bahia", com os seus paióis refrigerados e protegidos, dificilmente poderiam ser vítimas de um sinistro semelhante.

Estamos, pois, sob o signo da fatalidade, que terá conduzido até o nosso glorioso vaso de guerra a mina destruidora. Vários oficiais brilhantes, chefes de serviços relevantes à pátria, centenas de sub-oficiais, inferiores e marinheiros perdem a vida em circunstâncias trágicas em pleno cumprimento do dever. O "Bahia" estava marcando posições aos aviões norte-americanos, que demandavam o Velho Mundo, para combater pela civilização. Estava patrulhando as águas do Atlântico Sul entregues agora à responsabilidade total da Marinha brasileira. E em plena faina são colhidos os nossos homens pela morte, dando a vida em holocausto, como o fizeram Marcilio Dias, o marinheiro heróico, ou o guarda-marinha Greenhalgh, simbolo dos nossos jovens oficiais.

Sob as águas profundas, jazem, para sempre, pois, os nossos irmãos brasileiros. Como outros que se sacrificaram, êles constituem a legião imortal que nos há de inspirar e animar no serviço da pátria e no sacrifício. O exemplo desses bravos não será esquecido. Outra unidade virá substituir o "Bahia" em nossa esquadra. O nome glorioso brilhará na proa de um novo cruzador. Mas nunca serão desembrados os feitos da equipagem da elegante nave, que durante tantos anos soube levar, muito alta, a flâmula do heroísmo e confirmar, em todas as ocasiões, a fama e os brazões de nossa marinha. E os nomes dêsses bravos marinheiros ficarão eternamente gravados nos fastos da esquadra brasileira.

A LISTA COMPLETA DA GUARNIÇÃO DO "BAHIA"

É a seguinte a lista nominal da tripulação do cruzador "Bahia", fornecida pelo Ministério da Marinha:

OFICIAIS

Capitão de fragata Garcia D'Avila Pires de Carvalho — capitão de corveta Rubem Saba, imediato — capitão de corveta Luiz Felipe de Feigueiras Souto — capitão-tenente Sylvio Trilho da Silva — capitão-tenente Ward Tavares — capitão-tenente Hermillo de Gusmão Castello Branco — capitão-tenente Dr. Moacyr Dantas Ralpicurú Coelho, médico; primeiro tenente Fernando Mendes Coutinho Marques — primeiro tenente Nardy Esteves — primeiro tenente Lucio Torres Dias (salvo) — primeiro tenente Juanito Rodrigues Lopes — primeiro tenente Fabio de Almeida Magalhães, intendente — primeiro tenente Servio Vergueiro da Cruz — segundo tenente Rubens Raul Silva, intendente — segundo tenente Lloyd Bormann Sygwalt — guarda-marinha Ayrton Barroso Pereira — guarda-marinha Waldemar de Paiva e Almeida.

SUB-OFICIAIS:

Argemiro Gomes da Silva — Severino José Fernandes — Pedro Pereira de Lucena — Raphael Alves Casaos — João de Almeida Sampaio — João Bianco — Durval Fernandes Claves — Deoclides Viana Marinho — Alvaro de Carvalho — Vivaldo Vaz — Carmino Celano — Nemesio Ramos Figueira — Pedro Angelo Cavazzoli — Oscar José dos Santos — Artur Lemos — João Velloso de Oliveira.

PRIMEIROS SARGENTOS DE CONVÉS

Raymundo Trajano de Vasconcellos — João Baptista Pinto — Raymundo Figueira Nolasco — Miguel Perentz — João Moraes Lima — João Baptista Santiago — Antonio Joaquim Simões.

PRIMEIROS SARGENTOS DE MAQUINAS

Antonio José Vieira — Napoleão Corrêa de Barros — Antonio Ferreira de Carvalho — Laurindo dos Santos — José do Carmo Barros.

SEGUNDOS SARGENTOS DE CONVÉS

Henrique de Medeiros — Aurellano da Sovva Rosario — Custódio da Fonseca Carneiro — Deodato Saraiva — Antonio Alves Perentes.

TERCEIROS SARGENTOS DE MAQUINAS

Antonio José Pedro — Aprigio Carvalho da Costa — Armindo Paranhos da Silva — Romeu Alves do Nascimento — Pedro Pereira de Souza — Euvaldo Augusto Freire — Abelardo Rocha da Silva — Avelino Manoel da Silva — João Teixeira da Silva — Antonio Alves de Lima — Armando Flamarion Coelho — Aucallo Gonçalves dos Santos — João Mendes Mesquita — Antonio Luiz dos Santos — Manoel Felix Quirino — Arthur Moraes Espenchitt — Octavio Miravl — Lourival Rodrigues da Silva — João Serafim de Oliveira — Antonio Rodrigues Pontes — Manoel Lourenço da Costa — Florencio da Silva — Miguel Arcanjo de Oliveira — Romeu Leal da Costa — Adherbal Carneiro da Silva — Jorge Ferreira da Silva — Adalberto de Mello Lucena.

Cabos de convés: Lauro José dos Santos, José Teodoro, João Gomes dos Santos, Joaqum Pereira Lima, Iberê da Costa Franco, Oterio Artur de Lima, José Calixto Guimarães, Cassiano Francisco dos Santos, José Pereira da Silva, Sandoval Ferreira Cabral, Martinho Bispo de Freitas, Heraclito de Souza Morais, Tiburcio Emidio da Cunha, Cipriano Pereira da Cunha, Manoel Sólis, Modesto Torres de Oliveira, Newton Cordeiro Coutinho, Benedito de Souza Borges, Luiz de Melo Maia, José da Silva Alcantara Filho, José Maria de Agostinho e João Luiz da Cunha.

Cabos de máquinas: Edgard Cruz, José Marques Pereira, Loyses José Pereira, Elisio Cordeiro de Siqueira, Valdemar Luiz de Brito, João Antonio Rosas, Pedro Fernandes, Antonio Ferreira de Carvalho, Francisco Carvalho da Costa, Severino Batista de Menezes, Paulo Dantas de Carvalho, Jense Crisologo da Graça, Leonisio José Santos, Emidio de Souza, Silvio do Nascimento, Antonio Damasceno Cavalcanti, Edson Barros Cardoso, Manoel Damasio, Valdemar Gomes de Oliveira, João Vicente de Araujo, João dos Santos Araujo, Manoel Gomes, Oscarino Galvão, Adamastor Vasconcelos, Clodoaldo Goiana Gomes de Sá, Floriano da Costa Barreto, Aurelio Brasilino Ribeiro, Alarico Cavalcanti Nunes, Lelio Mendes, Francisco Olavo de Assis e Ari Ferreira Romos.

Marinheiros de 1ª classe do serviço de máquinas: José Isidro da Silva, Ismael José dos Santos, Eloy Dias Gonçalves dos Santos, Oscar Estanislau, Honorato das Neves, José Ribamar Ferreira, Luiz Alves de Paiva, Benicio José da Fonseca, Ludgero, José dos Santos, Eraldo Barros Magalhães, Amaro Antonio Leite, Raimundo Miranda, Edgard Alves Sampaio, Octavio Aureo do Nascimento, Milton Ferreira da Silva, Lourival Americo Fonseca, Fernando Figueiredo Lins e Marcilo Crisostomo.

Marinheiros de 2ª classe do serviço de máquinas — João Dias, Oscar de Melo Lima, Cicero Fernandes de Lira, João Barbosa Lima, José Carlos de Souza, Deusdedith Calisto da Silva, Romario Guerra de Oliveira, Mario Rodrigues Nunes, José Bahia do Amorim, José George Teles Sampaio, Manoel Severino de França, Leopoldo Chlohorst, Aleir Neto Ribeiro, Carlos Firmo dos Anjos, Alvaro Carlos Leal, Enio Gomes da Silva, Moacir Saturnino da Silva, João Batista Couth do Vale, José Alfredo Florença, Lauro Virgilio do Nascimento, Arthur Ribeiro da Silva Filho, Osmar da Costa Pinto, Carlos Ovelberto Coelho, Antonio Reginaldo Filho, José da Silva Segundo, Eraldo Diogenes Millet, Heraclito de Araujo, Salvador Balbino Matos, Rosalvo José da Silva, Cicero Cardoso de Andrade, João José Sarmento, José Pereira de Araujo, Luiz Pereira, Paulo Francisco dos Santos, Rubens Alves da Silva, Artur da Silva Malias, Pedro Monte Santo, Alberto Beril, Francisco Coelho Rodrigues, Anisio da Silveira Machado, Deuzarth Jordão da Silva, Walter Ferreira, Alonciu José do Pinho, Enoch Teodoro Lins, João Joaquim de Andrade, Milton Martins de Oliveira, Dorvel Cavalcanti, João Pinheiro da Silva.

Marinheiros de 2ª classe do serviço de convés — Ubaldo Mendes de Oliveira; Adriano Emilio de Souza; Jonas Eudoques dos Santos; Piragibi Lara; Almerio de Albuquerque Melo; Osvaldo Souto de Oliveira; Olimpio Rodrigues de Melo Junor; José Balbino Filho (Op. Som.); Mario Sales da Costa, Oswaldo Moreira; Oswaldo Campos Barbosa; Osny Herellio da Silva; Clovis Mario da Silva; João Gonzaga Barreto (Op. Som.); Francisco Medeiros Silva; Davino Mendes de Oliveira (O. Som.); Allir José de Barres; Aldo Pimentel Dias; Teodoro Bernardo do Nascimento; Antonio Brandão de Carvalho (Op. Som.); Douglas Amaral da Silva (Op. Somf.); Aristides Francisco da Silva; Paulo Gonzaga da Silva; Edgard Alves Marinho; Nelson dos Santos (Op. Som.); Letes Osvaldo Lacerda; Jose Maria Alves de Deus; Francisco Ricardo da Silva; Leonidas Mormelo; Manoel Ignacio da Cruz Filho; Heraldo Rodrigues de Carvalho; Edgard Romalho; Jose Otavio Tobias dos Santos; Evandro Ferreira Avelar; Antonio Jesus; Luiz Gonzaga da Paixão; Antonio Ezequiel do Nascimento; Aureliano Lopo da Rocha; Carlos Amarantes dos Santos; José dos Santos; José Joaquim da Costa; Adad Coelho da Silva; Antonio Assis Pereira (Op. Som.); Zulmar José Vasconcelos Bandeira; Eugenio Maissiant; Manoel da Rocha Lins; Heraclito Patriarcha dos Santos; Walter dos Santos Oliveira; Wilson Barbosa; Pedro Ferreira de Castro; Fernando Eustasio de Araujo; Vitorino Carneiro da Cunha Filho; Ivaldo Vital Pereira; Pedro Ladislau de Almeida; Manoel Monteiro; Manoel Sebastião Espindola; Francisco Nogueira da Costa; Alberto de Azevedo Torres; Guilherme Espindola Pequito; Edson de Carvalho Guimarães e André Moreira.

Grumetes: — Oscy Bergamini, Manoel de Paciência de Souza, Florêncio Machado de Aquino, José Meira da Silva, Manoel Bolivar, Antonio Gregorio dos Reis, Antonio Conceição Neto, Valdemar Valentim de Freitas, João Barreto Filho, Francisco Ferreira da Rocha, Samuel Pedro dos Santos, Pedro Marques da Cunha, Raimundo de Paulo Freitas, Armando Mamede Junior, Agozileu Albuquerque de Lima, Geraldo Fadelha, Carlos de Oliveira, Emidio Ferreira dos Reis, Bernardo Domingos da Silva, Francisco Monteiro Tavares, Francisco Jorge Maciel, Vampré Siqueira de Jesus, José Rosa Viana, João Emilio, Manoel Muniz de Brito, Guilherme dos Santos, Jose Antonio da Silva, José Guilherme, José Pessota, Benedito da Fonseca Rondom, Aluizio Pedro Lazaro, Francisco Daniel da Silva, José Holanda da Silva, José Amaro Recife, Tarcisio Mendes de Lima, José Ferreira da Silva, Manoel Genesio Monteiro de Albuquerque, Nelson Pinheiro da Silva, Florisvaldo de Freitas Conceição, Eufan Barros Gomes, Raimundo Mendes Figueiredo, Silvio Estevão de Carvalho, Edson Alves de Oliveira, Gastão Bizarro de Almeida, Oygres Duarte, João Lino de Almeida Junior, Alair Bezerra dos Santos, Eladio Domingues, Vanielo Paulo Pereira, Raulino Pacheco de Melo, Nelson Feliciano Ferreira, Renato Barros Pereira, Helio Joaquim Almeida, Helcio da Silva, Astrogildo Rodrigues de Freitas, Anisio

Walter Ferreira, marinheiro maquinista do "Bahia"

Gomes de Lemos, José Luiz da Silva, Jaime Mauhum, Nivaldo Damasco, Romão Martins, Lestenes Francisco Freitas, Helio Rodrigues Ferreira, Luiz de Oliveira, José Faria, Idemar Nunes Merles, Juceval Curvelo, Agostinho Farrel, Mercio Araponga.

Taifeiros: — Waldomiro Dias de Oliveira, João Lopes Bessa, Placido Pereira Paulino, Ademar Martins de Freitas, Manoel Ferreira de Oliveira, Antonio Dias Barroso, Manoel Trindade, Alexandre Barros de Souza, Alfredo de Oliveira, Manoel José Franco, Manoel Pedroso, Gutemberg José Ferreira, João Mendes de Oliveira, Ary Conceição, Paulino Corrêa, José Leandro Lazaro, Célio de Paula Pires, João Soares Silvestre Gaver, Jorge Pimenta, Helio da Silva Moreno.

Cozinheiros: — João Antonio Barbosa, Antonio Guerreiro das Dores, Severino Chagas da Silva, Raimundo Nonato de Sá.

Barbeiros: — Domingos Menezes e Jairo Fernandes.

Padeiros: — Manoel de Matos e João Lopes da Silva.

Enfermeiros Navais: — José Ferreira da Silva, Benedito Corrêa, José Eugenio da Silva, Antonio Quirino da Silva, Onofre José de Freitas e Taifeiro: Amancio Inacio da Silva.

Aditamento à parte de saida: Marinheiros Americanos U. S. Navy Operation Facilities Naval, Embarcadores: Emmett Peter Sales, William Joseph Eustace, Andrew Jackson Pendleton e Franck Benjamin Sparks.

RECIFE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Eram os seguintes os marinheiros norte-americanos que serviam a bordo do cruzador "Bahia" como operadores dos aparelhos de som: Ermett Peter Sales, William Joseph Eusteck, Andrew Jackson Pendleton e Franck Benjamin Sparks. Seus nomes não figuram nas listas dos tripulantes que conseguirem sobreviver à catástrofe, presumindo-se por isso que tenham igualmente perecido.

RECIFE, 11 (A. N.) — Noticia-se que entre os desaparecidos do cruzador "Bahia" figura Ivan, center-half do scratch fluminense de futebol.

Era uma das revelações do football brasileiro

N. da R. — Ivan bravo marujo do "Bahia" que figura entre os desaparecidos na violenta catástrofe, era uma das revelações do football brasileiro. Foi descoberto por Carlito Rocha em 1933 quando integrou com grande relevo o scratch fluminense que participou do campeonato brasileiro daquele ano. Ivan ingressou nas fileiras do Botafogo juntamente com Oswaldo e Neginhão. Todavia, não teve oportunidade de aparecer no grêmio alvi-negro, pois convocado para o serviço de patrulhamento no norte do país, teve que abandonar a prática do football.

"Mosquito" salvou-se

"Mosquito" o popular "astro" da natação brasileira, campeão sul-americano e um dos maiores estilistas do nado de peito em todo o continente figura, felizmente, entre os que se salvaram da catástrofe do "Bahia". "Mosquito" é o sargento Antonio Luiz dos Santos, presentemente afastado das piscinas em virtude de se encontrar embarcado. Além de campeão absoluto, "Mosquito" também póde ser apontado como um dos mais perfeitos jogadores de water-polo do Brasil. "Mosquito" sempre defendeu as cores da Liga de Esportes da Marinha concorrendo a vários campeonatos sul-americanos sendo mesmo o recordista continental dos 100, 200 e 400 metros na sua especialidade.

Os náufragos que estão em terra

Dos 32 sobreviventes da explosão do cruzador "Bahia", já foram desembarcados e internados em estabelecimentos hospitalares de Pernambuco os seguintes: cabos Edgard Cruz e Waldemar Lima de Brito; marinheiros Antonio Damasceno Cavalcante, Otavio Aureo Nascimento e Amaro Antonio Leite.

Condolências do govêrno britânico

LONDRES, 11 (R.) — O govêrno britânico enviou uma mensagem de condolências e de simpatia ao govêrno brasileiro, por motivo da perda do cruzador "Bahia", e do desaparecimento de elevado número de seus oficiais e tripulantes.

O pesar do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 10 — (U. P.) — Por motivo do afundamento do cruzador "Bahia", o ministro da Defesa general Arnaldo Carrasco telegrafou apresentando condolências ao seu colega brasileiro expressando tambem o pesar do govêrno e do povo do Chile;

O comandante-chefe da Armada, vice-almirante Vicente Bielich apresentou condolências ao adido naval na Embaixada brasileira.

Enlouqueceram

RECIFE, 11 (Asapress) — O Sr. Drumond Hoy Hoyre, unico passageiro do cargueiro britânico "Belf", declarou nesta capital que ouviu de vários sobreviventes do cruzador "Bahia", que diversos náufragos vieram a enlouquecer em consequência dos ferimentos recebidos e das circunstâncias que se viram envolvidos. A balsa em que vários desses sobreviventes se encontravam foi perseguida dias e noites consecutivas por enxames de tubarões que, constantemente se aproximavam da fragil embarcação de emergência, ameaçadoramente. Segundo os mesmos náufragos, na balsa em questão não havia alimento nem água potavel.

Conduzindo vários sobreviventes

RECIFE, 11 (Asapress) — É esperado a qualquer momento a chegada do contra-torpedeiro "Greenhall", que traz a seu bordo vários sobreviventes do cruzador "Bahia".

Sepultados no oceano

RECIFE, 11 (Asapress) — Dos 33 tripulantes do cruzador "Bahia", recolhidos a bordo do cargueiro britânico "Belf", vieram a falecer em consequência dos graves ferimentos que receberam no violento acidente. Os óbitos dos mesmos verificaram-se quando o navio de bandeira inglesa demandava para este porto, sendo por isso sepultados no oceano com as cerimônias regulamentares.

Gravemente feridos

RECIFE, 11 (Asapress) — Dos 28 tripulantes vivos do cruzador "Bahia", recolhidos a bordo do vapor "Belf", 16 desembarcaram nesta capital, em virtude de apresentarem graves ferimentos e por isso carecerem urgentes intervenções cirúrgicas.

Condolências enviadas ao Ministério da Marinha

O Ministro da Marinha recebeu os seguintes telegramas de condolências pela perda do cruzador "Bahia":

Do ministro da Marinha dos Estados Unidos: "Em nome da Marinha dos Estados Unidos da América do Norte e no meu próprio nome, apresento a V. Excia. o nosso profundo pesar por motivo do trágico desastre que a Marinha de Guerra do Brasil vem de sofrer com a perda do cruzador "Bahia".

Do Almirante Ingram, comandante da esquadra americana no Atlântico: "Favor aceitar minhas condolências pela trágica perda do "Bahia" estendendo os meus mais profundos pêsames às famílias dos muitos bravos que perderam a sua vida a serviço da Pátria".

"Do almirante Munroe, comandante da 4ª esquadra americana no Atlântico Sul: "Desejo transmitir a V. Excia. meu profundo pesar pela lamentável perda do "Bahia". Meus sinceros pêsames se estendem às famílias dos bravos que deram a vida pela sua pátria e seus aliados".

Do ministro da Marinha da Argentina: "A Marinha de Guerra Argentina sentiu um grande pesar ao tomar conhecimento do acidente ocorrido com o cruzador "Bahia" e é em seu nome e no meu próprio que expresso a V. Excia. as nossas sentidas condolências por esse injusto acontecimento, que enlutou a gloriosa Marinha irmã. Queira V. Excia. aceitar, com minhas cordeais saudações, as expressões da minha consideração mais distinta".

Do Ministro da Marinha do Perú: "Em nome da Marinha de Guerra do Perú e em meu próprio, expresso a V. Excia. e rogo transmitir ao pessoal da Marinha de Guerra do Brasil, os nossos mais profundos sentimentos pela catástrofe do cruzador "Bahia", que ocasionou a perda de preciosas vidas à nossa marinha irmã".

Pêsames da esquadra chilena pelo sinistro do "Bahia"

SANTIAGO DO CHILE, 11 — (R.) — O ministro da Defesa, general Carrasco, enviou um telegrama de condolências ao ministro da Marinha do Brasil, pela perda do cruzador brasileiro "Bahia", em nome do povo e do governo do Chile.

O comandante da esquadra chilena apresentou suas condolências ao adido naval do Brasil, em nome da Marinha do Chile.

Querem informações de náufragos

No Serviço de Informações organizado pelo Comando Naval do Centro, existe um livro, onde os interessados podem escrever os nomes dos náufragos dos quais desejam saber notícias:

Pediram notícias, hoje, de náufragos as seguintes dessoas:

Rosalino C. Santos, rua Jacuí, 37, náufrago Manoel Pedroso; Otacilio Anagas, rua Francisco Medeiros, 116, náufrago Severino Silva; Edwiges dos Santos, rua Capapú, 54, náufrago Miguel Parcut; Alfredo Amancio Fonseca, Candelária, 77, náufrago Lourival Fonseca; Calixto da Silva, Palácio Itamarati, náufrago Evaristo Avila; Belmiro Adelino da Silva, estrada Monsenhor Felix, 563, casa 2, náufrago Enio Gomes da Silva; Eronita Saturnina da Silva, rua Major Medeiros, 163, Irajá, náufrago Moacir Saturnino Silva; Valdemiro, rua Garcia d'Avila, 8, náufrago Dorval Fernandes Chaves; Neusa Mandarim, rua Barão de Petrópolis, 169, náufrago Manoel Sebastião Espindola; Acidia Ferreira de Agostinho, rua Assis Carneiro, 340, náufrago João Maria de Mortinho; Paes Leme, rua Duque de Caxias, 109, náufrago Ayrton Barroso; Maria do Carmo Correia, ladeira João Homem, 42, náfrago Evaldo Augusto de Freitas; Maria de Lourdes Pinto dos Santos, rua Mario Hermes, 16, náufrago Ismael José dos Santos; Maria Braz de Souza, rua Major Galamba, 22, casa 1, náufrago Pedro Pereira de Souza; Moacir Ramos Cardoso, rua São Cristovão, 495, náufrago Adão Ramos Cardoso; Izalina Nascimento, avenida do Canal, 22, náufrago Silvio Otavio Nascimento; Salvador Pereira Paulin, rua Fernando Leão, 80, náufrago Placido Pereira Paulino; Luiz D'as Gonçalves, rua Euclides da Rocha, 30, náufrago Eloi Dias Gonçalves; Joel Armando Nascimento, rua Souza Franco, 858, casa 2, náufrago Antonio de Jesus; Leontila Freire da Silva, Caminho Jerupano Afonso sem número, náufrago Raimundo Tasso; Isauro Batista da Silva, rua Silva Gomes, 127, náufrago Arlindo Paranhos da Silva; Gumercindo Domingues, rua Venicius, 101, náufrago Mario Domingues; Fernando Crepe Barbosa, rua Alcquer, 18, casa 2, náufrago Osvaldo Crepe Barbosa; e Rui Francisco Cerl Miranda, rua Candido de Oliveira, 555, náufrago Raimundo Miranda.

Fala a A NOITE o capitão de corveta Hercilio Dias, pai do tenente Lucio Torres Dias

O tenente Lucio Torres Dias, de acordo com as notícias já confirmadas, foi um dos poucos elementos que conseguiram sobreviver à tragédia que pôs termo à gloriosa carreira do velho mas valente cruzador "Bahia" da nossa Marinha de Guerra.

Hoje pela manhã conseguimos falar com o pai dêsse brilhante oficial da nossa Armada, o capitão de corveta Hercilio Dias. Falando sôbre o terrivel desastre, declarou essa alta patente da Armada que a sua alegria pelo salvamento do filho só não foi completa porque ao lado desse milagroso capricho do destino se eleva no seu respeito e no seu pesar a dor infinita e inconsolavel dos pais que não tiveram a mesma sorte.

— O choque foi tremendo quando a notícia veio ao nosso conhecimento e posso avaliar as proporções do infortúnio que invadiu muitos lares e neles se fixou sem a esperança do consolo inesperado que, afinal, veio bater à minha porta. Já dávamos tudo por terminado, acrescentou, e não esperávamos outro lenitivo que não aquele que nos inspira o justo orgulho de ter perdido alguém no cumprimento honroso do seu dever.

Conta-nos em seguida o comandante Hercilio Dias que a sua senhora, não resistindo ao embate das primeiras informações, caiu enferma desde logo e que, mesmo agora, depois de tudo esclarecido, ainda se encontra acamada.

Depois de lamentar novamente a perda de tantas vidas na mesma tragédia que poupou seu filho, adiantou-nos o ilustre oficial que já obteve confirmação do Estado, pois, ontem, à noite, chegou-lhe a resposta de um telegrama urgente. Essa resposta foi redigida pelo próprio filho, que a vasou nos seguintes termos: "Estou muito bem. Espero vinda mamãe. Dêm graças a Deus. Lucio."

Antes desse despacho, recebera outro, passado por um companheiro de turma, em termos também bastante tranquilizadores, pois dizia assim: "Lucio muito bem. Foi hospital próprios pés repousar."

Como vê — acrescentou — não tenho mais dúvidas. Quis o bom Deus que o meu filho não se fosse desta vez. Amanhã, sua mãe, embora ainda bastante chocada, partirá de avião ao seu encontro.

O tenente Lucio Torres Dias, filho do capitão de corveta Hercilio Dias e da Sra. Hilda T. Dias, é um dos mais brilhantes oficiais da nossa Marinha de Guerra. Estudioso e aplicado foi um dos mais destacados alunos da Escola Naval e, num curso de Navegação, conseguiu ser o primeiro da turma, alcançando mesmo o prêmio de um sextante oferecido por uma casa comercial ao primeiro aluno desse curso.

A sua folha de serviços, apesar de nova, menciona o início de uma carreira das mais promissoras para as suas justas aspirações de entusiasta na profissão que abraçou. Esteve embarcado no "Rio Grande do Sul", depois no "Rio Pardo" e, desde 20 de dezembro de 1944 no cruzador "Bahia" que agora desapareceu. Antes de ingressar para a tripulação dessa belonave acompanhou nas oficinas da Central a construção dos motores ali concluidos para os nossos caça-submarinos.

O primeiro navio a prestar socorros

RECIFE, 11 — (A. N.) — O primeiro navio que acostou ao paquete inglês "Balfe" para prestar socorros médicos de urgência aos náufragos do "Bahia" foi o cruzador "Omaha", capitânia da Quarta Esquadra Norte-americana, que fôra despachado imediatamente para a zona do naufrágio pelo almirante Monroe. Do "Omaha" transportaram-se para bordo do "Balfe" médicos e enfermeiros que prestaram os primeiros socorros aos tripulantes do "Bahia".

O "YANKEE" E O ASSOVIO

As mulheres norte-americanas (diz um telegrama de Los Angeles), não estão satisfeitas com o tratamento recebido pelos bravos rapazes de Tio Sam nas terras outrora ridentes da França. As moças gaulesas reprovam o hábito, que êles têm, de estar a assoviar... O silvo dos vencedores dos Hunos entra pelos condutos auditivos das francesas com a violência com que, num longo tunel, reboa o agudo apito de uma locomotiva... Uma das mais belas atrizes de Hollywood, estranhando a sensibilidade excessiva das mulheres de França, diz que, ao revés, o que a entristece é o mutismo eventual dos moços, sempre denunciador de constrangimento ou tristeza... Se assoviam, é porque a vida lhes apraz, e justo é que assim seja quando vem a besta fera nazista abatida, e a bandeira da cruz gamada descida do tope dos mastros, em toda a Europa... O assovio dos rapazes de Tio Sam é um sintoma da sua saude básica, integral. Como nem todos sabem cantar, preferem o assovio — uma das mais antigas formas da arte musical que se conhecem. Aviso no seio das selvas, sinal combinado entre patrulhas e formações militares, o assovio tem a sua história — decerto bem mais simpática do que a da simpatia irracional de algumas mulheres gaulesas para com os brutos e ferozes Germanos... Assoviam os pastores, no doce ofício de acautelar, contra os lobos vorazes, suas inocentes ovelhas; assovia o vento no cordoame dos navios, à hora em que tudo favorece a branda singradura dos barcos; assoviam os galhos das árvores, à passagem vertiginosa dos rispidos ventos hibernais... O assovio é uma voz da Natureza, como o canto sugestivo das aves e a sussurração melódica dos regatos. Os "yankees", ques amam as coisas simples e belas do mundo, não podem renunciar ao assovio, sem fazerem violência na sua mesma índole natural... Não lhes pecam, as mulheres da França, atitudes convencionais, nem frases diplomáticas. Foram êles que resgataram a terra de Joana d'Arc da feia e infame dominação germânica. São eles que estão restituindo à vida e à salvação quase todos os países, outrora espezinhados pela nativa e insanavel estupidez alemã, a começar por essa mesma França, em cujo ar agora ecoam tão alto seus ingênuos assovios. Pior do que os silvos juvenis dos "yankees", era a compassada marcha das patrulhas teutônicas nas alegres calçadas da vencida Paris... Pior do que o rudimentar divertimento dos bravos da Normandia foi o açodamento com que numerosos estadistas e militares franceses abriram as portas das suas cidades e vilas, à besta fera germânica, nos dias tristíssimos de 1940... Relevem as moças da França o assovio ingênuo dos rapazes que deixaram a segurança e doçura do seu lar para acorrerem à redenção e preservação da Europa. Isto não é um signo de licenciosidade: é o simbolo silvante de uma raça jovem que acaba de ganhar as máximas batalhas da História Universal.

Berilo Neves

O Club de Engenharia no desembarque do general Mascarenhas de Moraes

O Club de Engenharia designou uma comissão para representá-lo no desembarque do general Mascarenhas de Moraes, comandante da FEB. A comissão está formada pelos engenheiros Edison Passos, Mauricio Joppert, Belfort Roxo e Gentil Norberto.

Faleceu o ex-deputado Araujo Lima

Faleceu hoje, o Sr. José Francisco de Araujo Lima, ex-deputado pelo Amazonas e escritor brilhante. O óbito se deu à rua Santa Alexandrina n. 274, de onde foi o corpo removido para a capela do Cemitério de São João Batista. O sepultamento será amanhã, às 10 horas.

ARMA SECRETA ALEMÃ — Eis aqui, sendo examinada pelo capitão Sharpe, da Divisão Técnica do Exército norte-americano, uma nova arma secreta alemã, uma das muitas aliás, que estão sendo investigadas pelos "experts" das forças armadas aliadas. Esta de agora que se parece com um "stick" de "hockey" recurvado ou a cabeça de um ponto de interrogação é, nada mais nada menos, que uma espingarda para atirar de quina. Proporcionando ao atirador acertar um alvo que não vê, essa nova arma nazista, que não chegou a ser empregada, é exatamente a mesma coisa que aquela espingarda da anedota: de cano torto, para matar os outros na curva... (INS)

Comprou o automóvel para facilitar o crime

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Conforme o registro feito na delegacia do 4.º distrito, A NOITE já noticiou a tentativa de morte que sofreu a funcionária da Caixa Econômica D. Risoleida Franco Bandeira, na noite de ontem, ao sair de sua residência, na rua S. João Batista, 56, casa I. Um crime covarde, de tocaia, produto de uma paixão feroz, alucinante. Essa é a impressão que se tem do ocorrido, através das palavras da própria vítima e ouvidas, hoje, pelo repórter de A NOITE.

Depois de ser socorrida nos ferimentos transfixantes em ambas as pernas, foi a senhora internada na Casa de Saúde Leblon, na rua General Artigas. Ali é que, na manhã de hoje ouvimos a jovem senhora.

— Desde muito tempo que esse homem me persegue, por tôdas as maneiras. Quase não foi surpresa o seu gesto, tentando assassinar-me. Só não o conseguiu graças a coragem de meu irmão, que se interpôs, desviando a trajetória das balas, tôdas, do seu revólver.

E D. Risoleida Franco Bandeira, cujo estado, apesar dos ferimentos, não apresenta maiores cuidados, passa a narrar o caso, que culminou com o crime de ontem, à noite.

A família é tradicional no Maranhão, tendo D. Risoleida Franco Bandeira mãe, com quem reside e irmãos, aqui, no Rio.

— Há pouco tempo, esse homem, Alberto Guimarães, tornara-se mais ameaçador. Até cartas escrevia-me, cheias de juramentos de vinganças, caso não satisfizesse o seu amor criminoso. Não me intimidei. Tinha a proteção dos meus irmãos. Tendo ganho elevada importância no negócio, comprou um automóvel para melhor perseguir-me. Um dia fui procurada pelo pai de Alberto. O motivo dessa visita fêz-me cair das nuvens. Esse homem alimentava a paixão do filho ao ponto de formular propostas a mim. Foi minha mãe quem o atendeu. Repudiado, o meu quase matador, desde então, redobrou de audácia. As ameaças se agravavam. Tornaram-se mais diretas. Espionava-me em todos os lugares, inclusive no momento em que saía do trabalho. Ontem, afinal, ele tentou matar-me. Eram 17 horas. Ia sair da Caixa Econômica quando uma colega advertiu-me de que ele estava à porta do edifício. Tornei a entrar e deixei passar algum tempo. Saí, cautelosamente e tomei um bonde e não o vi mais. À noite, depois do jantar, com meu irmão Aurelio resolvi ir à casa de outro irmão. Mal pus o pé no passeio notei a presença do automovel de Alberto. Ele procurava ocultar-se. Assim mesmo meu irmão fez-me caminhar.

Deu-se o crime. Mal abrindo a porta do auto, Alberto já empunhando o revolver, atirou seguidamente. Aurelio, abriu, rápido, o guarda-chuva e protegeu-me. A essa circunstância devo não ter sido atingida senão nas pernas. Diante da covardia sanguinária do criminoso, Aurelio investiu para ele e ambos lutaram corpo a corpo. Vencido, desvencilhado das mãos de meu irmão, Alberto tomou o auto e fugiu. Esse o fato contado simplesmente, com toda a verdade, concluiu a senhora Rosaleida Franco Bandeira.

Na delegacia do 2.º distrito já está aberto inquérito, devendo ser ouvida, hoje, a vitima e o seu irmão, Sr. Aurelio Seixas França.

Não há muito a personagem central desse drama foi vitima de sério acidente, tende estado sua vida em perigo. Saía da Caixa Econômica e, ao enfrentar o edifício Darke de Matos caiu sobre sua cabeça uma pedra. Foi para a Assistência lavada em sangue. O caso provocou um processo, tendo a Sra. Rosaleida França Bandeira recebido indenização pelo ferimento.

Reclama o govêrno francês mais de um milhão de garrafas de champagne

MADRID, 11 (A. P.) — O govêrno francês reclamou oficialmente a devolução de mais 1 milhão de garrafas de champagne e outros vinhos finos franceses que se acham no porto de Barcelona, para onde foram enviados pelos alemães.

Pelo que se diz esses vinhos foram retirados das adegas francesas pelos nazistas com a intenção de vendê-los aos eventuais compradores da Espanha, Portugal, Argentina e até aos EE. UU.

O aspirante Hilton Monteiro da FEB promovido a tenente

Tenente Hilton Monteiro.

Notícias chegadas do Quartel General da Fôrça Expedicionária Brasileira, na Itália, anunciam a promoção a 2.º tenente do aspirante Hilton da Silva Monteiro, do Rio de Janeiro, que atualmente serve no Centro de Reajustamento do 1.º R.I. daquela gloriosa Fôrça.

O jovem oficial da F.E.B., que foi aluno de infantaria do C.P.O.R., da turma de 1944, é também aluno da Faculdade de Direito de Niterói e contador de várias firmas cariocas.

NOVAS TARIFAS PARA O SERVIÇO POSTAL AÉREO NO PAIS E PARA O EXTERIOR

A portaria do ministro da Viação

O ministro da Viação e Obras Públicas baixou a seguinte portaria:

"O ministro de Estado, de acôrdo com o disposto no Decreto-lei número 7.679, de 26 de junho, e tendo em vista proposta do Departamento dos Correios e Telégrafos, em ofícios ns. 5.331 e 5.665, respectivamente de 22 daquele mês e 3 de julho de 1945, resolve aprovar a Tarifa para o Serviço Postal Aéreo Interno e Internacional e a Tabela de Remuneração pelo Transporte Aéreo da Correspondência Postal, que com esta baixam, devidamente rubricadas, e, bem assim, revogar as disposições das Portarias ns. 575 e 356, respectivamente, de 23 de dezembro de 1937 e 3 de abril de 1944.

João de Mendonça Lima

Tarifa para o Serviço Postal Aéreo Interno e Internacional, a que se refere a Portaria n.º 527 desta data

Taxa regional (para a correspondência transportada dentro de um mesmo Estado). Cr$ 0,90 por: 5 gramas ou fração, de cartas, cartas-bilhetes e cartões postais (L. C.); 25 gramas ou fração, de impressos, manuscritos, amostras e encomendas (A. O.).

Taxa interestadual (para a correspondência transportada de qualquer Estado para outro): Cr$ 1,20 por: 5 gramas ou fração, de cartas, cartas-bilhetes e cartões postais (L. C.); 25 gramas ou fração, de impressos, manuscritos, amostras e encomendas (A. O.).

Taxas internacionais (aplicáveis à correspondência transportada para o exterior e uniformemente estabelecidas por grupos de países): 1.º grupo — Cr$ 1,30 — Argentina, Paraguai, Uruguai.

2.º grupo — Cr$ 1,70 — Bolivia, Chile, Equador, Guianas, Panamá, Perú, Trinidad, Venezuela, Zona do Canal.

3º grupo — Cr$ 2,20 — Alaska (Território), Barlavento (ilhas) Bahamas (ilhas), Canadá, Colombia, Costa Rica, Cuba, Dominicana (República) Estados Unidos da América, Guatemala, Haiti, Honduras (República), Honduras (britânico), Jamaica, México Nicaragua, Porto Rico, Salvador (República), Sotovento (ilhas), Virgens (ilhas).

4º grupo — Cr$ 5,40 — Europa, Africa Ocidental Fancesa, Argélia, Cabo Verde (ilhas), Canárias (ilhas), Costa do Ouro, Gambia Inglesa, Guiné Portuguesa, Liberia, Libia, Marrocos, Nigéria Rio do Ouro Serra Leôa, Tanger Togo e Tunisia.

5º grupo — Cr$ 5,80 — Africa Equatorial Francesa, Angola, Arábia Saudita, Cabinda, Cameron, Chipre (ilha), Congo Belga, Egito, Guiné Espanhola, Iraque, Kauwait, Libano, Palestina, Siria, Sudão, Transjordânia, Turquia Asiática e Uganda.

6º grupo — Cr$ 7,20 — Africa do Sudoeste, Africa do Sul, Asia (outros pontos não compreendidos no 5º grupo), Basutolândia, Bechuanalândia, Eritréia, Etiopia, Kênia, Madagascar, Moçambique, Niassalândia Oceania, Rodésia do Norte, Rodésia do Sul, Somália, Somalilândia, Svazilândia e Tangânica.

As taxas postais aéreas internacionais serão sempre cobradas por 5 gramas ou fração, seja qual for a espécie da correspondência (L. C. ou A. C.) ou a emprêsa transportadora.

Tabela de remuneração pelo transporte aéreo de correspondência postal a que se refere a portaria n. 527, desta data.

Remuneração pelo transporte aéreo da correspondência postal será feita nas seguintes bases: a) Pelo transporte regional (dentro de um mesmo Estado): L. C. — Cr$ 100,00 por quilo bruto; A. O. — Cr$ 24,00 por quilo bruto.

b) Pelo transporte interestadual (de qualquer Estado para outro): L. C. — Cr$ 160,00 por quilo bruto; A. O. — Cr$ 36,00 por quilo bruto.

c) Pelo transporte em tráfego mútuo, salvo acordo em contrário entre as empresas interessadas: 25 % da remuneração à empresa que fizer o transporte dentro de um mesmo Estado; 75 % a que fizer o transporte interestadual.

d) no caso de transporte em tráfego mútuo a remuneração total será paga sempre à empresa que receber a correspondência no Correio permutante direto de origem, a qual, sem interferência da Administração Postal, liquidará contas com a outra empresa que concluir o transporte, observada, porém, a percentagem fixada na letra "c".

e) Quando se tratar de expedições compreendendo, englobadamente, objetos de correspondência L. C. e A. O., o peso dos recipientes será pago na mesma base e remuneração fixada para a correspondência A. O., qualquer que seja a modalidade de transporte; regional interestadual ou de tráfego mútuo.

f) Pelo transporte internacional (de qualquer ponto do Brasil para o exterior:

1.º grupo — Cr$ 172,80 por quilo bruto, Argentina, Paraguai e Uruguai.

2.º grupo — Cr$ 259,20 por quilo bruto, Bolivia, Chile, Equador, Guianas, Panamá, Perú, Trinidad, Venezuela e Zona do Canal.

3º grupo — a) Cr$ 345,00 por quilo bruto: Barlavento (ilhas), Costa Rica, Cuba, Dominicana (República), Guatemala, Haiti, Honduras (República), Honduras (britânico), Jamaica, México, Nicarágua, Porto Rico, Salvador (República), Solavento (ilhas), Virgens (ilhas), b) Cr$ 369,30 por quilo bruto: Alaska (Território), Bahamas (Ilhas), Canadá, Colombia, Estados Unidos da América.

4º grupo — Cr$ 840,00 por quilo bruto: Europa, Africa Ocidental Francesa, Argelia, Cabo Verde (ilhas), Canárias (ilhas), Costa do Ouro, Gambia Inglesa, Guiné Portugueza, Libéria, Libia, Marrocos, Nigéria, Rio do Ouro, Serra Leôa, Tanger, Togo, Tunisia.

5º grupo — Cr$ 920,00 por quilo bruto: Africa Equatorial Francesa, Angola, Arábia Saudita Cabinda, Camerun, Chipre (ilha), Congo Belga, Egito, Guiné Espanhola, Iraque, Kauwait, Libano, Palestina, Siria, Sudão, Transjordânia, Turquia Asiática, Uganda.

6º grupo — Cr$ 1.200,00 por quilo bruto — Africa do Sudoeste, Africa do Sul, Asia (outros pontos não compreendidos no 5º grupo) — Basutolândia, Bechuanalândia, Eritréia, Etiopia, Kênia, Madagascar, Moçambique, Niassalândia, Oceania, Rodesia do Norte Rodésia do Sul, Somália, Somalilândia, Swazilândia, Tangânica.

As remunerações pagas às empresas aeroviárias pelo transporte de malas postais, estabelecidas na presente tabela, obrigam o transporte totalmente aéreo, até o ponto de destino da correspondência, ainda que em combinação com outras empresas ou serviços, salvo nos casos de inexistência de linha aérea até êsse ponto.

As disposições da presente tabela não se aplicam aos transportes da correspondência postal L. C. pelas aeronaves militares.

"Vingança de inquilina"

A propósito de uma notícia de A NOITE, sob o título acima, esteve nesta redação a Sra. Angelina Grego Ramos, que veio dizer não ser verdadeira a informação de que tenha cortado as árvores frutíferas existentes à rua Maria do Carmo n. 192, prédio em que reside.

Disse mais ter procurado a autoridade do distrito perante quem, por sua vez, procurou desfazer a informação inexata, tendo sido instaurado inquérito policial a respeito, no curso do qual poderá provar a improcedência da acusação que lhe é imputada.

Alistabilidade dos brasileiros nascidos no Exterior

(*Títulos principais na 1ª página*)

Reuniu-se o Tribunal Regional Eleitoral. Logo de inicio, por indicação do juiz Oliveira Castro o Tribunal foi levado a considerar a situação dos filhos de brasileiros nascidos no exterior e registrados em consulados do país e, como tais, portadores da nacionalidade brasileira. O decreto de 1938, que regulamenta o assunto, dispõe que as pessoas nessas condições devem, ao atingir a maioridade, produzir declaração expressa da sua plena aquiescência ao registro formulado pelos respectivos pais, valendo a opção pela ratificação ou pela revisão do mesmo. Dispondo a Lei Eleitoral que a alistabilidade do cidadão começa nos dezoito anos e prescrevendo o referido diploma legal nos termos indicados que a idade civil para o efeito do pronunciamento optativo é a da maioridade, o Tribunal Regional, por consenso unânime dos seus membros, decidiu agir em caso concreto consoante o entendimento de cada um, na órbita das respectivas competências, até que o Tribunal Superior se manifeste, apontando as normas processuais a serem observadas.

Tratando dos estrangeiros radicados no Brasil e que preencham os requisitos constitucionais de naturalização, mas não tenham ainda obtido o título declaratório de cidadania brasileira, por abstinência ou delonga processual, o Tribunal Regional resolveu, por voto de qualidade, encaminhar uma consulta ao Tribunal Superior Eleitoral, uma vez que a matéria, pela sua transcendência, envolve aspectos legais de alta indagação.

A jurisprudência formada pelos antigos poderes eleitorais, e vi da lei então vigente, estabelecia que não era necessário, para o alistamento, a exibição da prova de nacionalidade. O decreto-lei n. 389, de 1938, entretanto, dispõe que a prova de nacionalidade adquirida deve ser o título declaratório, disposição essa confirmada pelo art. 25, que determinou a adoção de livros de registro na Secretaria do Ministério da Justiça.

Ainda no decorrer da primeira parte de seus trabalhos, o Tribunal Regional votou a seguinte resolução:

"Nos termos do artigo 25, parágrafo 2.º do decreto-lei n. 7.856, de 28 de maio de 1945, resolve o Tribunal, como instrução aos juizes eleitorais, que como documentos referidos nas letras F e G do artigo 26 da citada lei, podem ser admitidas em pública forma ou fotostática, desde que conferidas com o original, pelo escrivão, em cartório. Após a conferência, que será gratuita, far-se-á entrega do original ao requerente".

Em prosseguimento, o Tribunal, respondendo a uma consulta, esclareceu que o alistamento dos juizes eleitorais deve ser feito nas respectivas zonas, cabendo, no entanto, ao despacho de qualificação a ser feito pelos titulares dos juizes imediatos ou de jurisdição mais próxima.

Apreciando ainda uma sugestão do juiz de Foz do Oguassú, no sentido de serem nomeados naquele Território os juizes preparadores indispensaveis ao desenvolvimento das qualificações voluntárias, o Tribunal Regional houve por bem aceitar o alvitre, sugerindo, por sua vez, que a autoridade indique os nomes para o preenchimento das referidas funções.

Não há notícias do maquinista Walter Ferreira

Da tripulação do "Bahia" fazia parte o marinheiro Walter Ferreira, de 21 anos de idade, solteiro e residente em Niterói à rua Tenente Ozorio, n. 25, no bairro do Fonseca. Exercia ele as funções de maquinista e estava ao serviço da Marinha de Guerra desde a idade de 15 anos.

Não há noticias desse marujo depois da tremenda catástrofe. A última carta que escrevera à sua mãe, da cidade de Recife, datava de 17 de junho último.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Atacado e roubado

Joventino Candido de Araujo, foguista do vapor "Jaboatão" do Loide Brasileiro, residente no próprio navio que ora se encontra em nosso porto, esteve em nossa redação para queixar-se de que foi autor de uma providência a respeito do seguranca individual dos cidadãos que precisam passar altas horas da noite pelo centro da cidade. Contou-nos ele que na noite de ontem cerca das 22 horas, quando passava pela avenida Presidente Vargas, próximo à antiga Praça Onze, fora, inesperadamente, atacado a ponta de punhais, por dois individuos. Exercício, que lhe tiraram a importância de 730 cruzeiros. Os assaltantes, depois de cometer o delito, fugiram em direção ignorada. O reclamante procurou o guarda da esquina, que nenhuma providência tomou. Embora reclamou, o vitima correu em direção dos mesmos, gritando inutilmente.

A candidatura do general Gaspar Dutra à Presidência da República

(*Títulos principais na 1ª página*)

Segundo cálculos de observadores de grande experiência na vida política fluminense, no Estado do Rio o general Eurico Gaspar Dutra deverá vencer por esmagadora maioria. Em torno do Sr. Ernani do Amaral Peixoto, como se sabe, estão as maiores correntes de opinião até hoje coordenadas por um partido político no Estado do Rio. Facilitou grandemente esse trabalho de congregação partidária o fato de terem os chefes oposicionistas elementos completamente alheios à vida fluminense, "papa-votos" profissionais como o "senador" Soares e o Sr. Raul Fernandes, turistas que só conhecem o Estado do Rio através de cartões postais ou de rápidas viagens de automovel pelas esplêndidas estradas que o govêrno atual construiu nos últimos anos, de vez que antes de 1937, nem isso podiam fazer.

As declarações do Sr. Protasio Vargas

Encerrando os trabalhos de instalação da Ala Trabalhista do P.S.D. do Estado do Rio Grande do Sul o Sr. Protásio Vargas declarou que o candidato do presidente é o general Dutra e que em torno dele deverão arregimentar-se os trabalhadores do Rio Grande do Sul. Não é preciso grande inteligência, nem ser um especialista em assuntos políticos, para se compreender que o Sr. Getulio Vargas não é candidato à presidência da República. O que ainda não sabe disso é o Sr. J. E. de Macedo Soares.

Movimenta-se o Sr. Nelson Carneiro...

SALVADOR, 8 (Serviço especial de A NOITE) — A propósito do radiograma enviado a um oficial de gabinete do Interventor Renato Pinto Aleixo, pelos senhores J. J. Seabra Filho e Carlos Seabra, desautorizando as atividades politicas desenvolvidas na Bahia pelo Sr. Nelson de Souza Carneiro, em seu nome e envolvido indevidamente o nome do ilustre republicano J. J. Seabra, os jornais desta capital tem tecido vários comentários. A imprensa matutina destaca hoje uma nota, onde, entre outras coisas diz o seguinte: "Aliás, o Sr. Nelson Carneiro está mesmo "pesado". A respeito de certa homenagem que lhe foi prestada em Itabuna pelos advogados do Forum local, anunciado por um vespertino oposicionista, esteve ontem em nossa redação o Sr. João Mariho Falcão afim de dizer que a homenagem prestada em Itabuna ao Sr. Nelson Carneiro não foi absolutamente dos advogados daquele foro, esclarecendo mais o informante que ele e outros causidicos não tomaram parte na referida homenagem".

Pequenas notícias políticas de todo o país

— A "Ala Moça Social Democrática" está realizando, em sua séde, à avenida Rio Branco, 14-2.º andar, o alistamento eleitoral de quantos desejarem exercer o direito político do voto.

— O interventor de Mato Grosso, Sr. Julio Muller, telegrafou ao Sr. Israel Pinheiro, presidente do P.S.D., comunicando que comparecerá à Convenção Nacional juntamente com os Srs. coronel Filinto Muller, Sr. Generoso Ponce Filho, coronel Nicola Scaffa, e outros membros da Comissão Executiva do P.S.D. daquele Estado.

— Conforme telegrama recebido hoje, nesta capital, o P.S.D. do Pará far-se-á representar na grande Convenção Nacional de 17 do corrente, pelo Sr. coronel Magalhães Barata.

— Uma comissão do Partido Social Democrático, composta dos Srs. Israel Pinheiro, Alfredo Neves, Mozart Lago e Pedro Brando procurou ontem os dos Ministérios, convidando os respectivos titulares, a assistir à grande Convenção Nacional do Partido, no dia 17 deste.

— E' esperado no Rio de Janeiro, no dia 16 do corrente, afim de participar da Convenção Nacional do P.S.D., o Sr. Ismar Góes Monteiro, interventor federal em Alagoas.

— Realizou-se, em Cuiabá, a convenção municipal para organização do Diretório do P.S.D. de Cuiabá.

— O Sr. Pedro Ludovico, interventor federal em Goiaz, sairá de Goiânia, amanhã, 12 do corrente, com destino ao Rio de Janeiro, acompanhado de membros da Comissão Executiva, para tomar parte na Convenção Nacional do P.S.D.

A representação do Acre

RIO BRANCO, (Território do Acre), 9 (Serviço especial de A NOITE) — A Convenção Territorial do Partido Social Democrático que teve inicio sábado 7 do corrente, elegeu a Comissão Executiva e a Comissão Municipal de Rio Branco, homologou a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República e os nomes de Hugo Carneiro e Hermelindo Castelo Branco Filho para a representação federal do Acre. Durante a instalação da Convenção Territorial do Acre fizeram uso da palavra os Srs. Antenor Cavalcanti, José Lopes de Aguiar, Geraldo Parente Soares, Adolfo Barbosa Leite e Aloisio Carvalhal.

Impressões sôbre um grande "meeting"

PORTO ALEGRE, 10 — (Serviço especial de A NOITE) Constituiu um espetáculo ímpar, na vida política riograndense, a reunião preparatória da grande convenção do Partido Social Democrático, destinada ao exame e reconhecimento das credenciais, de que são portadores os diversos representantes dos municípios gaúchos. Terminados os trabalhos, a representação de Porto Alegre abordou, de modo quase silencioso, por sua vez, a convenção o grande interesse para todos aqueles que, conscienciosamente, desejam ver vencer pelo a causa democrática e os ideais do Estado Novo e a luta contra as ideias extremistas. Entre esses se destacavam dos mais estudados, os seguintes: Luiz Pacheco Prates. ex-deputado: "A fronteira está coesa e firme, no lado do grande presidente Getulio Vargas, que na sua palavra de ordem, qual seja a de voltar no indicado pela Nação o nome do candidato General Gaspar Dutra. Temos a certeza de que um atual ministro da Guerra será a garantia da ordem e o continuador do notavel trabalho de reconstrução do Brasil, realizado pelo presidente Vargas. Entre nós, não há discrepâncias". Manuel Duarte, político de vasto prestigio e uma das figuras mais expressivas do antigo Partido Republicano Riograndense — "O nordeste está representado pelos expoentes máximos do velho P. R. P. A adesão desses elementos é total e espontânea porque todos encontram, no programa do Partido Social Democrático, os postulados castilhistas e os cânones revisionistas que virão restaurar os princípios básicos da democracia federativa-presidencial". E, finalmente, Dante Marcucci — "Venho de Caxias, metrópole de toda a região colonial. Afirmo-lhe que, na sua esmagadora maioria, o povo dessa região está integrado no Partido Social Democrático, com o propósito de prestigiar a obra política do presidente Vargas".

Escritório político do general Eurico Dutra

Estiveram ontem, segunda-feira, no escritório do general Dutra, à Avenida Presidente Wilson, as seguintes pessoas: Sr. Landulfo Alves, ex-interventor federal na Bahia; Sr. Abelardo Condurú, político paraense; Sr. Atilio Vivaqua e major Carlos Medeiros, políticos no Espírito Santo; coronel Adalberto Pompilio da Rocha Moreira, coronel Amadeu Bahia, senhor Paulo Roquette Pinto, senhor Jansen Muller; Carlos de Oliveira; Nelson Dantas, senhor Auto de Abreu, Sr. Armando Nogueira, Sr. Epitacio Pessoa Sobrinho, Sr. Leopoldo Periz; senhor Domingos Resende; major Silvio de Araujo, professor Mario Saboia, Sr. Breca Filho, senhor Epaminondas Moura, Sr. Gastão de Faria, capitão Paranhos de Oliveira, Sr. Avelino Porto de Abreu, Sr. Braga Neto, Sr. Sampaio Castro, Sr. Adalberto Batista Corrêa, Senhor Dermeval Pinto, Tobias Junqueira, Sr. A. Corrêa Braga, tenente Benedito Cota, Sr. Pedro Moura, Sr. Janot Pacheco, Sr. Salvador Jamizzi, Sr. A. Curi, Sr. Lauro Schuch, Sr. Gentil Souza Costa, Sr. Mario Teofilo de Araujo Ribeiro, jornalista Albano Costa, Sr. Nero Macedo, ex-senador pelo Estado de Goiaz, Sr. Eça Negreiro, de "Mocidade Paulista" e senhor Silvio Leitão.

O P. T. B. em Recife

RECIFE, 11 (A. N.) — Foi instalado nesta capital o Partido Trabalhista Brasileiro que apoiará a candidatura do general Eurico Dutra à presidência da República.

Governador Silvestre Coelho

RIO BRANCO, 11 (A. N.) — O governador Silvestre Coelho, acompanhado de comitiva seguirá, hoje, para o Rio de Janeiro, afim de participar da Convenção Nacional do Partido Social Democrático que homologará a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra. O Território do Acre será representado pelo seu governador, presidente da Comissão Executiva do P. S. D. do Território e Srs. Hugo Carneiro, Hermelindo Castelo Branco, Francisco Sales Filho e Julio Alves Portela.

PIAUÍ

Ligeiro histórico financeiro do Estado

TERESINA, 10 (Serviço especial de A NOITE) — A propósito do décimo aniversário do governo Leonidas Melo, o "Diário Oficial" publica interessante histórico da vida econômico-financeira do Piauí nos últimos anos. A receita pública estadual apresenta os seguintes índices, bem expressivos do desenvolvimento das fontes de receita piauienses no referido decênio: 1935, Cr$ 10.431.371,70; 1936, Cr$ .... 13.916.800,70; 1937, Cr$ .... 15.249.631,78; 1938, Cr$ .... 15.843.725,90; 1939, Cr$....... 20.327.603,10; 1940, Cr$ .... 22.804.948,60; 1941, Cr$ .... 33.126.678,00; 1942, Cr$ .... 29.167.968,20; 1943, Cr$ .... 30.769.370,00; 1944, Cr$ .... 33.240.715,80. A receita pública do Estado apresenta uma curva ascendente, sobretudo a partir de 1935, só estacionando nos anos de 1942 e 1943, em consequência da campanha submarina inimiga, conforme se verifica, aliás, no comércio exterior de todo o país. Em sete anos apenas, isto é, de 1935 a 1941, a renda do Estado cresceu em proporção superior a 300 por cento, fato jamais registrado na história piauiense.

Acresce notar que o Piauí não tem divida externa, sendo, pois, uma unidade federativa de invejavel situação financeira.

A Convenção do Partido Social Democratico de Pernambuco

COMUNICAÇÃO DO INTERVENTOR AO MINISTRO DA JUSTIÇA

O ministro Agamemnon Magalhães recebeu de Recife os seguintes telegramas:

"Tenho a satisfação de comunicar ao prezado amigo a realização, ontem, de grande convenção do P. S. D. de Pernambuco, em que foi constituida a comissão executiva do mesmo Partido e homologada a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República. Sob delirantes e entusiásticos aplausos, seu nome foi aclamado para a presidência da referida comissão, tendo sido votada expressiva moção de solidariedade ao ilustre amigo e recebida calorosa ovação de toda a assembléia. Os oradores focalizaram a grande obra administrativa de seu fecundo governo que constitui bandeira de propaganda do P.S.D. de Pernambuco. O teatro Santa Isabel estava literalmente cheio, comparecendo ao memoravel conclave o ministro Apolonio Sales, Sr. Barbosa Lima Sobrinho, prefeitos e representantes de todos os municípios, classes conservadoras, trabalhistas, universitárias, liberais e numerosas famílias. Iniciando os trabalhos do conclave discursei explicando a finalidade do P.S.D., falando vários oradores, entre os quais o ministro Apolonio Sales e o Sr. Barbosa Lima Sobrinho, todos calorosamente aplaudidos. A convenção assinalou notavel acontecimento político, tendo sido sua atuação na Interventoria no Estado e Ministério da Justiça enaltecida com o mais vibrante entusiasmo. Por aclamação da Assembléia foram escolhidos os seguintes membros da comissão executiva do P.S.D. em Pernambuco: Presidente, Agamemnon Magalhães; 1.º vice-presidente, Etelvino Lins; 2.º vice-presidente, Novaes Filho; 1.º secretário, Osvaldo Lima; 2.º secretário, Ferreira Lima. Membros: Barbosa Lima Sobrinho, Apolonio Sales, Sebastião Rego Barros, Manoel Neto Campelo Junior, Helio Coutinho, Gercino Pontes, Oscar Carneiro da Silva, Manoel Caetano Brito, Luiz Dubeux Junior, Edgard Fernandes e Antonio Torres Galvão. Abraços. — Etelvino Lins, interventor federal."

"Convenção constituiu grande acontecimento na vida partidária de Pernambuco pelo entusiasmo e expressões politicas, econômicas e sociais que nela tomaram parte. Elegeram-me segundo vice-presidente do Diretório, posto que exercerei procurando defender interesses nossa terra, inspirando-se minha ação nos seus nobilitantes exemplos de homem público. Congratulações. Abraços — Novaes Filho, prefeito de Recife."

O preço do charque

Em resposta ao memorial que lhe foi dirigido pela Associação dos Charqueadores do Brasil Central e Associação dos Charqueadores de Goiaz, no qual solicitam majoração do preço de charque, o coordenador exarou a respeito o seguinte despacho:

"a) — não se justifica nem o momento permite a majoração do preço do charque no varejo no Distrito Federal;

b) — a elevação do preço de custo do charque positivamente constatada não vai alem de poucos centavos por quilo, pois se prende à elevação das tarifas ferroviárias e ao preço das capas de aniagem;

c) — todos os argumentos apresentados pelos charqueadores para demonstrar o aumento de preço do custo do produto em questão são destituidos pelos dados de que dispõe a Coordenação a respeito, exceto os de que trata da alinea "b";

d) — a pequena majoração referida na alinea "b" pode correr perfeitamente à conta dos intermediários (atacadistas e varejistas), razão por que fica modificada, pela forma abaixo, no Distrito Federal, a tabela de preços de charque, aprovada pela Resolução n.º 42, de 18 de maio de 1944, do antigo Serviço de Abastecimento.

1) — Produtor — Cif — Rio — Preço teto — Cr$ 7,25.

Atacadista ao varejista — preço teto — Cr. 7,75.

Varejista ao Consumidor — preço teto — Cr$ 8,50.

2) — Caso os atacadistas do Distrito Federal não se interessem pelo mercado de charque com a margem de lucro ora fixado, o Serviço Especial de Abastecimento do Distrito Federal deverá colocar à disposição dos charqueadores do Brasil Central o espaço necessário no Entreposto do Cáis do Porto, afim de que os referidos charqueadores vendam diretamente a sua produção aos varejistas, respeitado o preço teto para o atacadista (Cr$ 7,75).

3) — Se os varejistas não se interessarem pelo mercado de charque de acordo com o preço teto ora mantido (Cr$ 8,50) para o consumidor, o S. E. A. D. F. deverá colocar à disposição dos charqueadores bancas nos mercados regionais afim de que os mesmos vendam diretamente o charque ao consumidor, respeitando o preço teto do varejo (Cr$ 8,50)."

DEZ MILHÕES DE CRUZEIROS POR UM CAVALO!

LONDRES, 11 (U. P.) — O cavalo Dante, vencedor do Derby deste ano, obteve a oferta recorde de 500.000 dolares (dez milhões de cruzeiros), do conhecido criador Martin Benson, para o seu proprietário, Sir Eric Ohlson. No entanto, a oferta foi rejeitada. Benson, que trouxe o pai de Dante, Nearco, da Itália, pagou 250 mil dólares para obtê-lo.

O preço da barba e do cabelo

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

vem lutando com as atuais dificuldades de vida. Depois da fixação do salário mínimo, por decreto do governo, em 1943, na base de 383 cruzeiros fora a gorgeta, medida aliás que não deixou de ser rasoável, surgiram inúmeras reclamações da parte dos empregadores. Estes, diante do aumento citado, resolveram elevar o preço do corte do cabelo e da barba, alegando que não podiam manter o nivel de salários porém a situação se agravava igualmente pela alta dos artigos de cutelaria, isto e, navalhas, tesouras, máquinas, etc., alta essa consequente da guerra. Entretanto, devo dizer ao Sr., e faço questão que seja dito em seu jornal, que esta alegação não é absolutamente justa. Pelo contrário, é até absurda. Isto porque aqueles artigos de cutelaria, todos os profissionais os possuem para o seu trabalho. E são comprados com o seu próprio dinheiro. Os patrões nada têm com esses objetos. São propriedade dos empregados. Se alguns patrões os teem é porque o lucro que auferem é tão compensador que dá para adquiri-los tambem. Mas isso é uma questão de "espontaneidade" dos patrões.

Mesmo com o salário minimo fixado em 1943, as necessidades da classe dos empregados não foram totalmente atendidas, mas apenas atenuadas, dados os aumentos surgidos no custo da vida com o decorrer dos tempos, como consequência ainda da guerra.

Diante disso, a classe pleiteou novo aumento de salários e apresentou uma proposta ao Sindicato dos Patrões dos Cabeleireiros e Oficiais Barbeiros e Similares, na base de 500 cruzeios fixos e 40 po cento sobre a podução total dos estabelrecimentos.

O assunto que sofreu estudo e discussão em ambos os sindicatos e a tabela devcia entrar em vigor a partir do da 1º do corrente. Ficou definitivamente resolvida a questão dos 500 cruzeiros de salários fixos. Quanto à participação de 40 por cento do lucro das casas, é uma questão anda de sugestão, devendo sofrer debates e discussões das classes, patronal e dos empregados.

Quanto ao aumento surgido em várias casas do gênero, é coisa feita e estabelecida por conta própria. Nada há de definitivo sobre o assunto. Apenas o aumento para os 500 cruzeiros deve entra em vigro a partir do dia 1º do corrente.

Ouvido o lider dos empregados, procuramos colher impressões do representante dos patrões. Estivemos então no Sindicato Patronal dos Oficiais Barbeiros e Cabelereio e Sirmlaes do Rio de Janeiro e mantivemos lgeira palestra com o seu presdente, Sr. Edgar Soares Guimarães, o qual nos dsse:

— "Realmente algumas casas desde a semana passada começaram a cobrar o preço do cabelo e da barba majorados a seu espontâneo critério.

Em poucas palavras posso explicar toda a situação. O Sindicato dos Oficiais Barbeiros, Cabeleireros e Similares, alegando aliás, justamente, o encarecimento do padrão de vida autal, apresentou uma poposta ao sindicato dos rpatões. A proposta é na base de 500 cruzeiros fixos de salários e 40 por cento sobre o lucro total da casa, "per capita". Foi aprovada quanto à primeira parte e entrará em vigor a contar do 1º do corrente. Quanto aos 40 por cento houve rejeição da parte do sindicato patronal. Devo adiantar aliás, com a experiência de muitos anos na classe, que acho impossivel atender tal pretenção.

Apresentou então o sindicato dos patrões uma outa proposta, na seguinte base: 500 cruzeiros de aumento (já resolvido); participação de 5 por cento até 1.000 cruzeios de lucro; toda porducão supeior à 1.000 cruzeiros, 10 por cento de participação; mais de 1.500 cruzeiros de lucro, 15 por cento de participação. Cogita-se outrossim da comissão de 20 por cento sobre lucro maior de 2.000 cruzeiros. Esta é a poposta apresentada pelo Sindicato patronal.

Finalizando, disse-nos o Sr. Edgar Guimarães que amanhã às 20 horas, haverá uma reunião no sindicato, com a participação da representantes de ambas as classes para tratar em definitivo do assunto. Em caso de surgir um dissidio apelarão então para o Conselho Nacional do Trabalho que é quem tem resolvido casos semelhantes.

O submarino alemão que chegou à Argentina — Teria deixado sua carga de minas na zona em que ocorreu o sinistro do "Bahia"

Em comentários que se faziam hoje, em circulos maritimos, era admitida a possibilidade de ter sido o cruzador "Bahia", atingido por alguma mina deixada, no Atlântico, pelo submarino alemão que acaba de se entregar às autoridades argentinas.

Dizia-se, ainda, que o submarino, em desespero de causa e sabendo que aquele ponto era de transito obrigatório de navios mercantes e de guerra, possivelmente teria ali se desfeito de toda a sua carga de minas, afim de entregar-se com os paiôos desabastecidos.

Ao ser depenado o perú

Explodiu a garrafa de alcool — Um entregador de mercadorias gravemente queimado

A última hora, o "carioca-reporter" nos informou haver ocorrido à rua Mariana n. 26, em Botafogo, um lamentavel acidente. O ciclista entregador da firma Gallo, Marchi & Comp., estabelecida à rua Voluntários da Pátria n. 297, foi àquela primeira rua fazer entrega de mercadorias. Lá chegando, o entregador se aproximou de pessoas que depenavam um perú, servindo-se para isso de uma garrafa de álcool. Não se sabe como, a garrafa de álcool explodiu subitamente. Um jato de álcool inflamado atingiu o entregador que se chama Acacio Salles dos Santos, branco, brasileiro, de 23 anos, queimando-o gravemente no rosto e outras partes do corpo.

O ferido foi socorrido por uma ambulância do Hospital Miguel Couto, e internado na clínica Dr. Heiller, na praça da Bandeira.

Prêsa uma quadrilha de ladrões que agia na Tijuca

A policia acaba de prender os componentes de uma quadrilha de ladrões que vinha agindo na Tijuca, quando realizava um roubo de jóias e outros. Os meliantes estão recolhidos à Delegacia de Vigilância.

Continuam fiéis ao govêrno polonês de Londres

LONDRES, 11 (A. P.) — O Q. G. das forças armadas polonesas no exterior, anunciou que o general Klemens Rudnicki, comandante da 1.a divisão blindada, distribuiu uma ordem do dia às suas tropas protestando fidelidade ao governo exilado de Londres.

"Devemos permanecer fiéis ao nosso juramento de soldados, continuando a obedecer ao comandante em chefe das nossas forças armadas, o presidente Wladislaw Raczkiewicz".

Além disso, o general Rudnicki é apontado como tendo dito que "devemos regressar ainda à Polônia — mas com as armas na mão".

Procure a L. B. A. e colabore na campanha da pequena produção

A Legião Brasileira de Assistência, cumprindo uma das mais interessantes finalidades do seu programa, vem dando a maior ampliação possivel a sua campanha em prol da pequena produção, organizando e facilitando a organização de núcleos horticolas nas escolas públicas e particulares, nas entidades de amparo à infância e nos quintais domésticos. As "Hortas da Vitória" já se multiplicam as centenas em diferentes pontos da cidade, graças a essa trabalho da LBA, em cooperação com a Prefeitura e o Ministério da Agricultura. No decorrer do mês de junho, cumprindo esse objetivo, a LBA organizou as hortas da Escola Padre Mouchon, no Realengo, e das escolas primárias municipais "Floriano Peixoto", "Barbara Ottoni", "Barão Homem de Melo", "Antonio Prado Junior" e "República do Perú", reorganizando ainda muitas outras, cerca de 10, instaladas no ano passado. Nesse mesmo período, em junho passado, a LBA distribuiu cerca de 1000 coleções de sementes e forneceu, gratuitamente, 30 jogos de ferramentas para trabalhos horticolas. E isso sem contar 12 conjuntos avicolas (criadeiras e chocadeiras elétricas), fornecidos de graça para vários institutos filantrópicos desta capital e dos Estados, e, ainda, 500 perusinhos "Mamouth", entregues à Fundação Cristo Redentor. Na gravura acima vemos um aspecto colhido na Escola República do Perú, quando era procedida a entrega àquele estabelecimento da "Horta da Vitória", ali instalada pela Legião Brasileira de Assistência.

Regressou o ministro da Agricultura

RECIFE, 11 (A. N.) — Regressa hoje ao Rio de Janeiro, o Sr. Apolonio Sales, ministro da Agricultura, que veio a esta capital no interesse dos serviços da sua pasta.

Um "Arco do Triunfo" na Avenida

Para o desfile das tropas da F. E. B.

A Prefeitura construirá um "Arco do Triunfo", na Avenida Rio Branco, em frente ao palácio da Câmara Municipal, (praça Floriano), para o desfile das tropas da Força Expedicionária Brasileira, quando do dia do regresso da Itália.

Nesse sentido o prefeito Henrique Dodsworth determinou ao Departamento de Parques, o início dos trabalhos da construção do arco, imediatamente. O Arco de Triunfo, ficará localizado no trecho compreendido entre as sedes dos Clubs Naval e Militar.

NADA ENTRE DANILO E A DIREÇÃO TÉCNICA

Ao contrário das versões correntes, não se verificou nenhuma desinteligência entre Danilo e a direção técnica do América. Tanto o jogador como o técnico Gentil Cardoso desmentem as notícias divulgadas, e que teriam sido o ponto de partida para as fracassadas negociações com o Fluminense.

ANTECIPADAS AS ESTRÉIAS NO FLUMINENSE

Rodrigues e Nanati jogarão domingo

Querem é cuidar dos cracks...

Mas os atletas, remadores, basketballers e nadadores ficam sempre sem assistência médica — Como se processou a campanha contra o Dr. Paes Barreto — Uma carta ao presidente do Flamengo, denunciando o movimento

O Dr. Newton Paes Barreto, que tem em cada player do Flamengo um amigo, aparece na gravura ao lado de Jurandyr e Newton

O caso Paes Barreto, no Flamengo, teve a repercussão que se esperava. Depois do afastamento do Sr. Alfredo Curvelo, diretor de football tri-campeão, consumou-se o trabalho para demonstrar o vitorioso grupo do Departamento de Profissionais, com o inexplicavel "bilhete azul" concedido ao competente médico do rubro-negro. Ficou esclarecido que elementos de nenhum valor profissional, empenharam-se, por vaidade, em ocupar o posto do médico dos cracks do Flamengo. Daí o escândalo e o protesto do Dr. Paes Barreto, chamado pelo presidente do club, que reiteradamente lhe declarara não permitir, em absoluto, seu afastamento. O vice-presidente do Depatramento de Profissionais, por outro lado, havia assegurado, após entendimentos, a renovação do contrato. Numa reunião da diretoria deu-se "passe de mágica"...

O trabalho e o prestigio do Dr. Paes Barreto no Flamengo e principalmente entre os cracks tri-campeões, recomendam-no como um dos grandes elementos das campanhas do tri-campeão, em 42, 43 e 44.

A carta dirigida pelo Dr. Paes Barreto ao Sr. Marino Machado, presidente do Flamengo, há mais de um mês, e que divulgamos abaixo, esclarece os motivos do seu afastamento do rubro-negro. Nela está posta nos devidos termos, a campanha sofrida pelo Dr. Paes Barreto no Departamento Médico e ficam em evidência as boas relações do médico com o presidente do club. E' a seguinte a carta:

"Rio, 7 de junho de 1945 — Meu prezado Dr. Marino — Preliminarmente, convicto de que tenho no senhor um amigo, cuja firmeza de carater e bom senso são apanagios de uma personalidade serena e invulgar, ouso, embora grandemente constrangido, abrir-me com toda a sinceridade, colocando-o a par da situação insustentavel que me impuseram no Club de Regatas do Flamengo, nestes últimos e malfadados seis meses.

Quero deixar bem patente, insisto em frisar, que Marino Machado merece, sem favor, a minha maior admiração e a minha gratidão pela lhaneza de trato e fidalguia com que sempre me distinguiu.

Guardo como uma das melhores recompensas da minha modesta contribuição à campanha do tri-campeonato, as palavras amaveis que o senhor proferiu, de público, a meu respeito, no banquete comemorativo da nossa vitória.

Conquanto desejasse dar o melhor do meu esforço para cooperar com o grande presidente e toda a familia rubro-negra, no sentido de tornar o ano de 45, do nosso meio século, o nosso ano de ouro, vejo lastimavelmente, fugir-me a satisfação de ser uma pequenina parcela na luta para tão almejado fim.

Sem detalhar o que foi a minha vida de cinco anos no Flamengo, talvez os melhores anos de minha carreira, posso afirmar que pus toda a minha dedicação e boa vontade a serviço do Club, de cujas glorias, alcançadas no football e no remo, guardarei as mais gratas recordações.

Comprometi-me comigo mesmo quando ingressei no Club, em abster-me inteiramente de politica, porquanto minha função não comportaria tal atividade.

Meu compromisso continua de pé: não farei politica para permanecer num lugar que não mais mereço.

Sinto hoje, Dr Marino, que já sou demais no seio do Departamento Médico do tri-campeão metropolitano.

Quis o destino que o meu afastamento fosse forçado no momento em que a direção suprema do Club se achasse às mãos de um colega com a sua projeção e capacidade, merecedor de solidariedade integral, e a quem consagro grande estima e respeito.

Minha dignidade profissional de há muito vem sendo ferida gratuitamente, sem que disso o senhor soubesse.

Quando há 3 meses, mais ou menos, o senhor notou modificação em minhas atitudes, interpelou-me delicadamente sôbre o que havia e eu, na mais lidima sinceridade, fiz-lhe ver o que se estava passando no Departamento Médico.

O senhor, entretanto, não quis acreditar que um colega nosso fosse capaz de agir por pura maldade, com o fim de cortar a trajetória de outro mais moço, talvez sem mérito, mas que sempre timbrou em cumprir escrupulosamente seus deveres para com o Club.

No testemunho desinteressado dos que conosco privavam diariamente no ambiente da sede, sem distinção de categorias, com exceção do chefe do Departamento Técnico, por motivos que sua perspicácia mais tarde fa-lo-á saber, o senhor encontrará elementos bastante para aquilatar a minha conduta e a utilidade dos meus serviços.

Nas dependências da Gávea, entre os que lá praticam o sport, profissionais ou não, o senhor, se quisesse se dar ao trabalho, poderia colher informes melhores sôbre minha pessôa e veria as carradas de razões que me assistem para assumir uma atitude que pode parecer chocante partindo de quem, como eu, não dispõe de recursos particulares e tem necessidade grande, muito grande, de conservar um emprego que é um esteio para o sustento dos seus.

Vivo do que ganho no presente. Só abriria mão disso por motivos excessivamente fortes.

Procurei com todo o empenho evitar tal desfecho, mas fui infeliz.

O meu grande desgosto é, apesar da gratidão que lhe devo, não poder satisfazer ao seu apelo.

Quando, pela última vez, fiz sentir ao senhor o desejo ardente, a vaidade natural e humana, de ser o responsavel pelo team de profissionais, compreendi que a minha aspiração naufragava, pois o senhor afirmou categoricamente não poder atender ao meu pedido, porquanto o Club tinha um Diretor Médico.

Nasceu desse momento a minha desilusão.

Nada mais me restava senão cumprir as ordens emanadas do responsavel pelo Departamento Médico.

Acredito ter sido essa uma das poucas vezes em que me lembrei de ser um médico contratado pelo Club, de estar preso por um contrato, onde rezava obediência. E foi o que fiz.

Jamais me limitei a integralizar as horas de trabalho estipuladas em meu compromisso contratual, pois considerava o horário méra formalidade.

Para mim nunca existiu horário, sempre que se tornou necessária a minha colaboração.

Creia-me, entretanto, que não me movia intenção nenhuma de fazer prevalecer o meu ponto de vista, nem fui rude externando o meu desejo, pois bem sei que não posso contrariar decisões da Diretoria.

Se pareceu ao senhor rebeldia da minha parte, peço afastar de si esse pensamento, pois minha educação, assim como meu título, herança heróica de um pai amantissimo, seriam os obstáculos naturais para não agir assim.

Não me sinto diminuido em ser médico de jogadores de football. A profissão que abraçamos é de uma dignidade tão extensa, que nos sentimos orgulhosos quando a exercemos, seja qual for o ambiente e ela, Dr. Marino, me fornece um elemento compensador, torna-me valdosamente superior.

Quando pedi para ser o responsavel pelo team, pensei que podia ser atendido, por saber que o Club de Regatas do Flamengo estende vertiginosamente a sua atividade em outros setores.

O basket-ball, o volley-ball, a natação, o remo, o atletismo, etc., tomam vulto em sua gestão e nesses setores, onde atletas jovens iniciam suas atividades, faz-se sentir a necessidade imperiosa de médicos e de médicos com o curso de Educação Fisica, pois encontrariam material humano ótimo para ser trabalhado e o campo para tal missão é extensissimo, e, no entanto, foi escolhido um setor, onde já existia um médico que há cinco anos lutava sózinho e com êxito, para melhorar condições orgânicas, onde a natureza do sport remunerado já nos traz matéria prima deteriorada por vicios, má nutrição e outros fatores, sobejamente conhecidos do médico que os manipulava.

Se o senhor não levar a mal, ousaria perguntar:

Por que os outros médicos não estendem seus utilissimos conhecimentos de educação fisica nos demais sports praticados no club?

Por que foi escolhida a equipe de profissionais para o desempenho de suas funções?

Essa secção já não tinha médico?

O médico dos profissionais já não tinha se comprometido perante o presidente do club, o vice-presidente de football e o técnico, a dar o melhor do seu esforço, toda a sua boa vontade, na campanha de 45?

Não foi util em cinco anos?

Por que, 6 dias depois de ter sido resolvido que seria ele o responsavel pelo team de profissionais, houve, permita-me a expressão, essa "onda" toda, quando o médico, dando inicio às suas atividades decorrentes daquela resolução, fez em 24 horas funcionar o Departamento Médico anexo ao dormitório dos profissionais, na Gávea?

Nesses 6 dias não cumpriu rigorosamente com o prometido?

Estava escrito, porém, que o pobre médico do Flamengo, numa segunda-feira, enquanto se achava ausente do Club, de plantão no Hospital D. Pedro II, em Santa Cruz, tivesse também que amargar mais um papel até então inédito na sua carreira, a de bóde expiatório de uma derrota de 6 x 2...

É muito doloroso, ao fim do meu contrato, enfrentar tanta deslealdade.

No dia 9 de junho corrente, sábado vindouro, expira o prazo de meus compromissos contratuais.

As minhas aspirações para renovar o contrato já tinham sido aceitas pelo Sr. Gustavo de Carvalho, faltando apenas a sua confirmação para concretizá-las, mas, infelizmente, sinto amargamente ter que lhe dizer não ser possivel emprestar a minha modesta colaboração após o dia 9 de junho.

O dia 10 de junho de 1945 marcará uma fase nova na minha vida profissional.

Na manhã desse dia eu só enxergarei uma das cores do Club onde tive tantos dissabores, mas também onde usufrui os beneficios de inesqueciveis emoções.

Até sábado, cumprirei com o mesmo empenho de sempre o meu dever de médico.

Até lá tudo farei para que a equipe de profissionais do Club de Regatas do Flamengo lhe presenteie com uma exibição magnifica frente ao Fluminense, seu tradicional co-irmão.

Fui feliz ao prestar o meu último concurso em campo no dia 3 — vencemos por 8 x 0.

Os problemas que existiam no team já foram habilidosamente solucionados pela capacidade impar e pelo desassombro do seu grande presidente.

A minha saída não trará solução de continuidade aos magnificos projetos que o senhor tem em mente.

Não julgue que eu me considere insubstituivel, em absoluto.

Sou um tripulante que deixou de ser util, à embarcação, e por isso desembarca, embora com saudades.

Era grande o meu desejo de continuar prestando os meus serviços no Club, pois não se esquecem com facilidade 5 anos de convivio e camaradagem.

Muito mais facil e cómodo, seria dividir a responsabilidade com outros colegas, mas eu não procuro comodidade no desempenho das minhas funções.

Os que me conhecem sabem perfeitamente que eu seria incapaz de criar premeditadamente uma "onda" para afastar-me do Club.

Injunções desleais de politica interna clubistica me forçaram a tomar a atitude atual.

Durante a vigência do meu contrato não me faltaram oportunidades para transferir meus serviços a outras instituições, em condições mais vantajosas, como podem testemunhar diversos elementos ligados à imprensa esportiva carioca.

Declinei da honra, embora fossem tentadoras as promessas, preferindo continuar a servir lealmente ao Flamengo.

É isto, Dr. Marino, que achei de meu dever expor-lhe com toda a sinceridade.

Desculpe-me por qualquer contrariedade que eu possa lhe ter causado e creia-me sempre seu amigo. — (a) *Newton Paes Barreto*".

Taça "Eficiência"

É a seguinte a classificação dos clubs na Taça "Eficiência":

	Pontos
Flamengo	20
Vasco	18
Fluminense	17
Botafogo	16
América	10
Madureira	10
Bonsucesso	4
Olaria	4
São Cristovão	3
Bangú	2
Canto do Rio	0
Manufatura	0
Andaraí	0

Apenas Orlando constitue uma dúvida — Esperado, amanhã, de Buenos Aires, o médio Celestino Martinez — Novo treino de conjunto, em Alvaro Chaves

O Fluminense realizou ontem mais um treino de conjunto do qual participaram todos os valores novos de Alvaro Chaves. Coube a direção de football tomar todas as providências no sentido de colocar em ação os reforços contratados para o campeonato de 45, afim de apressar a estréia de todos. A performance do quadro tricolor frente ao S. Cristovão não correspondeu em absoluto a expectativa. Esperam os responsaveis pelo departamento de profissionais mais dos jogadores selecionados para o primeiro compromisso do campeonato. Desta forma, com Julio de Almeida à frente, foi levado a efeito ontem um ensaio, entrando em ação no onze titular Nanati, Orlando e Rodrigues.

Estréias antecipadas

Nanati treinou pela primeira vez no onze titular apresentando melhores condições fisicas. Tudo indica que o ex-defensor do Canto do Rio fará a sua estréia domingo contra o Bonsucesso, atuando no lado do seu antigo companheiro no onze niteroiense. Nanati treinou dentro de suas caracteristicas de marcador do extrema, saindo-se muito bem. Tambem a ala esquerda formada por Orlando e Rodrigues. O meia pernambucano reafirmou as suas excelentes qualidades técnicas, mas ao que parece ainda não está muito confiante no joelho operado. A sua estréia deverá ser retardada e só se dará contra o Botafogo. O ponteiro paulista Rodrigues mostrou-se mais desembaraçado e a sua estréia no esquadrão será antecipada para o próximo domingo, devendo o mesmo formar ala com Nandinho, que no exercicio de ontem foi superior a Simões.

Celestino Martinez chega amanhã

Segundo informações que chegaram de Buenos Aires, seguirá amanhã com destino a esta capital o médio Celestino Martinez, contratado pelo Fluminense. O veterano jogador, que durante muitos anos defendeu as cores do Independiente, treinará na quinta-feira, afim de se ambientar aos seus novos companheiros. Julio de Almeida espera colocar Celestino Martinez em atividade contra o Botafogo, levando em conta que o conhecido jogador entregou-se a rigoroso treinamento em Buenos Aires. Celestino Martinez está preparado para corresponder plenamente a confiança da "torcida" tricolor pois se trata de um jogador de muita experiência, "ex-scratchman" argentino e com virtudes técnicas capazes de torná-lo até o centro médio da equipe para o campeonato de 45.

Para melhorar as atuações

O chefe do Departamento de Arbitros convocou todos os juizes profissionais para exercicios individuais, amanhã, em São Januário. Com essa providência espera o Sr. Luiz Vinhaes melhorar as atuações.

Continua invicto o Goiaz

A peleja realizada entre os quadros do Goiaz e do Inhaúma, terminou com a vitória do primeiro, pela contagem de 3 x 2, goals de Taica, Antoninho e Zequinha. O quadro vencedor apresentou-se assim formado:

Mario I; Heitor e Mario II; Tourinho, Tico e Cito; Sapo (depois Gengo), Antoninho, Fausto, Zequinha e Taica.

BIGUA' NA CRUZ VERMELHA

foi atendido pelo Dr. Paes Barreto, que continua sendo o médico assistente do crack rubro-negro.

Não tendo recebido socorros médicos durante todo o dia e a noite de ontem, Biguá dirigiu-se, esta manhã, ao Hospital da Cruz Vermelha, onde foi atendido pelo Dr. Paes Barreto, que continua sendo o médico assistente do crack rubro-negro.

MANECO TREINOU NO ARCO

O América está disposto a vencer o Flamengo no sensacional encontro de domingo. Para esse fim, têm sido intensivos os preparativos dos rubros, que tambem farão nessa peleja a estréia no campeonato. Em Campos Sales admite-se que seja dificil abater o tri-campeão, mas não se trata de uma coisa impossivel. No ano passado, aliás, o América fez a sua apresentação no certame vencendo o esquadrão da Gávea.

Treino de surpresa, ontem — Maneco no arco

Ontem, após o exercicio individual, Gentil Cardoso fez realizar um ligeiro ensaio de conjunto que constou de 45 minutos apenas, em um só periodo. Os dois quadros apresentaram-se com organizações completamente modificadas, sendo que a grande novidade foi a presença de Maneco. O endiabrado meia atuou no arco do quadro titular, afim de dar uma prova de suas condições fisicas e saiu-se muito bem.

Como se vê, a direção técnica dos rubros está em incessante atividade e espera que o apronto de amanhã revele os melhores resultados sobre a forma da equipe.

TURF

Organizados dois bons programas — Nove concorrentes no "16 de Julho"

O Jockey Club encerrou ontem, com êxito, as inscrições para as próximas corridas, havendo organizado 17 boas provas, sendo oito para sábado e nove para domingo.

O grande prémio "16 de Julho", que é a carreira básica, reuniu as inscrições de Typhon, Irará, Eldorado, Fulgor, Hidalgo Valipor, Piccadilly, Estreiero e Cantaro, todos em ótimas condições de "entrainement", devendo ser interessantissima a disputa.

Hidalgo, Cantaro e Irará, cujo último encontro foi sensacional, vão ter rivais sérios nos nacionais Typhoon, Eldorado, Fulgor e Piccadilly.

No handicap, em 1.800 metros, veremos Corydon, Resongo, Miami, Yaguarazo, Mabel, Tenorio, Grey Lady e Orphão, cujas forças estão equilibradas pela distribuição dos pesos.

Na eliminatória dos potros perdedores estão alistados Infiel, Gadir, Seresteiro, Gimbo e Bastardo.

O páreo das potrancas reune Bem Lembrada, Guaçatinga, Madeira do Oriente, Itaí, Frivola, Rita, Graziela e Marambaia.

Pela boa impressão causada pelos programas, público numeroso deverá comparecer ao hipódromo.

Foi perfeita a performance do cavalo Camões

A Comissão de Corridas, pelos seus membros, Srs. Costa Ribeiro, Octavio Rodrigues e Alfredo Novis, reunidos ontem, julgou a "performance" do cavalo Camões, dando imprensa a seguinte nota oficial:

"Considerar normal a corrida produzida pelo cavalo Camões no primeiro páreo do dia 1, em que o referido animal, reaparecendo de um periodo de dois meses e meio de repouso, produziu destacada atuação, mantendo-se no primeiro posto durante cerca de 1.200 metros do percurso, conforme provam as fotografias publicadas pela imprensa especializada, e só sendo dominado pelos demais competidores no periodo final da corrida, depois de prolongada perseguição que lhe moveu o cavalo Fayal, vencedor do páreo.

Em consequência não tem a Comissão de Corridas responsabilidades a apurar do tratador, do jockey e muito menos do proprietário Sr. Jorge Jabour, digno do melhor conceito."

Três pilotos suspensos

Emigdio Castillo, José Portilho e João Coutinho Filho, foram suspensos por uma corrida, cada um, por infração do artigo 153 do código.

Montando, respectivamente, Rataplan, Cupidon e Armonioso, prejudicaram os adversários.

Somente no domingo poderão aparecer em público.

Contribuindo para a caixa dos profissionais

Exigente e Enéas, na reta final, sairam da linha, o que não é permitido pelo artigo 156 do código.

A. Silva e A. Gutierrez, que montaram aqueles parelheiros foram multados em Cr$ 200,00, cada um, contribuindo, assim, para a caixa dos profissionais.

Fulgor já tem piloto escolhido

Fulgor que vai reaparecer no grande prêmio "16 de Julho", terá a montaria de Oswaldo Ullôa, que o tem trabalhado ultimamente.

O compromisso firmado entre aquele profissional e o tratador Oswaldo Feijó, foi entregue ontem a secretaria de corridas, para os devidos fins.

O reaparecimento de Thebina

Deverá reaparecer no clássico "Luiz Alves de Almeida", no próximo dia 22, a potranca Thebina, que está sendo convenientemente preparada.

Para montá-la naquele compromisso foi contratado o jockey Julio Maia.

Mudou de nome e de propriedade

Passou a chamar-se Charbel, o cavalo Punto, ora aos cuidados do tratador Waldemar Ferreira e de propriedade do Sr. Hamlet B. Baptista.

Charbel acha-se alistado em competição com Prima Donna, Alfiador, Mapita, Matemática, Hechizo, Partout e Miralumo.

TENNIS E GOLF. VELA E MOTOR. HIPISMO E POLO

O grande concorrente brasileiro Mario Gonzalez, em um dos sensacionais lances do Campeonato de Amadores da República Argentina que o golfer patricio venceu pela segunda vez derrotando na final o norte-americano Shea. Note-se o público numeroso que acompanha a jogada de Mario Gonzalez justamente quando o campeão embocava um "putt" certo

INTERESSE EM TODO O CONTINENTE

Pela temporada internacional de golf nos campos do Gávea S. C. C.

Está marcada para os últimos dias do corrente mês a realização do Campeonato Nacional Aberto, promovido pelos clubs Gávea Golf, São Paulo Golf Club e Santos Golf Club.

O importante certame, que êste ano assume as proporções de um campeonato internacional, será realizado nos magnificos campos de golf do Gávea Golf and Country Club.

A feliz iniciativa desses grandes clubs, que encontrou franca simpatia entre os praticantes do aristocrático sport, teve também entusiástica acolhida no seio dos golfistas argentinos e uruguaios, para os quais a direção do Gávea Golf enviara amavel convite.

Os diários de Buenos Aires, a propósito dessa reunião esportiva, tecem elogiosos comentários sôbre a participação dos argentinos no nosso certame.

O presidente da Associação Argentina de Golf, Sr. Raul L. Lanari, já enviou atencioso oficio ao presidente do Gávea Golf, agradecendo o convite e ao mesmo tempo comunicando que êle, em pessoa, comparecerá, trazendo consigo vários golfistas de classe, entre os quais citou o Sr. Luiz Herrera, "captain" da equipe argentina, Emilio Anchorena, C. Menditeguy, Tulio Martini, E. Drago Mitre, José Valleyo, L. Pratti; várias senhoras e senhoritas acompanharão a equipe argentina, e algumas das quais virão participar do campeonato feminino.

Já comunicaram o seu comparecimento os senhores Lotero Lanari, Valleyo, Pereira Irrola, C. Menditeguy e senhoritas De Sojo e Aycas.

A Associação Uruguaia de Golf também já se comunicou com a direção do Campeonato, avisando-a de que alguns dos seus melhores amadores comparecerão ao certame.

A nota, porém, de grande alcance para o desenvolvimento do aristocrático sport, é também a realização do Campeonato Nacional Aberto, que será realizado logo após o campeonato brasileiro, e no qual poderão tomar parte não só os amadores como também os profissionais.

Para êsse fim, foram enviados convites a dois grandes profissionais argentinos, Srs. Martim Pose e Roberto de Vicenzo, sendo que êste último é o atual campeão profissional argentino.

A direção do Campeonato teve conhecimento que, além dêsses referidos profissionais, virão também com êles os profissionais G. Serra, A. Castangnon, Pedro Churio e E. Bertolino.

A Comissão Diretora do Campeonato já tem tomado várias providências para que se revista do maior brilho a realização desse certame.

Sabemos que um avião especial já foi fretado para conduzir de Buenos Aires à nossa capital grande parte dos que vêm participar do torneio.

Para o Campeonato Nacional Aberto foram instituidos, para os profissionais, os seguintes prêmios:

1º lugar — Cr$ 20.000,00.
2º lugar — Cr$ 10.000,00.
3º lugar — Cr$ 5.000,00.
4º lugar — Cr$ 2.000,00.
5º lugar — Cr$ 1.000,00.

EMBARCA O SEGUNDO CONTINGENTE DA FEB

FRANCOLISE, Itália, 11 (A. P.) — Mais um contingente da FEB iniciou hoje o seu embarque a bordo do "Pedro I", esperando-se que hoje e amanhã cêrca de 600 homens já estejam devidamente acomodados para a viagem de regresso ao Brasil. Pelo que se sabe, a partida do "Pedro I" está marcada para amanhã, devendo ser adiada apenas se ocorrer algum motivo de fôrça maior.

32 SOBREVIVENTES, APENAS, ATE' AGORA

IMPRESSIONANTE DEPOIMENTO DO UNICO OFICIAL DO "BAHIA" QUE SE SALVOU

Tangidos pela sêde, deliravam, lançando-se ao mar — A morte dos companheiros de balsa, após as primeiras vinte horas — Não chegou a haver incêndio, tão rápido foi o afundamento — Cenas indescritiveis — Desembarcaram no Recife 28 náufragos, entre os quais o tenente Lucio Torres Dias — A ronda sinistra dos tubarões — Fala o industrial Drummond C. Boyce, que era o único passageiro do cargueiro inglês que recolheu sobreviventes — "Rapaz, salve-se: eu estou liquidado", teriam sido as últimas palavras do comandante Garcia D'Avila — A lista oficial dos que se encontram com vida

Tenente Lucio Torres Dias

O Brasil inteiro vem acompanhando, com a mais viva emoção, o noticiário sôbre o sinistro do "Bahia".

As primeiras noticias da catástrofe foram as mais dramáticas, as mais desoladoras. Diziam que poucos teriam sido os sobreviventes do tremendo sinistro. Isso causou profunda e geral consternação. Depois, outros informes faziam crer que grande parte da tripulação do velho cruzador fôra salva e recolhida a Fernando de Noronha e Pernambuco. Essa nova trouxe um pouco de alívio a todos nós brasileiros. Agora, porém, com o correr dos dias e a remessa de informações mais precisas, parece, desgraçadamente, que o número de sobreviventes é reduzidissimo. Até o momento foram encontrados vivos um oficial e trinta e um marinheiros.

O depoimento impressionante do único oficial sobrevivente

RECIFE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — No Hospital do Centenário, onde se acham internados os náufragos do "Bahia", avistamos o tenente Lucio Torres Dias, único oficial que se salvou. Está com ligeiras queimaduras no rosto e nas mãos, causadas pelas "caravelas" conhecidas também por "água viva" que em grande número cobriam as águas onde se deu o sinistro.

Disse-nos o tenente Lucio que quase todos os sobreviventes foram atingidos por esses infusórios, cujas queimaduras se assemelham às produzidas por urtiga. O tenente Lucio é solteiro, filho do capitão de corveta Laurindo Ercilio Dias. Servia no "Bahia" há sete meses. Frisou que, logo após o afundamento ficaram na sua balsa 16 homens, sendo ele o único oficial. Entretanto só se salvaram quatro,

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

LETRAS E ARTES

UM SIMBOLO

O septuagésimo aniversário de um homem é, por natureza, uma data feliz. Vencer a ingreme encosta do Mundo para atingir-lhe o cume; empregando sete longas décadas, representa, na transitoriedade da fugaz vida humana, um acontecimento não muitas vezes repetido.

Quando um homem, porém, foge do comum dos seus pares, para realçar-se por qualidades invulgares, como no caso de Tomas Mann, que recentemente atingiu a casa dos setenta, o episódio merece as galas de uma ressonância especial. E que o eminente alemão ostenta o título de maior escritor contemporâneo, o que bastaria para justificar a fama que usufrui. O laurel mais alto, porém, e que sobremodo lhe valoriza a obra, é haver sido expulso da Alemanha e caído no "index" do nazismo, então em plena ascendência. Emigrando para os Estados Unidos em 1937, Tomas Mann conquistou, ali, merecida simpatia, não só pela sua condição literária, mas pela difusão de idéias de combate à doutrina dominante na sua pátria, mesmo nos momentos em que a avalanche de Hitler parecia tudo levar de roldão. A carta em que o reitor da Universidade de Bonn lhe comunicou, em 1936, a suspensão dos direitos de professor, é um típico documento da nojeira nazi; ao revés, a resposta do autor de "A Montanha Mágica" é uma das maiores epístolas do século e poderia ser colocada à altura das cartas de São Paulo aos corintios. Tomas Mann não só alude ao "disparate cometido pela Fortuna", entregando a Alemanha a Hitler, mas antecipa os propósitos bélicos do fracassado pintor de paredes. De tal forma calou seu depoimento, que ao chegar o erudito alemão à América, poucos meses depois, dêle disse Dorothy Thompson: "Nenhuma nação vos pode exilar, porque a vossa cidadania é mais vasta e não cabe em nenhum mesquinho pais. A vossa pátria é onde os homens amam a razão, odeiam o obscurantismo, evitam a treva e se voltam para a luz; onde as almas são sensiveis, os corações generosos e os espiritos livres. Acolhendo-vos, um pais não faz senão honrar-se a si mesmo."

Tomas Mann honrou o pais que escolheu para segunda pátria, e, no banquete que lhe ofereceram, agora, no Waldorf Astoria, em Nova York, homens eminentes da vida universal, escritores e jornalistas, politicos e administradores, realçaram todos o caminho escolhido pelo mago de "A Familia Bruedenbuck", que foi, sem dúvida, o mais condizente com a iluminada clareza do seu grande espirito.

SOLON.

EXPOSIÇÕES:

Exposição de Miniaturas de Isabel Barros Cruz, à Avenida Copacabana, 218.

Aspectos de Paris, no Museu Nacional de Belas Artes.

France Dupaty — Na Galeria Montparnasse. — Rua Siqueira Campos n. 10.

Lucilio de Albuquerque — Permanente. — Rua Ribeiro de Almeida n. 22.

Galeria Pedro Americo — Permanente. — Rua Senador Dantas n 20, 3º andar.

Angelo Bigi — No "hall" do Liceu de Artes e Oficios.

Armando Silva — No salão nobre do Palace Hotel.

Exposição coletiva — Na "Galeria Lebreton", na rua Sete de Setembro n. 52.

Motivos Amazônicos — No Palace Hotel. Associação dos Artistas Brasileiros.

Raimundo Cela — No Museu N. de Belas Artes.

José Poncetti — Na sede do Instituto de Arquitetos do Brasil.

Exposição Cearense — Na Galeria Askanasy. — Rua Senador Dantas n. 55, 1º andar.

CONFERENCIAS:

Hoje: — O prof. Alberto Fernandez, da Faculdade de Odontologia da Universidade de Montevidéu, às 20 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, sôbre "Prótese".

O prof. Paulo Ronai, às 17 horas, no anfiteatro da Faculdade Nacional de Filosofia, sôbre: "Uma personagem de Balzac: Paris".

Dr. José de Albuquerque às 20,30 horas, na sede do Circulo Brasileiro de Educação Sexual, sôbre: "A educação sexual na infância". Entrada franca.

Sábado — O Sr. Petrarca Maranhão, às 16.30 horas, no Instituto Nacional de Ciência Politica, sôbre "Impressões de uma viagem às Repúblicas do Prata".

HOLLYWOOD, 11 (U. P.) — A milionária Barbara Hutton, propôs uma ação de divórcio contra o seu esposo, o conhecido galã do cinema, Cary Grant, acusando-o de causar-lhe "insuportavel tortura mental" e angústia indizivel.

Será suspensa imediatamente a produção de Super-Fortalezas Voadoras

NOVA YORK, 11 (R.) — Noticiou-se que a produção de Super-Fortalezas Voadoras vai ser suspensa, imediatamente. A "Douglas Aircraft Company", de Santa Monica, já foi notificada sôbre a decisão governamental, a qual, de inicio põe à disposição do esfôrço de guerra, para outros misteres, três mil homens e mulheres que se entregavam à fabricação dos potentes aparelhos, dos quais há agora superabundância.

Promovido a general o coronel intendente Scarella Portella

O presidente da República assinou decreto promovendo no Serviço de Intendência do Exército no posto de general o coronel intendente do Exército José Scarella Portela.

A NOITE — 4.ª-feira, 11/7/45 — N. 12.000

A CONFERENCIA DOS "BIG THREE"

UMA VISITA A POTSDAM

De Nemo Canabarro, enviado especial de A NOITE

BERLIM, 11 — Pelo cabo — Rumores sôbre o "meeting" dos "Big Three" circulam em ritmo progressivo nas esferas aliadas desta capital.

Um dos grandes lideres se encontraria já aqui, certamente arranjando a casa para receber os co-participantes. Tal personagem não passará do marechal Stalin, visto que a conferência terá lugar na zona soviética.

Sem embargo, fazem-se conjeturas em tôrno do presidente Truman, adiantando-se que êle estaria em Paris e pode já ter chegado a Potsdam.

"The Stars and Stripes", jornal do Exército americano, insere no número desta manhã um telegrama de Washington, anunciando que o presidente embarcou sábado, em um navio, num porto da Virginia.

Mister Churchill repousará no sul da França, e ambos se entreteriam em conversações de molde semelhante às do falecido presidente Roosevelt, com o "premier" britânico no Mediterrâneo, durante a viagem para a Criméia, afim de ajustar as pretensões dos Estados Unidos com as da Grã-Bretanha. De acôrdo com uma hipótese vertente, a conferência de Potsdam não se abrirá imediatamente, sobretudo se mister Truman não se trasladar para um avião nas Bermudas e cortar o Atlântico todo em navio.

Com o nervosismo consequente do sigilo que encobre o preparo da conferência, alguns contam com a abertura dos trabalhos num dia próximo. Constou que fôra proibido entrar-se em Potsdam. Fui até a vila, mas não deparei com restrição alguma. Anda-se por qualquer parte, à vontade. Se os encarregados de preparar as acomodações interromperam o acesso a algum ponto, talvez não seja na área urbana. Ela sofreu tremendamente. Tão cedo não se restabelecerá das feridas causadas pela aviação. Os melhores edificios e belas obras de arte foram pelos ares. Contudo, restarão na periféria alojamentos para os chefes de Estado com as comitivas auxiliares. Os entendidos sugerem o arrabalde da Koenistrasse, da estrada procedente de Berlim. Observa-se nele forte aparato militar — sentinelas de vinte em vinte metros, em cada lado da rua, patrulhas estacionadas e em movimento, tropas afluindo em carros de tração animal e uma profusão de bandeiras vermelhas. Pende da fachada de um edificio central o retrato de Stalin, entre os dos marechais Zukov e Koniev. Qualquer coisa alheia à rotina se passará no arrabalde. A exterioridade não é dos quartéis generais e departamentos administrativos. Mas, se for o local da conferência, é estranho que pertençam unicamente à Rússia os simbolos expostos. Deveriam aparecer os retratos de Churchill e Truman. As bandeiras dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha não figuram juntas à da União Soviética. Quem sabe, devido à reserva com que se protege a reunião para a conferência tenha-se disposto para a última hora a metamorfose correspondente.

Em Potsdam, com irradiação dêsse local, reina um ambiente de cerimônia. Os soldados vestem culote azul e luvas pretas e as jovens inspetoras do tráfego saia azul e luvas brancas. Poderá acontecer que se aloje ali a delegação soviética. E então ela já estará atarefada com os trabalhos introdutórios.

CENÁRIO INTERNACIONAL

Eleições na Argentina

Quando estive no Prata, pouco depois da tomada do poder, em Buenos Aires, pelo GOU (Grupo de Oficiais Unidos), na revolução — melhor dirá no "pronunciamento", em recordação aos velhos tempos do caudilhismo militar — de 4 de junho de 1943, disseram-me os amigos que a Argentina é um pais protegido por Deus, porque só receberá o castigo do fascismo, quando êste se encontrava em pleno declinio, no resto do mundo, em vésperas da sua derrota na grande guerra, que estava sendo travada na Europa. Nem por isso, mostravam-se menos vexados, pelo atestado de regresso politico oferecido às outras nações que haviam acreditado ter a Argentina voltado aos bons e sadios métodos democráticos, desde que se instalara a presidência do falecido Roberto Ortiz. Desgraçadamente, os desmandos do govêrno Ramon Castillo — um velho advogado de Catamarca, por um bambúrrio da politica, elevado à vice-presidência — deram a meia dúzia de oficiais irrequietos da guarnição do Campo de Mayo, de formação fascista e dirigidos pelo audaz coronel Perón, o pretexto para o golpe.

O povo, à primeira hora, aplaudiu, pensando tratar-se de uma reação contra as tendências italo-germanófilas do govêrno Castillo e que a Argentina iria cumprir os compromissos assumidos na Conferência de Chanceleres, do Rio de Janeiro, e romper com o "Eixo". Mas o que se deu foi exatamente o contrário. E quando o presidente Pablo Ramirez — ministro da Guerra do presidente Castillo e que contra êle conspirara com os seus colegas de farda — resolveu, à vista da situação internacional romper, "pró forma", as relações com os paises totalitários, a 26 de janeiro do ano passado, o GOU, que ainda não percebera a situação internacional e continuava a jogar na vitória do "Eixo", depôs Ramirez e colocou em seu lugar um oficial mais dócil aos conselhos do coronel Peron — o general Edelmiro Farrell. Foi isso a 10 de março de 1944.

Que aqueles meus amigos tinham razão, verificou-se das medidas de caráter fascista que o novo govêrno estava tomando e que continua pondo em prática até hoje. Ramirez, mal recebeu o poder das mãos do general Arturo Rawson, no dia seguinte ao do pronunciamento, tirou do govêrno o título de "provisório", que aquele, dentro dos velhos hábitos de politica de quartel, lhe havia dado. Aboliu as eleições e iniciou uma série de medidas de caráter demagógico. E como o Sr. Summer Welles, que então estava à frente da Secretaria de Estado, nos Estados Unidos, se apressasse em reconhecer o govêrno Ramirez, tudo ia correndo no melhor dos mundos. A deposição de Ramirez, porém, e a ascensão de Farrell, modificou o ambiente para o novo govêrno. Na Secretaria de Estado, as cartas não estavam mais sendo dadas por Summer Welles, mas pelo velho e experimentado Cordell Hull, que reassumira o seu posto. E os Estados Unidos — e com êles o resto da América — se recusaram a reconhecê-lo, enquanto não tornasse efetivo o seu rompimento com o "Eixo" e não adotasse normas democráticas de administração.

Se Deus não é argentino, tem pelo menos ajudado muito os argentinos, ou melhor, tem ajudado o Grupo de Oficiais Unidos. E êles parece que percebem esta ajuda celeste, tanto assim que já fizeram nomear "genral do exército" vários padroeiros e padroeiras de diversas cidades, cujas paroquias passam, assim, a receber o soldo da patente. Em favor dêles, trabalhou, em Chapultepec, através do desejo sentimental das demais nações latino-americanas, de manter a unidade politica do continente. Não estando o govêrno argentino reconhecido, não tomou parte na Conferência. Mas um gentileza convite foi-lhe feito para que assinasse as conclusões da Carta de Chapultepec e cumprisse os seus dispositivos, afim de reingressar na familia americana. Era o que se poderia chamar um pão com dois pedaços.

A Alemanha e a Itália já estavam praticamente liquidadas. E a ponte podia ser transposta, sem concessão aos grupos democratas internos, cujos lideres espiavam a sua oposição ao "govêrno patriótico nacional", nas prisões e nas colônias penitenciárias da Patagônia e na de Ushuaia, na Terra do Fogo, a cidade mais meridional do mundo, uma espécie de Sibéria sulamericana. A carta foi assinada e a declaração de guerra aos totalitários, inclusive ao Japão, arranjada às pressas, por um triz não chegou depois da rendição incondicional da Alemanha. E o govêrno Farrell foi reconhecido, festivamente, por todas as nações da América.

Mas não foi só em Chapultepec que Deus trabalhou pelo Grupo de Oficiais Unidos. Em São Francisco, a ajuda foi muito maior. Imagine-se que logo no começo da Conferência, o chanceler Padilla teve um ligeiro atrito com a delegação russa, que o deixou ressentido. Quando se tratou da questão da admissão da Argentina, a delegação russa se opôs: como convidar um govêrno que ela considerava fascista para uma conferência feita para liquidar o fascismo? Foi, então, que Padilla tomou a liderança e com o apôio de todas as delegações americanas, conseguiu fazer votar a entrada daquele pais, dando, destarte, ao seu govêrno, um atestado de bom comportamento democrático. Os russos exigiam que a questão fosse ao plenário, na certeza da derrota, mas somente para fazer ler da tribuna as palavras de Cordell Hull, denunciando as tendências fascistas e totalitárias do govêrno novo membro das Nações Unidas.

Atualmente, o Sr. Ezequiel Padilla parece não estar muito contente com o que fez. E, conforme noticias recentes, abandonou, vivamente, ao govêrno Farrell, sôbre a maneira como está cumprindo, ou melhor, como não está cumprindo as obrigações decorrentes da Carta de Chapultepec. E, na verdade, as noticias que nos vêm do Prata pareceu indicar que ali "tudo está como dantes, no quartel d'Abrantes".

A esta altura dos acontecimentos, o general Farrell, secundado pelo coronel Perón, anuncia a convocação de eleições. E' uma saida, talvez a única saida par o govêrno. Tiverm os oficiais politicos do grupo a insensatez de jogar no fascismo, quando o fascismo estava em vésperas de liquidação. Perderam. As eleições e a consequente entrega do poder aos legitimos represetnantes do povo é a solução mais lógica e mais honrosa para a aventura. Acredito mesmo que podem ser sinceros no propósito de convocar os comicios, não por amor à democracia, coisa que nunca tiveram, mas por interesse próprio.

De outra fórma, não vejo como Deus os possa ajudar novamente.

THEOPHILO DE ANDRADE

O bombeiro também, como soldado, colabora na manutenção da ordem pública. Vemos o coronel Romano, então o bombeiro 630, com soldados da Policia Paulista nos tormentosos dias de novembro de 1904, de sérias desordens na cidade, causadas pela vacina obrigatória.

Abrigo do Bombeiro

Destinada a plena realidade a nobre e util campanha — Fala a A NOITE o coronel Afonso Romano, o seu inspirador

Há, na cidade, duas instituições que o carioca estima devéras — o Corpo de Bombeiros e a Assistência Pública. Originase essa estima de duplo fator, da natureza dos serviços, do mais imediato interêsse da população, e a prontidão e correta maneira com que êsses serviços são prestados. Ambas dignas da nossa civilização, de uma cidade adiantada. O povo tem confiança plena nelas, nos servidores de uma e de outra, que não regateiam esforços, não medem sacrificios para corresponder a essa estima e confiança, disciplinando o trabalho pela mais forte boa vontade, abnegação, por tantas vezes comprovadas.

Em todos os momentos de aflição pública, de perigo, onde, por que seja e se façam necessárias para socorrer, para conjurar tal perigo, ai estão ou uma ambulância, ou os carros de fogo. Não só aos chamados de incêndio acodem os bombeiros. Também para outros socorros, em que haja pessoas ou bens ameaçados.

Não raro o soldado do fogo expõe a vida para salvar a dos seus semelhantes.

O quilate da admiração da cidade por essa brava gente bem se pode aquilatar pelo resultado que vem obtendo a campanha lançada, de modo, aliás, tão curioso como louvavel, pelo coronel Afonso Romano, da mesma corporação, e o seu nome tem aparecido em inúmeras obras de benemerência social, o que faz sem nenhum alarde, sem vaidade, antes por uma natural inclinação de bondade.

E o próprio coronel Afonso Romano quem, ouvido pela A NOITE, justifica a campanha da construção do Abrigo do Bombeiro, lançado através da imprensa e do rádio.

— O bombeiro não tem só escrito no lei o seu dever, está no aquela obrigação. Ele coloca, como nenhum, em prova, dela se utilizando para garantir a de outros. Não haverá, estou certo, na corporação, um só homem que não seja capaz de avançar até onde é preciso salvar uma vida, embora saiba que pode perecer sob o mesmo perigo. Ele, em meio das chamas, alheia-se completamente de todos os perigos. Não dá passo atrás. A coragem pessoal, consciente, é o principal apanágio do bombeiro. Por isso mesmo, poucos não são os que morrem, ou envolvos pelas chamas, ou sob uma parede, ou, ainda, asfixiados, quando colhidos de surpresa na sua tarefa. Também há os incapacitados fisicamente. Perdem pernas, braços, ficam cegos. E para estes, por conhecer, bem de perto, o que passam, que penso — e pensei num impulso, não de piedade, mas de maior admiração por tantos companheiros, oficiais e soldados da minha querida corporação, de lhes dar, no fim da carreira e da vida, um pouco de mais conforto, de mais direito de viver. Como nasceu a idéia, da construção do Abrigo do Bombeiro, já expus em carta ao meu ilustre e prezado amigo Herbert Moses. Amigos, inclusive nomes ilustres da imprensa, do comércio e da indústria queriam que a data do meu 60º aniversário natalicio ficasse assinalada por uma manifestação de estima. Isso muito me desvaneceu. E, tanto, que não encontrei melhor maneira de testemunhar a minha gratidão, a êsses ilustres e bondosos amigos se não convertendo gesto tão fidalgo numa obra das mais justas que a cidade terá realizado o Abrigo do Bombeiro. Atenderam-me e não podia ser de outra forma.

E o coronel Afonso Romano conclui as suas considerações:

— E tão justa essa campanha que o próprio presidente Getulio Vargas logo que dela teve conhecimento, sem nenhuma intervenção ou solicitação, ordenou que a importância de mil e duzentos cruzeiros e os respectivos juros depositada na Caixa Econômica e destinada à ereção de um monumento a S. Ex., fosse retirada e doada à campanha do Abrigo do Bombeiro. Há varias organizações interessadas no exito dessa obra em prol dos que envelheceram no serviço ou em virtude dele ficaram impossibilitados de trabalhar. E, mais do que ninguem, eu tenho a certeza de que, pelo que ela representa de nobre e justo, será, dentro em pouco, uma plena realidade.

O BRASIL E O PODER NAVAL DO CONTINENTE

NOVA YORK, 11 (U. P.) — O jornal "La Prensa", que se edita em lingua castelhana nesta cidade, comentando as declarações do almirante Jonas Ingram de que o Brasil compartilha agora com os Estados Unidos do poder naval do Hemisfério Ocidental, diz:

"É muito louvavel que os Estados Unidos, por boca do almirante Ingram, reconheçam a cooperação decidida e eficiente do Brasil na luta para a defesa dos ideais das nações democráticas do mundo. Igualmente será reconhecido, mais tarde, o esfôrço que outras nações hispano-americanas realizaram não somente colocando à disposição dos Estados Unidos suas bases de alto valor estratégico como tambem igual ao Brasil, seus recursos de matérias primas que contribuiram para a vitória final. A potencialidade naval e militar do Brasil, unida à de outras nações do Hemisfério poderá um dia constituir um sólido bloco continental que assegure o equilibrio que já se vê no horizonte mundial."

ASPECTOS DA PASSAGEM DO GENERAL MASCARENHAS DE MORAES PELO RECIFE — A primeira foto mostra flagrante feito na praça Sergio Loreto, quando o prefeito Novais Filho entregava, simbolicamente, as chaves da cidade ao comandante da FEB; ao centro, o general Mascarenhas, ao descer do avião, no campo do Ibura, ladeado pelos interventores Etelvino Lins e Ruy Carneiro, de Pernambuco e Paraiba; por último, no automovel, quando passava pela rua Nova, sob os aplausos da grande multidão. — (Fotos da Sucursal de A NOITE).